




RENEGADE MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

Jeep

O presente Manual de Uso e Manutenção tem como objectivo ilustrar as modalidades de utilização operativa do veículo.

Para o utilizador apaixonado e desejoso de usufruir de aprofundamentos, curiosidades e informações pormenorizadas sobre as características e funcionalidades do próprio veículo, a Jeep oferece a possibilidade de consultar uma secção específica disponível em formato electrónico.

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO DO VEÍCULO ON-LINE

Ao longo do Manual de Uso e Manutenção, em correspondência dos assuntos para os quais estão previstos aprofundamentos, é indicado o seguinte símbolo  eLUM.

Ligue-se ao site da internet www.mopar.eu/owner e aceda à área a si reservada.

Na página “Manutenção e cuidados” estão disponíveis todas as informações sobre o seu veículo e os links para aceder a eLUM, onde poderá encontrar os aprofundamentos do Manual de Uso e Manutenção.

Em alternativa, para aceder a tais informações, ligar-se ao site da internet <http://aftersales.fiat.com/elum/>.

O site eLUM é gratuito e permitir-lhe-á, aliás, consultar facilmente a documentação de bordo de todos os outros veículos do Grupo.

Boa leitura e boa diversão!

Estimado Cliente,

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Jeep.

Preparámos este Manual para lhe permitir apreciar em pleno as qualidades deste veículo, que foi pensado quer para a comum utilização quotidiana quer para utilizações específicas, permitindo, assim, percursos e utilizações em geral não adaptados aos tradicionais veículos em comércio. O alinhamento e a manobrabilidade são diferentes dos da maior parte dos outros veículos, quer em estrada normal quer em percursos todo-o-terreno; portanto, é aconselhável perder todo o tempo necessário para conhecer a dinâmica do veículo.

Prosseguindo na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar a fundo as qualidades técnicas do seu Jeep.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos travões, à direcção e à caixa de velocidades; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Jeep.

Após tê-lo consultado, aconselhamo-lo a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para fazer com que permaneça a bordo do mesmo em caso de venda.

No Livro de Garantia anexo encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a Jeep oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Estamos certos que estes instrumentos irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os técnicos da Jeep que lhe irão prestar assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

ATENÇÃO

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do Jeep Renegade. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação *(se presente)*.

Os dados contidos nesta publicação devem entender-se como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A FCA Italy S.p.A. está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial.

Para mais informações, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

LER OBRIGATORIAMENTE!

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL




Motores a gasolina: abastecer o veículo apenas com gasolina sem chumbo com número de octanas (RON) não inferior a 95, conforme a especificação europeia EN228. Não utilizar gasolinas contendo Metanol ou Etanol E85. A utilização destas misturas pode provocar problemas de arranque e guiabilidade, para além de danificar componentes essenciais para o sistema de alimentação.

Motores Diesel: abastecer o veículo apenas com gasóleo para autotracção conforme a especificação europeia EN590. A utilização de outros produtos ou misturas pode danificar irreversivelmente o motor, com a consequente anulação da garantia pelos danos causados. Para mais pormenores sobre a utilização do combustível correcto, consultar o parágrafo "Abastecimento do veículo" no capítulo "Arranque e condução".

ARRANQUE DO MOTOR



Versões equipadas com caixa manual (motores a gasolina): certificar-se de que o travão de estacionamento está engatado, posicionar a alavanca das mudanças em ponto morto, carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador; em seguida, colocar o dispositivo de arranque em AVV ou premir o botão do dispositivo de arranque e soltar a chave ou o botão assim que o motor arrancar.

Versões equipadas com caixa manual (motores Diesel): certificar-se de que o travão de estacionamento está engatado, posicionar a alavanca das mudanças em ponto morto, carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador; em seguida, colocar o dispositivo de arranque em MAR e aguardar que as luzes avisadoras  se apaguem. Colocar o dispositivo de arranque em AVV ou premir o botão do dispositivo de arranque e, por fim, soltar a chave ou o botão assim que o motor tiver arrancado.

Versões equipadas com caixa automática: certificar-se de que o travão de estacionamento está engatado e que a alavanca das mudanças está na posição P (Estacionamento) ou N (Ponto morto), carregar no pedal do travão; em seguida, colocar o dispositivo de arranque em AVV ou premir o botão do dispositivo de arranque.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL



Durante o funcionamento, a panela catalítica atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de erva, folhas secas, agulhas de pinheiro ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO AMBIENTE



O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS ACESSÓRIOS



Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação eléctrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à Rede de Assistência Jeep que avaliará a absorção eléctrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA



Uma correcta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente. Apresentamos de seguida a descrição de cada símbolo que resume o que está presente nas várias páginas do presente documento. Prestar sempre a máxima atenção a todas as advertências indicadas.



AVISO DE VIRAGEM

O risco de viragem para os veículos todo-o-terreno é significativamente mais elevado relativamente a qualquer outro tipo de veículo. Este veículo é caracterizado por uma maior altura a solo e por um centro de gravidade mais alto relativamente a muitos outros veículos para o transporte de passageiros, características que permitem desempenhos melhores numa ampla gama de aplicações de todo-o-terreno. No entanto, adoptando um estilo de condução perigoso, é possível perder o controlo do veículo.

Devido ao centro de gravidade mais alto, o veículo está mais sujeito do que outros a virar caso fuja ao controlo do condutor.

De seguida, evitar curvas estreitas e manobras bruscas ou outras condições de condução não seguras que poderiam provocar a perda de controlo do veículo. A inobservância das prescrições poderia provocar incidentes, viragem do veículo e lesões graves ou mortais. Actuar com cautela.

A não utilização dos cintos do condutor e do passageiro é a causa principal de lesões graves ou mortais. Em caso de viragem, um passageiro sem cinto de segurança apertado tem muito mais probabilidades de sofrer lesões mortais relativamente a um passageiro que o use correctamente. Aperte sempre os cintos de segurança.

DISPOSITIVOS “CIBERSEGURANÇA”

O veículo possui dispositivos de proteção contra ataques informáticos aos sistemas eletrónicos a bordo, desenvolvidos segundo as normas tecnológicas atualmente utilizadas no setor da indústria automóvel. Estes dispositivos destinam-se a minimizar o risco de ataques informáticos ou a instalação de vírus informáticos ou outro material tecnologicamente prejudicial, que possa comprometer o desempenho do veículo e/ou permitir a perda e/ou difusão não autorizada dos dados pessoais do proprietário e/ou utilizador do mesmo.

Estes dispositivos de proteção contra ataques informáticos não devem ser removidos, modificados ou alterados pelo proprietário do veículo. O fabricante não se responsabiliza por consequências negativas e/ou danos que possam ocorrer ao veículo e/ou ao proprietário do mesmo e/ou a terceiros devido à remoção, modificação ou alteração dos dispositivos de proteção contra ataques informáticos realizada pelo proprietário e/ou utilizador do veículo.

MODIFICAÇÕES/ALTERAÇÕES DO VEÍCULO



ADVERTÊNCIA Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança, bem como a vedação de estrada e provocar acidentes, com riscos mesmo mortais para os ocupantes.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direcção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do condutor. Casos particulares, que sejam uma excepção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Além disso, o Manual foi realizado baseando-se em veículos com volante à esquerda; assim, é possível que, em veículos com volante à direita, alguns comandos estejam dispostos ou realizados de modo diferente relativamente à perfeita especularidade do ilustrado.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

Por sua vez, os capítulos são rapidamente identificáveis através de um recorte gráfico específico, presente ao lado de todas as páginas ímpares. Poucas páginas mais à frente encontra-se uma legenda que permitirá familiarizar-se com a ordem dos capítulos e os respectivos símbolos no recorte. De qualquer forma, encontrará indicação textual do capítulo consultado ao lado de todas as páginas pares.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de **ADVERTÊNCIAS** destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes **PRECAUÇÕES** a seguir atentamente para evitar uma utilização não adequada dos componentes do veículo, que poderiam ser causa de acidentes.

Por este motivo, convém respeitar escrupulosamente todas as recomendações de **ADVERTÊNCIA** e de **PRECAUÇÃO**.

As **ADVERTÊNCIAS** e as **PRECAUÇÕES** sono mencionadas ao longo do texto através dos símbolos:



para a segurança das pessoas;



para a integridade do veículo;



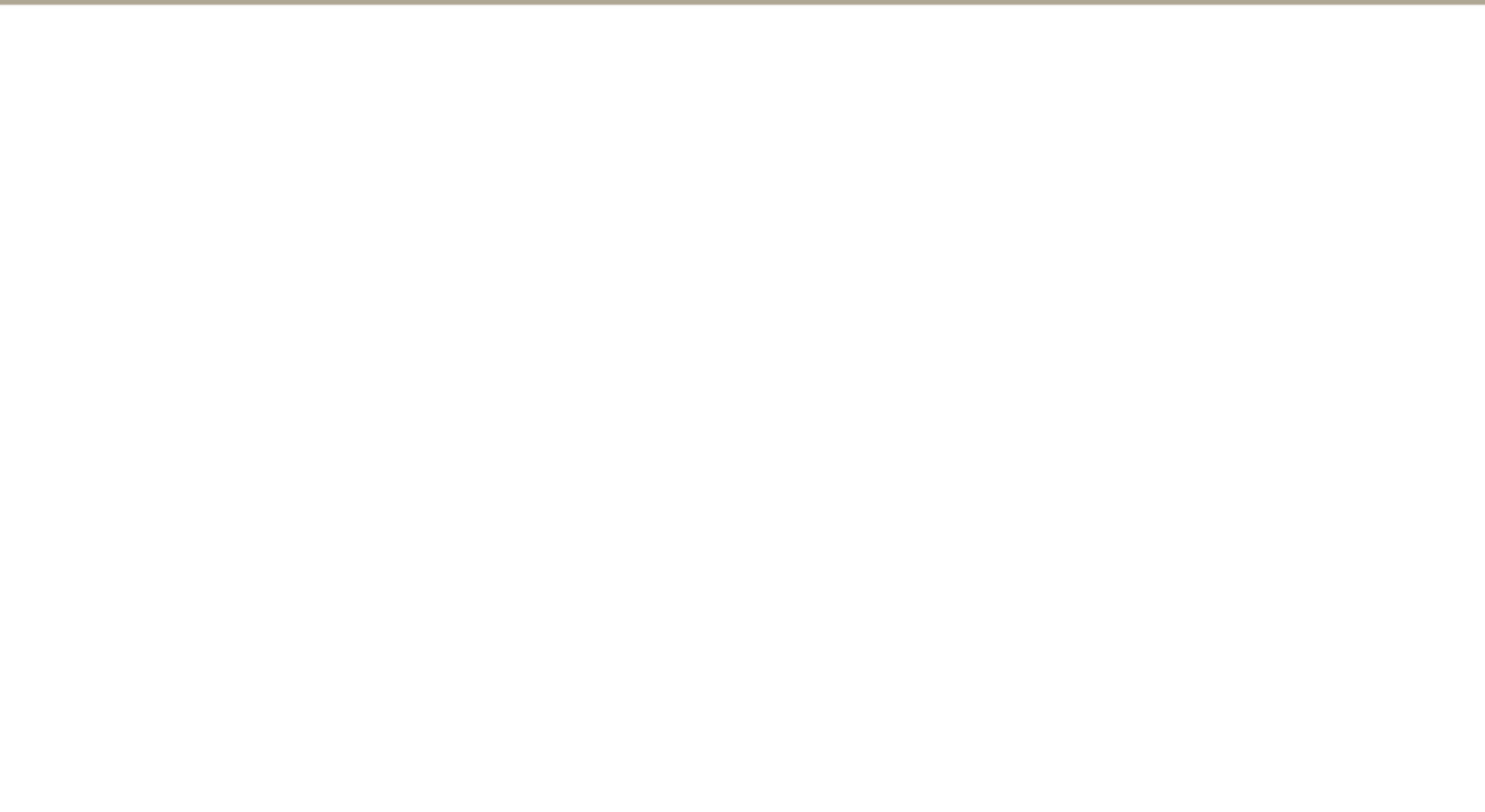
para a protecção do ambiente.

NOTA Estes símbolos, quando necessários, estão indicados ao lado do título ou no final do parágrafo e são seguidos de um número. Esse número identifica o aviso correspondente, presente no fundo da respectiva secção.



ÍNDICE GRÁFICO
CONHECIMENTO DO VEÍCULO
CONHECIMENTO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS
SEGURANÇA
ARRANQUE E CONDUÇÃO
EM EMERGÊNCIA
MANUTENÇÃO E CUIDADOS
DADOS TÉCNICOS
MULTIMÉDIA
ÍNDICE REMISSIVO





ÍNDICE GRÁFICO

PAINEL DE INSTRUMENTOS	12
INTERIOR DO VEÍCULO	13



PAINEL DE INSTRUMENTOS



2

JOA0634C

- ❶ ALAVANCA ESQUERDA
- ❷ QUADRO DE INSTRUMENTOS
- ❸ ALAVANCA DIREITA

- ❹ PEGA DE APOIO
- ❺ GAVETA PORTA-OBJETOS
- ❻ BOTÕES DE COMANDO

- ❼ CLIMATIZAÇÃO
- ❽ VOLANTE
- ❾ COMUTADOR DE LUZES

INTERIOR DO VEÍCULO



3

J0A0772C

- ❶ BANCOS
- ❷ ELEVADORES DE VIDROS ELÉTRICOS/ESPELHOS RETROVISORES ELÉTRICOS
- ❸ CAIXA DE VELOCIDADES

- ❹ DISPOSITIVO SELEC-TERRAIN (se presente)
- ❺ SISTEMA DE AQUECIMENTO/CLIMATIZAÇÃO

- ❻ SISTEMA UCONNECT





CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento aproximado do seu novo automóvel.

O manual que está a ler explica de forma simples e directa como é feito e como funciona.

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando comodamente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente o que está ilustrado.

AS CHAVES	16
DISPOSITIVO DE ARRANQUE	17
SENTRY KEY®	20
ALARME	20
PORTAS	21
BANCOS	25
APOIOS DE CABEÇA	28
VOLANTE	29
ESPELHOS RETROVISORES	30
LUZES EXTERNAS	32
LUZES INTERNAS	36
LIMPA PÁRA-BRISAS/LIMPA-ÓCULO POSTERIOR	36
CLIMATIZAÇÃO	39
ELEVADORES DE VIDROS	46
TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO	48
TETO DE ABRIR MySky	50
CAPO DO MOTOR	54
PORTA-BAGAGENS	56
EQUIPAMENTO COM SISTEMA LPG.	58



AS CHAVES



CHAVE COM TELECOMANDO



O corpo metálico A fig. 4 da chave aciona:

- o dispositivo de arranque;
- a fechadura da porta.



4

JOA0181C

Premir o botão B para abrir/fechar o corpo metálico.

CHAVE ELECTRÓNICA

(versões com sistema "Keyless Enter-N-Go")

Nas versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go", o veículo está equipado com uma chave electrónica fig. 5, fornecida em duplicado.



5

JOA0315C

Pressão breve no botão : desbloqueio das portas, da bagageira, acendimento temporizado dos plafoniers internos e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direcção (onde previsto).

Pressão breve no botão : bloqueio das portas, da bagageira com desactivação do plafonier interno e sinalização luminosa simples dos indicadores de direcção (onde previsto).

Pressão do botão : abertura à distância da bagageira (para efectuar a abertura da bagageira, premir duas vezes rapidamente o botão).

Pressão do botão : acendimento, à distância, das luzes de presença e das luzes de médios, durante um tempo máximo de 90 segundos.

Voltando a premir o botão ou, ao esgotarem os 90 segundos, apagam-se as luzes activadas anteriormente (se a função das luzes de estacionamento já estiver activa, continuará a estar). Se, ao esgotarem os 90 segundos, for premido botão , as luzes de médios e as luzes de presença permanecerão acesas durante mais 30 segundos.

PEDIDO DE CHAVES SUPLEMENTARES

Caso seja necessário pedir uma nova chave com telecomando ou uma nova chave electrónica, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento Único Automóvel.



AVISO

1) Premir o botão B apenas quando a chave se encontrar afastada do corpo, em especial dos olhos e de objetos que se possam deteriorar (por ex., vestuário). Não deixar a chave sem vigilância para evitar que alguém, especialmente crianças, possa mexer na mesma e premir inadvertidamente o botão.



ATENÇÃO

1) Colisões violentas poderão danificar os componentes eletrônicos presentes na chave. Para garantir a perfeita eficiência dos dispositivos eletrônicos internos da chave, não a deixar exposta aos raios solares.



ATENÇÃO

1) As pilhas do telecomando gastas podem ser nocivas para o meio ambiente se não correctamente eliminadas; por isso, devem ser colocadas nos contentores adequados como previsto pelas normas vigentes ou podem ser entregues à Rede de Assistência Jeep, que se encarregará de as eliminar.

DISPOSITIVO DE ARRANQUE

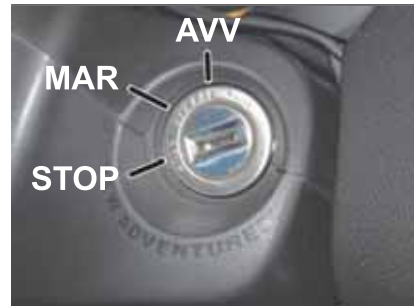


2) 3) 6) 7)

VERSÕES COM CHAVE MECÂNICA

A chave pode rodar para três posições diferentes fig. 6:

- STOP: motor desligado, chave extraível, bloqueio da direção (com chave extraída). Alguns dispositivos elétricos (por ex., fecho centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis;
- MAR: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis;
- AVV: arranque do motor.



6

JOA0021C



NOTA! Em versões com caixa de velocidades automática, a chave de ignição só é extraível quando a alavanca da caixa de velocidades estiver na posição P (Estacionamento).

VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA (sistema Keyless Enter-N-Go)

Para ativar o dispositivo de arranque, é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo. O dispositivo de arranque fig. 7 ativa-se também se a chave eletrônica se encontrar no interior da bagageira ou na chapeleira.



7

J0A0022C

O dispositivo de arranque pode assumir os seguintes estados:

- STOP: motor desligado, bloqueio da direção. Alguns dispositivos elétricos (por ex., fecho centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis;
- MAR: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado premindo uma vez o botão no botão do dispositivo de arranque, sem carregar no pedal do travão (versões com caixa de velocidades automática) ou da embraiagem (versões com caixa de velocidades manual);
- AVV: arranque do motor.

Arranque do motor (com bateria da chave eletrônica descarregada): apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico presente na chave) no botão do dispositivo de arranque e premir o botão através da chave eletrônica.

Desativação do motor (com bateria da chave eletrônica descarregada): premir longamente o botão do dispositivo de arranque ou premi-lo 3 vezes consecutivas no espaço de poucos segundos.

NOTA! O dispositivo de arranque NÃO se ativa se a chave eletrônica se encontrar no interior da bagageira e esta última estiver aberta.

NOTA Com o dispositivo de arranque no estado MAR, decorridos 30 minutos com o veículo parado (versões com caixa manual) ou com a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento) (versões com caixa automática) e o motor desligado, o dispositivo de arranque colocará-se automaticamente na posição STOP.

NOTA! Se o dispositivo não funcionar ao desativar o veículo, consultar, se disponível, o descrito no parágrafo “Visor” no capítulo “Conhecimento do quadro de instrumentos” e dirigir-se assim que possível à Rede de Assistência Jeep.

Para mais informações sobre o arranque do motor, consultar o parágrafo “Arranque do motor” no capítulo “Arranque e condução”.

BLOQUEIO DA DIREÇÃO

Ativação

Versões com chave mecânica: com o dispositivo na posição STOP retire a chave e rode o volante até ao bloqueio efetivo.

ADVERTÊNCIA O bloqueio do direção só é possível após a remoção da chave do dispositivo de arranque se tiver sido efetuada uma rotação da chave de arranque da posição MAR à STOP.

Versões com chave eletrônica: o bloqueio da direção ativa-se aquando da abertura da porta do condutor com o botão do dispositivo de arranque no estado de STOP e uma velocidade inferior a 3 km/h.

Desativação

Versões com chave mecânica: movendo ligeiramente o volante, rode a chave para a posição MAR.

Versões com chave eletrônica: o bloqueio da direção desativa-se quando se prime o dispositivo de arranque e a chave eletrônica é reconhecida.

ADVERTÊNCIA Nas versões com caixa automática, para obter uma extração fluida da chave, é aconselhável posicionar a alavanca das mudanças na posição P soltando o pedal do travão em condições de segurança e, depois, desligar o motor.



4) 5)



AVISO

2) Em caso de violação do dispositivo de arranque (por ex.: uma tentativa de furto), pedir a sua verificação à Rede de Assistência Jeep antes de retomar a marcha.

3) Ao sair do veículo, levar sempre consigo a chave, para evitar que alguém acione involuntariamente os comandos. Lembrar-se de engatar o travão de estacionamento elétrico. Nunca deixar crianças sozinhas no veículo.

4) É taxativamente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes violações da direção ou da coluna da direção (por ex. montagem de antifurto), que poderia causar, além da redução das prestações do sistema e da cessação da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

5) Nunca retirar a chave mecânica com o veículo em movimento. O volante bloquear-se-ia automaticamente logo à primeira curva. Isto é sempre válido, mesmo que o veículo esteja a ser rebocado.

6) Antes de sair do veículo, acionar **SEMPRE** o travão de estacionamento. Nas versões equipadas com caixa automática, deslocar a alavanca das mudanças para a posição P (Estacionamento). e premir o dispositivo de arranque para deslocá-lo para STOP. Ao abandonar o veículo, bloquear sempre todas as portas premindo o respetivo botão no puxador.

7) Versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de arranque na posição MAR. Uma criança pode acionar os elevadores de vidros elétricos, outros comandos ou ligar inadvertidamente o motor.



SENTRY KEY®

O sistema **Sentry Key®** impede a utilização não autorizada do veículo, desactivando o arranque do motor.


O sistema não necessita de habilitação/activação: o funcionamento é automático, independentemente do facto das portas do veículo estarem bloqueadas ou desbloqueadas.


Colocando o dispositivo de arranque na posição MAR, o sistema **Sentry Key®** identifica o código transmitido pela chave. Se o código for reconhecido como válido, o sistema **Sentry Key®** autoriza, assim, o arranque do motor.

Voltando a colocar o dispositivo de arranque na posição STOP, o sistema **Sentry Key®** desactiva a centralina que controla o motor, impedindo, assim, o arranque do mesmo.

Para os procedimentos de arranque do motor correctos, consultar o parágrafo "Arranque do motor" no capítulo "Arranque e condução".

IRREGULARIDADE DE FUNCIONAMENTO

Se, durante o arranque, o código da chave não tiver sido reconhecido correctamente, no quadro de instrumentos é visualizado o ícone  (consultar o parágrafo "Luzes avisadoras e mensagens" no capítulo "Conhecimento do quadro de instrumentos"). Esta condição implica a paragem do motor após 2 segundos. Neste caso, colocar o dispositivo de arranque na posição STOP e novamente em MAR; se o bloqueio persistir, voltar a tentar com as outras chaves fornecidas. Se ainda não for possível ligar o motor, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Se o ícone  for visualizado durante a marcha, significa que o sistema está a efectuar um auto-diagnóstico (devido, por exemplo, a uma queda de tensão). Se a visualização persistir, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.


ALARME



A intervenção do alarme provoca o accionamento do avisador acústico e dos indicadores de direcção.

ATENÇÃO O alarme é adequado de origem às normas dos diferentes países.

ACTIVAÇÃO DO ALARME

Com as portas e o capot fechados, o dispositivo de arranque na posição STOP, apontar a chave com telecomando (ou a chave electrónica) na direcção do veículo e, de seguida, premir e soltar o botão .

À excepção de alguns mercados, o sistema emite um sinalização visual e acústica e activa o bloqueio das portas.

Com o alarme ligado, no quadro de instrumentos começa a piscar a luz avisadora A fig. 8.



8

JOA0191C

DESACTIVAÇÃO DO ALARME

Premir o botão **A**.

ATENÇÃO Accionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

DESACTIVAÇÃO DO ALARME

Para desligar completamente o alarme (por ex., em caso de uma longa inactividade do veículo), fechar as portas rodando o corpo metálico da chave com telecomando na fechadura da porta.

ATENÇÃO Se as pilhas da chave com telecomando ficarem descarregadas, ou em caso de avaria do sistema, para desactivar o alarme, colocar o dispositivo de arranque na posição MAR. Nas versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, abrir manualmente as portas introduzindo o corpo metálico presente no interior da chave do trinco da porta do lado do condutor e, de seguida, apoiar a própria chave electrónica no dispositivo de arranque.

PORTAS



BLOQUEIO/DESBLOQUEIO DAS PORTAS PELO INTERIOR



Se todas as portas estiverem correctamente fechadas, ficarão bloqueadas automaticamente ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h (função "Autoclose").

Bloqueio/desbloqueio centralizado: premir o botão **🔒** na moldura do painel da porta do lado do condutor fig. 9 ou do lado do passageiro para efectuar o bloqueio das portas. Com as portas bloqueadas, premir o botão **🔓** para efectuar o desbloqueio das portas.



9

JOA0079C



Bloqueio/desbloqueio manual: actuar na alavanca A fig. 10 situada sobre o puxador das portas anteriores.



10


J0A0027C


Posição 1: porta desbloqueada / **Posição 2**  : porta bloqueada.

BLOQUEIO/DESBLOQUEIO DAS PORTAS PELO EXTERIOR



2)

Bloqueio das portas pelo exterior: com as portas fechadas, premir o botão  na chave ou inserir e rodar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do condutor.

Desbloqueio das portas pelo exterior: premir o botão  na chave ou inserir e rodar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do condutor.

PASSIVE ENTRY



3)

O sistema Passive Entry é capaz de identificar a presença de uma chave eletrónica na proximidade de portas e da tampa da bagageira, permitindo desbloquear/bloquear as portas (ou a tampa da bagageira) sem ter de premir nenhum botão na chave eletrónica.

Se o sistema identificar como válida a chave eletrónica detetada, ao detentor da chave basta agarrar num dos manípulos dianteiros para desativar o alarme e desbloquear o mecanismo de abertura das portas e da tampa da bagageira.

Efetuada o desbloqueio, puxando o manípulo de abertura, é possível abrir todas as portas em função do modo definido através do menu do display ou através do sistema **Uconnect™**.

Atuando no botão elétrico de abertura A fig. 11 (situado por baixo do manípulo), é, por outro lado, possível aceder à bagageira.

NOTA! Se estiver presente um sistema de alarme, este será momentaneamente desativado apenas na zona da bagageira. Após o fecho da bagageira, o sistema de alarme é novamente ativado.

NOTA Certificar-se de que se tem sempre a chave eletrónica (por ex. no bolso) para que o sistema a reconheça, permita entrar no habitáculo e ligar o motor.



11

J0A0895C

Abertura de emergência da porta do lado do condutor

Se a chave eletrônica não funcionar (por ex., se a bateria da chave eletrônica estiver descarregada ou se a bateria do veículo estiver descarregada), é possível utilizar o corpo metálico de emergência presente no interior da própria chave para acionar o desbloqueio da fechadura da porta do lado do condutor.

Extração do corpo metálico: atuar no dispositivo A fig. 12 e extrair, puxando-o para fora, o corpo metálico B. De seguida, introduzir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor e rodá-lo para desbloquear a fechadura da porta.



12

JOA0038C

Bloqueio das portas: certificar-se de que se tem a chave eletrônica e que se está num raio de ação de 1,5 metros em relação ao manípulo da porta do lado do condutor ou do passageiro. Premir o botão A fig. 13 situado no manípulo: deste modo, serão bloqueadas todas as portas e a tampa da bagageira. O bloqueio das portas ativará também o alarme (se presente).



13

JOA0040C

ATENÇÃO Depois de ter premido o botão de “bloqueio de portas”, aguardar 2 segundos antes de poder novamente desbloquear as portas através do manípulo. Puxando o manípulo da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está fechado corretamente, sem que as portas sejam desbloqueadas.

ATENÇÃO Não efetuar simultaneamente ações de bloqueio e desbloqueio puxando o puxador (ver fig. 14).



14

JOA0621C

Bloqueio da fechadura da tampa da bagageira: com a tampa da bagageira fechada, premir o botão A fig. 15.





15

JOA0896C

NOTA! O bloqueio da fechadura da porta da bagageira realiza também o bloqueio centralizado das portas. A abertura da bagageira é desativada com o veículo em movimento.


DISPOSITIVO DEAD LOCK


(onde presente)



9)

Inibe o funcionamento dos puxadores internos do veículo e do botão de bloqueio/desbloqueio das portas.

Activação do dispositivo: o dispositivo é automaticamente activado em todas as portas, ao efectuar uma dupla pressão rápida do botão  na chave.

Desactivação do dispositivo: premir o botão  na chave com telecomando ou colocar o dispositivo de arranque na posição MAR.


DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS



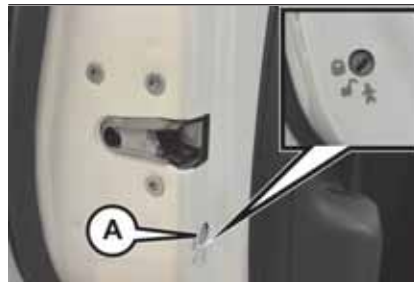
10)

Impede a abertura das portas posteriores pelo interior.

O dispositivo A fig. 16 só pode ser activado com as portas abertas:

posição  : dispositivo activo (porta bloqueada);

posição  : dispositivo desligado (a porta pode ser aberta pelo interior).



16

JOA0041C

O sistema permanece activo mesmo ao efectuar a destrancagem eléctrica das portas.

ATENÇÃO As portas posteriores não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças está accionado.



AVISO

8) NUNCA deixar as crianças no interior do veículo sem vigilância, nem abandonar o veículo com as portas desbloqueadas num local facilmente acessível às crianças. As crianças poderiam ferir-se facilmente de modo grave, se não mesmo mortal. Certificar-se ainda de que as crianças não engatam inadvertidamente o travão de estacionamento eléctrico, acionam o pedal do travão ou a alavanca da caixa automática.

9) Utilizar sempre este dispositivo quando se transportam crianças. Depois de ter accionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

10) Ao ativar o dispositivo Dead Lock deixa de ser possível abrir, de forma alguma, as portas pelo interior do veículo; portanto, certificar-se antes de sair que não haja pessoas a bordo.



ATENÇÃO

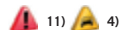
2) Certificar-se de ter consigo a chave ao fechar a porta ou a bagageira para evitar deixar a chave no interior do veículo. Uma vez fechada no interior, a chave só pode ser recuperada com a utilização da segunda chave fornecida.

3) O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência com ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. telemóveis), o estado de carga da bateria da chave eletrónica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo. Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrónica (consultar as páginas seguintes).

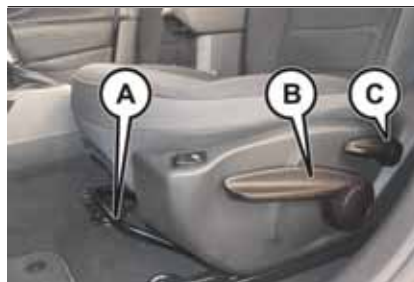
BANCOS



BANCOS DIANTEIROS DE REGULAÇÃO MANUAL



Regulação no sentido longitudinal: levantar a alavanca A fig. 17 e empurrar o banco para a frente ou para trás.



17

JOA0043C



ATENÇÃO Efectuada a regulação, estando sentado no banco em questão (lado do condutor ou lado do passageiro).

Regulação em altura (se presente): atuar na alavanca B para cima ou para baixo até obter a altura desejada.

Regulação da inclinação do encosto: actuar na alavanca C acompanhando o encosto com o movimento do tronco (manter a alavanca accionada até atingir a posição desejada e depois soltá-la).

Regulação lombar eléctrica (onde presente): com dispositivo de arranque na posição MAR, premir o botão A fig. 18 para regular o suporte da zona lombar até obter a configuração de máximo conforto durante a condução.



18

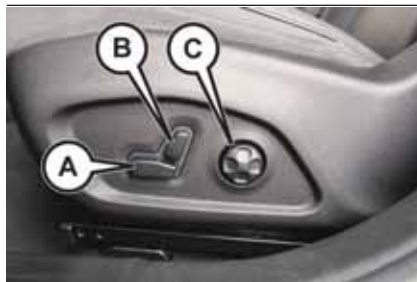
JOA0399C



BANCOS DIANTEIROS COM REGULAÇÃO ELÉTRICA



Através destes botões de comando (situados no lado exterior do banco), é possível regular a altura, a posição no sentido longitudinal e a inclinação do encosto.



19

JOA0044C

Regulação em altura: atuar na parte dianteira ou traseira do interruptor A fig. 19 para modificar a altura e/ou a inclinação da almofada do banco.

Regulação no sentido longitudinal: empurrar o interruptor A para a frente ou para trás para deslocar o banco na direção correspondente.

Regulação da inclinação do encosto: empurrar o interruptor B para a frente ou para trás para inclinar o encosto na direção correspondente.

Regulação lombar elétrica (se presente): atuar no joystick C para acionar o dispositivo de suporte da zona lombar até obter a configuração de máximo conforto durante a condução.

AQUECIMENTO ELÉTRICO DOS BANCOS DIANTEIROS

(se presente)

Com o dispositivo de arranque na posição MAR, premir os botões  fig. 20.



20

JOA0898C

É possível escolher entre dois níveis de aquecimento: " *aquecimento mínimo*" (um LED laranja aceso nos botões) / " *aquecimento máximo*" (dois LEDs laranja acesos nos botões).

Uma vez selecionado um nível de aquecimento, será necessário aguardar alguns minutos antes de sentir o seu efeito.

ATENÇÃO A fim de proteger a carga da bateria, a ativação desta função com o motor desligado não é permitida.

Auto On Comfort (se presente)

Se a temperatura externa for inferior a 4,4 °C, a cada arranque do motor a função aquecimento elétrico do banco do condutor ativa-se automaticamente no modo "aquecimento máximo". Esta funcionalidade pode ser ativada ou desativada através do Menu do sistema **Uconnect™**.

BANCOS POSTERIORES

Ampliação parcial da bagageira (1/3 ou 2/3)

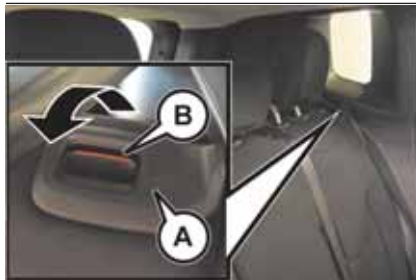


Proceder do seguinte modo:

- onde presente, remover a chapeleira;
- baixar totalmente os apoios de cabeça do banco posterior;

☐ certificar-se de que o cinto de segurança está posicionado na moldura A fig. 21;

☐ actuar na alavanca B para rebater a parte desejada (esquerda ou direita) do encosto: o encosto será rebatido automaticamente para a frente. Se necessário, acompanhar o encosto na primeira parte do rebatimento. A elevação da alavanca é evidenciada por uma marca vermelha.



21

J0A0045C

Reposicionamento dos encostos



13) 14)

Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando se estes estão completamente desenrolados e não torcidos e que não fiquem estrangulados por trás do encosto dos bancos.

Certificar-se de que os cintos de segurança estão posicionados nas molduras A fig. 21 (se presentes); de seguida, levantar os encostos empurrando-os para trás, até sentir o ressalto de bloqueio em ambos os mecanismos de engate localizados lateralmente, verificando visualmente o desaparecimento das "marcas vermelhas" presentes nas alavancas A fig. 21 (a "marca vermelha" indica, de facto, a falta de engate do encosto).



AVISO

11) Qualquer regulação deve ser executada exclusivamente com o veículo parado.

12) Uma vez largada a alavanca de regulação, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás. A ausência deste bloqueio poderá provocar a deslocação inesperada do banco e causar a perda de controlo do veículo.

13) Certificar-se de que os encostos estão corretamente engatados em ambos os lados ("marcas vermelhas" não visíveis) para evitar que, em caso de travagem brusca, possam projetar-se para a frente, causando ferimentos aos passageiros.

14) Se estiver presente um passageiro, não é possível utilizar o apoio de braço e é necessário manter o encosto central corretamente fixado.



ATENÇÃO

4) Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo. No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em Velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a rotura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

5) Não colocar objetos por baixo do banco com regulação elétrica e não dificultar o seu movimento, dado que os comandos poderiam ficar danificados. Além disso, poderiam limitar o curso do banco.

6) Antes de rebater o encosto, remover qualquer objeto presente na almofada do banco.



APOIOS DE CABEÇA

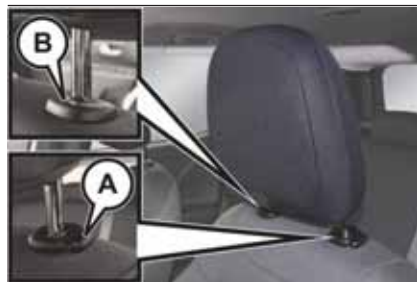


REGULAÇÕES



Regulação para cima: elevar o apoio de cabeça até a ouvir o respectivo estalido de bloqueio.

Regulação para baixo: premir a tecla A fig. 22 (apoios de cabeça anteriores) e A fig. 23 (apoios de cabeça posteriores) e baixar o apoio de cabeça.



22

JOA0500C



23

JOA0058C

APOIOS DE CABEÇA (remoção)

Para remover os apoios de cabeça, proceder como indicado a seguir:

- levantar os apoios de cabeça até à altura máxima;
- premir o botão A e o dispositivo B fig. 22 (apoios de cabeça anteriores) ou A e B fig. 23 (apoios de cabeça posteriores) ao lado dos dois suportes; de seguida, remover os apoios de cabeça puxando-os para cima.



AVISO

15) Os apoios de cabeça devem ser regulados de maneira que a cabeça, e não o pescoço, fique apoiada neles. Somente nestas condições exercem a sua ação protetora.

VOLANTE

 16) 17)

REGULAÇÕES

O volante pode ser regulado quer em altura quer em profundidade.

Para efectuar a regulação deslocar a alavanca A fig. 24 (versões com volante à esquerda) ou fig. 25 (versões com volante à direita) para baixo até à posição 1, de seguida regular o volante para a posição mais adequada e depois bloqueá-lo nesta posição colocando novamente a alavanca na posição 2.



24

JOA0056C




25

JOA0522C

AQUECIMENTO ELÉTRICO DO VOLANTE

(se presente)

Com o dispositivo de arranque na posição MAR, premir o botão  no painel de instrumentos fig. 26. A ativação é evidenciada pelo acendimento do LED situado no próprio botão.



26

JOA0899C

ATENÇÃO A activação desta função com o motor desligado pode descarregar a bateria.

Auto On Comfort (se presente)

Se a temperatura externa for inferior a 4,4 °C, a cada arranque do motor a função aquecimento elétrico do volante ativa-se automaticamente. Esta funcionalidade pode ser ativada ou desativada através do Menu do sistema **Uconnect™**.





AVISO

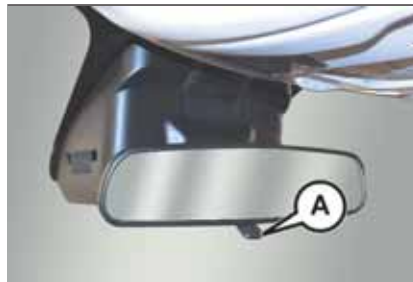
16) As regulações devem ser feitas somente com o veículo parado e o motor desligado.

17) É taxativamente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes violações da direção ou da coluna da direção (por ex. montagem de antifurto), que podem causar, além da redução das prestações do sistema e da cessação da garantia, graves problemas de segurança, e também a não conformidade de homologação do veículo.

ESPELHOS RETROVISORES

ESPELHO INTERIOR

Está equipado com um dispositivo contra acidentes que permite o desengate em caso de contacto violento com um passageiro. Actuar na alavanca A fig. 27 para regular o espelho para duas diferentes posições: normal ou antiencandeamento.



27

JOA0060C

ESPELHO INTERNO ELECTROCRÓMICO

(onde presente)

Em algumas versões, existe um espelho electrocrómico, capaz de modificar automaticamente a própria capacidade reflectora para evitar o encandeamento do condutor fig. 28.



28

JOA0059C

O espelho electrocrómico possui uma tecla ON/OFF para a activação/desactivação da função electrocrómica anti-encandeamento.

ESPELHOS EXTERNOS

Regulação elétrica



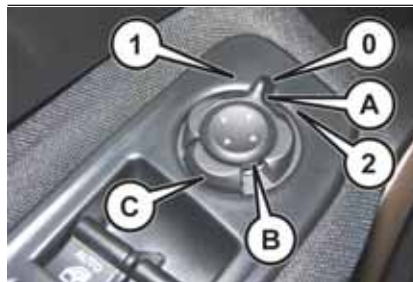
18)

É possível regular os espelhos com o dispositivo de arranque na posição MAR e durante cerca de 3 minutos após a passagem do dispositivo de arranque para a posição STOP (ou também após a extração da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

Selecionar o espelho desejado através do dispositivo A fig. 29:

dispositivo na posição 1: seleção do espelho esquerdo;

dispositivo na posição 2: seleção do espelho direito.



29

J0A0061C

Para orientar o espelho selecionado, premir o botão B fig. 29 nas quatro direções indicadas pelas setas.

ATENÇÃO Terminada a regulação, rodar o dispositivo A fig. 29 para a posição 0 para evitar deslocamentos acidentais.

Rebatimento elétrico do espelho

(se presente)

Para recolher os espelhos, premir o botão C fig. 29. Premir novamente o botão para repor os espelhos na posição de marcha. Se, durante a fase de recolha dos espelhos (de fechados a abertos e vice-versa), for premido o botão C, os espelhos invertem a direção de manobra.

É possível recolher ou abrir os espelhos com o dispositivo de arranque na posição MAR e durante cerca de 3 minutos após a passagem do dispositivo de arranque para a posição STOP (ou também após a extração da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

ATENÇÃO Durante a marcha, os espelhos devem ser mantidos sempre abertos, nunca devem estar dobrados.

Manobra de realinhamento dos espelhos

Se um dos espelhos externos tiver sido movimentado manualmente, pode verificar-se que o mesmo espelho não mantém a sua posição de modo estável durante a marcha.

Neste caso, é necessário realizar a seguinte manobra de realinhamento:

fechar manualmente o espelho na posição de estacionamento, rebatendo-o da posição 1 para a posição 2 fig. 30;

acionar uma ou duas vezes o comando de abertura dos espelhos C fig. 29 para realinhar o sistema e colocar ambos os espelhos em posição de condução.





30

JOA0209C



AVISO

18) O espelho retrovisor exterior lado condutor, sendo curvo, altera ligeiramente a percepção da distância.

LUZES EXTERNAS



COMUTADOR DE LUZES

O comutador de luzes A fig. 31, situado no lado esquerdo do painel de instrumentos (versões de volante à esquerda) ou no lado direito (versões de volante à direita), comanda o funcionamento dos faróis, das luzes de presença, das luzes diurnas, dos médios, das luzes de nevoeiro, das luzes de nevoeiro traseiras e a regulação da intensidade luminosa do painel de instrumentos e dos elementos gráficos dos botões de comando.



31

JOA0888C

A iluminação externa realiza-se apenas com o dispositivo de arranque na posição MAR.

Ao acender as luzes externas, acendem-se o quadro de instrumentos e os vários comandos situados no tablier.

FUNÇÃO AUTO

(Sensor crepuscular)

(onde presente)

É um sensor a LEDs infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no pára-brisas, capaz de detectar as variações da intensidade luminosa exterior ao veículo, com base na sensibilidade da luz actuando no Menu do display ou do sistema **Uconnect™**.

Quanto maior for a sensibilidade, menor é a quantidade de luz externa necessária para comandar a ligação das luzes externas.

Ativação da função: rodar o comutador de luzes para a posição AUTO.

Desactivação da função: rodar o comutador de luzes para uma posição diferente de AUTO.

ATENÇÃO A função só é activável com o dispositivo de arranque na posição MAR.

LUZES DE MÉDIOS

Com o dispositivo de arranque na posição MAR, rodar o comutador para a posição . Em caso de ativação das luzes de médios, as luzes diurnas apagam-se e acendem-se as luzes de médios, as luzes de mínimos e as luzes de matrícula. No quadro de instrumentos ilumina-se a luz avisadora .

LUZES DIURNAS (D.R.L.) “Daytime Running Lights”

(se presente)



19) 20)

Com o dispositivo de arranque na posição MAR e o comutador de luzes rodado para a posição **0**, acendem-se automaticamente as luzes de mínimos/diurnas: as outras lâmpadas e a iluminação interna permanecem apagadas.

As luzes diurnas são momentaneamente desativadas quando se ativam os indicadores de direção. Desativando os indicadores de direção as luzes diurnas voltam a ficar ativas.

LUZES DE NEVOEIRO DIANTEIRAS

(se presente)

Com o dispositivo de arranque na posição MAR, com as luzes de mínimos e de médios acesas, premir o comutador para acender as luzes de nevoeiro dianteiras.

Para apagar as luzes de nevoeiro dianteiras, premir novamente o comutador ou rodá-lo para a posição **0**.

Função “Cornering Lights”

A função ativa-se com as luzes de médios acesas a uma velocidade inferior a 40 km/h: no caso de ângulos de rotação do volante amplos ou aquando do acendimento do indicador de direção, acender-se-á uma luz (integrada no farol de nevoeiro) relativa ao lado de viragem que ampliará o ângulo de visibilidade noturna.

LUZ DE NEVOEIRO TRASEIRA

Com o dispositivo de arranque na posição MAR, premir o botão para acender/apagar a luz.

As luzes de nevoeiro traseiras acendem-se apenas com as luzes de médios ou as luzes de nevoeiro dianteiras acesas. A luz apaga-se carregando novamente no botão ou apagando os faróis de médios ou os faróis de nevoeiro.

LUZES DE ESTACIONAMENTO

Acendem-se, colocando o aro do comutador de luzes na posição . No quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora .

AVISO! Esta posição do comutador de luzes não deve ser selecionada com o veículo em marcha e apenas com o veículo parado para sinalizar o estacionamento, quando em prescrito pelas normas em vigor no País de circulação (Código da Estrada).

Para apagar as luzes, rodar o aro do comutador de luzes para a posição **0**.

TEMPORIZAÇÃO DA DESATIVAÇÃO DOS FARÓIS

Ativação da função

É possível ativar o acendimento das luzes por um tempo predeterminado colocando o dispositivo de arranque na posição STOP com o aro do comutador de luzes primeiro na posição e, de seguida, na posição **0**.

ATENÇÃO Para a ativação da função, os faróis devem ser desligados no espaço de 2 minutos a partir do posicionamento do dispositivo de arranque em STOP.



Ativação automática da função

(se presente)

Se o veículo possuir sensor crepuscular é possível ativar a função no modo automático: com o dispositivo de arranque na posição MAR, colocar o aro do comutador de luzes na posição AUTO; caso o sensor detete pouca quantidade de luz, ativará os faróis dos médios.


Colocando o dispositivo de arranque na posição STOP com os faróis acesos, ativa-se automaticamente o atraso da desativação dos faróis durante o tempo selecionado no Menu.

Desativação da função



A função é desativada após o tempo definido no menu ou colocando o dispositivo de arranque na posição MAR.

Se os faróis se apagarem antes do acendimento, apagar-se-ão de modo normal.

LUZES DE MÁXIMOS

Para ligar as luzes de máximos de modo fixo, com o dispositivo de arranque na posição MAR, empurrar a alavanca esquerda A fig. 32 (sentido da marcha do veículo). O comutador de luzes deve ser rodado para a posição **AUTO** com as luzes de médios acesas ou para a posição .

Para realizar sinais de luzes, utiliza-se a posição instável (puxando a alavanca na direção do condutor). Com as luzes de

máximos acesas, no quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora . As luzes de máximos desligam-se voltando a colocar a alavanca na posição central estável. No quadro de instrumentos apaga-se a luz avisadora .





32


J0A0063C

Luzes de máximos automáticas

Esta função ativa-se no menu do visor ou no sistema **Uconnect™** e com o comutador de luzes rodado para a posição AUTO.

No primeiro acionamento das luzes de máximos (empurrando a alavanca esquerda), ativa-se a função (no quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora de cor verde ).

Se os máximos estiverem efetivamente acesos, no quadro de instrumentos acende-se também a luz avisadora de cor azul .

Para desativar a função automática, rodar o aro do comutador de luzes para a posição .

INDICADORES DE DIREÇÃO

Colocar a alavanca esquerda A fig. 32 na posição (estável):

- para cima*: activação do indicador de direcção direito;
- para baixo*: activação do indicador de direcção esquerdo.

Função "Lane Change" (mudança de faixa)

Sempre que se pretenda assinalar uma mudança de faixa, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo. O indicador de direcção do lado selecionado activar-se-á durante 5 lampejos para depois se desligar automaticamente.

LUZES DE CORTESIA

Esta função permite, com o dispositivo de arranque na posição MAR, ativar por 25 segundos, as luzes de mínimos e as luzes da matrícula sempre que se desbloqueia o veículo com a chave com telebloco ou através do sistema "Passive Entry" (se presente).

A ativação da função pode ser regulada através do menu do visor ou com o sistema **Uconnect™**.

A função desativa-se automaticamente no fim do tempo de ativação (25 segundos) ou ao bloquear novamente as portas do veículo ou colocando o dispositivo de arranque numa posição diferente de MAR.

REGULAÇÃO DO ALINHAMENTO DOS FARÓIS

Corretor do alinhamento dos faróis

Só funciona com o dispositivo de arranque na posição MAR e os médios acesos. Para fazer a regulação, rode o aro A fig. 33, situado no lado esquerdo do painel de instrumentos (versões com volante à esquerda) ou no lado direito (versões com volante à direita).



33

JOA089C

- Posição 0:** uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros;
- Posição 1:** 4 pessoas
- Posição 2:** 4 pessoas + carga na bagageira
- Posição 3:** condutor + carga máxima admitida localizada exclusivamente na bagageira

ATENÇÃO Verifique a posição de alinhamento dos faróis sempre que mudar o peso da carga transportada.

REGULAÇÃO DA INTENSIDADE LUMINOSA DO QUADRO DE INSTRUMENTOS E DOS GRAFISMOS DOS BOTÕES DE COMANDO

O aro está localizado no lado esquerdo do painel de instrumentos (versões com volante à esquerda) ou no lado direito (versões com volante à direita).

Com as luzes de presença ou os faróis acesos, rode o aro B fig. 33 para cima para aumentar a intensidade da iluminação do quadro de instrumentos e dos grafismos dos botões de comando e para baixo para diminuí-la.



AVISO

19) As luzes diurnas são uma alternativa aos médios nos locais onde é obrigatória a sua utilização durante a condução diurna; nos locais onde esta não é obrigatória, a utilização das luzes diurnas é permitida.

20) As luzes diurnas não substituem as luzes de médios durante a circulação em túneis ou noturna. O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código da estrada do país em que se está a circular: observar as prescrições.



LUZES INTERNAS



PLAFONIER DIANTEIRO

O interruptor A fig. 34 acende/apaga as lâmpadas do plafonier.

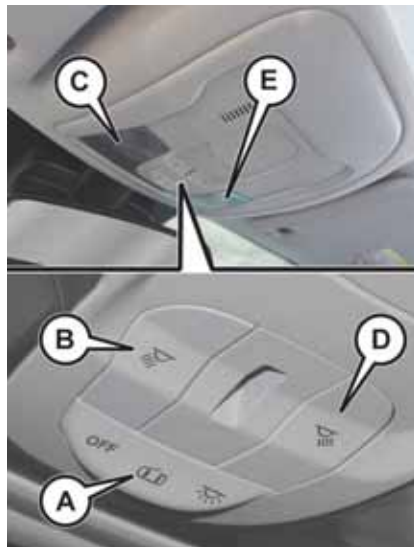
Posições do interruptor:

- posição central: as lâmpadas C e E acendem/apagam com a abertura/fecho das portas;
- premido para a esquerda (posição OFF): as lâmpadas C e E permanecem sempre desligadas;
- premido para a direita (posição): as lâmpadas C e E permanecem sempre acesas.

As luzes acendem-se/apagam-se de forma progressiva.

O interruptor B fig. 34 acende/apaga a lâmpada C.

O interruptor D fig. 34 acende/apaga a lâmpada E.



34

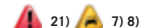
J0A0024C

Temporização das luzes do plafonier

Em algumas versões, para facilitar a entrada/saída do veículo, em particular de noite ou em locais pouco iluminados, estão à disposição duas lógicas de temporização: ao entrar no veículo e ao sair do veículo.

LIMPA PÁRA-BRISAS/ LIMPA-ÓCULO POSTERIOR

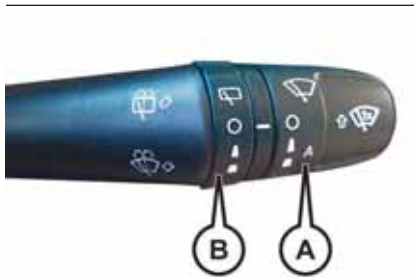
LIMPA PARA-BRISAS/LAVA PARA-BRISAS



O funcionamento só se realiza com o dispositivo de arranque na posição MAR.




O aro A fig. 35 pode assumir as seguintes posições:


- limpa para-brisas parado.
- intermitência fixa (lenta)
- intermitência em função da velocidade
- LO** funcionamento contínuo lento
- HI** funcionamento contínuo rápido.
- função MIST



35

JOA0774C

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função MIST : o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. Ao soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpa para-brisas. AVISO! Esta função não ativa o lava vidros, pelo que no para-brisas não será pulverizado o líquido lava vidros. Para pulverizar o líquido lava-vidros no para-brisas, é necessário utilizar a função de lavagem. Com o aro A na posição  o limpa para-brisas não é acionado. Na posição , o tempo de pausa entre batidas do limpa para-brisas é de 10 segundos, independentemente da velocidade do veículo.

Na posição , o tempo de pausa entre as duas passagens é regulado em função da velocidade do veículo: à medida que aumenta a velocidade, os tempos de pausa entre as duas passagens serão reduzidos. Na posição **LO** ou **HI** o limpa para-brisas é movimentado de forma contínua, ou seja, sem tempos de pausa entre as duas passagens.

Função “Lavagem inteligente”

Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lava vidros.

Com a alavanca puxada durante mais de meio segundo, o limpa para-brisas é em movimento com o comando ativo.

Quando se solta a alavanca são efetuadas três passagens.

Com o aro A rodado para a posição **LO** ou **HI**, a função de lavagem inteligente não é realizada.

O funcionamento do limpa para-brisas termina três batidas depois de largar a alavanca.

AVISO! No caso de ativação inferior a meio segundo, é ativado apenas o jato do lava vidros. Não prolongar a ativação da “Lavagem inteligente” durante mais de 30 segundos. Não ativar o comando do lava vidros com o reservatório vazio.

SENSOR DE CHUVA

(se presente)







Encontra-se atrás do espelho retrovisor interno, em contacto com o para-brisas, e tem como função detetar a presença de chuva de forma a gerir o modo de limpeza automática do para-brisas em função da água presente no vidro (consultar o parágrafo “Limpeza automática”).

O sensor será ativado quando o dispositivo de arranque estiver na posição **MAR** e será desativado com o dispositivo de arranque na posição **STOP**.

Limpeza automática

Ativação

A limpeza automática pode ser escolhida, seleccionando o sensor de chuva no menu do visor ou no sistema **Uconnect™** e rodando o aro A para a posição  ou .

A ativação da limpeza automática será assinalada através de uma passagem. A mesma passagem será visível sempre que a sensibilidade do sensor aumentar, rodando o aro da posição  para a posição .



Inibição

Se se deslocar o dispositivo de arranque para a posição STOP, deixando o aro A na posição ▲ ou ■, no arranque seguinte (dispositivo de arranque na posição MAR) não é efetuado nenhum ciclo de limpeza por motivos de proteção do sistema.

É possível ativar novamente o modo automático de limpeza de três formas:

rodando o aro A para a posição ○ e, em seguida, novamente para a posição

▲ ou ■

deslocando a alavanca para cima, para a posição MIST

ao ultrapassar a velocidade de 5 km/h com o sensor que deteta a presença de chuva.

Desativação

Atuar no Menu do visor ou no sistema Uconnect (™) ou rodar o aro A para uma posição diferente das intermitentes (▲ ou ■).

LIMPA-ÓCULO POSTERIOR / LAVA-ÓCULO POSTERIOR

Ativação

O aro B pode assumir as seguintes posições:

- limpa-óculo traseiro parado
- ▲ funcionamento intermitente

■ funcionamento contínuo, sem tempos de pausa entre as duas passagens.

Usando o aro B, o limpa para-brisas traseiro pode funcionar nos modos seguintes:

contínuo quando o aro é rodado para a posição ■

intermitente quando o aro está na posição ▲ e o limpa para-brisas está parado;

síncrono: quando o aro está na posição

▲ e o limpa para-brisas está em movimento ou na posição AUTO. Neste modo, o limpa para-brisas traseiro realiza uma passagem a cada duas passagens do limpa para-brisas;

passagem única: quando o aro é rodado para a posição ○, o limpa para-brisas é ativado e a marcha-atrás é engatada.

Empurrar a alavanca para o tablier (posição instável) para acionar o jato do lava vidro traseiro. Empurrando a alavanca, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lava vidro traseiro e o próprio limpa para-brisas traseiro.

Desativação

A função termina ao soltar a alavanca.



AVISO

21) Quando for necessário limpar o para-brisas, certificar-se da desativação efetiva do dispositivo.



ATENÇÃO

- 7)** Não utilizar o limpa para-brisas para eliminar neve ou gelo acumulados. Nestas condições, se o limpa para-brisas for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos. Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após um novo arranque do veículo, contactar a Rede de Assistência Jeep.
- 8)** Não acionar o limpa para-brisas com as escovas levantadas do para-brisas.
- 9)** Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem automática numa estação de serviço.
- 10)** Em caso de presença de gelo no para-brisas, certificar-se da desativação efetiva do dispositivo.

CLIMATIZAÇÃO



CLIMATIZADOR MANUAL

Comandos



A – seletor de ativação/regulação do ventilador:

 0 = ventilador apagado


 = velocidade de ventilação (é possível selecionar 7 tipos de velocidade diferentes)

B - botão de ativação/desativação da recirculação de ar (LED aceso: recirculação de ar interno ativada / LED apagado: recirculação de ar interno desativada);


C - seletor de regulação da temperatura do ar e ativação da função MAX A/C (para obter o arrefecimento máximo do habitáculo, colocar o manípulo na posição assinalada pela indicação MAX A/C): zona azul = ar frio / zona vermelha = ar quente


D - botão de ativação/desativação do compressor do climatizador;


E – seletor de distribuição do ar:

 saída de ar pelos bocais centrais e laterais


 saída de ar pelos bocais centrais, laterais e pelos difusores da zona dos pés dianteiros e traseiros

 saída de ar pelos difusores da zona dos pés dianteiros e traseiros e um ligeiro fluxo de ar também pelos bocais laterais no tablier

 saída de ar pelos difusores da zona dos pés dianteiros, traseiros, para o para-brisas, para os vidros laterais e um ligeiro fluxo de ar também para os bocais laterais no tablier

 saída de ar para o para-brisas, para os vidros laterais e um ligeiro fluxo de ar também para os bocais laterais no tablier

Estão também previstas mais 4 posições intermédias entre as 5 distribuições principais acima descritas.

F - botão de ativação/desativação do óculo posterior térmico e, se presente, aquecimento elétrico dos espelhos retrovisores externos. Para algumas versões, premindo o botão  ativa-se também o desembaciamento/descongelamento dos espelhos retrovisores externos e a zona das escovas do limpa para-brisas aquecido.

ATENÇÃO Não aplicar autocolantes nos filamentos elétricos na parte interna do óculo traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

ATENÇÃO A recirculação do ar interno permite, com base no modo de funcionamento selecionado ("aquecimento" ou "arrefecimento"), alcançar mais rapidamente as condições desejadas. A ativação da recirculação do ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros.



Aquecedor suplementar

(se presente)

O aquecedor suplementar garante um aquecimento mais rápido do habitáculo.

Ativa-se com condições climáticas frias, se se verificarem as seguintes condições:

- temperatura externa baixa;
- temperatura do líquido de refrigeração do motor baixa;
- motor ligado;
- velocidade de ventilação definida pelo menos na primeira velocidade;
- seletor de regulação da temperatura do ar rodado completamente no sentido dos ponteiros do relógio para a zona vermelha.

A desativação do aquecedor realiza-se quando pelo menos uma das condições acima indicadas já não se verificar.

NOTA A potência do aquecedor elétrico é modulada em função da tensão da bateria.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO BI-ZONA

(se presente)

Comandos no painel frontal do climatizador



37

JOA0903C

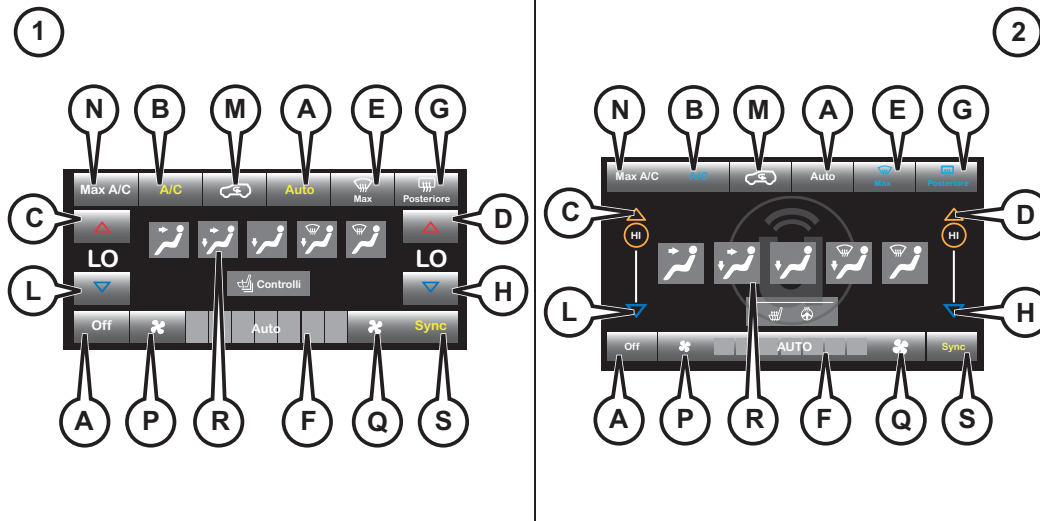


43

Comandos no display do sistema Uconnect™

No display do sistema **Uconnect™ 7" HD LIVE / Uconnect™ 8,4" HD Nav LIVE** estão presentes os botões gráficos que permitem a ativação das funções descritas neste parágrafo.

1: versões com sistema **Uconnect™ 7" HD LIVE / 2:** versões com sistema **Uconnect™ 8,4" HD Nav LIVE**



Descrição

Comandos

A - botão de ativação/desativação do climatizador;

B - botão de ativação/desativação do compressor do climatizador;

C - botão de aumento da temperatura pedida (lado do condutor);

D - botão de aumento da temperatura pedida (lado do passageiro);

E - botão de ativação/desativação da descongelação/desembaciamento rápido dos vidros (função MAX-DEF);

F - botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático);

G - botão de ativação/desativação do vidro traseiro térmico;

H - botão de diminuição da temperatura pedida (lado do passageiro);

I - botão de seleção da distribuição de ar;

L - botão de diminuição da temperatura pedida (lado do condutor);

M - botão de ativação/desativação da recirculação de ar interno;

N - botão de ativação/desativação do arrefecimento máximo (função MAX A/C);

O - seletor de regulação da velocidade do ventilador;

P - botão de diminuição da velocidade do ventilador;

Q - botão de aumento/ da velocidade do ventilador;

R - botões de seleção da distribuição de ar (tablier/ tablier + pés/pés/para-brisas + pés/para-brisas);

S - botão de alinhamento da temperatura do ar do lado do passageiro com a do lado do condutor.

Funcionamento

O climatizador automático bi-zona regula as temperaturas do ar no habitáculo em duas zonas: lado do condutor e lado do passageiro.

O sistema mantém constante o conforto do habitáculo e compensa as eventuais variações das condições climáticas externas.

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

temperatura do ar nos difusores do lado do condutor/passageiro dianteiro;

distribuição do ar nos difusores lado condutor/passageiro anterior;

velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar);

ativação do compressor (para o arrefecimento/desumidificação do ar);

recirculação do ar.

Todas estas funções são modificáveis manualmente, intervindo no sistema e selecionando uma ou várias funções para modificar os seus parâmetros.

A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas selecionadas no visor (exceto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando o compressor está desativado).

Notas

Não aplicar autocolantes nos filamentos elétricos na parte interna do óculo traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

A recirculação de ar interno permite, com base no modo de funcionamento selecionado ("aquecimento" ou "arrefecimento"), alcançar mais rapidamente as condições desejadas. A ativação da recirculação do ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaciamento dos vidros.

O climatizador automático bi-zona gere a função Start&Stop (motor desligado e veículo parado) de forma a garantir um conforto adequado no interior do veículo. Com o sistema Start&Stop ativo (motor desligado e veículo parado), o caudal reduz-se ao mínimo para tentar manter o mais tempo possível as condições de conforto do habitáculo.





ATENÇÃO

2) O sistema utiliza fluido refrigerante R1234YF que, no caso de perdas acidentais, não prejudica o ambiente. Evitar a utilização dos líquidos R134a e R12, incompatíveis com os componentes do próprio sistema.

ELEVADORES DE VIDROS



ELEVADOR ELÉCTRICO DOS VIDROS



22)

Funcionam com o dispositivo de arranque na posição MAR e durante cerca de 3 minutos após a passagem do dispositivo de arranque para a posição STOP (ou também após a extracção da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas anteriores, este funcionamento é desactivado.

Comandos da porta anterior do lado do condutor

Os botões estão posicionados nas molduras dos painéis da porta do lado esquerdo (versões com volante à esquerda) ou do lado direito (versões com volante à direita). A partir do painel da porta do lado do condutor fig. 39 é possível comandar todos os vidros.



39

JOA0078C

- A: abertura/fecho do vidro anterior esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fecho do vidro e sistema de anti-entalamento activo;
- B: abertura/fecho do vidro anterior direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fecho do vidro e sistema de anti-entalamento activo;
- C: activação/desactivação dos comandos dos elevadores de vidros das portas posteriores;
- D: abertura/fecho do vidro posterior esquerdo (onde presente). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e funcionamento eléctrico manual em fase de fecho do vidro,

E: abertura/fecho do vidro posterior direito (onde presente). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e funcionamento eléctrico manual em fase de fecho do vidro.

Abertura de vidros

Premir os botões para abrir o vidro desejado.

Premindo brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas anteriores quer nas portas posteriores, obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada activa-se o accionamento "contínuo automático".

O vidro pára na posição pretendida premindo novamente o respectivo botão.

Fecho de vidros

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fecho do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura apenas para os vidros das portas anteriores.

Para os vidros das portas posteriores está previsto apenas o fecho "com interrupções".

Dispositivo de segurança anti-esmagamento dos vidros anteriores

(onde presente)

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fecho do vidro. Quando este evento se verificar, o sistema interrompe o curso do vidro e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento em alguns centímetros.

A função antientalamento está activa durante o funcionamento quer manual quer automático do vidro.

Inicialização do sistema dos vidros eléctricos

A seguir à desactivação da alimentação eléctrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos elevadores de vidros.

O procedimento de inicialização, de seguida descrito, deve ser efectuado com as portas fechadas e em cada porta:

- colocar o vidro a inicializar na posição de fim de curso superior, em funcionamento manual;
- após atingir o fim de curso superior, continuar a manter accionado o comando de subida durante pelo menos 3 segundos.

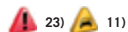


AVISO

22) *A utilização incorreta dos elevadores de vidros pode ser perigosa. Antes e durante o acionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estejam expostos a riscos de lesões provocadas diretamente pelos vidros em movimento ou por objetos pessoais arrastados ou empurrados pelos mesmos. Ao sair do veículo (equipado com chave mecânica com telecomando), retirar sempre a chave do dispositivo de arranque para evitar que os elevadores de vidros, accionados involuntariamente, constituam um perigo para quem permanece a bordo.*



TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO



O tecto de abrir eléctrico é composto por dois painéis de vidro, dos quais o anterior é móvel e o posterior é fixo, e está equipado com cortina guarda-sol de movimentação eléctrica.

Em algumas versões, o painel anterior pode ser accionado electricamente.

O funcionamento do tecto e da cortina só se verifica com o dispositivo de arranque na posição MAR.

BOTÕES DE COMANDO

Botão A fig. 40: premindo o botão, o painel de vidro dianteiro abrir-se-á completamente. Puxar o botão: o painel dianteiro fecha-se completamente. Durante as fases de abertura e fecho automático, para interromper o movimento da cortina, actuar novamente o botão A.



40

JOA0224C

Botão B fig. 40: Ao premir brevemente o botão, abre-se a cortina guarda-sol no modo com “interrupções”. Ao premir longamente o botão, activa-se a abertura “contínua automática”. Ao puxar brevemente o botão fecha-se a cortina guarda-sol no modo com “interrupções”.

Ao manter o botão puxado activa-se o fecho no modo “contínua automática”.

Botão C fig. 40: premir e soltar o botão para colocar o teto na posição "spoiler" (abertura de "compasso"). Este tipo de abertura pode ser ativada independentemente da posição do tejadilho de abrir. Durante a abertura "spoiler", qualquer pressão no botão C interrompe o fecho do tecto. Ao premir o botão C com o tejadilho completamente fechado, estes abrem-se e ficam na posição “de compasso”. Se a posição do tejadilho estiver entre a abertura completa e a posição “de compasso”, ao premir o botão C, o tejadilho ao fechar fica no modo manual.

DISPOSITIVO ANTI-ENTALAMENTO

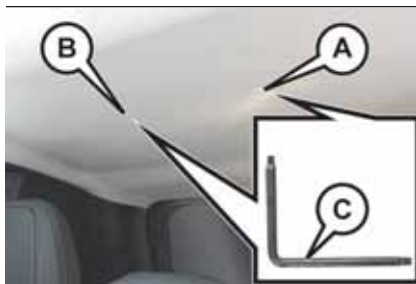
O tecto de abrir está equipado com um sistema de segurança antientalamento capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fecho do vidro; quando se verifica este evento, o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do vidro.

MANOBRAS DE EMERGÊNCIA

Em caso de não funcionamento dos botões de comando, a cortina guarda-sol e o tecto de abrir podem ser manobrados manualmente procedendo como descrito a seguir:

Movimentação da cortina: remover o tampão de protecção A fig. 41 situado no revestimento interno;

Movimentação do tecto de abrir: remover o tampão de protecção B situado no revestimento interno;



41

JOA00390C

retirar, da bagageira, a chave C fornecida;

introduzir a chave C na sede A (para movimentar a cortina) ou B (para movimentar o tecto de abrir) e rodá-la no sentido dos ponteiros do relógio para abrir o tecto (ou a cortina) ou no sentido contrário para fechar o tecto (ou a cortina).

PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO

A seguir ao não funcionamento dos movimentos automáticos em fase de abertura/ fecho ou a seguir a uma manobra de emergência (consultar parágrafo anterior), é necessário inicializar novamente o funcionamento automático do tecto de abrir.

Proceder do seguinte modo:

colocar o tecto em posição completamente fechada;

colocar o dispositivo de ignição na posição STOP e manter este estado durante 10 segundos;

deslocar o dispositivo de arranque para a posição MAR;

premir o botão A fig. 40 na posição "fecho";

manter o botão premido durante pelo menos 10 segundos. Ao fim deste tempo, será possível perceber a paragem mecânica do motor eléctrico do tecto;

no espaço de 5 segundos, premir novamente o botão A na posição de "fecho";

manter o botão A premido nesta posição: o tecto efectua automaticamente um ciclo completo de abertura e fecho. Se isto não se verificar, repetir as operações desde o início;

mantendo o botão A premido, aguardar o fecho completo do tecto: o procedimento de inicialização está terminado.



AVISO

23) Ao sair do veículo (equipado com chave mecânica com telecomando), retirar sempre a chave do dispositivo de arranque para evitar que o teto de abrir, acionado involuntariamente, constitua um perigo para quem permanece a bordo: o uso inadequado do teto pode ser perigoso. Antes e durante o seu acionamento, certificar-se sempre de que os passageiros não estejam expostos a riscos de lesões provocadas quer diretamente pelo teto em movimento, quer por objetos pessoais arrastados ou danificados pelo mesmo.





ATENÇÃO

11) Na presença de porta-bagagens transversal, não abrir o teto de abrir. Além disso, não abrir o teto na presença de neve ou gelo: corre-se o risco de danificá-lo.

TETO DE ABRIR MySky



O tecto é constituído por dois painéis, um anterior e um posterior, amovíveis individual ou simultaneamente, em função da escolha do condutor. Os painéis anteriores e posteriores distinguem-se através de um ideograma especial posicionado na parte inferior do próprio painel.

ATENÇÃO Os painéis estão em condições de suportar a neve que poderia depositar-se sobre eles. De qualquer forma, é aconselhável remover camadas excessivas de neve eventualmente acumuladas.

MOVIMENTAÇÃO ELÉCTRICA DO PAINEL ANTERIOR

Em algumas versões, o painel anterior pode ser accionado electricamente. O funcionamento só se realiza com o dispositivo de arranque na posição MAR. O painel pode ser movimentado para a frente/trás e aberto na posição “de compasso”.

Os botões para o accionamento do painel dianteiro encontram-se na moldura localizada em correspondência do plafonier dianteiro fig. 42:

Botão A: botão de abertura/fecho até ao fim de curso do painel anterior. Premindo o botão, o painel de vidro anterior abrir-se-á completamente. Puxar o botão: o painel dianteiro fecha-se completamente.

Botão B: botão de abertura na posição “de compasso” do painel dianteiro. Para colocar o teto na posição “de compasso”, premir e soltar o botão. Esta modalidade de abertura pode ser ativada apenas com o teto completamente fechado. Com o painel aberto ou parcialmente aberto, o botão B fica desativado. Durante a abertura “de compasso”, qualquer pressão no botão interrompe o fecho do teto.



42

JOA0225C


Dispositivo antientalamento

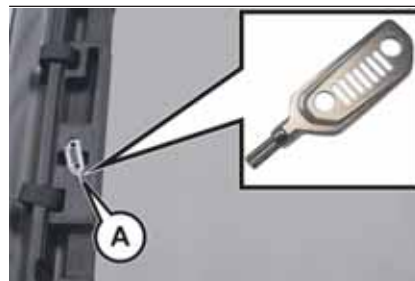
O painel anterior está equipado com um sistema de segurança anti-entalamento capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de abertura e fecho do painel. Ao verificar-se este evento, o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do painel.

REMOÇÃO DOS PAINÉIS

ATENÇÃO Efectuar a remoção dos painéis apenas com o veículo parado. O painel posterior só pode ser removido quando o painel anterior for completamente fechado ou removido.

Para remover os painéis, proceder como indicado a seguir:

□ actuando pelo interior do habitáculo, inserir a chave A fig. 43 no interior da respectiva sede B fig. 44, rodá-la e mantê-la rodada em correspondência do símbolo , de modo a desbloquear a fechadura de bloqueio e, ao mesmo tempo, puxar a fundo o manípulo C (localizado por baixo do próprio painel), até ao fim do curso;



43

JOA0272C



44

JOA0271C



- ❑ remover o painel (anterior ou posterior) ou ambos os painéis, depois extrair o defletor (situado na bolsa de alojamento dos painéis) e engatá-lo nas sedes específicas presentes no veículo (ver fig. 45 e fig. 46);
- ❑ posicionar o painel (ou ambos os painéis) no interior da respectiva bolsa (consultar páginas seguintes) fornecida e arrumar esta última no interior da bagageira.



45

JOA0552C



46

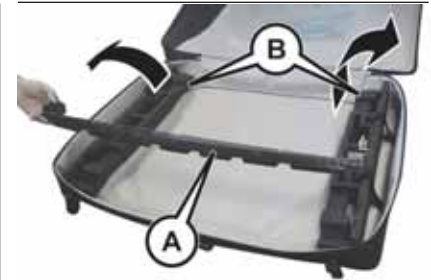
JOA0551C

BOLSA PARA ALOJAMENTO DOS PAINÉIS

Depois de os ter removido, os painéis do tecto devem ser posicionados no interior da respectiva bolsa localizada no interior da bagageira. É aconselhável efectuar este procedimento actuando pelo exterior do veículo.

Proceder do seguinte modo:

- ❑ abrir a bolsa, remover o defletor A (fig. 47 e levantar os dispositivos B;



47

JOA0630C

- ❑ posicionar os painéis no interior, certificando-se de que os dois manípulos estão em posição oposta (consultar fig. 48) e, de seguida, reposicionar correctamente o defletor na respectiva sede;



48

JOA0490C

voltar a fechar a bolsa, posicioná-la correctamente no interior da bagageira e, de seguida, fixar firmemente a bolsa aos ganchos de retenção situados na travessa da bagageira (consultar fig. 49).



49

JOA0417C

ATENÇÃO Nunca dispor sobre a bolsa cargas uniformemente distribuídas que tenham peso superior a 10 kg.

MANOBRAS DE EMERGÊNCIA

Em caso de não funcionamento dos botões de comando, o tecto de abrir pode ser manobrado manualmente operando como descrito a seguir:



50

JOA0080C

- remover o tampão A fig. 50 de protecção localizado no revestimento interno;
- introduzir a chave B, fornecida, na sede A e rodá-la para a direita para abrir o tecto ou para a esquerda para fechá-lo.



PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO

A seguir ao não funcionamento dos movimentos automáticos em fase de abertura/ fecho ou a seguir a uma manobra de emergência (consultar o parágrafo anterior), é necessário inicializar novamente o funcionamento automático do tejadilho de abrir.

Proceder do seguinte modo:

- colocar o tejadilho em posição completamente fechada;
- colocar o dispositivo de ignição na posição STOP e manter este estado durante 10 segundos;
- deslocar o dispositivo de arranque para a posição MAR;
- premir o botão A fig. 42 na posição de "fecho";
- manter o botão premido durante pelo menos 10 segundos. Ao fim deste tempo, será possível perceber a paragem mecânica do motor eléctrico do tecto;
- no espaço de 5 segundos, premir novamente o botão A na posição de "fecho";
- manter o botão A premido nesta posição: o tecto efectua automaticamente um ciclo completo de abertura e fecho. Se isto não se verificar, repetir as operações desde o início;

- mantendo o botão A premido, aguardar o fecho completo do tecto: o procedimento de inicialização está terminado.



ATENÇÃO

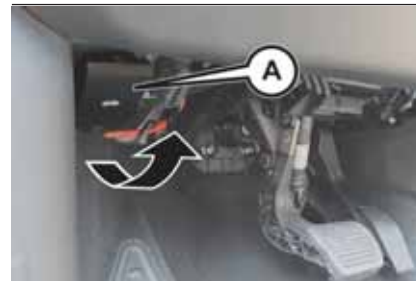
12) Na presença de porta-bagagens transversal, não abrir o teto de abrir. Além disso, não abrir o teto na presença de neve ou gelo: corre-se o risco de danificá-lo.

CAPOT DO MOTOR

ABERTURA

Proceder do seguinte modo:

- puxar a alavanca A fig. 51 no sentido indicado pela seta;



51

J0A0364C

- accionar a alavanca B fig. 52 actuando no sentido indicado pela seta e levantar o capot;



52

JOA0069C

□ libertar a vareta de suporte C fig. 53 do respectivo dispositivo de bloqueio D, depois inserir a sua extremidade na sede E do capot do motor.



53

JOA0070C



FECHO

Proceder do seguinte modo:

□ manter o capot levantado com uma mão e com a outra retirar a vareta da sede E e voltar a introduzi-la no dispositivo de bloqueio D;
□ baixar o capot a cerca de 40 centímetros do vão do motor; de seguida, deixá-lo cair e certificar-se, tentando levantá-lo, de que está completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capot, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.



ATENÇÃO Verificar sempre o fecho correcto do capot, para evitar que se abra em andamento. Como o capot está equipado com um duplo sistema de bloqueio, um de cada lado, é necessário verificar o efectivo fecho para ambas as extremidades laterais do capot.



AVISO

24) O posicionamento errado da vareta de sustentação pode provocar a queda violenta do capot.



25) Levantar o capot utilizando ambas as mãos. Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpa-para-brisas não estão levantados do para-brisas e em funcionamento, que o veículo está parado e que o travão de mão elétrico está acionado.

26) Por motivos de segurança, o capot deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fecho correto do capot, certificando-se de que o bloqueio está engatado. Se, durante a marcha, se verificar que o bloqueio não está perfeitamente engatado, parar imediatamente e fechar o capot corretamente.

27) Executar as operações apenas com o veículo parado.

PORTA-BAGAGENS



A trancagem da bagageira é eléctrica e é desactivada com o veículo em movimento.

ABERTURA A PARTIR DO EXTERIOR



Quando desbloqueada, é possível abrir a bagageira pelo exterior do veículo, através do puxador eléctrico de abertura A fig. 54 posicionado por baixo do manípulo até ouvir o estalido de efetivo bloqueio ou premindo rapidamente duas vezes o botão no telecomando.



54

JOA0895C

Abertura de emergência pelo interior

Proceder do seguinte modo:

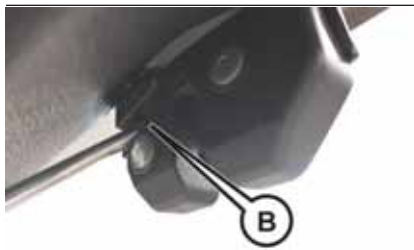
- remover a chapeleira (se presente), remover os apoios de cabeça traseiros e rebater completamente os bancos;



55

JOA0085C

- pegar na chave de fendas fornecida e remover a lingueta de cor amarela A fig. 55;
- de seguida, inserir a chave de fendas na sede B fig. 56, de modo a fazer saltar a lingueta de desbloqueio da bagageira.



56

JOA0214C



FECHO

Para fechar a bagageira, segurar na pega posicionada na parte interna da bagageira.

ATENÇÃO Antes de voltar a fechar a bagageira, certificar-se de que tem a chave na sua posse, porque a bagageira será bloqueada automaticamente.

INICIALIZAÇÃO DA BAGAGEIRA

ATENÇÃO Após uma eventual desativação da bateria ou uma interrupção do fusível de protecção, é necessário "inicializar" o mecanismo de abertura/fecho da bagageira procedendo como a seguir indicado:

- fechar todas as portas e a bagageira;
- premir o botão  no telecomando;
- premir o botão  no telecomando.

CARACTERÍSTICAS DO COMPARTIMENTO DE CARGA

Plano de carga reconfigurável

O plano pode assumir duas posições distintas: posição "no limiar" (posição "0") ou posição "tudo para cima" (posição "1"). O plano de carga pode ainda ser colocado numa posição oblíqua (inclinado para os encostos dos bancos traseiros) para facilitar o acesso à zona subjacente da bagageira.

O plano de carga é rebatível e é dotado de uma superfície de plástico lavável útil, por exemplo, para o transporte de objetos húmidos ou sujos de lama.



13)

Acesso/movimentação do plano de carga reconfigurável

Para aceder ao duplo compartimento de carga, segure no dispositivo A e levante para cima o plano B fig. 57 apoiando-o com uma mão.



57

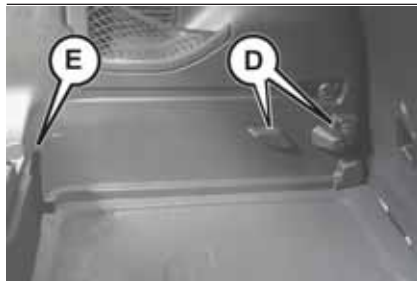
JOA0284C

Para passar o plano de carga da posição inferior para a posição superior, proceda da seguinte forma:

- segure no puxador A e levante para cima o plano B, apoiando-o com uma mão;
- posicione corretamente o plano B nas guias D fig. 58 presentes nos painéis laterais e na travessa traseira E.



57



58

JOA0286C

Tomada de corrente

ATENÇÃO Não introduza na tomada equipamentos com uma potência superior a 180W. Além disso, não danifique a tomada usando fichas inadequadas.



AVISO

28) Proceder com cuidado para não danificar os objetos colocados no porta-bagagem ao abrir a tampa da bagageira.



ATENÇÃO

13) O plano está dimensionado para uma capacidade máxima de peso distribuído igual a 110 kg em ambas as posições ("0" e "1"): não carregar objetos com peso superior.

EQUIPAMENTO COM SISTEMA LPG

(se presente)



29) 30)



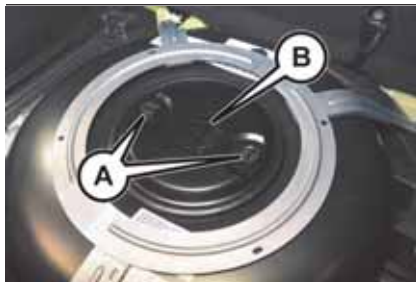
14) 15) 16)

INTRODUÇÃO

A versão "LPG" caracteriza-se por dois sistemas de alimentação: um para a gasolina e um para o LPG.

SEGURANÇA PASSIVA/ SEGURANÇA ATIVA

Apesar de o sistema LPG estar equipado com numerosos sistemas de segurança, sempre que o veículo for mantido inativo durante um longo período de tempo ou movimentado em circunstâncias de emergência devido a avarias ou acidentes, é aconselhável respeitar o seguinte procedimento:



59

JOA0932C

- desapertar os dispositivos de fixação A fig. 59 e remover a tampa B;
- fechar a torneira do LPG rodando, para a direita, o aro C ;
- de seguida, voltar a montar a tampa e apertar novamente os dispositivos de fixação.



60

JOA0933C

DEPÓSITO DE LPG

 17)

O veículo está equipado com um depósito A fig. 61 (em pressão) de acumulação de LPG no estado líquido e tem a forma toroidal, posicionado no vão previsto para a roda sobresselente e adequadamente protegido.



61

JOA0935C



Certificação do depósito de LPG

O depósito para o LPG é certificado segundo a norma vigente.

Na Itália, o depósito tem uma duração de 10 anos a partir da data de registo do veículo. Se o veículo for matriculado num país que não seja a Itália, a duração e os procedimentos de controlo/inspeção do depósito de LPG podem variar consoante as normas legislativas nacionais do país em questão. Em todo o caso, passado o tempo prescrito pelas disposições legislativas específicas de cada País, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para a sua substituição.

COMUTADOR GASOLINA/GPL



31)




18) 19) 20)

O normal funcionamento do motor é a LPG exceto no arranque, em que o funcionamento é a gasolina. A comutação para LPG ocorre automaticamente.

Para mudar o tipo de alimentação, premir o botão fig. 62 situado no túnel central com o veículo parado e o motor ligado ou durante a marcha.


Se se pretender expressamente usufruir da alimentação a gasolina, premir o botão localizado no túnel central.

O acendimento do LED localizado por cima do botão e do símbolo verde  no display indicam que o pedido de comutação foi efetuado de modo correto.



62

J0A0930C

No indicador digital no display do quadro de instrumentos as quatro marcas junto à indicação LPG indicam o nível de LPG presente no depósito. A efetiva comutação será confirmada pelo acendimento/apagamento do símbolo  no display.

ABASTECIMENTOS

LPG



21) 22) 23)

Capacidade máxima reabastecível (incluindo a reserva): 38 litros. O valor tem já em conta o limite de 80% de enchimento do depósito e do residual de líquido necessário para a regular sucção e o abastecimento máximo admitido. **Para além disso, este valor pode apresentar, em diferentes abastecimentos, ligeiras variações causadas por: diferenças entre as pressões de fornecimento das bombas em rede, bombas com características diferentes de fornecimento/bloqueio, depósito não totalmente em reserva.**

AVISO! Para evitar ter indicações incongruentes do indicador de combustível LPG no quadro de instrumentos, sugere-se efetuar abastecimentos não inferiores a 10 litros.



AVISO

- 29)** *Recorda-se que em alguns países (Itália incluída) subsistem restrições, por normas em vigor, ao estacionamento/ recolha de veículos autoalimentados com gás que tenham densidade superior à do ar; o LPG inclui-se nesta última categoria.*
- 30)** *Caso se sinta cheiro de gás, passar do funcionamento a LPG para o funcionamento a gasolina e dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep para a realização dos controlos capazes de excluir defeitos do sistema.*
- 31)** *Não efetuar a comutação entre os dois modos de funcionamento durante a fase de arranque do motor.*
- 32)** *Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.*



ATENÇÃO



- 14)** *As temperaturas extremas de funcionamento do sistema estão compreendidas entre -20 °C e 100 °C.*
- 15)** *O veículo está equipado com um sistema de injeção gasosa de LPG estudado especificamente para o veículo: por isso, é absolutamente proibido modificar a configuração do sistema ou dos respetivos componentes. A utilização de outros componentes ou materiais pode provocar avarias e reduzir a segurança, pelo que, em caso de avarias, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep. Ao rebocar ou levantar o veículo, para evitar danificar as partes do sistema a gás, é necessário seguir as indicações no parágrafo "Reboque do veículo".*
- 16)** *No caso de pintura em forno, o depósito de LPG deve ser removido do veículo e reinstalado posteriormente pela Rede de Assistência Jeep.*

17) *Periodicamente (pelo menos uma vez a cada seis meses), é aconselhável deixar esgotar o LPG contido no depósito e, no primeiro abastecimento, certificar-se de que não ultrapassa a capacidade máxima prevista de 38 litros (incluindo a reserva) (com a tolerância de 2 litros em excesso). Caso seja detetado um valor superior a 38 litros (incluindo a reserva), é necessário dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep.*

18) *Independentemente do tipo de alimentação em uso na última utilização do veículo, no arranque seguinte, após a fase inicial a gasolina, obter-se-á a comutação automática a LPG.*

19) *No momento do pedido de comutação, ouve-se um ruído metálico proveniente das válvulas para a colocação do circuito sob pressão. Para as lógicas de comutação supracitadas, é de todo normal que haja um atraso entre o tiquetaquear da válvula e o apagamento da indicação no quadro de instrumentos.*



20) Em condições de utilização específicas, como arranque e funcionamento a baixa temperatura ambiente ou fornecimento de LPG com baixo conteúdo de Propano, o sistema pode comutar temporariamente para o funcionamento a gasolina, sem assinalar visualmente no quadro de instrumentos a comutação efetiva. Em caso de níveis reduzidos de LPG no depósito ou pedido de desempenhos elevados (por ex., em fase de ultrapassagem, veículo em plena carga, superação de inclinações importantes), o sistema pode comutar automaticamente para o funcionamento a gasolina para garantir a distribuição de potência do motor necessária; nesse caso, a efetiva comutação é assinalada pelo acendimento do símbolo verde  no visor no quadro de instrumentos. Quando cessam as condições acima descritas, o sistema regressa automaticamente ao modo de funcionamento a LPG e o símbolo verde  apaga-se. Para satisfazer a comutação automática acima descrita, certificar-se de que no depósito da gasolina está sempre presente uma quantidade suficiente de combustível.

21) Utilizar unicamente LPG para veículos a motor.

22) É imperativamente proibida a utilização de qualquer tipo de aditivo ao LPG.

23) Periodicamente (pelo menos uma vez a cada seis meses), é aconselhável deixar esgotar o LPG contido no depósito e, no primeiro abastecimento, certificar-se de que não ultrapassa a capacidade máxima prevista de 38 litros (incluindo a reserva) (com a tolerância de 2 litros em excesso). Caso seja detetado um valor superior a 38 litros (incluindo a reserva), é necessário dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep.

CONHECIMENTO DO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Esta secção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar correctamente o quadro de instrumentos.


SISTEMA EOBD (European On Board Diagnosis)64
QUADRO E INSTRUMENTOS DE BORDO65
DISPLAY67
TRIP COMPUTER70
LUZES AVISADORAS E MENSAGENS.71



SISTEMA EOBD (European On Board Diagnosis)

(se presente)

FUNCIONAMENTO

O sistema EOBD (European On Board Diagnosis) efetua um diagnóstico permanente dos componentes relacionados com as emissões que equipam o veículo. Além disso, indica, através do acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos, juntamente com a apresentação de uma mensagem no display, o estado de deterioração dos próprios componentes (consultar o parágrafo "Luzes avisadoras e mensagens" neste capítulo).

O objetivo do sistema EOBD (European On Board Diagnosis) é o de:

- manter sob controlo a eficiência do sistema;
- assinalar um aumento das emissões;
- assinalar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O veículo dispõe ainda de um conector, que faz a interface com os instrumentos adequados, que permite a leitura dos códigos de erro memorizados nas centrais eletrónicas e de uma série de parâmetros característicos do diagnóstico e do funcionamento do motor. Esta verificação pode ser efetuada também pelos agentes de controlo do tráfego.

ATENÇÃO Após a eliminação da anomalia, para a verificação completa do sistema, a Rede de Assistência Jeep deve efectuar um teste de ensaio e, sempre que necessário, testes em estrada que possam também exigir que se percorram longas distâncias.

QUADRO E INSTRUMENTOS DE BORDO

VERSÕES COM DISPLAY MULTIFUNÇÕES



63

JOA0005C

A. Conta-rotações/B. Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz avisadora de temperatura máxima/C. Display multifunções/D. Indicador digital do nível de combustível com luz avisadora de reserva (o triângulo presente no lado direito do símbolo indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível)/E. Taquímetro (indicador de velocidade) (no interior do taquímetro está presente um sensor de luminosidade)

Luz avisadora apenas presente nas versões a diesel. Nas versões a diesel, estão também presentes os ícones no display e o fim de escala do conta-rotações é de 6000 rotações.

ATENÇÃO A iluminação dos gráficos do painel de instrumentos pode variar em função das versões.




65




VERSÕES COM DISPLAY MULTIFUNÇÕES RECONFIGURÁVEL



64

JOA0006C

A. Conta-rotações/B. Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor/C. Display multifunções configurável/D. Indicador digital do nível de combustível (o triângulo presente no lado direito do símbolo  indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível)/E. Taquímetro (indicador de velocidade) (no interior do taquímetro está presente um sensor de luminosidade)

 Luz avisadora apenas presente nas versões a diesel. Nas versões a diesel, estão também presentes os ícones   no display e o fim de escala do conta-rotações é de 6000 rotações.

ATENÇÃO A iluminação dos gráficos do painel de instrumentos pode variar em função das versões.

DISPLAY



VISOR MULTIFUNÇÕES

No display fig. 65 são visualizadas as seguintes informações:

□ **Zona superior do display (A):** hora, Gear Shift Indicator (indicações da mudança de velocidade) (onde presente), engate da mudança (versões com caixa automática), temperatura exterior, indicações da bússola, data.

□ **Zona central do display (B):** velocidade do veículo, mensagens de advertência/ eventuais sinalizações de avaria.

□ **Zona inferior do display (C):** quilômetros (ou milhas) totais percorridos e ícones de eventuais sinalizações de avaria.



65

JOA2004C

DISPLAY MULTIFUNÇÕES RECONFIGURÁVEL

No display fig. 66 são visualizadas as seguintes informações:

□ **Zona superior do display (A):** hora, temperatura exterior, indicações da bússola, data.

□ **Zona central do display (B):** velocidade do veículo, mensagens de advertência/ eventuais sinalizações de avaria.

□ **Zona inferior do display (C):** quilômetros (ou milhas) totais percorridos, indicadores digitais da temperatura do líquido de arrefecimento do motor e do nível de combustível.



66

JOA2005C



GEAR SHIFT INDICATOR

(onde presente)

O sistema Gear Shift Indicator (GSI) sugere ao condutor que efectue uma mudança de velocidade através de uma indicação específica no display. Através do GSI o condutor é avisado que a passagem para outra mudança permitiria uma poupança em termos de consumos.

Ícone SHIFT UP (▲ SHIFT) no display: sugestão para a passagem a uma velocidade com relação superior.

Ícone SHIFT DOWN (▼ SHIFT) no display: sugestão para a passagem a uma velocidade com relação inferior.

A indicação permanece visualizada no display até que seja efectuada uma mudança de velocidade ou até as condições de condução entrem num perfil de missão tal que não é necessária uma mudança de velocidade para otimizar os consumos.

BOTÕES DE COMANDO

Estão localizados no lado esquerdo do volante fig. 67.



67

J0A01.89C

Permitem seleccionar as opções de Menu principal do display (consultar o parágrafo "Menu principal").

▲ / ▼ : premir e soltar os botões para percorrer para cima ou para baixo o menu principal e os submenus.

◀ / ▶ : premir e soltar os botões para aceder aos ecrãs de informações ou aos submenus de uma opção do menu principal. O botão ◀ permite ainda sair do Menu principal.

OK: premir o botão para aceder/seleccionar os ecrãs de informações ou os submenus de uma opção do menu principal. Manter o botão premido durante um segundo para redefinir as funções visualizadas/seleccionadas.

MENU PRINCIPAL

Opções do Menu

O Menu é constituído pelas seguintes opções:

- TAQUÍMETRO
- INFO VEÍCULO
- DRIVER ASSIST
- ECONOM. COMB.
- TRIP
- STOP/START
- ÁUDIO
- AVISOS
- CONF. DISPLAY
- CONFIG. VEÍCULO

A modalidade de visualização das opções do Menu (indicações maiúsculas ou minúsculas) varia em função do tipo de display.

Para algumas entradas está previsto um submenu.

Na presença de sistema **Uconnect™**, algumas opções do Menu são visualizadas e geridas no display deste último e não no display do quadro de instrumentos (consulte os capítulos relativos ao **Uconnect™**).

Def. Veículo (Modificar as definições do veículo)

Esta função permite modificar as definições relativas a:

- “Desligar motor” (se presente);
- “Visor”;
- “Unidades de medida”;
- “Relógio & Data”;
- “Segurança”;
- “Segurança & Assistência”;
- “Luzes”;
- “Portas & bloqueio de portas”.

Desligar motor (se presente)

Selecionando a opção “Desligar motor” é possível desativar o motor em caso de anomalia do sistema Keyless Enter-N-Go, seguindo o procedimento descrito no visor.

Visor

Selecionando a opção “Visor” é possível aceder às definições/informações relativas a: “Idioma”, “Ver telefone”, “Ver navegação”.

Unidades de medida



Selecionando a opção “Unidades de medida” é possível selecionar a unidade de medida escolhendo entre: “US” (definições apenas para alguns mercados), “Métrico”, “Personalizado”.

Relógio & Data

Selecionando o menu “Relógio & Data” é possível efetuar as seguintes regulações: “Acerta horas”, “Formato hora”, “Acerta data”.

Segurança

Selecionando a opção “Segurança” é possível efetuar as seguintes regulações: “AIR-BAG do passageiro”, “Beep velocidade”, “Beep cintos”, “Hill Start Assist”.

Esta função “AIR-BAG do passageiro” permite ativar/desativar o air-bag do lado do passageiro. **Proteção do passageiro ativada:** o LED  **ON** no painel de instrumentos acende-se com luz fixa. **Proteção do passageiro desativada:** o LED  **OFF** no painel de instrumentos acende-se com luz fixa.

Segurança & Assistência

Para as regulações possíveis, consultar o parágrafo **Uconnect™** no capítulo “Multimédia”.

Luzes

Selecionando a opção “Luzes” é possível efetuar as seguintes regulações: “Luzes do habitáculo”, “Follow me”, “Faróis ao abrir”, “Sensor faróis”, “Máxim. autom.”, “Luzes diurnas”, “Luzes corneiring”.

Portas & bloqueio de portas

Selecionando a opção “Portas&Bloq. Portas” é possível efetuar as seguintes regulações: “Autoclose”, “Desb. port. saída”, “Luzes ao trancar”, “Buzina ao trancar”, “Buzina ativ. rem.”, “Destr. porta à dist.” (versões com Keyless Entry), “Keyless Entry” (versões com Passive Entry), “Passive Entry”.

Versões com visor multifunções reconfigurável

Em versões com visor multifunções reconfigurável estão presentes unicamente as opções de menu “Visor” (é possível selecionar apenas as opções “Ver telefone” e “Ver navegação”), “Segurança” e “Segurança & Assistência” (é possível selecionar apenas a opção “Volume avisos”). Todas as outras opções são apresentadas e geridas no visor do sistema **Uconnect™**.



TRIP COMPUTER

O "Trip computer" permite visualizar, com o dispositivo de arranque na posição MAR, as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Esta função é caracterizada por duas memórias separadas, denominadas "Trip A" e "Trip B", nas quais são registados os dados das "missões completas" do veículo (viagens), de modo independente uns dos outros.

O **"Trip A"** permite visualizar as seguintes medidas: "Distância percorrida A", "Consumo médio A", "Tempo de viagem (duração de condução) A".

O **"Trip B"** permite visualizar as seguintes medidas: "Distância percorrida B", "Consumo médio B", "Tempo de viagem (duração de condução) B". O "Trip B" é uma função que se pode excluir.

Ambas as memórias podem ser reiniciadas (reset - início de uma nova missão). Para efectuar o reinício das medidas do "Trip A" e do "Trip B", premir e manter premido o botão **OK** nos comandos no volante.

NOTA As medidas "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser repostas a zero.


LUZES AVISADORAS E MENSAGENS

ATENÇÃO O acendimento da luz avisadora está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, onde o quadro de bordo o permitir. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consultar sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.



ATENÇÃO As sinalizações de avaria que aparecem no ecrã são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves visualizam um "ciclo" de mensagens repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um "ciclo" de mensagens por um tempo mais limitado. É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias. A luz avisadora no quadro de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.




LUZES AVISADORAS NO QUADRO DE INSTRUMENTOS

Luzes avisadoras de cor vermelha


Luz avisadora	O que significa
	<p>LÍQUIDO DOS TRAVÕES INSUFICIENTE/TRAVÃO DE MÃO ELÉTRICO ENGATADO</p> <p>Líquido dos travões insuficiente A luz avisadora acende-se quando o nível do líquido dos travões no depósito desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito. Restabelecer o nível do líquido dos travões e, de seguida, certificar-se de que a luz avisadora se apaga. Se a luz avisadora permanecer acesa, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.</p> <hr/> <p>Travão eléctrico de estacionamento engatado A luz avisadora acende-se com o travão eléctrico de estacionamento engatado. Em caso de avaria, a luz avisadora começa a piscar durante cerca de 10 segundos e depois apaga-se. Desengatar o travão de estacionamento eléctrico e, de seguida, verificar se a luz avisadora se apaga. Se a luz avisadora permanecer acesa, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.</p>





Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA EBD</p> <p>O acendimento simultâneo das luzes avisadoras (E) (vermelha) e (ABS) (amarelo âmbar) com o motor ligado indica uma avaria do sistema EBD ou que o sistema não está disponível. Neste caso, com travagens bruscas, pode verificar-se um bloqueio precoce das rodas traseiras, com possibilidade de guinada. O display apresenta a mensagem específica. Conduzir com extrema prudência até chegar ao concessionário mais próximo da Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema.</p>
	<p>AVARIA DA DIREÇÃO ASSISTIDA</p> <p>Se a luz avisadora permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direcção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo. Em algumas versões, o visor apresenta a mensagem específica. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.</p>


Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA AIR BAG O acendimento da luz avisadora com luz fixa indica uma avaria no sistema de air bag. O ecrã mostra a mensagem específica.  ³³⁾ ³⁴⁾</p>
	<p>CINTOS DE SEGURANÇA NÃO APERTADOS A luz avisadora acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança do lado do condutor ou do lado do passageiro, com o passageiro sentado, não colocado. A luz avisadora acende-se de forma intermitente, juntamente com uma sinalização acústica quando, com o veículo em movimento, o cinto do lado do condutor ou do lado do passageiro, com o passageiro sentado, não está correctamente apertado. Neste caso, apertar o cinto de segurança.</p>

 **AVISO**



33) Se a luz avisadora  não se acender ao deslocar o dispositivo de arranque para a posição MAR ou se permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada pelo display), é possível que exista uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os airbags ou os pré-tensores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para o imediato controlo do sistema.

34) A avaria da luz avisadora  é assinalada pelo acendimento do ícone  no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz avisadora poderá não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de retenção. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para o controlo imediato do sistema.








Luz avisadora	O que significa
	<p>EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR</p> <p>A luz avisadora (ou, em algumas versões, o ícone no display) acende-se quando o motor estiver sobreaquecido. O ecrã mostra a mensagem específica.</p> <p>Em caso de marcha normal: parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível da água no interior do depósito não está abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor; de seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão, repor o líquido de refrigeração, certificando-se de que este está compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio depósito. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, no arranque seguinte, a luz avisadora (ou o ícone no display) se acender de novo, contactar a Rede de Assistência Jeep.</p> <p>Em caso de utilização severa do veículo (por ex., em condições de condução prestacional): abrandar a marcha e, caso a luz avisadora permaneça acesa, parar o veículo. Fique parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor a trabalhar e ligeiramente acelerado, para favorecer uma circulação mais activa do líquido de refrigeração; de seguida, desligue o motor. Verificar o nível correcto do líquido, como descrito anteriormente.</p> <p>AVISO Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar.</p>

Luzes avisadoras de cor amarelo âmbar

Luz avisadora	O que significa
	<p>SISTEMA TPMS Avaria do sistema TPMS Quando é detetada uma avaria no sistema TPMS, a luz avisadora pisca durante cerca de 75 segundos e, de seguida, acede-se acesa com luz fixa. O display apresenta a mensagem específica. Mesmo caso sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor, até estarem restabelecidas as condições iniciais. ADVERTÊNCIA Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo evitando travagens e viragens bruscas. Proceder à reparação imediata através do kit apropriado de reparação dos pneus e dirigir-se o mais breve possível à Rede de Assistência Jeep.</p> <hr/> <p>Pressão dos pneus insuficiente A luz avisadora acende-se, juntamente com a mensagem visualizada no display, para assinalar que a pressão do pneu é inferior ao valor recomendado e/ou que se está a verificar uma lenta perda de pressão. Nestes casos, podem não estar garantidas a melhor duração do pneu e um consumo de combustível ideal. Caso dois ou mais pneus estejam numa das condições supracitadas, o display mostrará, em sucessão, as indicações relativas a cada pneu. Em qualquer condição na qual no visor seja apresentada a mensagem “Ver manual”, consultar IMPERATIVAMENTE o parágrafo “Rodas” do capítulo “Dados técnicos”, respeitando escrupulosamente as indicações nele contidas.</p>
	<p>AVARIA DO SISTEMA ABS A luz avisadora acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Neste caso, o sistema de travagem mantém a sua eficácia inalterada, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. O display apresenta a mensagem específica. Proceder com prudência e dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep.</p>





Luz avisadora	O que significa
	<p>SISTEMA ESC</p> <p>Intervenção do sistema ESC A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz avisadora: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.</p> <hr/> <p>Avaria do sistema ESC Se a luz avisadora não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detetada uma avaria no sistema ESC. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.</p> <hr/> <p>Avaria do sistema Hill Start Assist O acendimento da luz avisadora, juntamente com a visualização de uma mensagem específica no visor, indica a avaria no sistema Hill Start Assist. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.</p>
	<p>DESATIVAÇÃO PARCIAL / TOTAL DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS</p> <p>O acendimento da luz avisadora assinala que alguns sistemas de segurança ativos foram parcial ou totalmente desativados. Reativando os sistemas, a luz avisadora apaga-se.</p>
	<p>LUZ DE NEVOEIRO TRASEIRA</p> <p>A luz avisadora acende-se ao ligar a luz de nevoeiro traseira.</p>

Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA DO TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO A luz avisadora acende-se quando é detectada uma avaria no travão de estacionamento eléctrico. O display apresenta a mensagem específica. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.</p> <p> 35)</p>

 **AVISO**


35) Na presença de avaria e em caso de travagens violentas, pode ocorrer o bloqueio das rodas traseiras, com conseqüente possibilidade de guinada.






Luz avisadora	O que significa
	<p>AVARIA NO SISTEMA EOBD/INJEÇÃO</p> <p>Se a luz avisadora permanecer acesa ou se se acender em andamento, significa que o sistema de injeção não funciona correctamente.</p> <p>A luz avisadora acesa com luz fixa assinala um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escape, possível perda de desempenhos, má guiabilidade e consumos elevados.</p> <p>Em algumas versões, o ecrã visualiza a mensagem específica.</p> <p>A luz avisadora apaga-se se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização. Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou elevadas velocidades. A utilização prolongada do veículo com a luz avisadora acesa de forma fixa pode provocar danos.</p> <p>Dirigir-se o mais breve possível a um concessionário da Rede de Assistência Jeep.</p> <p>Se a luz avisadora se acender de forma intermitente significa que o catalisador pode estar danificado. Soltar o pedal do acelerador, colocando-se a baixos regimes, até a luz avisadora parar de piscar.</p> <p>Prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep.  24)</p>



ATENÇÃO

24) Se, com o dispositivo de arranque na posição MAR, a luz avisadora  não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com uma mensagem apresentada pelo display), dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep.

Luz avisadora	O que significa
	<p>RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA</p> <p>A luz avisadora (ou o ícone no display) acende-se quando no depósito restam cerca de 5 a 7 litros de combustível. O ecrã mostra a mensagem específica. ⚠️ 25)</p>
	<p>AVARIA DE PRÉ-AQUECIMENTO DAS VELAS (versões Diesel)</p> <p>A intermitência da luz avisadora (em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem no display), indica uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Neste caso, dirija-se o mais depressa possível à Rede de Assistência Jeep.</p>
	<p>SISTEMA LANESENSE</p> <p>Versões com display multifunções</p> <p>A luz acende-se segundo as seguintes modalidades:</p> <p><i>Luz avisadora acesa com luz fixa (cor branca):</i> assinala que o sistema está activo mas os limites da faixa de rodagem não foram detectados (as linhas da faixa de rodagem são de cor cinzenta).</p> <p><i>Luz avisadora acesa com luz intermitente (cor amarelo âmbar):</i> assinala que o veículo se aproximou da linha da faixa de rodagem e está prestes a ultrapassá-la.</p> <p><i>Luz avisadora acesa com luz fixa (cor verde):</i> assinala que o sistema detectou os limites de ambas as faixas de rodagem. O sistema actuará no volante em caso de abandono involuntário da faixa de rodagem.</p> <p>Versões com display multifunções reconfigurável</p> <p>Nas versões equipadas com display multifunções reconfigurável, a luz avisadora apresentada ao lado é substituída por ícones gráficos específicos, visualizados na área em cima à esquerda no display. Estes ícones são visualizados segundo as mesmas lógicas descritas para as versões equipadas com display multifunções (consultar as indicações anteriormente descritas).</p>











ATENÇÃO

25) Se a luz avisadora (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.


Luzes avisadoras de cor verde

Luz avisadora	O que significa
	LUZES DE PRESENÇA E DOS MÉDIOS A luz avisadora acende activando as luzes de presença ou as luzes dos médios. Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ou 90 segundos após o posicionamento do dispositivo de arranque na posição STOP (função "Follow me").
	LUZES DE MÁXIMOS AUTOMÁTICAS A luz avisadora acende-se activando as luzes de máximos automáticas.
	LUZES DE NEVOEIRO A luz avisadora acende-se quando se ligam os faróis de nevoeiro.
	INDICADOR DE DIRECÇÃO ESQUERDO A luz avisadora acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direcção (piscas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o pisca direito, quando se carrega no botão das luzes de emergência.
	INDICADOR DE DIRECÇÃO DIREITO A luz avisadora acende-se quando a alavanca de comando das luzes de direcção (piscas) é deslocada para cima ou, juntamente com o pisca esquerdo, quando se carrega no botão das luzes de emergência.






Luz avisadora	O que significa
	<p>INTERVENÇÃO DO SISTEMA STOP/START A luz avisadora acende-se em caso de intervenção do sistema del sistema Stop/Start (desactivação do motor). Voltando a ligar o motor, a luz avisadora apaga-se.</p>

Luzes avisadoras de cor azul


Luz avisadora	O que significa
	LUZES DE MÁXIMOS A luz avisadora acende-se ativando as luzes dos faróis de máximos.

SÍMBOLOS VISUALIZADOS NO DISPLAY


Símbolos de cor vermelha visualizados no display








Símbolo	O que significa
	PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR INSUFICIENTE O símbolo acende-se, juntamente com uma mensagem visualizada no display, em caso de pressão insuficiente do óleo do motor.  26) ADVERTÊNCIA Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controlo do nível deve ser sempre efectuado manualmente.
	AVARIA AIR BAG O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de air bag. O ecrã mostra a mensagem específica. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.



Símbolo	O que significa
	AVARIA NO ALTERNADOR O acendimento do símbolo com o motor ligado indica uma avaria no alternador. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.

**ATENÇÃO**

26) Se o símbolo  se acender durante a marcha, parar imediatamente o motor e dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Símbolo	O que significa
	FECHO DAS PORTAS INCOMPLETO O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram correctamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico. Fechar correctamente todas as portas.
	FECHO INCOMPLETO DO CAPOT DO MOTOR O símbolo acende-se quando o capot do motor não está correctamente fechado. Com o capot do motor aberto e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica. Fechar correctamente o capot do motor.
	FECHO INCOMPLETO DA TAMPA DA BAGAGEIRA O símbolo acende-se quando a tampa da bagageira não está correctamente fechada. Com a tampa aberta e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica. Fechar correctamente a tampa da bagageira.
	AVARIA NA CAIXA AUTOMÁTICA / AVARIA NA CAIXA AUTOMÁTICA DE DUPLA EMBRAIAGEM O símbolo acende-se, juntamente com a mensagem visualizada pelo display e uma sinalização acústica, quando é detectada uma avaria na caixa automática ou na caixa automática de dupla embraiagem. Dirigir-se o mais breve possível a um concessionário da Rede de Assistência Jeep.  27)
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento do óleo do motor.  28)







**ATENÇÃO**


27) A condução com o símbolo aceso pode provocar graves danos na caixa de velocidades, provocando a sua rutura. Além disso, provocar o sobreaquecimento do óleo: o seu eventual contacto com o motor quente ou com os componentes do escape a alta temperatura pode provocar incêndios.







28) Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor.

Símbolos de cor amarelo âmbar visualizados no display


Símbolo	O que significa
	<p>AVARIA DO SISTEMA SENTRY KEY / TENTATIVA DE ARROMBAMENTO</p> <p>Avaria do sistema Sentry Key O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Sentry Key. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.</p> <p>Tentativa de arrombamento O símbolo acende-se à passagem do dispositivo de arranque na posição MAR, juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme.</p>
	<p>INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL</p> <p>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de intervenção do sistema de corte do combustível. Para o procedimento de reativação do sistema de corte de combustível, consultar a secção “Sistema de corte de combustível” no capítulo “Em emergência”. Se não for possível restabelecer a alimentação de combustível, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.</p>
	<p>POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA</p> <p>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3°C. ADVERTÊNCIA Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços.</p>
	<p>AVARIA DO SENSOR DE PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR</p> <p>O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem apresentada no visor, em caso de avaria no sensor de pressão do óleo do motor.</p>








Símbolo	O que significa
 LPG	RESERVA DE COMBUSTÍVEL LPG O símbolo acende-se quando a quantidade residual de LPG no interior do depósito desce abaixo de 1/5 da capacidade do depósito. Neste caso, proceder ao abastecimento de LPG.







Símbolo	O que significa
	AVARIA NO SISTEMA FORWARD COLLISION WARNING PLUS Os símbolos acende,-se (juntamente com a mensagem visualizada pelo display) em caso de avaria do sistema Forward Collision Warning Plus. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	DESACTIVAÇÃO SISTEMA FORWARD COLLISION WARNING PLUS O símbolo (ou a luz avisadora no quadro de instrumentos) acende-se em caso de desativação do sistema Forward Collision Warning Plus ou nos casos de obstrução/sujidade/indisponibilidade do próprio sistema. O ecrã mostra a mensagem específica.
	AVARIA NO SENSOR DE CHUVA O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor de chuva. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA DO SISTEMA STOP/START O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Stop/Start. No display é visualizada uma mensagem específica. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA NO SISTEMA KEYLESS ENTER-N-GO O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema Keyless Enter-N-Go. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA NO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema de corte do combustível. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.



Símbolo	O que significa
	<p>AVARIA NO SPEED LIMITER O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Speed Limiter. Dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep para eliminar a avaria.</p>


Símbolo	O que significa
	AVARIA DO SISTEMA LANESENSE O símbolo acende-se em caso de avaria no sistema LaneSense. O display apresenta a mensagem específica. Neste caso, dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA DAS LUZES DE MÁXIMOS AUTOMÁTICAS O símbolo acende-se para assinalar a avaria das luzes de máximos automáticas. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DA CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA/TEMPERATURA EXCESSIVA DA EMBRAIAGEM DA CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA DE EMBRAIAGEM DUPLA O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento da caixa de velocidades, a seguir a uma utilização particularmente exigente. Neste caso é efetuada uma limitação das prestações do motor. Aguardar, com o motor desligado ou no mínimo, a desativação do símbolo.
	AVARIA DO GANCHO DE REBOQUE O símbolo acende-se para assinalar a avaria do gancho de reboque. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA NO SISTEMA DE ÁUDIO O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema de áudio. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.




Símbolo	O que significa
	AVARIA DO SENSOR CREPUSCULAR O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor crepuscular. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA DO SISTEMA SIDE DISTANCE WARNING O símbolo acende-se (em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria no sistema Side Distance Warning. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	PRESENÇA DE ÁGUA NO FILTRO DO GASÓLEO (versões Diesel) O símbolo acende-se com luz fixa durante a marcha (juntamente com a visualização de uma mensagem no visor) para assinalar a presença de água no interior do filtro de gásóleo.  29)
	AVARIA DO SENSOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL (se presente) O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor do nível de combustível. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
	AVARIA DO SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE LPG O símbolo é apresentado no visor em caso de avaria do sistema de alimentação LPG. Neste caso, todas as marcas no indicador digital se apagarão. Em caso de avaria, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.



ATENÇÃO


29) A presença de água no circuito de alimentação pode provocar graves danos no sistema de injeção e irregularidades no funcionamento do motor. Caso o símbolo  seja apresentado no display (juntamente com a apresentação de uma mensagem específica), dirigir-se assim que possível à Rede de Assistência Jeep para a operação de purga. Sempre que a mesma sinalização se verificar imediatamente a seguir a um abastecimento, é possível que tenha sido introduzida água no depósito: neste caso, desligar imediatamente o motor e contactar a Rede de Assistência Jeep.







Símbolo	O que significa
	<p>ÓLEO DO MOTOR DEGRADADO (se presente)</p> <p>Versões Diesel: o símbolo é visualizado no display, em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem específica. O símbolo permanece visualizado por ciclos de 3 minutos com intervalos de símbolo apagado de 5 segundos até que o óleo seja substituído. O símbolo permanecer visualizado no display durante todo o tempo da visualização.</p> <p>Versões a gasolina: o símbolo acende-se e depois desaparece do visor no final do ciclo de visualização. AVISO! Após a primeira sinalização, a cada arranque do motor, o símbolo continuará a acender-se no modo indicado anteriormente até o óleo ser substituído. Em algumas versões, o display apresenta uma mensagem dedicada.</p> <p>O acendimento do símbolo não deve ser considerado um defeito do veículo, mas assinala que a utilização normal do veículo levou à necessidade de substituir o óleo. A degradação do óleo do motor é acelerada por uma utilização do veículo em percursos breves, impedindo que o motor atinja a temperatura de regime.</p> <p>Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep. 🚨 30) 31)</p>



ATENÇÃO

30) A partir do momento em que se acende a luz avisadora , o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento da luz avisadora. O incumprimento das informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia. Lembremos que o acendimento desta luz avisadora não está relacionado com a quantidade de óleo presente no motor; portanto, em caso de acendimento intermitente da mesma, o utilizador não deverá acrescentar mais óleo ao motor.

31) Se a luz avisadora  começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.


Símbolo	O que significa
	<p>AVARIA DAS LUZES EXTERNAS</p> <p>O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes: luzes diurnas (DRL); luzes de estacionamento; luzes de direção do reboque (se presente); luzes do reboque (se presente); luzes de presença; luzes de direção; luz de nevoeiro traseira; luz de marcha-atrás; luzes de stop; luzes da matrícula.</p> <p>A anomalia pode dever-se a uma lâmpada fundida ou ao respetivo fusível de proteção queimado ou à interrupção da ligação elétrica.</p>
	<p>AVARIA ADAPTIVE CRUISE CONTROL (ACC)</p> <p>O símbolo acende-se (juntamente com a apresentação de uma mensagem no display) para assinalar a avaria do sistema Adaptive Cruise Control (ACC). Neste caso, dirija-se o mais depressa possível à Rede de Assistência Jeep.</p>
	<p>LIMPEZA DPF (filtro de partículas) em curso (apenas versões Diesel com DPF)</p> <p>O símbolo acende-se de modo fixo para assinalar que o sistema DPF precisa de eliminar as substâncias poluentes retidas (partículas) através do processo de regeneração.</p> <p>O símbolo não se acende sempre que o DPF se encontra em regeneração, mas somente quando as condições de condução exigirem a sinalização ao condutor. Para fazer com que o símbolo se apague, manter o veículo em movimento até a regeneração terminar. A duração do processo é de 15 minutos, em média. As condições ideais para terminar o processo são atingidas mantendo o veículo em andamento a 60 km/h com um regime do motor superior a 2000 rpm.</p> <p>O acendimento do símbolo não deve ser considerado um defeito do veículo e, por isso, não é necessário levá-lo à oficina. Em algumas versões, juntamente com o acendimento do símbolo, o ecrã visualiza a mensagem específica.</p> <p> 32)</p>






**ATENÇÃO**

32) *A velocidade de andamento deve ser sempre adequada à situação do trânsito, às condições atmosféricas e respeitando as leis vigentes do Código da Estrada. Assinalamos, ainda, que é possível desligar o motor mesmo com a luz avisadora DPF acesa; todavia, interrupções repetidas do processo de regeneração podem causar uma degradação prematura do óleo do motor. Por este motivo, é sempre aconselhável aguardar que o símbolo se apague antes de desligar o motor, seguindo as indicações acima indicadas. Não é aconselhável concluir a regeneração do DPF com o veículo parado.*


Símbolos de cor verde

Símbolo	O que significa
	ALIMENTAÇÃO A GASOLINA O símbolo acende-se durante a condução com alimentação a gasolina.

Símbolos de cor branca

Símbolo	O que significa
	VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA O símbolo acende-se quando é definido o limite através do menu do visor. Em mercados onde previsto, o limite de velocidade é fixo e não pode ser definido no menu.
	HILL DESCENT CONTROL (se presente) <i>Ativação do sistema:</i> acendimento do símbolo com luz fixa juntamente com a visualização de uma mensagem específica. <i>Não ativação do sistema:</i> acendimento do LED situado no botão presente no túnel central (consultar o parágrafo "Sistemas de segurança ativa" no capítulo "Segurança").
	CRUISE CONTROL ELETRÓNICO O símbolo acende-se em caso de ativação do Cruise Control eletrónico.



Símbolo	O que significa
	<p>SPEED LIMITER O símbolo acende-se em caso de activação do Speed Limiter.</p>

Mensagens visualizadas no display

Mensagem no display	
SERV 4WD	AVARIA NA TRACÇÃO INTEGRAL A mensagem acende-se para assinalar a avaria do sistema de tracção integral. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.
BLIND-SPOT MONITORING	SISTEMA BLIND-SPOT MONITORING Blocco sensore: em caso de bloqueio do sensor do sistema Blind-spot Monitoring, é visualizada uma mensagem no display. Neste caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão acesos com luz fixa. Libertar o pára-choques de eventuais obstáculos ou limpá-lo de impurezas. Sistema não disponível: em caso de indisponibilidade do sistema Blind-spot Monitoring, é visualizada uma mensagem no display. Neste caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão apagados. A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema eléctrico. Contactar, logo que possível, a Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema eléctrico. Avaria do sistema blind spot monitoring : em caso de avaria do sistema Blind-spot Monitoring, é visualizada uma mensagem no display. Neste caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão apagados. É também emitido um sinal acústico. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.



Mensagem no display	
PARKSENSE	<p>SISTEMA PARKSENSE (onde presente)</p> <p>Bloqueio dos sensores: a mensagem é visualizada no display em caso de bloqueio dos sensores do sistema ParkSense. Libertar o pára-choques de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas.</p> <hr/> <p>Sistema indisponível: no display é visualizada uma mensagem específica em caso de indisponibilidade do sistema ParkSense. A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema eléctrico. Contactar, logo que possível, a Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema eléctrico.</p>
ACTIVE PARKSENSE	<p>ACTIVE PARKSENSE (onde presente)</p> <p>Bloqueio dos sensores: a mensagem é visualizada no display em caso de bloqueio dos sensores do sistema Active ParkSense. Libertar o pára-choques de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas.</p> <hr/> <p>Sistema não disponível: no display é visualizada uma mensagem específica em caso de indisponibilidade do sistema Active ParkSense. A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema eléctrico. Contactar, logo que possível, a Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema eléctrico.</p>

Mensagem no display	
SIDE DISTANCE WARNING	<p>SIDE DISTANCE WARNING (onde presente)</p> <p>Bloqueio dos sensores: a mensagem é visualizada no display em caso de bloqueio dos sensores do sistema Side Distance Warning. Libertar o pára-choques de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas.</p> <p>Sistema indisponível: no display é visualizada uma mensagem específica em caso de indisponibilidade do sistema Side Distance Warning. A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema eléctrico. Contactar, logo que possível, a Rede de Assistência Jeep para a verificação do sistema eléctrico.</p>
LANESENSE	<p>LANESENSE (onde presente)</p> <p>Obstrução da câmara: no display é visualizada uma mensagem específica em caso de presença de sujidade no pára-brisas que poderia interferir com o correcto funcionamento da câmara. Limpar o pára-brisas utilizando um pano suave e limpo, tendo cuidado para não riscá-lo. Se a avaria persistir, dirigir-se assim que possível à Rede de Assistência Jeep.</p> <p>Sistema indisponível: no display é visualizada uma mensagem específica em caso de indisponibilidade do sistema LaneSense.</p>
DYNAMIC STEERING TORQUE	<p>SISTEMA DST (Dynamic Steering Torque)</p> <p>No display é visualizada uma mensagem específica em caso de avaria do sistema DST. Dirigir-se, logo que possível, à Rede de Assistência Jeep.</p>



Mensagem no display	
<p>MENSAGENS "SERVICE" (MANUTENÇÃO PROGRAMADA)</p>	<p>MANUTENÇÃO PROGRAMADA (SERVICE) Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando o dispositivo de arranque para a posição MAR, no display aparece a indicação "Service" seguida do número de quilómetros/milhas ou dias (onde previsto) que faltam para a manutenção do veículo. Contactar a Rede de Assistência Jeep que procederá, para além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" à reposição a zeros da referida visualização (reset).</p>

SEGURANÇA

O capítulo que tem à frente é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o automóvel e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los correctamente.

SISTEMAS DE SEGURANÇA ACTIVA	104
SISTEMAS DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO	110
SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS OCUPANTES	119
CINTOS DE SEGURANÇA	119
SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)	121
PRÉ-TENSORES	123
SISTEMAS DE PROTECÇÃO PARA CRIANÇAS	126
SISTEMA DE PROTECÇÃO SUPLEMENTAR (SRS) - AIR BAG	142



SISTEMAS DE SEGURANÇA ACTIVA

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de travagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada de intensidade da acção de travagem, o bloqueio e a consequente patinagem de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controlo do veículo mesmo nas travagens de emergência e optimizando os espaços de travagem.

Intervenção do sistema

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do travão, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

 36) 37) 38) 39) 40) 41) 42)

SISTEMA DTC (Drag Torque Control)


O Sistema DTC (Drag Torque Control) prevem o possível bloqueio das rodas motrizes que se poderá verificar no caso, por exemplo, de largada improvisa do pedal acelerador ou de brusca mudança de velocidade efetuadas em condições de baixa aderência.

Nestas condições o efeito travagem do motor poderá causar o patinamento das rodas motrizes e a consequente perda de estabilidade do veículo. Nestas situações o sistema DTC intervém fornecendo de novo binário ao motor a fim de conservar a estabilidade e aumentar a segurança do veículo.

SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)

O sistema ESC melhora o controlo direccional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução, corrigindo a subviragem e a sobreviragem, repartindo a travagem nas rodas apropriadas.

Intervenção do sistema


A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz avisadora  no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

 43) 44) 45) 46) 47)

SISTEMA TC (Traction Control)

O sistema intervém automaticamente em caso de patinagem, de perda de aderência em piso molhado (aquaplaning), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. de uma ou ambas as rodas motrizes.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz avisadora  no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

 48) 49) 50) 51) 52)

SISTEMA PBA (Panic Brake Assist)

O sistema PBA foi concebido para optimizar a capacidade de travagem do veículo durante uma travagem de emergência.

Para obter a máxima funcionalidade do sistema, é necessário premir continuamente o pedal do travão durante a travagem, evitando premi-lo intermitentemente. Não reduzir a pressão no pedal do travão até a travagem deixar de ser necessária.

O sistema PBA desactiva-se quando se solta o pedal do travão.

 53) 54) 55)

SISTEMA HSA (Hill Start Assist)

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas.

 56) 57)

SISTEMA DST (Dynamic Steering Torque)

A função DST aproveita a integração do sistema ESC com a direcção assistida eléctrica para aumentar o nível de segurança de todo o veículo.



58)

SISTEMA ERM (Electronic Rollover Mitigation)

O sistema monitoriza a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efectue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estrada não ideais.

Se se verificarem estas condições, o sistema, ao intervir nos travões e na potência do motor, limita a possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possível evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenómeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, o choque contra objectos ou outros veículos.




59)

SISTEMA TSC (Trailer Sway Control)

O sistema utiliza uma série de sensores localizados no veículo para identificar uma excessiva guinada do reboque e tomar as precauções necessárias para pará-lo.

Intervenção do sistema

Quando o sistema está activo, no quadro de instrumentos começa a piscar a luz avisadora , a potência do motor reduz-se e pode sentir-se uma travagem em cada roda, a seguir à tentativa de parar a guinada do reboque. O sistema só está activo com o ESC ligado.

Desengatando o sistema ESC (premindo o botão situado no túnel central), é também desactivado o sistema TSC.



60) 61)

SISTEMA HDC (Hill Descent Control)

(se presente)



62) 63)

Esta função, para as versões que a possuem, é parte integrante do sistema ESC e tem como objetivo manter o veículo a uma velocidade constante durante uma descida, atuando de forma autónoma e diferenciada nos travões.

Deste modo, é garantida a estabilidade do veículo e a quilometragem em plena segurança sobretudo em condições de baixa aderência e inclinações elevadas.

Habilitação do sistema

Para habilitar o sistema, premir o botão fig. 68.

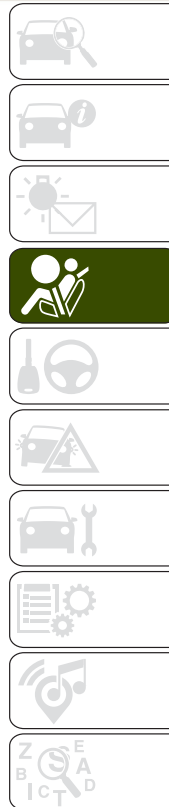



68

JOA0907C

O sistema habilita-se se forem satisfeitas as seguintes condições:

- o dispositivo **Selec-Terrain™** está no modo 4WD LOW;
- a velocidade do veículo é inferior a 12 km/h;
- o travão de mão eléctrico (EPB) está desengatado;
- a porta do lado do condutor está fechada.



A ativação do sistema é assinalada pelo acendimento, com luz fixa, do ícone  no visor juntamente com a apresentação de uma mensagem específica.

Ativação do sistema

Uma vez habilitado, o sistema HDC activar-se-á automaticamente se o veículo for conduzido numa descida com inclinação suficientemente alta, superior a 8%.

A velocidade definida para o sistema HDC pode ser regulada através do pedal do travão e do acelerador (no intervalo de 1 km/h a 12 km/h). Uma vez atingida a velocidade desejada, soltando ambos os pedais, o sistema HDC manterá a velocidade definida. Deste modo, o condutor pode regular a velocidade e, se necessário, retomar o controlo do veículo.

Se a velocidade do veículo ultrapassar os 12 km/h mas permanecer inferior a 40 km/h, soltando ambos os pedais o sistema HDC voltará a colocar o veículo à velocidade de 12 km/h.

Com a alavanca das mudanças em ponto morto, a regulação da velocidade através do pedal do acelerador não está disponível.

O condutor pode anular a qualquer momento a intervenção do sistema HDC carregando a fundo no pedal do acelerador ou do travão.

Desativação do sistema

O sistema HDC é desativado, mas permanece disponível, se se verificar uma das seguintes condições:

- o veículo estiver numa descida com inclinação não suficiente, inferior a 8%, ou estiver num terreno plano ou numa estrada em subida;
- a alavanca da caixa de velocidades automática estiver na posição P (Estacionamento).

Desabilitação do sistema

O sistema é desativado e desabilitado se se verificar uma das seguintes condições:

- pressão do botão fig. 68;
- ativação de um modo diferente de 4WD LÖW;
- engate do travão de mão elétrico (EPB);
- abertura da porta do lado do condutor;
- superação da velocidade de 40 km/h (saída imediata da função HDC).

DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ACTIVOS

Em função das versões, existem até 3 modalidades de configuração dos sistemas de segurança activos presentes no veículo:

- sistemas habilitados;
- sistemas parcialmente desabilitados;
- sistemas desabilitados.


Sistemas habilitados


Todos os sistemas de segurança activos estão habilitados. É a modalidade de funcionamento normal durante a condução de um veículo de quatro rodas motrizes.

Esta modalidade deve ser utilizada para a maior parte das situações de condução. O sistema estará na modalidade "Sistemas habilitados" a cada arranque do motor.

ADVERTÊNCIA É aconselhável seleccionar as modalidades "Sistemas parcialmente desabilitados" ou "Sistemas desabilitados" apenas por motivos de condução específicos.

Sistemas parcialmente desabilitados

Premindo o botão  no túnel central fig. 69 durante menos de 5 segundos, durante a marcha do veículo, é possível desabilitar o sistema TC e limitar a intervenção do sistema TSC apenas à acção de travagem em cada roda motriz. Os outros sistemas permanecem habilitados.

A activação da modalidade é assinalada pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).



69


J0A0282C


Para restabelecer a modalidade "Sistemas completamente habilitados" de funcionamento, premir novamente o botão no túnel central.

A modalidade "Sistemas completamente habilitados" reactivar-se-á automaticamente a cada arranque do motor.

ADVERTÊNCIA Ao viajar em pisos com neve, com as correntes da neve montadas, pode ser útil activar a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados": de facto, nestas condições, a patinagem das rodas motrizes em fase de arranque permite obter uma maior tracção.

Sistemas desabilitados

Premindo o botão  no túnel central durante mais de 5 segundos, será completamente desligado o sistema ESC, para além dos sistemas TSC, ERM; o sistema TC limitar-se-á apenas à acção de travagem em cada roda motriz. Os outros sistemas permanecem habilitados.

A activação da modalidade é assinalada pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).


ADVERTÊNCIA Ao ultrapassar a velocidade de cerca de 65 km/h, os sistemas comportar-se-ão como descrito para a modalidade "Sistemas parcialmente desativados".


Para restabelecer a modalidade "Sistemas habilitados", premir novamente o botão no túnel central.

A modalidade "Sistemas habilitados" reactivar-se-á automaticamente a cada arranque do motor.


Versões equipadas com dispositivo Selec-Terrain™

Nas versões equipadas com dispositivo **Selec-Terrain™**, a activação de algumas modalidades de condução prevê a desactivação parcial ou total de alguns sistemas de segurança activos, a fim de otimizar as prestações na modalidade específica.

Com desactivação parcial ou total dos sistemas de segurança activos no quadro de instrumentos, acender-se-á a luz avisadora .

Nas modalidades "SAND" e "MUD", os sistemas de segurança activos são parcialmente desabilitados e preparados para garantir o máximo das prestações nas modalidades de funcionamento específicas. Em todo o caso, é possível reactivá-los completamente a qualquer momento premindo o botão  no túnel central caso se pretenda privilegiar a segurança relativamente aos desempenhos "off-road".

ADVERTÊNCIA Nas modalidades 4WD LOW, os sistemas de segurança activos são parcialmente desabilitados, a fim de garantir a máxima prestação em off-road e não será possível reactivá-los.

 64) 65) 66) 67)





AVISO

36) Quando o ABS intervier, e se sentirem as pulsações do pedal do travão, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente premido sem receio; desta forma, obtém-se um espaço de travagem ideal, compativelmente com as condições do piso da estrada.

37) Para ter a máxima eficiência do sistema de travagem, é necessário um período de assentamento de aprox. 500 km: durante este período, é aconselhável não efetuar travagens demasiado bruscas, repetidas e prolongadas.

38) Se o ABS intervém, é sinal que se está a atingir o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada: é necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

39) O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência obtível das condições da estrada.

40) O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

41) As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a própria segurança e a dos outros.

42) Para o correto funcionamento do sistema ABS é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo e dimensões prescritas.

43) O sistema ESC não pode modificar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

44) O sistema ESC não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva e condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

45) As capacidades do sistema ESC nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a própria segurança e a de terceiros.

46) Para o correto funcionamento do sistema ESC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo e das dimensões prescritas.

47) As prestações do sistema ESC não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e injustificados. O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela a segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

48) Para o funcionamento correto do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo e das dimensões prescritas.

49) As prestações do sistema TC não devem induzir o condutor a correr riscos inúteis e injustificados. O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela a segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

50) O sistema TC não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência que se pode obter das condições da estrada.

51) O sistema TC não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

52) As capacidades do sistema TC nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a própria segurança e a de terceiros.

53) O sistema PBA não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência que se pode obter das condições da estrada.

54) O sistema PBA não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

55) As capacidades do sistema PBA nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa que possa comprometer a segurança do próprio condutor, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

56) O sistema Hill Start Assist não é um travão de estacionamento, portanto não abandonar o veículo sem ter acionado o travão de estacionamento elétrico, desligado o motor e engatado a primeira velocidade, estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Estacionamento" no capítulo "Arranque e condução").

57) Podem existir situações em pequenas inclinações (inferiores a 8%), em condições de veículo carregado, em que o sistema Hill Start Assist pode não se ativar, provocando um ligeiro recuo, e aumentando o risco de uma colisão com um outro veículo ou objeto. A responsabilidade pela a segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

58) O DST constitui um auxílio à condução e não substitui o condutor na responsabilidade da condução do veículo.

59) As prestações de um veículo equipado com ERM nunca devem ser postas à prova de modo incauto e perigoso, podendo colocar em perigo a segurança do condutor e de outras pessoas.


60) Em caso de reboque de atrelados recomenda-se sempre, durante a condução, a máxima cautela. Nunca ultrapassar as cargas máximas admitidas (consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos").

61) O sistema TSC não é capaz de sustentar a guinada de um reboque. Se o sistema se ativar durante a condução, reduzir a velocidade, parar o veículo num local seguro e colocar corretamente a carga para impedir a guinada do reboque.

62) Uma utilização prolongada do sistema pode conduzir a sobreaquecimento do sistema de travagem. Em caso de sobreaquecimento dos travões, o sistema HDC, se ativo, será gradualmente desativado após oportuna sinalização ao condutor (o LED no botão apaga-se); só será possível reativá-lo quando a temperatura dos travões tiver descido o suficiente. A distância que pode ser percorrida depende da temperatura dos travões e, assim, da inclinação, da carga e da velocidade do veículo.

63) As prestações de um veículo equipado com HDC nunca devem ser postas à prova de modo incauto e perigoso, podendo colocar em perigo a segurança do condutor e de outras pessoas.



64) Quando o modo "Sistemas parcialmente desativados" estiver selecionado, a intervenção da função TC limita-se à única ação de travagem nas rodas motrizes individuais e a luz avisadora  acende-se no quadro de instrumentos. No modo "Sistemas parcialmente desativados", o valor de binário do motor que pode exigir o sistema ESC não será garantido e, assim, a estabilidade do veículo será reduzida.

65) Com o modo "Sistemas parcialmente desativados" selecionado, o sistema TSC (Trailer Sway Control) é desativado.

66) O estilo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela a segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

67) Quando o modo "Sistemas desativados" é selecionado, em caso de manobras de emergência, o sistema ESC não estará disponível. O modo "Sistemas desativados" só deve ser utilizado para todo-o-terreno.

SISTEMAS DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO

SISTEMA BSM (Blind-spot Monitoring)

(se presente)

O sistema utiliza dois sensores de radar, situados no para-choques traseiro (um de cada lado - consultar fig. 70) para detetar a presença de veículos (automóveis, camiões, motocicletas, etc.) nos ângulos mortos da zona lateral do veículo.

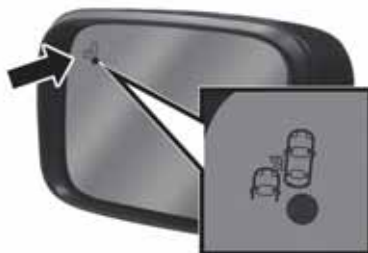


70

J0A0921C

O sistema avisa o condutor da presença de veículos nas zonas de deteção através do acendimento, do lado correspondente, da luz avisadora situada no espelho retrovisor externo fig. 71, juntamente com um sinal sonoro. Com o dispositivo de arranque na posição MAR ou aquando do

arranque do motor, a luz avisadora acende-se para assinalar ao condutor que o sistema está ativo.



71

J0A0217C

Sensores

Os sensores ativam-se quando é engatada uma qualquer mudança para a frente com velocidade superior a cerca de 10 km/h ou quando é engatada a marcha-atrás. Os sensores são temporariamente desativados com o veículo parado e a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento) (versões com caixa automática) ou com o veículo parado com o travão de estacionamento elétrico acionado (versões com caixa manual).

A zona de detecção do sistema cobre aproximadamente uma faixa de rodagem em ambos os lados do veículo (aprox. 3 metros). Esta zona começa pelo espelho retrovisor externo e estende-se por cerca de 6 metros em direção à parte traseira do veículo.

Com os sensores ativos, o sistema monitoriza as zonas de detecção em ambos os lados do veículo e avisa o condutor da eventual presença de veículos nestas áreas.

durante a condução, o sistema monitoriza a zona de detecção a partir de três pontos de entrada (lateral, traseira, dianteira) para verificar a necessidade de enviar uma sinalização ao condutor. O sistema pode detetar a presença de um veículo numa destas três zonas.

Avisos



O sistema não assinala a presença de objetos fixos (por ex. rails de proteção, postes, paredes, etc.). No entanto, em algumas ocasiões, o sistema poderá ativar-se na presença destes objetos. Isto é normal e não é sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

O sistema não avisa o condutor da presença de veículos que viajam no sentido contrário ao do próprio veículo, nas faixas de rodagem adjacentes.

Se se ligar um reboque ao veículo, o sistema desativa-se automaticamente.

Para o correto funcionamento do sistema, a zona do para-choques traseiro onde estão localizados os sensores do radar deve permanecer livre de neve, gelo e da sujidade acumulada pelo piso da estrada.

Não cobrir a área do para-choques traseiro onde se encontram os sensores de radar com algum tipo de objeto (por ex., autocolantes, porta-bicicletas, etc.).

Se, após a aquisição do veículo, se desejar instalar o gancho de reboque, é necessário desativar o sistema no menu do display ou no sistema **Uconnect™**.

Visualização traseira: são detetados veículos que se aproximam da parte traseira do veículo de ambos os lados e entram na zona de detecção traseira com uma diferença de velocidade relativamente ao próprio veículo inferior a 50 km/h.

Veículos em ultrapassagem: se se ultrapassar lentamente um outro veículo (com uma diferença de velocidade inferior a cerca de 25 km/h) e este permanecer no ponto cego durante cerca de 1,5 segundos, a luz avisadora no espelho retrovisor externo do lado correspondente acende-se. Se a diferença entre a velocidade dos dois veículos for superior a cerca de 25 km/h, a luz avisadora não se acende.



Sistema RCP (Rear Cross Path detection)

Este sistema ajuda nas manobras em marcha-atrás em caso de visibilidade reduzida. Durante a modalidade de funcionamento "RCP", o sistema emite sinalizações acústicas e visuais se for detetada a presença de um objeto. Quando é emitida uma sinalização sonora, o volume do **Uconnect™** é reduzido.

O sistema pode ser ativado/desativado através do menu do display ou do sistema **Uconnect™**.

O sistema controla as zonas de deteção posteriores em ambos os lados do veículo, para detetar os objetos que se deslocam para os lados do veículo a uma velocidade mínima compreendida entre aprox. 1 km/h e 3 km/h e os objetos que se deslocam a uma velocidade máxima de cerca de 35 km/h, como ocorre geralmente nos estacionamento. A ativação do sistema é assinalada ao condutor através de uma indicação sonora e visual.


ATENÇÃO Se os sensores estiverem cobertos por obstáculos ou por veículos, o sistema não avisará o condutor.

"Aviso de ângulo morto" modo "Visual": o sistema BSM envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detetado. Durante o funcionamento no modo RCP, o sistema produz alarmes visuais e acústicos quando é detetada a presença de um objeto nas proximidades. Quando é emitida uma sinalização sonora, o volume do **Uconnect™** é reduzido.

"Aviso ângulo morto" modo "Visual e acústico": o sistema BSM envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detetado. Aquando da ativação do indicador de direção no lado correspondente àquele onde foi detetado um obstáculo, é também emitida uma sinalização sonora. Durante a emissão do sinal sonoro, o volume do **Uconnect™** é reduzido.

Desativação da função "Aviso de ângulo morto": quando o sistema é desativado (modo "Aviso de ângulo morto" em "OFF"), os sistemas BSM ou RCP não emitirão nem sinalizações acústicas nem visuais. O sistema BSM memorizará o modo de funcionamento em utilização no momento da desativação do motor: a cada posterior arranque do motor, o modo anteriormente memorizado será chamado e utilizado.

SISTEMA FORWARD COLLISION WARNING PLUS

 69) 70) 71) 72)

 33) 34) 35) 36) 37) 38) 39) 40) 41)

É constituído por um radar situado atrás do para-choques dianteiro fig. 72 e por uma câmara situada na zona central do para-brisas fig. 73.



72

JOA0334C



73

JOA0241C

Em caso de colisão iminente, o sistema intervém travando automaticamente o veículo para evitar a colisão ou para reduzir os seus efeitos.

O sistema pode aplicar uma ligeira travagem para avisar o condutor em caso de deteção de um potencial acidente frontal. As sinalizações e a travagem limitada têm o objetivo de permitir uma reação atempada do condutor, a fim de poder evitar ou atenuar o potencial acidente.

Versões equipadas com sistema Stop/Start: no final da intervenção de travagem automática, o sistema Stop/Start ativar-se-á segundo os modos descritos no parágrafo “Sistema Stop/Start” neste capítulo.

Versões equipadas com caixa manual: no final da intervenção de travagem automática, o motor pode bloquear e desligar-se, a menos que não se carregue no pedal da embraiagem.

Versões equipadas com caixa automática: após a travagem, permanece engatada a última mudança memorizada: o veículo pode voltar a arrancar alguns segundos após a paragem automática.

ATENÇÃO Após a paragem do veículo, as pinças do travão podem permanecer bloqueadas durante 2 segundos por motivos de segurança. Certificar-se de que se carrega no pedal do travão caso o veículo avance ligeiramente.



Ativação/desativação

É possível desativar (e posteriormente reativar) o Forward Collision Warning Plus atuando no sistema **Uconnect™**. É possível desativar o sistema mesmo colocando o dispositivo de arranque na posição **MAR**.


ATENÇÃO A modificação do estado só é possível com o veículo parado.

Ativação/desativação

Se corretamente ativado pelo sistema **Uconnect™**, o Forward Collision Warning Plus é ativado a cada arranque do motor.

O sistema desativa-se premindo de forma prolongada o botão  situado no túnel central. Após a desativação, o sistema já não avisará o condutor do possível acidente com o veículo que o precede, independentemente da definição selecionada através do sistema **Uconnect™**. Para reativar o sistema, premir novamente o botão .

O sistema só está ativo se:

- for ligado através do sistema **Uconnect™**;
- não tiver sido desativado através de pressão prolongada do botão ;
- o dispositivo de arranque estiver na posição **MAR**;
- a velocidade do veículo está compreendida entre 7 e 200 km/h;
- os cintos de segurança dos lugares dianteiros estão apertados.



Sinalização de funcionalidade limitada do sistema

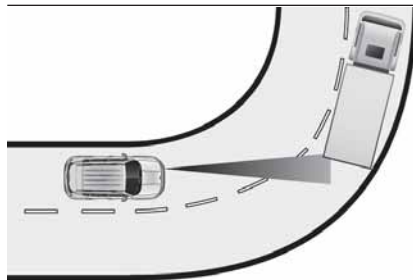
Se for visualizada a mensagem específica, pode verificar-se uma condição que limita o funcionamento do sistema. As possíveis causas desta limitação são uma avaria ou a obstrução da câmara. Em caso de indicação de obstrução, limpar a zona do para-brisas indicada em fig. 73 e verificar se a mensagem desapareceu. Neste caso, o sistema pode não estar completamente disponível.

Quando terminam as condições que limitaram a funcionalidade do sistema, este volta a um normal e completo funcionamento. Se o problema persistir, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Condução em condições especiais

Em determinadas condições de condução, tais como, por exemplo:

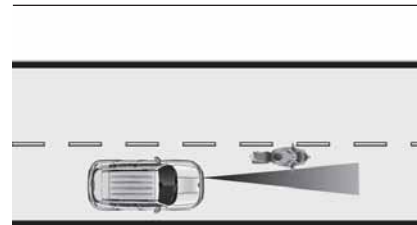
- condução próximo de uma curva fig. 74;
- veículos de pequenas dimensões e/ou não alinhados com a faixa de rodagem fig. 75;
- mudança de faixa por parte de outros veículos fig. 76;
- veículos em andamento no sentido transversal fig. 77;



74

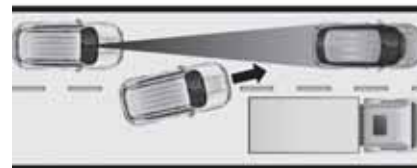
JOA0081C

a intervenção do sistema pode resultar inesperada ou retardada. O condutor deve prestar sempre muita atenção, mantendo o controlo do veículo para conduzir em condições de total segurança.



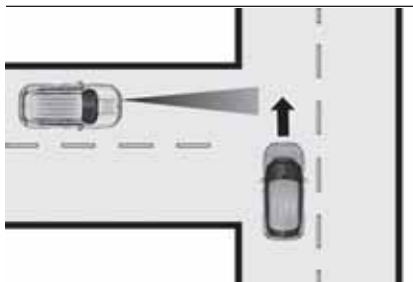
75

JOA0082C



76

JOA0083C



77

JOA0336C

Avisos

❑ O sistema não foi concebido para evitar colisões e não é capaz de detetar antecipadamente condições de acidente iminente. O não cumprimento deste aviso pode conduzir a lesões graves ou mortais.

❑ O sistema pode ativar-se, avaliando a trajetória seguida pelo veículo, devido à presença de objetos metálicos refletoras diferentes de outros veículos como, por exemplo, rails de proteção, placas sinaléticas, barras à entrada de estacionamentos, portagens, passagens de nível, cancelas, carris, objetos próximo de obras na estrada ou situados mais acima relativamente ao veículo (por ex., um viaduto). Da mesma forma, o

sistema pode intervir no interior de parques de estacionamento com vários andares ou galerias, ou devido a reflexos do piso da estrada. Estas possíveis ativações resultam da normal lógica de funcionamento do sistema e não devem ser interpretadas como anomalias.

❑ O sistema foi concebido exclusivamente para ser usado em estrada. Em caso de condução todo-o-terreno, o sistema deve ser desativado, para impedir sinalizações supérfluas. Selecionando o modo 4WD LOW, o sistema é automaticamente desativado. A desativação automática é assinalada através do acendimento da respetiva luz avisadora/ícone no quadro de instrumentos.

❑ O sistema fica ativo apenas se não estiver atrelado um reboque com o gancho de atrelagem do primeiro sistema.

SISTEMA TPMS (Tyre Pressure Monitoring System)

(se presente)

⚠ 73) 74) 75) 76) 77) 78) 79) ⚠ 42)

O sistema TPMS (Tyre Pressure Monitoring System) assinala ao condutor uma eventual pressão insuficiente dos pneus com base na pressão a frio indicada no capítulo “Dados técnicos”.

O sistema é constituído por um sensor transmissor de radiofrequência, montado em cada roda (na jante no interior do pneu), capaz de enviar à centralina de controlo as informações relativas à pressão de cada pneu.

O sistema atualiza-se automaticamente e a luz avisadora (!) apaga-se assim que o sistema recebe as pressões de enchimento atualizadas. Pode ser necessário conduzir o veículo até 20 minutos a uma velocidade superior a cerca de 25 km/h até que o sistema TPMS possa receber estas informações.

ATENÇÃO O sistema TPMS foi concebido para as rodas e os pneus originais. As pressões e os alarmes assinalados pelo sistema TPMS foram estabelecidos com base na dimensão dos pneus montados no veículo. A utilização de pneus sobresselentes de dimensão, tipo e/ou desenho diferentes dos originais pode ser causa de funcionamento anómalo do sistema ou de danos nos sensores. As rodas montadas em pós-venda podem provocar danos nos sensores. A utilização de vedantes para pneus em pós-venda pode provocar danos no sensor do sistema de controlo da pressão dos pneus. A seguir à utilização de vedante para pneus em pós-venda, é aconselhável



dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para mandar efetuar o controlo dos sensores. Após o controlo ou a regulação da pressão de enchimento, remonter sempre o tampão da válvula para evitar a infiltração de humidade e sujidade que poderiam danificar o sensor de controlo da pressão dos pneus.

NOTA Alguns parâmetros externos (por ex. temperatura externa, etc.) podem influenciar as informações inerentes ao TPMS assinaladas no quadro de instrumentos do veículo.

A pressão de enchimento dos pneus e os níveis de sinalização de “sub-enchimento” podem alterar em função das condições ambientais.

Mensagem de verificação TPMS

Na presença de uma avaria de sistema, a luz avisadora (⚠) pisca durante 75 segundos e permanece acesa com luz fixa. É também emitido um sinal sonoro.

Desativação do sistema TPMS

O sistema TPMS pode ser desativado substituindo as rodas equipadas com sensores TPMS por outras que não as possuam (por ex. em caso de substituição dos conjuntos de roda por ocasião no Inverno) e se compatível com o País de venda que torna esta possibilidade disponível.

De seguida, conduzir o veículo durante pelo menos 20 minutos a uma velocidade superior a cerca de 25 km/h. O sistema TPMS emite um sinal sonoro, a luz avisadora (⚠) fica intermitente durante cerca de 75 segundos e, de seguida, permanece acesa com luz fixa e no display do quadro de instrumentos é apresentada a mensagem “Pressão dos pneus não disponível” e traços (– –) no lugar dos valores de pressão.

No posterior arranque do motor, o sistema não emitirá qualquer sinal sonoro e no display deixará de ser exibida a mensagem “Pressão dos pneus não disponível”; em vez disso, os traços (– –) permanecerão visualizados no lugar do valor da pressão.

Exemplo operacional

Imaginando que a pressão de enchimento a frio (ou seja, com o veículo parado há pelo menos 3 horas) prescrita seja igual a 2,3 bar, se a temperatura ambiente for de 20 °C e a pressão dos pneus detetada for de 1,95 bar, a descida da temperatura para -7 °C provoca uma diminuição da pressão dos pneus, colocando-a em cerca de 1,65 bar. Esta pressão é suficientemente baixa para ativar a luz avisadora (⚠) .

O aquecimento dos pneus devido à condução do veículo pode provocar um aumento da pressão dos pneus até cerca de 1,95 bares, mas a luz avisadora (⚠) permanecerá, de qualquer forma, acesa. Nessa situação, a luz avisadora só se apagará depois dos pneus estarem cheios ao valor de pressão a frio prescrito para o veículo.



AVISO

68) O sistema constitui uma ajuda na condução do veículo, NÃO avisa o condutor da aproximação dos veículos que se encontram no exterior das zonas de deteção. O condutor deve sempre manter um nível de atenção adequado às condições do trânsito, da estrada e no controlo da trajetória do veículo.

69) O sistema constitui uma ajuda à condução: o condutor nunca deve reduzir a atenção durante a condução. A responsabilidade da condução está sempre confiada ao condutor, que deve ter em consideração as condições do tráfego para conduzir em completa segurança. O condutor deve manter sempre uma distância de segurança relativamente ao veículo que o precede.

70) Se, durante a intervenção do sistema, o condutor carregar a fundo no pedal do acelerador ou efetuar uma viragem rápida, é possível que a função de travagem automática se interrompa (por ex., para permitir um eventual desvio de um obstáculo).

71) O sistema intervém em veículos que viajam na própria faixa de rodagem. No entanto, não são tidos em consideração pessoas, animais e objetos (por ex. carrinhos de bebé).

72) Caso o veículo, para intervenções de manutenção, tenha de ser colocado num banco de rolos ou caso seja submetido a uma lavagem automática de rolos, tendo um obstáculo na parte dianteira (por ex., um outro veículo, uma parede ou outro obstáculo), o sistema pode detetar a presença e intervir. Neste caso, é, portanto, necessário desativar o sistema atuando nas definições do sistema **Uconnect™**.

73) A presença do sistema TPMS não isenta o condutor da regular verificação da pressão dos pneus e da roda sobresselente e da correta manutenção: o sistema não serve para assinalar a eventual avaria de um pneu.

74) A pressão dos pneus deve ser verificada com pneus repousados e frios; se, por qualquer motivo, se verificar a pressão com os pneus quentes, não reduzir a pressão mesmo que seja superior ao valor previsto. Repetir o controlo com os pneus frios.

75) Caso sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor (por ex. em caso de instalação da roda sobresselente), o sistema deixará de estar disponível para as rodas substituídas e no display será apresentada uma mensagem de aviso, até serem montadas novamente as rodas com sensores.

76) O sistema TPMS não é capaz de assinalar perdas imprevistas da pressão dos pneus (por ex. em caso de rebentamento de um pneu). Neste caso parar o veículo travando com cautela e sem efetuar viragens bruscas.

77) A substituição dos pneus normais pelos de inverno e vice-versa requer uma intervenção de afinação do sistema TPMS que só deve ser efetuada pela Rede de Assistência Jeep.

78) A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa. O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecer os valores de enchimento.

79) Quando um pneu é desmontado, convém substituir também a guarnição de borracha da válvula: dirigir-se à Rede de Assistência Jeep. As operações de montagem/desmontagem dos pneus e/ou jantes requerem precauções particulares. Para evitar danificar ou montar incorretamente os sensores, a substituição dos pneus e/ou jantes só deve ser efetuada por pessoal especializado. Contactar a Rede de Assistência Jeep.



ATENÇÃO

33) O sensor pode ter funcionalidade limitada ou ausente devido às condições atmosféricas, tais como chuva forte, granizo, presença de nevoeiro cerrado ou neve abundante.

34) A área de para-choques à frente do sensor não deve estar coberta de adesivos, faróis auxiliares ou qualquer outro objecto.



35) A intervenção do sistema pode ser inesperada ou retardada quando em outros veículos estiverem presentes cargas salientes lateralmente, em cima ou atrás relativamente às dimensões normais do veículo.

36) A funcionalidade pode ficar comprometida por uma qualquer modificação estrutural efectuada no veículo como, por exemplo, uma modificação do alinhamento frontal, mudança dos pneus, ou uma carga mais elevada relativamente à padrão prevista para o veículo.

37) Reparações incorrectas realizadas na parte frontal do veículo (por ex. para-choques, chassis) podem alterar a posição do sensor do radar e comprometer o seu funcionamento. Dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para qualquer reparação deste tipo.

38) Não alterar ou realizar intervenções no sensor do radar ou na câmara localizada no para-brisas. Em caso de avaria do sensor, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

39) Em caso de reboque de atrelados (com módulos instalados posteriormente à aquisição do veículo), de veículo rebocado ou durante as manobras de carga em camião (ou no interior de veículos destinados ao transporte), é necessário desactivar o sistema através do sistema **Uconnect™**.

40) Evitar lavagens com jatos de alta pressão na zona inferior do para-choques: em particular, evitar mexer no conector eléctrico do sistema.

41) Atenção a reparações e novas pinturas na zona à volta do sensor (moldura que cobre o sensor no lado esquerdo do para-choques). Em caso de choques frontais, o sensor pode desactivar-se automaticamente e visualizar, no display, uma sinalização para indicar que é necessário mandar reparar o sensor. Também na ausência de sinalizações de avaria, desactivar a funcionalidade do sistema se se suspeitar que a posição do sensor do radar foi alterada (por ex. devido a embates frontais a baixa velocidade como nas manobras de estacionamento). Nestes casos, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para proceder ao realinhamento ou à substituição do sensor do radar.

42) O kit de reparação rápida dos pneus (TireKit), fornecido com o veículo, é compatível com os sensores do sistema TPMS. Por sua vez, a utilização de vedantes não equivalentes ao presente no kit original pode comprometer o seu funcionamento. Em caso de utilização de vedantes não equivalentes ao original, é recomendável mandar verificar o funcionamento dos sensores TPMS junto de um centro de reparação qualificado.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO DOS OCUPANTES

Um dos mais importantes acessórios de segurança do veículo está representado pelos seguintes sistemas de protecção:

- cintos de segurança;
- sistema SBR (Seat Belt Reminder);
- apoio da cabeça;
- sistemas de retenção para crianças;
- Airbags frontais e laterais.

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De facto, é de fundamental importância que os sistemas de protecção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Para a descrição sobre a regulação dos apoios de cabeça, consultar o capítulo “Apoios de cabeça” no capítulo “Conhecimento do veículo”.

Um dos mais importantes acessórios de segurança do veículo está representado pelos seguintes sistemas de protecção:

- cintos de segurança;
- sistema SBR (Seat Belt Reminder);
- apoio da cabeça;
- sistemas de retenção para crianças;
- Airbags frontais e laterais.

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De facto, é de fundamental importância que os sistemas de protecção sejam utilizados do modo correcto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Para a descrição sobre a regulação dos apoios de cabeça, consultar o capítulo “Apoios de cabeça” no capítulo “Conhecimento do veículo”.

CINTOS DE SEGURANÇA

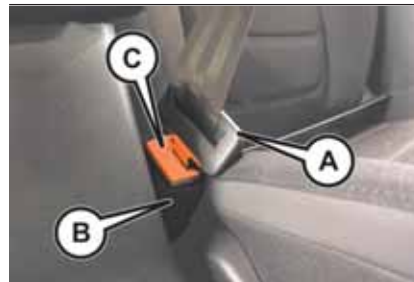
UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco erecto e apoiado contra o encosto.

Para apertar os cintos, segurar na lingueta de engate A (fig. 78) e introduzi-la na sede da fivela B, até ouvir um estalido de bloqueio.



78

JOA0168C



Se durante a extracção do cinto este se bloquear deixá-lo enrolar por um breve troço e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

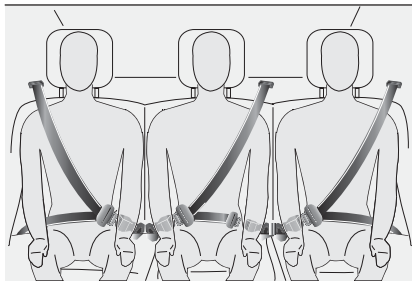
Para desapertar o cinto, premir o botão C e acompanhar o cinto durante a sua recolha de modo a evitar que fique torcido.



81)

Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extracção rápida ou em caso de travagens bruscas, embates ou curvas a velocidade elevada.

Colocar os cintos de segurança dos lugares posteriores como ilustrado na fig. 79.



79

JOA0169C

ATENÇÃO Ao voltar a colocar o banco posterior da posição rebatida na de utilização normal, prestar atenção à reposição correcta do cinto de segurança, de modo a garantir uma imediata disponibilidade.

REGULAÇÃO EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

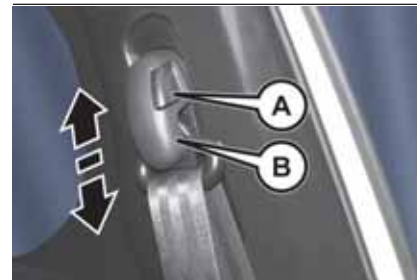


82)

É possível efectuar a regulação em altura em cinco posições diferentes.

Para efectuar a regulação em altura, de cima para baixo, premir o botão A (localizado em ambos os lados do punho B) e fazer deslizar o próprio punho para baixo.

O regulador em altura desloca-se de baixo para cima mesmo sem pressionar os dois botões A.



80

JOA0151C

Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-as ao corpo dos passageiros: esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulação correcta obtém-se quando o cinto passa cerca de metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.



AVISO

80) Não premir o botão C fig. 78 com o veículo em andamento.

81) Lembrar-se que, em caso de colisão violenta, os passageiros dos bancos traseiros que não colocarem os cintos, além de se expor pessoalmente a um grave risco, constituem um perigo também para os ocupantes dos lugares dianteiros.

82) A regulação em altura dos cintos de segurança deve ser efetuada com o veículo parado.

83) Depois da regulação em altura, certificar-se sempre de que o cursor no qual está fixado o anel está bloqueado numa das posições previstas. Efetuar, portanto, com o botão A fig. 80 solto, outro empurrão para baixo para permitir o estalido do dispositivo de fixação, se a libertação não tiver sido efetuada em correspondência com uma das posições estabelecidas.

SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)

O sistema SBR avisa os passageiros dos lugares dianteiros e traseiros (se presente) da falta de colocação do cinto de segurança.

O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes avisadoras no quadro de instrumentos e de ícones no visor) e através de uma sinalização sonora (consultar os parágrafos seguintes).

NOTA Para a desactivação de modo fixo do avisador acústico, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep. É possível reativar o avisador sonoro a qualquer momento atuando no Menu do visor (consultar o parágrafo “Visor” no capítulo “Conhecimento do quadro de instrumentos”).

Comportamento da luz avisadora dos cintos de segurança dos lugares anteriores

Quando o dispositivo de arranque é colocado na posição MAR, a luz avisadora fig. 81 acende-se durante alguns segundos, qualquer que seja o estado dos cintos dianteiros.

Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desapertado ou o cinto de segurança do lado do passageiro estiver desapertado (com o passageiro sentado), a luz avisadora permanece acesa com luz fixa.




81

J0A0330C

Ao viajar a 8 km/h por mais de 10 segundos contínuos (ou 50 segundos não contínuos), com o cinto de segurança do lado do condutor desapertado ou o cinto de segurança do lado do passageiro desapertado (com o passageiro sentado), ativa-se um sinal sonoro em simultâneo com a intermitência da luz avisadora fig. 81 durante cerca de 105 segundos.



Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por toda a sua duração (independentemente da velocidade do veículo) ou até que os cintos de segurança sejam apertados.

Quando é engatada a marcha-atrás, durante o ciclo de avisos, a sinalização sonora é desativada e a luz avisadora  acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reactivado assim que a velocidade ultrapassa novamente os 8 km/h.

Comportamento dos ícones dos cintos de segurança dos lugares traseiros

Os ícones são apresentados no display (fig. 82 versões com display multifunções ou fig. 83 versões com display multifunções reconfigurável) passados alguns segundos depois do dispositivo de arranque ser colocado na posição MAR.



82

JOA0240C

Os ícones apagam-se pelo menos 30 segundos após o fecho das portas ou após uma mudança de estado de colocação dos cintos.




83

JOA0245C

Os ícones apresentados no visor indicam:

- A**: cinto de segurança do lugar posterior esquerdo;
- B**: cinto de segurança do lugar posterior central;
- C**: cinto de segurança do lugar posterior direito.

NOTA Nas versões equipadas com display multifunções, em caso de cinto de segurança desapertado, acende-se o ícone .

Os ícones são visualizados em função dos respetivos cintos de segurança dos lugares traseiros e permanecem acesos durante cerca de 30 segundos desde a última mudança de estado do cinto:

- se o cinto de segurança estiver apertado*, o ícone correspondente será de cor verde;

❑ se o cinto de segurança estiver desapertado, o ícone correspondente será de cor vermelha.

Se um cinto de segurança traseiro for desapertado, juntamente com o acendimento do respetivo ícone no display, será ativado também um sinal sonoro (3 “bips”).

Além disso, os ícones voltam a acender-se durante cerca de 90 segundos sempre que uma das portas traseiras é fechada.

O ícone ficará verde quando for apertado o respetivo cinto de segurança.

Decorridos cerca de 30 segundos desde a última sinalização, os ícones relativos aos lugares posteriores apagar-se-ão, independentemente do estado do cinto (ícone vermelho ou verde).

AVISOS

No que diz respeito aos bancos traseiros, o sistema SBR indica apenas se os cintos de segurança estão desapertados (ícone vermelho) ou apertados (ícone verde), mas não indica a presença de um eventual passageiro.

As luzes avisadoras/ícones permanecem apagados se, com o dispositivo de arranque na posição MAR, todos os cintos (dianteiro e traseiros) estiverem apertados.

Para os lugares traseiros, os ícones ativam-se alguns segundos após a colocação do dispositivo de arranque na posição MAR, independentemente do estado os cintos de segurança (mesmo que os cintos de segurança estejam todos apertados).

Todas as luzes avisadoras/ícones se acendem quando pelo menos um cinto passa de apertado para desapertado ou vice-versa.

PRÉ-TENSORES

⚠ (84) (85) (86) (87) ⚠ (43)

O veículo é dotado de pré-tensores para os cintos de segurança anteriores que, em caso de choque frontal violento, recolhem de alguns centímetros a fita dos cintos, garantindo assim a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes de iniciar a acção de retenção. A activação efectiva dos pré-tensores é reconhecida pelo recuo da fita em direcção ao enrolador.

Para além disso, o veículo possui um segundo dispositivo de pré-tensão (instalado na zona do friso) e a sua activação é reconhecível pelo encurtamento do cabo metálico.

Durante a intervenção do pré-tensor pode-se verificar uma ligeira emissão de fumo; este fumo não é nocivo e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensor não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para proceder à sua substituição.



ATENÇÃO Para ter a máxima protecção da acção do pré-tensor, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e à bacia.

LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a protecção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança anteriores estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosear adequadamente a força que actua no tórax e nos ombros durante a acção de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais respeitantes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o nascituro o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga fig. 84. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controlo do automóvel (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



84

JOA0148C

A fita do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax fig. 85. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdómen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o contacto dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



85

JOA0149C

Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a protecção de ambos fig. 86. De modo geral, não apertar nenhum objecto à pessoa.



86

JOA0150C

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correcta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos;
- verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo energicamente;
- após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de activação dos pré-tensores;

- evite que os enroladores sejam molhados: o seu correcto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água;
- substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.



AVISO

84) O pré-tensor só pode ser utilizado uma vez. Após a sua ativação, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para o mandar substituir.

85) É expressamente proibido desmontar ou alterar os componentes do pré-tensor e do cinto de segurança. Qualquer tipo de intervenção deve ser executada por pessoal qualificado e autorizado. Contactar sempre a Rede de Assistência Jeep.

86) Para ter a máxima proteção, manter o encosto na posição ereta, apoiar bem as costas e manter o cinto de segurança bem aderente ao tronco e à bacia. Apertar sempre os cintos de segurança, seja dos lugares dianteiros seja dos traseiros! Viajar sem o cinto de segurança apertado aumenta o risco de lesões graves ou de morte em caso de colisão.

87) Se o cinto foi submetido a uma forte solicitação, por exemplo, após um acidente, é necessário proceder à sua completa substituição juntamente com as ancoragens, os parafusos de fixação das ancoragens e com o pré-tensor. De facto, mesmo que não apresente defeitos visíveis, o cinto pode ter perdido as suas propriedades de resistência.



ATENÇÃO

43) Intervenções que implicam impactos, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100 °C/212 °F) por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensor podem provocar danos ou activações. Dirigir-se à Rede de Assistência Jeep sempre que se tiver de intervir nesses componentes.



SISTEMAS DE PROTECÇÃO PARA CRIANÇAS

TRANSPORTAR CRIANÇAS EM SEGURANÇA



(88) (89) (90) (91)

Para uma maior protecção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos adequados sistemas de retenção, incluindo recém-nascidos e crianças! Esta prescrição é obrigatória, conforme a diretiva 2003/20/CE, em todos os países membros da União Europeia.

As crianças de estatura inferior a 1,50 metros, até 12 anos de idade, devem ser protegidas com dispositivos de retenção adequados e alojadas nos lugares traseiros.

As estatísticas sobre os acidentes indicam que os bancos traseiros oferecem maior garantia de segurança para as crianças.

As crianças, em relação aos adultos, têm a cabeça proporcionalmente maior e mais pesada relativamente ao resto do corpo, enquanto os músculos e a estrutura óssea não estão totalmente desenvolvidos. São necessários portanto, para a sua correta retenção em caso de colisão, sistemas diferentes dos cintos de

segurança dos adultos para reduzir ao mínimo o risco de lesões em caso de acidente, travagem ou manobra repentina.

As crianças devem sentar-se de forma segura e confortável. De acordo com as características das cadeirinhas utilizadas, é recomendável manter o mais tempo possível (pelo menos até 3-4 anos de idade) as crianças em cadeirinhas viradas no sentido contrário ao de andamento, já que esta é a posição mais protetora em caso de colisão.

A escolha do dispositivo de retenção para crianças mais adequado a utilizar é feita com base no peso e nas dimensões da criança. Existem diferentes tipos de sistemas de retenção para crianças, que podem ser fixados ao veículo através dos cintos de segurança, ou através das ancoragens ISOFIX/i-Size.

É recomendável escolher sempre o sistema de retenção mais adequado à criança; para isso, convida-se a consultar sempre o Manual de Uso e Manutenção fornecido com a cadeira-auto para garantir que é do tipo adequado à criança a que se destina.

Na Europa as características dos sistemas de retenção das crianças são regulamentadas pela norma ECE-R44, que os divide em cinco grupos de peso:

Grupo	Faixas de peso
Grupo 0	até 10 kg de peso
Grupo 0+	até 13 kg de peso
Grupo 1	9 - 18 kg de peso
Grupo 2	15 - 25 kg de peso
Grupo 3	22 - 36 kg de peso

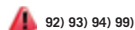
À norma ECE-R44 juntou-se recentemente o regulamento ECE R-129, que define as características das novas cadeiras-auto i-Size (consultar o parágrafo “Idoneidade dos bancos do passageiro para a utilização das cadeiras-auto i-Size”).

Todos os dispositivos de retenção devem indicar os dados de homologação, junto com a marca de controlo, numa chapa fixada firmemente na cadeira-auto, a qual não deve ser absolutamente removida.

Na Lineaccessori MOPAR[®], estão disponíveis cadeiras-auto adequadas a cada grupo de peso. Recomenda-se esta seleção, uma vez que foram concebidos e experimentados especificamente para os veículos Jeep.

ATENÇÃO Algumas cadeiras-auto universais requerem, para poderem ser instaladas corretamente no veículo, a utilização de um acessório (base), vendido em separado pelo fabricante da cadeira-auto. A FCA recomenda verificar na loja, realizando um teste de montagem, a possibilidade de instalar a cadeira-auto pretendida no veículo antes de a adquirir.

INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA PARA CRIANÇAS COM OS CINTOS DE SEGURANÇA



(92) (93) (94) (99)

As cadeirinhas Universais que se instalam apenas com cintos de segurança são homologadas com base na norma ECE R44 e subdividem-se em diferentes grupos de peso.

ATENÇÃO As ilustrações são apenas indicativas para a montagem. Montar a cadeirinha para crianças de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com a mesma.

GRUPO 0 e 0+

As crianças até 13 kg devem ser transportadas viradas para trás numa cadeirinha do tipo ilustrado na fig. 87 que, suportando a cabeça, não força o pescoço em caso de desacelerações bruscas.

0-13 kg



87

JOA0170C

A cadeirinha é fixada pelos cintos de segurança do veículo, como indicado em fig. 87 e deve, por sua vez, segurar a criança com os seus cintos incorporados.



Grupo 1

Dos 9 aos 18 kg de peso, as crianças podem ser transportadas viradas para a frente fig. 88.

9-18 kg

88

JOA0171C

Grupo 2

As crianças dos 15 aos 25 kg de peso podem ser retidas diretamente pelos cintos de segurança do veículo fig. 89.

15-25 kg

89

JOA0172C

Neste caso, as cadeirinhas têm apenas a função de posicionar corretamente a criança em relação aos cintos de segurança, de modo que a secção diagonal do cinto adira ao tórax e não ao pescoço e que a secção horizontal adira à bacia e não ao abdómen da criança.

Grupo 3

Para crianças dos 22 aos 36 kg de peso existem uns dispositivos de retenção específicos que permitem a correta passagem do cinto de segurança.

A fig. 90 ilustra um exemplo de posicionamento correto da criança no banco traseiro.

22-36 kg

90

JOA0173C

As crianças com mais de 1,50 m de altura devem utilizar os cintos de segurança como os adultos.

IDONEIDADE DOS BANCOS DO PASSAGEIRO PARA A UTILIZAÇÃO DAS CADEIRINHAS UNIVERSAIS

O veículo está em conformidade com a Directiva Europeia 2000/3/CE que regulamenta a possibilidade de montagem das cadeirinhas para crianças, nos vários locais do veículo, de acordo com a tabela seguinte:

Posicionamento da cadeirinha Universal				
Grupo	Faixas de peso	Banco do passageiro anterior	Passageiro posterior central	Passageiros posteriores laterais
Grupo 0, 0+	até 13 kg	U	X	U
Grupo 1	9-18 kg	U	X	U
Grupo 2	15-25 kg	U	X	U
Grupo 3	22-36 kg	U	X	U

X = Lugar sentado não adequado para crianças desta categoria de peso.

U = Idóneo para os sistemas de retenção da categoria "Universal" conforme o Regulamento Europeu CEE-R44 para os "Grupos" indicados.



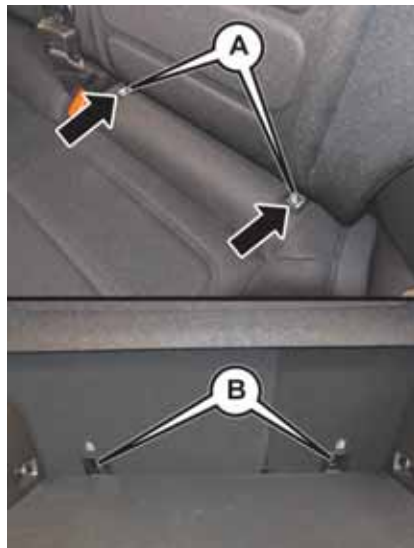
INSTALAÇÃO DE UMA CADEIRA ISOFIX

 (95) (96) (97) (98) (100)

Os lugares traseiros laterais do veículo estão equipados com ancoragens ISOFIX, para a montagem de uma cadeira de forma rápida, simples e segura.

O sistema ISOFIX permite montar sistemas de retenção para crianças ISOFIX, sem utilizar os cintos de segurança do veículo, mas prendendo diretamente a cadeira de três ancoragens presentes no veículo. É possível efetuar a montagem mista de cadeirinhas tradicionais e ISOFIX em locais diferentes do mesmo veículo.

Para instalar uma cadeirinha ISOFIX, engatá-la às duas ancoragens metálicas A fig. 91 localizadas na parte de trás da almofada do banco traseiro, no ponto de encontro com o encosto; de seguida, fixar a correia superior (disponível juntamente com a cadeirinha) à respetiva ancoragem B localizada atrás do encosto, na parte inferior.

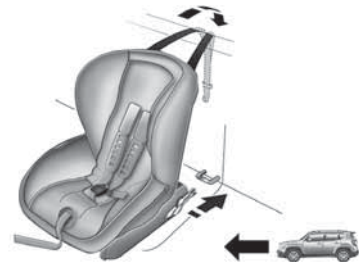


91

JOA0325C

A título indicativo, na fig. 92 está representado um exemplo de cadeira ISOFIX Universal que abrange o grupo de peso 1.

ATENÇÃO A fig. 92 é apenas indicativa para a montagem. Montar a cadeirinha para crianças de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com a mesma.



92

JOA0174C



93

J0A0326C

NOTA Quando se usa uma cadeira ISO-FIX Universal, é possível usar apenas cadeirinhas homologadas ECE R44 "ISO-FIX Universal" (R44/03 ou atualizações seguintes) (consulte fig. 93).

Os outros grupos de peso são abrangidos por cadeiras ISOFIX específicas que só podem ser utilizadas se especificamente testadas para este veículo (consulte a lista de veículos em anexo à cadeirinha).



IDONEIDADE DOS BANCOS DO PASSAGEIRO PARA A UTILIZAÇÃO DAS CADEIRINHAS ISOFIX

A tabela seguinte, em conformidade com a legislação europeia ECE 16, indica a possibilidade de instalação das cadeirinhas ISOFIX nos bancos equipados com os engates específicos.

Categorias de peso	POSIÇÕES ISOFIX NO VEÍCULO				
	Categoria de dimensões	Dispositivo	Banco do passageiro anterior	Passageiros posteriores laterais	Passageiro posterior central
Grupo 0 (até 10 kg)	E	ISO/R1	X	IL	X
	E	ISO/R1	X	IL	X
Grupo 0+ (até 13 kg)	D	ISO/R2	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL (*)	X

X Posição ISOFIX não adequada aos sistemas de protecção para crianças ISOFIX para esta categoria de peso e/ou de dimensões.

IL Adequado para sistemas de retenção para crianças ISOFIX das categorias "Especificação do veículo", "Limitada" ou "Semi-universal", homologados para este veículo específico.

IL (*) É possível montar a cadeirinha ISOFIX actuando nas regulações da cadeira anterior.

POSIÇÕES ISOFIX NO VEÍCULO					
Categorias de peso	Categoria de dimensões	Dí dispositivo	Banco do passageiro anterior	Passageiros posteriores laterais	Passageiro posterior central
Grupo 1 (de 9 a 18 kg)	D	ISO/R2	X	IL	X
	C	ISO/R3	X	IL (*)	X
	B	ISO/F2	X	IUF - IL	X
	B1	ISO/F2X	X	IUF - IL	X
	A	ISO/F3	X	IUF - IL	X

X Posição ISOFIX não adequada aos sistemas de protecção para crianças ISOFIX para esta categoria de peso e/ou de dimensões.

IL Adequado para sistemas de retenção para crianças ISOFIX das categorias "Especificação do veículo", "Limitada" ou "Semi-universal", homologados para este veículo específico.

IL (*) É possível montar a cadeirinha ISOFIX actuando nas regulações da cadeira anterior.

IUF Adequado para sistemas de retenção para crianças ISOFIX da categoria universal virados para a frente e homologados para a utilização no grupo de peso.



IDONEIDADE DOS BANCOS DO PASSAGEIRO PARA A UTILIZAÇÃO DAS CADEIRINHAS i-Size

Os lugares posteriores externos do veículo foram homologados para alojar as cadeirinhas i-Size de última geração.

Estas cadeirinhas, fabricadas e homologadas segundo o regulamento i-Size (ECE R129), asseguram as maiores condições de segurança para o transporte de crianças no automóvel:

- obrigação de transporte da criança virada contra o sentido de marcha até 15 meses de idade;
- aumento da protecção oferecida pela cadeirinha em caso de embates laterais;
- encorajamento à utilização do sistema ISOFIX para evitar defeitos de instalação da cadeirinha;
- maior eficácia na escolha da cadeirinha, já não com base no peso, mas com base na altura da criança;
- melhor compatibilidade entre os bancos do veículo e as cadeirinhas: as cadeirinhas para crianças i-Size podem ser consideradas como "Super ISOFIX", no sentido que podem ser instaladas perfeitamente nos lugares homologados i-Size, mas podem ser também instaladas nas posições homologadas ISOFIX (ECE R44).

NOTA Os lugares do veículo, homologados i-Size estão evidenciados pelo símbolo indicado em fig. 94.



94

JOA0450C

A tabela seguinte, em conformidade com a legislação Europeia ECE 129, indica a possibilidade de instalar cadeirinhas i-Size.

	POSIÇÕES I-Size NO VEÍCULO			
	Dispositivo	Banco do passageiro anterior	Passageiros posteriores laterais	Passageiro posterior central
Cadeirinhas para crianças i-Size	ISO/R2	X	i-U	X
	ISO/F2	X	i-U	X

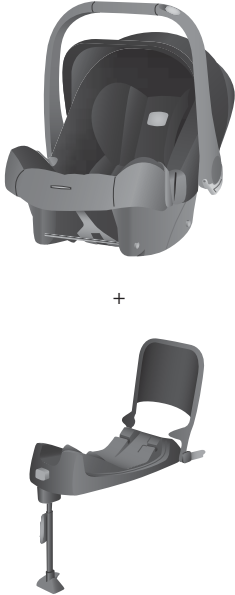
i-U: adequado para cadeirinhas i-Size Universais, montadas quer viradas contra o sentido de marcha, quer no sentido de marcha.

X: lugar sentado não adequado para cadeirinhas i-Size Universais.



CADEIRINHAS RECOMENDADAS PELA FCA PARA O SEU RENEGADE

A Lineaccessori MOPAR[®] propõe uma gama completa de cadeirinhas para crianças a fixar com o cinto de segurança de três pontos ou com os engates ISOFIX.

Grupo de pesos	Cadeirainha para crianças	Tipo de cadeirinha para crianças	Instalação da cadeirinha para crianças
Grupo 0+: do nascimento até 13 kg		<p>Britax Baby Safe plus Número de homologação: E1 04301146 Código de referência Jeep: 71806415</p> <p>Britax Baby Safe ISOFIX base Código de referência Jeep: 71806416</p>	<p>Cadeiras Universal/ISOFIX. Instala-se no sentido contrário ao andamento, utilizando apenas os cintos de segurança do veículo, ou a respectiva base ISOFIX (vendida em separado) e as ancoragens ISOFIX do veículo. Deve ser instalada nos lugares posteriores externos.</p>

Grupo de pesos

Cadeira para crianças

Tipo de cadeira para crianças

Instalação da cadeira para crianças



+

+

Grupo 1: de 9 até a 18 kg



or



+

+



Fair GO/1S

Número de homologação: E4
04443718

Código de referência Jeep:
71807388

Plataforma Fair ISOFIX RWF tipo "L" para G O/1S

Código de referência Jeep:
71807417

ou

Plataforma Fair ISOFIX FWF tipo "A" para G O/1S

Código de referência Jeep:
71805364

Apoio de cabeça rígido FAIR

Código de referência Jeep:
71807387

Cadeiras Universal/ISOFIX.

Pode ser instalado utilizando apenas os cintos de segurança do veículo (quer no sentido de marcha quer contra o sentido de marcha) ou os engates ISOFIX do veículo.

A FCA aconselha instalá-la, utilizando a plataforma ISOFIX virada para trás (RWF tipo "N" - vendido em separado), ou a plataforma ISOFIX virada para o sentido de marcha (FWF tipo "A" - vendido em separado) e o apoio de cabeça rígido (vendido em separado) e os engates ISOFIX do veículo. Deve ser instalada nos lugares posteriores externos.



Grupo de pesos	Cadeira para crianças	Tipo de cadeira para crianças	Instalação da cadeira para crianças
Grupo 1: de 9 até a 18 kg		<p>Britax Safefix TT Número de homologação: E1 04301199 Código de referência Jeep: 71805956</p>	<p>Só deve ser instalada virada para a frente utilizando as ancoragens ISOFIX e a correia superior, fornecida com a cadeira. Deve ser instalada nos lugares posteriores externos.</p>
		<p>Britax Roemer Duo Plus Número de homologação: E1 04301133 Código de referência Jeep: 71803161</p>	<p>Só deve ser instalada virada para a frente utilizando as ancoragens ISOFIX e a correia superior, fornecida com a cadeira. Deve ser instalada nos lugares posteriores externos.</p>

Grupo de pesos

Cadeira para crianças

Tipo de cadeira para crianças

Instalação da cadeira para crianças

Grupo 2: de 15 a
36 kg



Fair Junior Fix
Número de homologação:
E4 04443721
Código de referência Jeep:
71806570

Instala-se apenas virada para a frente utilizando o cinto de segurança de três pontos e, se necessário, os engates ISOFIX, do veículo, se estiverem presentes no posto pré-seleccionado.

ATENÇÃO A Jeep recomenda a instalação da cadeira para crianças de acordo com as instruções obrigatoriamente fornecidas com a mesma.



Principais avisos a seguir para transportar crianças de forma segura

Instalar as cadeirinhas para criança no banco posterior, uma vez que esta é a posição mais protegida em caso de acidente.

Manter o mais tempo possível a cadeirinha no sentido contrário ao do andamento, se possível até 3-4 anos de idade da criança.

Se no banco anterior do lado do passageiro se instalar uma cadeirinha orientada no sentido contrário ao de andamento, é recomendável remover o apoio de cabeça (consultar o procedimento descrito no parágrafo "Apoio de cabeça" no capítulo "Conhecimento do veículo").

Reposicionar correctamente o apoio e cabeça caso não seja necessário transportar qualquer tipo de cadeirinha.

Em caso de desactivação do airbag frontal do passageiro, certificar-se sempre, através do acendimento permanente da respectiva luz avisadora na moldura posicionada no quadro de instrumentos, de que ocorreu a desactivação.

Seguir escrupulosamente as instruções fornecidas com a cadeirinha. Guardar no veículo, juntamente com os documentos e com o presente manual. Não utilizar cadeirinhas usadas, sem instruções para a sua utilização.

Cada sistema de retenção é rigorosamente relativo a um lugar; nunca transportar duas crianças ao mesmo tempo.

Certificar-se sempre de que os cintos não ficam apoiados no pescoço da criança.

Verificar sempre, com um teste de tração na fita, o engate efetivo dos cintos de segurança.

Durante a viagem, não permitir que a criança assuma posições anormais ou desaperte os cintos de segurança.

Não permitir que a criança coloque a parte diagonal do cinto de segurança por baixo dos braços ou por trás das costas.

Nunca transportar crianças ao colo, nem no caso de recém-nascidos. Ninguém consegue reter uma criança em caso de acidente.


Em caso de acidente substituir a cadeirinha por uma nova.



AVISO

88) PERIGO GRAVE: Na presença de air bag frontal do lado do passageiro ativo, não instalar no banco dianteiro do passageiro cadeirinhas para crianças que se montam no sentido oposto ao sentido de marcha. A ativação do airbag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais nas crianças transportadas, independentemente da gravidade da colisão. É aconselhável, portanto, que as crianças sejam sempre transportadas sentadas na própria cadeirinha no banco traseiro, uma vez que esta é a posição mais protegida em caso de colisão.

89) A obrigação de desativar o airbag se se instalar uma cadeirinha para crianças virada contra o sentido de marcha está indicada com um símbolo específico na etiqueta situada na pala guarda-sol. Seguir sempre as indicações presentes na pala guarda-sol do lado do passageiro (consultar o parágrafo "Sistema de proteção suplementar (SRS) - Air bags").

90) Caso seja necessário transportar uma criança no banco dianteiro do lado do passageiro, com uma cadeirinha montada no sentido contrário ao do andamento, os airbags do lado do passageiro frontal e lateral (Side bag) devem ser desativados no Menu principal do display (consultar o parágrafo "Display" no capítulo "Conhecimento do quadro de instrumentos"), certificando-se da efetiva desativação através do acendimento do LED  OFF na moldura posicionada no painel de instrumentos. Além disso, o banco do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar eventuais contactos da cadeirinha de crianças com o tablier.

91) Não movimentar o banco dianteiro ou traseiro na presença de uma criança sentada ou alojada na respetiva cadeirinha.

92) Uma montagem incorreta da cadeirinha pode tornar ineficaz o sistema de proteção. De facto, em caso de acidente, a cadeirinha pode desapertar-se e a criança pode sofrer lesões mesmo mortais. Para a instalação de um sistema de proteção para recém-nascido ou para criança, seguir escrupulosamente as instruções fornecidas pelo Fabricante.

93) Quando o sistema de proteção para crianças não é utilizado, fixá-lo com o cinto de segurança ou com as ancoragens ISOFIX, ou removê-lo do veículo. Não deixá-lo solto no interior do habitáculo. Deste modo, evita-se que, em caso de travagem brusca ou de acidente, possa provocar lesões nos ocupantes.

94) Depois de ter instalado uma cadeirinha para crianças, não movimentar o banco: remover sempre a cadeirinha antes de efetuar qualquer tipo de regulação.

95) Certificar-se sempre de que o troço de tiracolo do cinto de segurança não passa por baixo dos braços ou por trás das costas da criança. Em caso de acidente, o cinto de segurança não será capaz de reter a criança, com o risco de provocar lesões mesmo mortais. A criança deve, portanto, usar sempre corretamente o seu cinto de segurança.

96) Não usar a mesma ancoragem inferior para instalar mais de um sistema de proteção para crianças.

97) Se uma cadeirinha ISOFIX Universal não estiver fixada com as três ancoragens, a cadeirinha não será capaz de proteger a criança corretamente. Em caso de acidente, a criança pode sofrer lesões graves ou mesmo mortais.

98) Montar a cadeirinha apenas com o veículo parado. A cadeirinha está corretamente fixada aos suportes de pré-instalação, quando se verificar que os engates foram corretamente efetuados. Consultar, em todo o caso, as instruções de montagem, desmontagem e posicionamento que o Fabricante da cadeirinha é obrigado a fornecer juntamente com a mesma.

99) Se o veículo estiver envolvido num acidente rodoviário grave, pedir a substituição das ancoragens ISOFIX e da cadeirinha para crianças.

100) Se o veículo estiver envolvido num acidente rodoviário grave, pedir a substituição, quer da cadeirinha quer do cinto de segurança ao qual estava presa.



SISTEMA DE PROTECÇÃO SUPLEMENTAR (SRS) - AIR BAG

O veículo está equipado com:

- air bag frontal para o condutor;
- air bag frontal para o passageiro;
- air bags laterais anteriores para a protecção da bacia, tórax e costas (Side bag) do condutor e do passageiro;
- air bags laterais para a protecção da cabeça dos ocupantes dos lugares anteriores e dos ocupantes dos lugares posteriores laterais (Window bags).

AIRBAGS FRONTAIS

Os air-bags frontais (condutor e passageiro) e o air-bag para os joelhos do condutor (se presente) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade média-alta, através da interposição da almofada entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos air bags nos outros tipos de embate (lateral, traseiro, capotamento, etc.) não é portanto sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

Os air bags frontais (condutor e passageiro) não são substituíveis, mas complementares com a utilização dos cintos de segurança, que é sempre recomendável,

como prescrito pela legislação na Europa e na maior parte dos Países extraeuropeus.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode embater na almofada ainda em fase de abertura. Nesta situação, a protecção oferecida pela almofada fica prejudicada.

Os air-bags frontais podem não se ativar em caso de colisões frontais contra objetos muito deformáveis, que não envolvem a superfície frontal do veículo (por exemplo, colisão do guarda-lamas contra o rail) ou em caso de encaixe do veículo por baixo de outros veículos ou barreiras de protecção (por ex., por baixo de camiões ou rails de protecção).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao facto de os air-bags poderem não oferecer qualquer protecção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respetiva ativação revelar-se-ia inoportuna. A não ativação, nestes casos, não é sinónimo de funcionamento irregular do sistema.

Airbag frontal do lado do condutor



É constituído por uma almofada com enchimento instantâneo contida num vão específico situado no centro do volante fig. 95.



95

JOA0176C

ATENÇÃO Não utilizar produtos que sejam particularmente agressivos na limpeza do revestimento do air bag do volante.

Airbag frontal do lado do passageiro



É constituído por uma almofada com enchimento instantâneo contida num vão específico situado no tablier do painel de instrumentos fig. 96, com um maior volume em relação à do lado do condutor.



96

JOA0177C

Air-bag frontal do lado do passageiro e cadeiras-auto

As cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao da marcha **NUNCA** devem ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de colisão, poderia causar lesões mortais na criança transportada. Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada na pala guarda-sol do lado do passageiro fig. 97.





97

JOA0190C

Desativação dos air-bags do lado do passageiro: air-bag frontal e air-bag lateral

Se for necessário transportar uma criança numa cadeirinha virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro, é necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro (Side bag). Para a desativação, atuar no Menu do display.

Na moldura, existente no painel de instrumentos, estão presentes os LED  **OFF** e  **ON**. Colocando o dispositivo de arranque na posição MAR, os dois LEDs acendem-se durante alguns segundos. Caso isto não aconteça, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Durante os primeiros segundos, o acendimento dos LEDs não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, os LEDs indicarão o estado da proteção do air bag do passageiro.



98

JOA0922C

Proteção do passageiro ativada: o LED  **ON** fig. 98 acende-se com luz fixa.

Proteção do passageiro desativada: o LED  **OFF** fig. 98 acende-se com luz fixa.

Os LEDs podem acender-se com intensidades diferentes, conforme as condições do veículo. A intensidade pode variar durante o mesmo ciclo de chave.



Airbag frontal lado do passageiro e cadeirinhas para crianças: ATENÇÃO

I	RISCHIO DI FERITE GRAVI O MORTALI. I seggolini bambino che si montano nel verso opposto a quello di marcia non vanno installati sui sedili anteriori in presenza di air bag passeggero attivo.
GB	DEATH OR SERIOUS INJURY CAN OCCUR. NEVER use a rearward facing child restraint on a seat protected by an ACTIVE AIRBAG in front of it. DEATH or SERIOUS INJURY to the CHILD can occur
F	RISQUE DE MORT OU DE BLESSURES GRAVES. NE PAS positionner le siège pour enfant tourné vers l'arrière, en cas d'air bag passager actif.
D	Nichtbeachtung kann TOD oder SCHWERE VERLETZUNGEN zur Folge haben. Rückwärts gerichtete Kinderrückhaltesysteme (Babyschale) dürfen nicht in Verbindung mit aktiviertem Befahrersairbag auf dem Befahrersitz verwendet werden
NL	DIT KAN DODELIJK ZIJN OF ERNSTIGE ONGELUKKEN VEROORZAKEN. Plaats het kinderstoeltje niet ruggelings op de voorstoel wanneer er een airbag aanwezig is.
E	PUEDE OCACIONAR MUERTE O HERIDAS GRAVES. NO ubicar el asiento para niños en sentido inverso al de marcha en el asiento delantero si hubiese airbag activo lado pasajero.
PL	MOŻE GAOZIĆ ŚMIERĆ LUB CIĘŻKIMI OBRAŻENIAMI. NIE WOLNO umieszczać fotelika dziecięcego tyłem do kierunku jazdy na przednim siedzeniu w przypadku zainstalowanej aktywnej poduszki powietrznej pasażera.
TR	ÖLÜM VEYA AĞIR ŞEKİLDE YARALANMAYA SEBEP OLABİLİR. Yoocu airbagi aktif halde iken çocuk koltuğunu araç gidis yönüne ters biçimde yerleştirmeyin.
DK	FARE FOR DØDELIGE KVÆSTELSER OG LIVSTRUENDE SKADER. Placer aldrig en bagudvendt barnestol på passageresædet, hvis passager-airbagen er indstillet til at være aktiv (on).
EST	TAGAJÄRJEKS VÕIVAD OLLA TÕSISED KEHAVIGASTUSED VÕI SURM. Turvapakja olemasolu korral ärge asetage lapse turvalist sõidusunuga vastassuunas.
FIN	KUOLEMANVAARA TAI VAKAVIEN VAMMOJEN UHKA. Älä aseta lasten turvalistuinta niin, että lapsi on selkä menossaan, kun matkustajan airbag on käytössä.
P	RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES. Não posicionar o banco para crianças numa posição contrária ao sentido de marcha quando o airbag de passageiro estiver activo.
LT	GALI ĮSTIKTI MIRTS ARBA GALITE RIMTAI SUSIŽEISTI. Nedekite vaiko sėdėnės atgretos nugarą į priekinį automobilio stiklą ten, kur yra veikiant keleivio oro pagalvė.
S	KAN VARA LIVSHOTANDE ELLER LEDA TILL ALLVARLIGA SKADOR. Placera aldrig en bakvændt barnstol i framsædet på passagerensidens krockudløde år aktiv.
H	HALÁSSO VAGY SÚLYOS BALESET KÖVETKEZHET BE. Ne helyezzük a gyermekülést a menetiránytól szembe, ha az utas oldaltól légrsák működik.
LV	VAR IZRAISĪT NĀVI VAI NĀPIETNAS TRAUMAS. Nenovietot mazuļa sēdekli pretējā braukšanas virzienam, ja pasažiera pusē ir uzstādīts gaisa spilvens.
CZ	HROZÍ NEBEZPEČÍ VÁŽNĚHO UBLUŽENÍ NA ZDRAVÍ NEBO DOKONČE SMRTI. Neumísťujte detskou sedačku do opačnej polohy voči smeru jazdy v prípade aktívneho airbagu spolujazdce.
SLO	LAHKO PRIDE DO SMRTI ALI HUDIH POŠKODB. Otroliška avtomobilskega sedela ne nameštajte v obratni smeri vožnje, če ima vozilo vgrajene zračne blazine za potnike.
RO	SE POATE PRODUCÉ DECESUL SAU LEZIUNI GRAVE. Nu aşezaj scaunul de masină pentru bebeluşi în poziţie contrară direcţiei de mers atunci când airbag-ul pasagerului este activat.
GR	ΜΠΟΡΕΙ ΝΑ ΠΡΟΚΛΗΘΟΥΝ ΘΑΝΑΤΟΣ Η ΣΟΒΑΡΑ ΤΡΑΥΜΑΤΑ. Μην τοποθετείτε το κορδελίνο αυτοκινητού για παιδιά σε αντίθετη προς την φορά πορείας θέση σε περίπτωση που υπάρχει ενεργός αερόσακος εν ενεργεία στη θέση συνεπιβάτη.
BG	ИМА ОПАСНОСТ ОТ СМЪРТ И СЕРИОЗНИ НАРАНЯВАНИЯ. Не поставяйте столчето за пренасяне на бебета в положение обратно на посоката на движение, при положение активно на въздушната възглавница за пътуване.
SK	MOŽE NASTAŤ SMŤ ALEBO VÁŽNE ZRANENIA. Neďavajte autosedačku pre deti do polohy proti chodu vozidla, keď je aktívny airbag spolujazdca.
RUS	ТРАВМЫ И ЛЕТАЛЬНЫЙ ИСХОД. Детское кресло, устанавливающееся против направления движения, нельзя монтировать на месте переднего пассажира, если последнее оборудовано активной подушкой безопасности.
HR	OPASNOST OD TEŠKIH ILI SMRTONOSNIH OZLEDJA. Sjedala za djecu koja se montiraju u smjeru suprotnom od vožnje ne smiju se instalirati na prednja sjedala ako postoji aktivni zračni jastuk suvozača.
AS	قد تحدث حالات وفاة أو إصابات بالغة. لا تستخدم مقاعد الأمان الخاصة بالأطفال على مقعد مزود "بوسادة هوائية"، حيث إن الطفل قد يتعرض للوفاة أو لإصابة بالغة.

AIRBAGS LATERAIS

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, o veículo está equipado com air bags laterais anteriores (Side bag) e air bags de cortina (Window bag).

Side bags

São constituídos por duas almofadas nos encostos dos bancos dianteiros fig. 100 que protegem a zona da bacia, do tórax e das costas dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta. São assinalados pela etiqueta "AIRBAG" cosida no lado exterior dos bancos anteriores.



100

JOA0178C

Window bag

É constituído por uma almofada "de cortina" alojada por trás dos revestimentos laterais do teto e coberta por acabamentos adequados fig. 101. Têm o objetivo de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de colisão lateral, graças à sua ampla superfície de desenvolvimento.



101

JOA0180C

Em caso de embates laterais de baixa gravidade, a ativação dos airbags laterais não é necessária.

A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral obtém-se mantendo uma correta posição no banco permitindo, deste modo, um correto desdobramento do Window bag.



104) 105) 106) 107) 105) 109) 110) 111) 112) 113) 114) 115)



Avisos

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

A ativação dos air bags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões respeitantes à zona inferior da carroçaria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pó: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

Todas as intervenções de controlo, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efectuadas na Rede de Assistência Jeep.

Em caso de eliminação do veículo, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para desactivar o sistema de airbags.

A ativação de pré-tensores e air bags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

**AVISO**

101) Não aplicar autocolantes ou outros objetos no volante, no tablier na zona do airbag do lado do passageiro, no revestimento lateral do lado do tejadilho e nos bancos. Não colocar objetos no tablier no lado do passageiro (por exemplo, telemóveis), uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.


102) Conduzir mantendo sempre as mãos na coroa do volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos. Não conduzir com o corpo debruçado para a frente, manter o encosto numa posição ereta, apoiando-se bem no encosto.





103) Na presença de airbag do lado do passageiro ativo, NÃO instalar no banco dianteiro do passageiro cadeirinhas para crianças que se montam no sentido oposto ao andamento. Em caso de colisão, a ativação do airbag pode produzir lesões mortais na criança transportada, independentemente da gravidade da colisão. Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro for instalada uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao de andamento. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contactos da cadeirinha para crianças com o tablier. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha.

104) Não prender objetos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nas pegas de sustentação.

105) Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nos vidros e na área do Window bag para evitar possíveis lesões durante a fase de insuflação.

106) Nunca colocar a cabeça, os braços e os cotovelos fora da janela.

107) Se a luz avisadora  não se acender ao colocar o dispositivo de arranque na posição MAR ou permanecer acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso, os airbags ou os pré-tensores podem não se ativar em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contactar a Rede de Assistência Jeep para o imediato controlo do sistema.

108) Em algumas versões, em caso de avaria do LED  OFF (situado na moldura presente no quadro de instrumentos), acende-se a luz avisadora  no quadro de instrumentos e são desativados os airbags do lado do passageiro. Em algumas versões, em caso de avaria do LED  ON (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz avisadora  no quadro de instrumentos.

109) Na presença de Side bags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos ou coberturas.

110) Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc. Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

111) Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou tentativa de roubo, se tiver sofrido atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema de air bags na Rede de Assistência Jeep.

112) Com a chave da ignição na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra embate de outro veículo em andamento. Assim, mesmo com o veículo parado, as cadeirinhas para crianças que se montam no sentido oposto ao de andamento NÃO devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo. A ativação do airbag, em caso de colisão, pode produzir lesões mortais à criança transportada. Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro for instalada uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao de andamento. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contactos da cadeirinha para crianças com o tablier.

Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recorda-se que, se o dispositivo de arranque se encontrar na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.

113) A presença de uma avaria da luz avisadora de avaria dos airbags é indicada pelo acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela apresentação de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas. Antes de prosseguir, contactar a Rede de Assistência Jeep para o imediato controlo do sistema.

114) A intervenção do airbag frontal está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensores. Para colisões incluídas no intervalo entre os dois limites de ativação é, portanto, normal que só entrem em funcionamento os pré-tensores.



115) *O air bag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a sua eficácia. Uma vez que os airbags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, os ocupantes estão protegidos, para além dos eventuais airbags laterais, pelos cintos de segurança que devem estar sempre apertados.*

ARRANQUE E CONDUÇÃO

Entremos no "coração" do automóvel: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades.

Eis como conduzi-lo em segurança em qualquer situação, fazendo de si uma agradável companhia de viagem atenta ao nosso conforto e à nossa carteira.

| | |
|--|-----|
| ARRANQUE DO MOTOR | 150 |
| ESTACIONAMENTO | 152 |
| TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ELÉCTRICO (EPB) | 152 |
| CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL . | 155 |
| CAIXA AUTOMÁTICA | 156 |
| CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA DE DUPLA EMBRAIAGEM | 159 |
| TRACÇÃO INTEGRAL - JEEP ACTIVE DRIVE (4WD) e JEEP ACTIVE DRIVE LOW (4WD LOW) . . | 162 |
| SELEC-TERRAIN | 163 |
| SISTEMA STOP/START | 164 |
| SPEED LIMITER | 166 |
| CRUISE CONTROL ELECTRÓNICO . | 167 |
| ADAPTIVE CRUISE CONTROL (ACC) | 168 |
| SISTEMA PARKSENSE | 174 |
| SISTEMA ACTIVE PARKSENSE . . . | 178 |
| SISTEMA SIDE DISTANCE WARNING | 183 |
| SISTEMA LANESSENSE (aviso de saída da faixa de rodagem) | 185 |
| CÂMARA POSTERIOR (PARKVIEW® REAR BACKUP CAMERA) | 187 |
| ABASTECIMENTO DO VEÍCULO . . | 189 |
| REBOQUE DE ATRELADOS | 193 |



ARRANQUE DO MOTOR



Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para efetuar o arranque do motor, nunca carregar no pedal do acelerador.

Se for necessário, no visor podem visualizar-se mensagens que indicam o procedimento necessário para efetuar o arranque.

Versões a LPG

O arranque do motor é sempre feito com gasolina, independentemente do modo de funcionamento selecionado anteriormente.

É, portanto, necessário que no depósito de gasolina esteja sempre presente uma reserva de combustível suficiente para salvaguardar a integridade da bomba de gasolina e para garantir as passagens temporárias do modo de funcionamento a metano ou LPG para o modo a gasolina, em caso de exigência de alto desempenho.

PROCEDIMENTO PARA VERSÕES COM CAIXA MANUAL

Proceder do seguinte modo:

- engatar o travão de estacionamento eléctrico e posicionar a alavanca das mudanças em ponto morto;
- colocar o dispositivo de arranque na posição MAR. Nas versões Diesel no quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora : aguardar que a luz avisadora se apague;
- carregar a fundo no pedal da embraiagem, sem carregar no acelerador;
- colocar o dispositivo de arranque na posição AVV e largá-la assim que o motor ligar;
- se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar o dispositivo de arranque na posição STOP e aguardar 10-15 segundos antes de repetir a manobra de arranque.

PROCEDIMENTO PARA VERSÕES COM CAIXA AUTOMÁTICA

Proceder do seguinte modo:

- engatar o travão de estacionamento eléctrico e posicionar a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento) ou N (Ponto morto);
- carregar a fundo no pedal do travão, sem carregar no acelerador;
- colocar o dispositivo de arranque na posição AVV;
- se o motor não ligar, voltar a colocar o dispositivo de arranque na posição STOP e aguardar 10-15 segundos antes de repetir a manobra de arranque.

ATENÇÃO Se, com o dispositivo de arranque na posição MAR, o símbolo no display permanecer aceso juntamente com a luz avisadora , repor o dispositivo na posição STOP e depois de novo em MAR. Se a luz avisadora (ou o símbolo no display) permanecer acesa, voltar a tentar com as outras chaves fornecidas. Se, mesmo assim, não for possível ligar o motor, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

FALTA DE ARRANQUE DO MOTOR

Arranque do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) descarregada ou gasta

A falta de resposta do dispositivo de arranque à pressão do respetivo botão pode significar que a bateria da chave eletrônica esteja descarregada ou gasta. Assim, o sistema não irá detetar a presença da chave eletrônica a bordo do veículo e visualizará no display uma mensagem específica.

Neste caso, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico presente na chave) no botão do dispositivo de arranque e premir o próprio botão através da chave eletrônica. Deste modo, aciona-se o dispositivo de arranque e é, assim, possível ligar o motor.

DESACTIVAÇÃO DO MOTOR

Proceder do seguinte modo:

□ estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito, engatar uma mudança (versões com caixa manual) ou posicionar a alavanca das mudanças em P (Estacionamento) (versões com caixa automática);

□ com o motor ao ralenti, rodar o dispositivo de arranque para a posição STOP.

Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go): com velocidade do veículo superior a 8 km/h (5 mph), é possível desligar o motor, mesmo com alavanca da caixa automática não na posição P (Estacionamento). Neste caso, para desligar o motor, premir prolongadamente o botão do dispositivo de arranque ou premi-lo 3 vezes consecutivamente no espaço de poucos segundos. Neste caso, o motor desligar-se-á e o dispositivo de arranque posicionar-se-á em MAR.



AVISO

116) É perigoso deixar o motor a funcionar em locais fechados. O motor consome oxigénio e liberta dióxido de carbono, óxido de carbono e outros gases tóxicos.

117) Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo; por isso, é necessário exercer um esforço no pedal do travão muito maior do que o habitual.

118) Evitar o arranque por empurrão, reboque ou tirando partido das descidas. Estas manobras poderão danificar a panela catalítica.




ATENÇÃO

44) No primeiro período de utilização, ou seja, nos primeiros 1600 km (1000 milhas), é aconselhável não solicitar ao veículo as máximas performances (por ex., excessivas acelerações, percursos muito prolongados em regimes máximos, travagens excessivamente intensas, etc.).

45) Com o motor desligado, não deixar o dispositivo de arranque na posição MAR para evitar que uma inútil absorção de corrente descarregue a bateria.

46) A "aceleradela" antes de desligar o motor não serve de nada, provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial para o motor.

47) O acendimento da luz avisadora  no modo intermitente após o arranque ou durante um arrastamento prolongado assinala uma anomalia no sistema de pré-aquecimento das velas. Se o motor arrancar, é possível utilizar regularmente o veículo, mas é necessário dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep.



ESTACIONAMENTO

Após sair do veículo, retirar sempre a chave do dispositivo de arranque.

Em caso de paragem e abandono do veículo, proceder do seguinte modo:

engatar a velocidade (a 1ª em subida ou a marcha-atrás em descida) e deixar as rodas viradas;

desligar o motor e acionar o travão de mão.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, é igualmente recomendável bloquear as rodas com uma cunha ou um calço.

Nas versões equipadas com caixa de velocidades automática ou caixa automática de embraiagem dupla, antes de soltar o pedal do travão, aguardar que no display seja visualizada a letra P.

ATENÇÃO NUNCA abandonar o veículo com a caixa em ponto morto (ou, nas versões equipadas com caixa de velocidades automática ou caixa de velocidades de embraiagem dupla, sem ter primeiro posicionado a alavanca das mudanças em P).

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ELÉCTRICO (EPB)

O travão de mão elétrico (EPB) garante uma utilização melhor e desempenho ideal relativamente a um com acionamento manual.

O travão de mão elétrico está equipado com um interruptor, localizado no túnel central fig. 102, um motor com pinça para cada roda traseira e um módulo de controlo eletrónico.



102

J0A0281C

ATENÇÃO Antes de abandonar o veículo, engatar sempre o travão de mão elétrico.

ATENÇÃO Para além de estacionar o veículo com travão de mão sempre engatado, as rodas viradas, cunhas ou pedras posicionadas à frente das rodas (em caso de inclinação acentuada), é sempre necessário engatar a mudança (a primeira velocidade se o veículo estiver estacionado em subida ou a marcha-atrás se o veículo estiver estacionado em descida). Nas versões com caixa automática, posicionar a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento).

ATENÇÃO Em caso de avaria na bateria do veículo, para desbloquear o travão de mão elétrico, é necessário efetuar a substituição da bateria.

O travão de mão elétrico pode ser engatado de duas formas:

- manualmente*, premindo o interruptor no túnel central fig. 102;
- automaticamente* nas condições de "Safe Hold" ou de "Auto Park Brake".

Engate manual do travão de mão



119) 120) 121)

Para engatar manualmente o travão de mão elétrico com o veículo parado, puxar brevemente o interruptor localizado no túnel central.

Durante o engate do travão de mão elétrico, pode perceber-se um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo. Se se engatar o travão de estacionamento com o pedal do travão pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

Com o travão de estacionamento elétrico ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz avisadora (ⓘ) e ilumina-se o LED situado no interruptor.

ATENÇÃO Em caso de luz avisadora de avaria EPB acesa, algumas funcionalidades do travão de estacionamento elétrico serão desativadas. Neste caso, o condutor é responsável pelo acionamento do travão de mão do veículo em condições de total segurança.

Se, em circunstâncias excecionais, for necessário solicitar a intervenção do travão com o veículo em movimento, manter o interruptor puxado no túnel central durante todo o tempo em que se pretende a intervenção do próprio travão.

A luz avisadora (ⓘ) pode acender-se se o sistema hidráulico estiver temporariamente indisponível e a travagem for assistida pelos motores elétricos.

Além disso, acendem-se automaticamente as luzes de paragem (stop), como aconteceria para uma travagem normal efetuada através da pressão do pedal do travão.

Para interromper o pedido de travagem com o veículo em movimento, soltar o interruptor no túnel central.

Se, através deste procedimento, o veículo for travado até atingir uma velocidade inferior a aprox. 3 km/h e o interruptor for mantido puxado, engatar-se-á definitivamente o travão de estacionamento.

ATENÇÃO A condução do veículo com o travão de estacionamento elétrico engatado, ou a utilização repetida do travão de estacionamento elétrico para abrandar o veículo, poderiam provocar graves danos no sistema de travagem.

Desengate manual do travão de mão elétrico

Para desengatar manualmente o travão de estacionamento, o dispositivo de arranque deve estar na posição MAR. Além disso, é necessário carregar no pedal do travão e, em seguida, premir brevemente o interruptor no túnel central.

Durante o desengate, pode perceber-se um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo e pode notar-se um ligeiro movimento do pedal do travão.

Após ter desengatado o travão de estacionamento elétrico, a luz avisadora (ⓘ) no quadro de instrumentos e o LED no interruptor apagam-se.

Se a luz avisadora (ⓘ) no quadro de instrumentos permanecer acesa com o travão de estacionamento elétrico desligado, significa que está presente uma avaria: neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

ATENÇÃO Nas versões equipadas com caixa automática, nunca utilizar a posição P (Estacionamento) em substituição do travão de estacionamento elétrico. Quando se estaciona o veículo, engatar sempre o travão de mão elétrico para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

ATENÇÃO Nas versões com caixa de velocidades manual, caso se carregue a fundo no pedal da embraiagem e, de seguida, se solte ao mesmo tempo que se carrega no acelerador, o travão de mão elétrico desengata-se automaticamente.



MODOS DE FUNCIONAMENTO DO TRAVÃO DE MÃO ELÉTRICO

O travão de estacionamento elétrico pode funcionar de acordo com as seguintes modalidades:

- “*Modo de acionamento Dinâmico*”: este modo é ativado puxando continuamente o interruptor durante a marcha;
- “*Modo de acionamento estático e libertação*”: com o veículo parado, o travão de mão elétrico pode ser engatado puxando uma única vez o interruptor localizado no túnel central. Por outro lado, para desengatar o travão, carregar no interruptor e, ao mesmo tempo, no pedal do travão;
- “*Drive Away Release*” (se presente): o travão de mão elétrico será desengatado automaticamente se for detetada a intenção do condutor de mover o veículo em marcha à frente ou marcha-atrás. Em versões com caixa de velocidades automática também é necessário que o cinto de segurança do lado do condutor esteja corretamente colocado;

- “*Safe Hold*”: quando a velocidade do veículo é inferior a 3 km/h e, para as versões com caixa de velocidades automática, a alavanca da caixa de velocidades não está na posição P (Estacionamento) e se detetou a intenção do condutor de sair do veículo, o travão de mão elétrico será engatado automaticamente para colocar o veículo em condições de segurança;
- “*Auto Park Brake*”: se a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h, o travão de mão elétrico será engatado automaticamente quando a alavanca da caixa de velocidades for deslocada para a posição P (Estacionamento) (versões com caixa de velocidades automática), ou quando o dispositivo de arranque se encontra na posição STOP (versões com caixa de velocidades manual). Quando o travão de estacionamento estiver engatado e aplicado às rodas, acende-se o LED situado no interruptor fig. 102 no túnel central, juntamente com o acendimento da luz avisadora (Ⓢ) no quadro de instrumentos. Cada engate automático do travão de estacionamento pode ser anulado premindo o interruptor no túnel central e, ao mesmo tempo, deslocando a alavanca da caixa automática para a posição P (Estacionamento) ou o dispositivo de arranque para a posição STOP (versões com caixa manual). Este modo é gerido

atuando no Menu do sistema **Uconnect™**.

SAFE HOLD

É uma função de segurança que engata automaticamente o travão de estacionamento elétrico caso o veículo se encontre numa condição não segura.

Se:

- a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h;
 - a alavanca das mudanças não estiver na posição P (Estacionamento) (versões equipadas com caixa automática);
 - o cinto de segurança do condutor não estiver apertado;
 - a porta do lado do condutor estiver aberta;
 - não tiverem sido detectadas tentativas de pressão do pedal do travão do pedal do acelerador ou, nas versões equipadas com caixa manual, do pedal da embraiagem;
- o travão de estacionamento se engatar automaticamente para impedir que o veículo se desloque.

A função Safe Hold pode ser temporariamente excluída carregando no interruptor localizado no túnel central e, ao mesmo tempo, no pedal do travão, com o veículo parado e a porta do lado do condutor aberta.

Uma vez excluída, a função será reactivada quando a velocidade do veículo atingir os 20 km/h ou quando o dispositivo de arranque for deslocado para a posição STOP e, de seguida, para MAR.



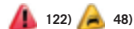
AVISO

119) Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é importante virar as rodas dianteiras para o passeio (em caso de estacionamento em descida), ou no sentido oposto, se o veículo for estacionado em subida. Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, é igualmente recomendável bloquear as rodas com uma cunha ou um calço.

120) Nunca deixar crianças sozinhas no veículo sem vigilância; além disso, ao afastar-se do veículo, extrair sempre a chave do dispositivo de arranque e levá-la consigo.

121) O travão de estacionamento elétrico deve ser sempre engatado quando se abandona o veículo.

CAIXA DE VELOCIDADES MANUAL



Para engatar as mudanças, carregar a fundo no pedal da embraiagem e colocar a alavanca da caixa de velocidades na posição desejada (o esquema de engate das mudanças encontra-se no punho da alavanca).

Para engatar a marcha-atrás R a partir da posição de ponto morto, levantar o anel A fig. 103 situado sob o punho e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a esquerda e depois para a frente.



103

JOA0923C

Para engatar a 6ª velocidade, acionar a alavanca exercendo uma pressão para a direita para evitar engatar erradamente a 4ª velocidade. Ação análoga para a passagem da 6ª para a 5ª velocidade.

Versões 1.4 Turbo Multi Air / 1.6 Multijet / 2.0 Multijet: para engrenar a marcha-atrás R da posição de ponto morto, elevar o anel A fig. 103 e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a esquerda e depois para a frente.

Versões 1.6 E.Torq: para engatar a marcha-atrás (R) a partir da posição de ponto morto, levantar o anel A fig. 103 e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a direita e depois para trás.

ATENÇÃO A marcha-atrás apenas pode ser engrenada com o veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engrenar a marcha-atrás, aguardar pelo menos 2 segundos com o pedal da embraiagem totalmente pressionado, para evitar danificar as engrenagens e ruídos de arranhar.

ATENÇÃO A utilização do pedal da embraiagem deve estar limitada exclusivamente às mudanças de velocidades. Não conduzir com o pé apoiado no pedal da embraiagem mesmo que ligeiramente. Em algumas circunstâncias, a eletrónica de controlo do pedal da em-



braiagem pode intervir interpretando o estilo errado de condução como uma avaria.



AVISO

122) Para mudar corretamente as velocidades, é necessário carregar a fundo no pedal da embraiagem. Portanto, o pavimento por baixo da pedaleira não deve apresentar obstáculos: certifique-se de que eventuais tapetes estão sempre bem esticados e não interferem com os pedais.



ATENÇÃO

48) Não conduzir com a mão apoiada na alavanca da caixa de velocidades, porque o esforço exercido, mesmo se ligeiro, com o tempo pode desgastar os elementos internos na caixa de velocidades.

CAIXA AUTOMÁTICA



O veículo pode estar equipado com uma caixa automática de 9 velocidades.

A caixa pode funcionar segundo duas modalidades diferentes: "Modalidade automática" ou "Modalidade sequencial".

ALAVANCA DA CAIXA DE VELOCIDADES



123) 124) 125) 126) 127)

A alavanca pode assumir as seguintes posições:

- P** = Estacionamento
- R** = Marcha-atrás
- N** = Ponto-morto
- D** = Drive (marcha para a frente automática)
- AutoStick**: + passagem para a mudança superior no modo de condução sequencial; - passagem para a mudança inferior no modo de condução sequencial.



104

JOA0924C

A mudança engatada é apresentada no visor.

A alavanca está equipada com o botão A fig. 104, que é necessário premir para deslocar a alavanca para as posições P ou R.

No caso de utilização da caixa de velocidades no modo "sequencial", ativável deslocando a alavanca de D (Drive) para a esquerda, são alcançáveis as posições para + ou para -. Estas posições são ins-táveis.

Para sair da posição P (Estacionamento), ou para passar da posição N (Ponto morto) para a posição D (Drive) ou R (Marcha-atrás) quando o veículo é parado ou se desloca a baixa velocidade, é necessário carregar também no pedal do travão (consultar a opção "Sistema de inibição do engate de velocidades com o travão engatado" neste capítulo).

ATENÇÃO NÃO acelerar durante a passagem da posição P (ou N) para outra posição.

ATENÇÃO Depois de seleccionar uma velocidade, aguardar alguns segundos antes de acelerar. Esta precaução é particularmente importante com o motor frio.

AutoStick - Modo de mudança sequencial

Em caso de frequentes mudanças de velocidade (por ex. quando se conduz o veículo em condições de carga pesada, em estradas em inclinação, com forte vento contrário ou durante o reboque de atrelados pesados), é aconselhável utilizar o modo AutoStick (mudança sequencial) para seleccionar e manter uma relação fixa mais baixa.

É possível passar da posição D (Drive) para o modo sequencial, qualquer que seja a velocidade do veículo.

Ativação

Com a alavanca das mudanças na posição D (Drive), para ativar a modalidade de condução sequencial, deslocar a alavanca para a esquerda (indicação – e + na moldura). No display será visualizada a mudança engatada. Deslocando a alavanca das mudanças para a frente para o símbolo – ou para trás para o símbolo + efectua-se a mudança das velocidades.

Desativação


Voltar a colocar a alavanca das mudanças na posição D (Drive) (modo de condução "automático").

FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CAIXA DE VELOCIDADES

(onde presente)

A função da caixa é constantemente monitorizada para detectar eventuais anomalias. Se se detectar uma condição que poderia provocar danos na caixa de velocidades, activa-se a função de "emergência da caixa de velocidades".

Nesta condição, a caixa permanece na 4ª velocidade, independentemente da mudança seleccionada.

As posições P (Estacionamento), R (Marcha-atrás) e N (Ponto morto) continuam a funcionar. No display pode acender-se o ícone .

Em caso de "emergência da caixa", dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep.

Avaria temporária

Em caso de avaria temporária, é possível restabelecer o correcto funcionamento da caixa em todas as velocidades para a frente procedendo do seguinte modo:

- parar o veículo;
- deslocar a alavanca das mudanças para P (Estacionamento);
- colocar o dispositivo de arranque na posição STOP;
- aguardar cerca de 10 segundos depois de ligar o motor;
- seleccionar a mudança pretendida: se não se detectar mais o problema, a caixa volta a funcionar correctamente.

ATENÇÃO Em caso de avaria temporária, é aconselhável dirigir-se o mais rapidamente possível à Rede de Assistência Jeep.



BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO

Versões equipadas com sistema Keyless

Enter-N-Go: esta função requer o posicionamento da alavanca das mudanças em P (Estacionamento) antes de colocar o dispositivo de arranque na posição STOP.

Versões equipadas com chave mecânica:

esta função requer o posicionamento da alavanca das mudanças em P (Estacionamento) antes de extrair a chave do dispositivo de arranque.

Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede. Para extrair mecanicamente a chave, consultar o parágrafo “Desbloqueio da alavanca das mudanças automático” no capítulo “Em emergência”.

SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE VELOCIDADES SEM O PEDAL DO TRAVÃO ENGATADO

Este sistema impede a deslocação da alavanca das mudanças da posição P (Estacionamento) se se tiver carregado no pedal do travão.

Para colocar a caixa numa posição diferente de P (Estacionamento), o dispositivo de arranque deve estar na posição AVV (motor ligado ou desligado) e o pedal do travão deve estar premido.



AVISO

123) Nunca utilizar a posição P em substituição do travão de estacionamento elétrico. Ao estacionar o veículo, engatar sempre o travão de estacionamento elétrico para evitar movimentos acidentais do veículo.

124) Se a posição P não estiver engatada, o veículo pode deslocar-se e provocar lesões nas pessoas. Antes de abandonar o veículo, certificar-se de que a alavanca das mudanças está na posição P e que o travão de estacionamento elétrico está engatado.

125) Não posicionar a alavanca das mudanças em N, nem desligar o motor para percorrer uma estrada em descida. Este tipo de condução é perigoso e reduz a possibilidade de intervenção em caso de repentinas variações do fluxo do tráfego ou da superfície da estrada. Corre-se o risco de perder o controlo do veículo e provocar acidentes.

126) Antes de deslocar a alavanca das mudanças da posição P, colocar o dispositivo de arranque na posição MAR e carregar no pedal do travão. Caso contrário, a alavanca das mudanças poderia ficar danificada.

127) Engatar a marcha-atrás apenas com o veículo parado, o motor ao ralenti e o acelerador totalmente solto.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA DE DUPLA EMBRAIAGEM



ALAVANCA DA CAIXA DE VELOCIDADES



128)



49) 50)

A alavanca fig. 103 pode assumir as seguintes posições:

- P** = Estacionamento
- R** = Marcha-atrás
- N** = Ponto-morto
- D** = Drive (marcha para a frente automática)
- "AutoStick"**: "+" passagem para a mudança superior na modalidade de condução sequencial ou "-" passagem para a mudança inferior na modalidade de condução sequencial.



105

JOA0924C

Para seleccionar o modo "sequencial", deslocar a alavanca de D (Drive) para a esquerda. São alcançáveis as posições + (relação de velocidade superior) ou - (relação de velocidade inferior). Estas são posições instáveis: de facto, a alavanca regressa sempre à posição central.

A alavanca está equipada com o botão A fig. 105, que é necessário premir para deslocar a alavanca para as posições P ou R.

A passagem da alavanca de seleção de P para uma posição qualquer, com a chave de ignição na posição MAR, deve ocorrer carregando no pedal do travão e premindo o botão A fig. 105.

Para passar de R a P é preciso premir o botão A fig. 105 quando o motor está ao ralentí.

Para passar da posição N para D ou R é necessário carregar no pedal do travão. Convém não acelerar e certificar-se de que o motor se está a estabilizar no regime mínimo.

A passagem da posição D para N é livre, enquanto para a passagem de D para R ou P, é necessário premir o botão A fig. 105.

MODALIDADE DE CONDUÇÃO AUTOMÁTICA

É possível seleccionar a posição D pelo funcionamento sequencial em qualquer condição de velocidade.

Função "Kick-down"

Para uma retoma rápida do andamento do veículo, carregando a fundo no pedal do acelerador, o sistema de gestão da caixa procederá ao engate de uma mudança inferior (função "Kick-down").

ATENÇÃO Em caso de condução em estradas com fraca aderência (neve, gelo, etc.), evitar a activação da modalidade de funcionamento "Kick-down".



ARRANQUE DO MOTOR

O arranque do motor só é permitido com a alavanca das mudanças na posição P ou N. Quando do arranque do motor, o sistema (esta última corresponde à posição de ponto morto, mas o veículo encontra-se com as rodas bloqueadas mecanicamente).

O novo arranque automático do motor ocorre:

- soltando o pedal do travão (e a alavanca não está na posição N ou P);
- deslocando a alavanca para a posição instável "+", "-" ou R;
- deslocando a alavanca de D para a esquerda na "Modalidade sequencial".

ATENÇÃO Em algumas condições (por ex., em caso de pequenas inclinações e pedal do travão não completamente premido), a desactivação do motor através da pressão do botão situado ao lado do volante (ver fig. 106) não é desabilitada. Neste caso, carregar a fundo no pedal do travão para tornar disponível a função "Hill Start Assist" e permitir o novo arranque do motor, actuando na alavanca das mudanças como anteriormente descrito.

MOVIMENTAÇÃO DO VEÍCULO

Para movimentar o veículo, a partir da posição P, carregar no pedal do travão e, actuando no botão da alavanca das mudanças, deslocar a alavanca para a posição desejada (D, R ou para a "Modalidade sequencial"). O ecrã visualizará a mudança engatada.

Soltando o pedal do travão, o veículo começará a movimentar-se para a frente ou para trás, assim que se iniciar a manobra (efeito "creeping"). Neste caso, não é necessário carregar no acelerador.

ATENÇÃO A condição de incongruência entre a mudança realmente engatada, (visualizada no ecrã) e a posição da alavanca das mudanças é assinalada pela intermitência, na moldura da caixa de velocidades, da letra correspondente à posição da própria alavanca (é também emitido um sinal acústico).

Esta condição não deve ser entendida como anomalia de funcionamento mas simplesmente como pedido, por parte do sistema, de repetição da manobra.

ATENÇÃO Com o motor ligado e o veículo parado, na "Modalidade sequencial", o pedido de engate da 2ª velocidade não é aceite pelo sistema (com ou sem pedal do travão premido).

Se, com a 1ª velocidade, ou marcha-atrás (R) engatada, se verificarem estas condições:

- inclinação da estrada superior a 5%;
- embraiagem sobreaquecida;
- binário do motor constante por um determinado período (por ex. se o veículo embater num passeio ou se for estacionado numa inclinação);

a movimentação do veículo faz-se carregando no pedal do acelerador.

ATENÇÃO Com o travão de mão desengatado e o pedal do travão solto, o motor ao ralenti e a alavanca das mudanças na posição D, R ou sequencial, prestar a máxima atenção dado que o veículo é capaz de se movimentar mesmo sem carregar no pedal acelerador. Esta condição pode ser utilizada com o veículo em piso plano nas manobras apertadas de estacionamento, tendo o cuidado de actuar apenas no pedal do travão.

DESLIGAR O VEÍCULO

Versões equipadas com sistema Keyless

Go: posicionar a alavanca das mudanças em P (Estacionamento) antes de desligar o veículo com a pressão do botão situado ao lado do volante (ver fig. 106).



106

JOA0022C

Versões equipadas com chave mecânica: posicionar a alavanca das mudanças em P (Estacionamento) antes de poder extrair a chave do dispositivo de arranque. Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede.

Versões com sistema Start&Stop: para desligar o motor, é necessário parar o veículo exercendo uma pressão adequada no pedal do travão. Se a pressão não for suficiente, o motor não se desligará. Esta característica pode ser aproveitada para não ter de desligar o motor em condições de trânsito específicas.

Extracção da chave de ignição

A chave de ignição só pode ser extraída com a alavanca das mudanças na posição P.

□ no caso de desactivação do motor com a alavanca das mudanças na posição P: é possível extrair a chave de ignição por um período de cerca de 30 segundos;

□ no caso de desactivação do motor com a alavanca das mudanças em posição diferente de P: deslocar a alavanca para P dentro de 5 segundos. Efectuada esta operação, será possível, durante cerca de 30 segundos, extrair a chave de ignição.

Em ambos os casos, se não forem respeitados os tempos e as condições descritas, obtém-se o bloqueio automático da chave de ignição.

Para extrair a chave de ignição, será necessário rodá-la para a posição MAR e, em seguida, para STOP, repetindo o procedimento acima descrito.

FUNÇÃO "RECOVERY"

A seguir a uma avaria na alavanca das mudanças, no ecrã do quadro de instrumentos pode visualizar-se uma mensagem específica que sugere ao condutor que prossiga a marcha sem deslocar a alavanca para a posição P.

Neste caso, a caixa de velocidades manterá a marcha à frente (com prestações reduzidas) mesmo posicionando a alavanca em R ou N.

Uma vez posicionada a alavanca em P, ou depois de ter desligado o veículo, já não será possível seleccionar nem a R nem qualquer marcha à frente. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.



AVISO

128) Nunca deixar crianças sozinhas no veículo sem vigilância. Ao afastar-se do veículo, extrair sempre a chave de ignição e levá-la consigo.



ATENÇÃO

49) Caso o veículo se encontre em piso inclinado, puxar sempre o travão de mão, ANTES de posicionar a alavanca das mudanças no P.

50) Inserir a marcha-atrás só com o veículo parado, o motor ao ralenti e o pedal do acelerador totalmente solto.



TRACÇÃO INTEGRAL - JEEP ACTIVE DRIVE (4WD) e JEEP ACTIVE DRIVE LOW (4WD LOW)

TRACÇÃO INTEGRAL

A tração às quatro rodas motrizes (4WD) é completamente automática no modo de condução normal.

ATENÇÃO Não é possível efectuar a mudança de modalidade quando o veículo ultrapassar a velocidade de 120 km/h.

Activação da tração integral



51) 52)

Os botões para a ativação da tração integral estão localizados no dispositivo **Selec-Terrain™** e permitem seleccionar: 4WD LOCK (fig. 107 versões com caixa manual e automática): desativa a função de desativação do veio de transmissão, garantindo a imediata disponibilidade do binário à junta posterior. Esta função é seleccionável na modalidade AUTO e automática nas outras modalidades de condução.



107

JOA0908C

4WD LOW (fig. 108 versões com caixa automática): enfatiza as prestações “off-road” do veículo em todos os modos de condução;



108

JOA0909C

A função 4WD LOCK pode ser ativada mediante a pressão do respetivo botão ou quando o seletor for rodado de AUTO para SNOW/SAND/MUD ou ROCK (versões Trailhawk) e o 4WD LOW não tiver sido anteriormente ativado.

A activação de uma função (por ex. 4WD LOW) desactiva automaticamente a outra.

ATENÇÃO Em algumas versões, a pressão do botão 4WD LOW activa automaticamente também a funcionalidade 4WD LOCK. Uma posterior pressão do botão 4WD LOW deixará activa a funcionalidade 4WD LOCK. Por outro lado, a uma posterior pressão do botão 4WD LOCK, serão desactivadas ambas as funcionalidades.

ATENÇÃO A função 4WD LOW só é aconselhável para pisos de estrada irregulares e escorregadias.

ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO DA MODALIDADE 4WD LOW

Activação da modalidade 4WD LOW

Com o veículo parado, dispositivo de arranque na posição MAR ou com o motor ligado, deslocar a alavanca das mudanças para a posição D (Drive), R (Marcha-atrás) ou N (Ponto morto) e premir uma vez o botão 4WD LOW.

Em algumas versões, com a modalidade engatada, no display é visualizada a mensagem "4WD LOW". O LED no dispositivo **Selec-Terrain™** poderia ficar intermitente até ao final do engate.

Desactivação da modalidade 4WD LOW

A desactivação pode ocorrer a qualquer velocidade compreendida entre 0 e 120 km/h.

Em algumas versões, no display a mensagem "4WD LOW" apaga-se uma vez concluída a desactivação.

Neste caso o LED no botão 4WD LOW está apagado.



ATENÇÃO

51) O funcionamento correto da função 4WD depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência. A utilização de pneus de tamanho diferente tem um efeito negativo na caixa de velocidades e danifica os componentes da transmissão.

52) Não conduzir a uma velocidade mais rápida do que a permitida pelas condições da estrada.

SELEC-TERRAIN

SELECÇÃO DA MODALIDADE DE CONDUÇÃO

Rodar o seletor Afig. 109 para seleccionar o modo desejado.



109

JOA0920C

ATENÇÃO Não é possível efectuar a mudança de modalidade quando o veículo ultrapassar a velocidade de 120 km/h.

□ AUTO (Automático): a modalidade de tracção às quatro rodas motrizes com funcionamento contínuo e completamente automático pode ser utilizada para a condução em estrada e todo-o-terreno. Este modo reduz ainda o consumo de combustível, uma vez que permite desligar, onde as condições o permitirem, o veio de transmissão.

□ SNOW (Neve): esta modalidade permite ter maior estabilidade em condições de tempo adversas. A utilizar para a condução em estrada e todo-o-terreno em superfícies com fraca aderência como, por exemplo, pisos da estrada cobertos de neve.

□ SAND (Areia): modalidade de condução todo-o-terreno para a utilização em superfícies com fraca aderência, como pisos arenosos. A transmissão é definida para oferecer a máxima tracção.

□ MUD (Lama): modalidade de condução todo-o-terreno para a utilização nas superfícies com fraca aderência, como pisos de estrada cobertos de lama ou relva molhada.

□ ROCK (onde presente, apenas para versões Trailhawk): esta modalidade está disponível apenas com funcionalidade 4WD LOW activa. O dispositivo define o veículo para maximizar a sua tracção e permitir a mais alta capacidade de viragem em superfícies todo-o-terreno com elevada aderência. Este modo garante a máxima prestação "off-road". Esta modalidade deve ser utilizada para enfrentar obstáculos superáveis a baixa velocidade como, por exemplo, colinas de grandes dimensões, sulcos profundos, etc.



No arranque do motor, é automaticamente selecionado o modo AUTO (LED aceso ao lado da indicação AUTO).

Rodando o manípulo A fig. 109, o LED ao lado da mensagem AUTO permanece aceso. Por outro lado, os outros LEDs acendem-se sequencialmente, em função dos ressaltos comunicados ao próprio manípulo indicando, assim, ao condutor qual a nova modalidade pedida.

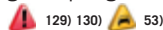
Ao chegar ao modo pretendido (LED ao lado da respetiva mensagem aceso), basta manter o manípulo em posição até que o sistema **Selec-Terrain™** se ative para efetuar o engate do modo selecionado.

SISTEMA STOP/START



O sistema Stop/Start pára automaticamente o motor sempre que o veículo está parado e volta a ligá-lo quando o condutor pretende retomar a marcha.

Isto aumenta a eficiência do veículo reduzindo os consumos, as emissões de gases perigosos e a poluição sonora.



MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO

Modalidades de paragem do motor

Versões com caixa manual

Com o veículo parado, o motor desliga-se com a caixa de velocidades em ponto morto e com o pedal da embraiagem solto.

Versões com caixa automática

Com o veículo parado e o pedal do travão premido, o motor desliga-se se a alavanca das mudanças se encontrar numa posição diferente de R.

No caso de paragem nas subidas, a desligação do motor é desactivada para disponibilizar a função "Hill Start Assist" (função activa apenas com o motor ligado).

A paragem do motor é assinalada pelo acendimento da luz avisadora (A) no painel de instrumentos.

Modalidades de reactivação do motor

Versões com caixa manual

Para voltar a ligar o motor, carregar no pedal da embraiagem.

Se, carregando na embraiagem, o veículo não arrancar, deslocar a alavanca das mudanças para ponto morto e repetir o procedimento. Se o problema persistir, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Versões com caixa automática

Para reactivar o motor, soltar o pedal do travão.


Com o travão premido, se a alavanca das mudanças se encontrar na modalidade automática D (Drive), o motor volta a arrancar deslocando a alavanca para R (Marcha-atrás) ou N (Ponto morto) ou "AutoStick".

Além disso, com o travão premido, se a alavanca das mudanças se encontrar na modalidade "AutoStick", o motor volta a arrancar deslocando a alavanca para a posição + ou -, ou R (Marcha-atrás) ou N (Ponto morto).

Com o motor parado automaticamente, mantendo o pedal do travão premido, é possível soltar o travão e manter o motor desligado deslocando rapidamente a alavanca das mudanças para a posição P (Estacionamento).

Assim, para reactivar o motor, basta remover a alavanca da posição P.

ACTIVAÇÃO/DESACTIVAÇÃO MANUAL DO SISTEMA

Para activar/desactivar manualmente o sistema, premir o botão  situado no túnel central fig. 110.



110

J0A0134C

- LED apagado: sistema activado;
- LED aceso: sistema desactivado.



AVISO

129) Em caso de substituição da bateria, dirigir-se sempre à Rede de Assistência Jeep. Substituir a bateria por uma do mesmo tipo (HEAVY DUTY) e com as mesmas características.

130) Antes de abrir o capot do motor, certificar-se de que o veículo está desligado e que o dispositivo de ignição está na posição STOP. Respeitar o indicado na chapa aplicada sob o capot do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se a extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter extraído a chave ou de a ter rodado para a posição STOP. Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o motor está desligado (dispositivo de arranque na posição STOP).



ATENÇÃO

53) Se se pretender privilegiar o conforto climático, é possível desativar o sistema Stop/Start, para poder permitir um funcionamento contínuo do sistema de climatização.



SPEED LIMITER



DESCRIÇÃO

É um dispositivo que permite limitar a velocidade do veículo a valores programáveis pelo condutor.

É possível programar a velocidade máxima quer com o veículo parado quer com o veículo em movimento. A velocidade mínima programável é de 30 km/h. Quando o dispositivo está activo, a velocidade do veículo depende da pressão do pedal acelerador, até ser atingida a velocidade limite programada.

ACTIVAÇÃO DO DISPOSITIVO


Para ativar o dispositivo, premir o botão A  fig. 111 no volante.




111

JOA0137C

Os botões presentes no volante desempenham as seguintes funções:

- SET +**: programação da velocidade limite (memorização de um valor de velocidade mais alto);
- SET -**: programação da velocidade limite (memorização de um valor de velocidade mais baixo);
- RES**: activação do dispositivo (a activação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo  no display (de cor verde nas versões com display multifunções reconfigurável).

- CANC**: desactivação do dispositivo (a desactivação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo  no display (de cor branca);

Desativação automática do dispositivo

O dispositivo desactiva-se automaticamente em caso de avaria no sistema. Neste caso, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

CRUISE CONTROL ELECTRÓNICO



DESCRIÇÃO



É um dispositivo de assistência à condução, de controlo electrónico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de carregar no pedal do acelerador.

Este dispositivo pode ser utilizado a uma velocidade superior a 40 km/h, em longos troços de estrada rectos, secos e com poucas variações de velocidade (por ex. percursos em auto-estradas). A utilização do dispositivo não é, portanto, vantajosa em estradas extra-urbanas com muito trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

ACTIVAÇÃO DO DISPOSITIVO



131) 132) 133)

Para activar o Cruise Control, premir o botão  fig. 112. Se o Speed Limiter estiver ligado, é necessário premir duas vezes no botão  para engatar o dispositivo (a primeira pressão desactiva o Speed Limiter, a segunda activa o Cruise Control).

Para versões equipadas com tracção integral, não é possível accionar o dispositivo em caso de activação da funcionalidade 4WD LOW (se prevista) ou da funcionalidade Hill Descent Control.



112

JOA0144C

O dispositivo não pode ser activado na 1ª velocidade ou em marcha-atrás: é aconselhável activá-lo com velocidades iguais ou superiores à 3ª.

ATENÇÃO É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está a ser utilizado. De facto, existe o risco de activá-lo involuntariamente e perder o controlo do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

Inserir o dispositivo e, de seguida, quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, premir o botão SET + (ou SET -) e soltá-lo para activar o dispositivo. Ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velocidade seleccionada.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar carregando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo reposiciona-se à velocidade anteriormente memorizada.

Ao enfrentar troços em descida com o dispositivo activado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à seleccionada.

ATENÇÃO Antes de premir os botões SET + (ou SET -), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

AUMENTO/DIMINUIÇÃO DA VELOCIDADE

Uma vez activado o Cruise Control electrónico, é possível aumentar a velocidade premindo o botão SET + ou diminuir-la premindo o botão SET -.



ACELERAÇÃO EM CASO DE ULTRAPASSAGEM

Carregar no pedal do acelerador: ao soltar o pedal do veículo, retomar-se-á gradualmente a velocidade memorizada.

ATENÇÃO O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. Uma ligeira variação da velocidade em leves subidas é perfeitamente normal.

VOLTAR A CHAMAR A VELOCIDADE

Versões com caixa automática (a funcionar na modalidade Drive - automático): premir o botão RES e soltá-lo.


Versões com caixa manual ou com caixa automática na modalidade Autostick (sequencial): antes de voltar a chamar a velocidade definida anteriormente, colocar-se próximo da mesma, antes de premir o botão RES e soltá-lo.

DESACTIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

A pressão do botão CANC ou a pressão no pedal do travão durante o abrandamento do veículo desactivam o Cruise Control electrónico, sem apagar a velocidade memorizada.

O Cruise Control pode também ser desactivado em caso de activação do travão de estacionamento eléctrico (EPB) ou em caso de intervenção do sistema de travagem (por ex. intervenção do sistema ESC).

DESACTIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

O dispositivo desactiva-se premindo o botão  ou deslocando o dispositivo de arranque para STOP.



AVISO


131) Durante a marcha com o dispositivo ativado, não posicionar a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto.
132) Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, contactar a Rede de Assistência Jeep.
133) O Cruise Control electrónico pode ser perigoso nos casos em que o sistema não seja capaz de manter uma velocidade constante. Em algumas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controlo do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de trânsito intenso ou em estradas sinuosas, congeladas, com neve ou escorregadias.

ADAPTIVE CRUISE CONTROL (ACC)

(se presente)



 134) 135) 136) 137) 138) 139)

 54) 55) 56) 57) 58) 59) 60)

DESCRIÇÃO

O Adaptive Cruise Control (ACC) é um dispositivo de assistência à condução, de controlo eletrónico, que combina as funcionalidades do Cruise Control com uma função de controlo da distância em relação ao veículo da frente.

O Adaptive Cruise Control (ACC) utiliza um sensor de radar, situado por detrás do para-choques dianteiro fig. 113 e uma câmara, situada na zona central do para-brisas fig. 114, para detetar a presença de um veículo a uma distância aproximada.



113



JOA0334C



114

JOA0241C


Estão disponíveis dois modos de funcionamento:

- modo “Cruise Control Adaptativo”  para manter uma distância adequada entre os veículos (no display do quadro de instrumentos surge a mensagem “Adaptive Cruise Control”);
- modo “Cruise Control eletrônico”  para manter o veículo a uma velocidade constante predefinida.

Para mudar o modo de funcionamento, prima o botão situado no volante (consulte o descrito nas páginas seguintes).

ATIVACÃO/DESATIVACÃO DO ADAPTIVE CRUISE CONTROL

Ativação

Para ativar o dispositivo, premir e soltar o botão  fig. 115




115

JOA0917C

O dispositivo não pode ser ativado quando a tração 4WD LOW está engatada.

ATENÇÃO É perigoso deixar o dispositivo ativado quando não estiver a ser utilizado: existe o risco de o programar inadvertidamente e de perder o controlo do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

Desativação

Com o dispositivo ativo, para o desativar, prima e solte o botão . No display será visualizada uma mensagem específica.



DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

O dispositivo só pode ser definido com velocidade superior a 30 km/h (ou a 20 mph para mercados com quadro de instrumentos com escala em mph) e inferior a 160 km/h (ou 100 mph para mercados com quadro de instrumentos com escala em mph).

Quando o veículo atingir a velocidade desejada, premir e soltar o botão SET + ou SET – para definir a velocidade para a velocidade atual: no display será apresentada a velocidade definida. Em seguida, levantar o pé do pedal do acelerador.

O sistema não pode ser programado

- quando se carrega no pedal do travão;
- quando os travões estão sobreaquecidos;
- quando se tiver acionado o travão de mão elétrico;
- quando a alavanca das mudanças está na posição P (estacionamento), R (marcha-atrás) ou N (ponto morto) (versões com caixa automática ou caixa automática de embraiagem dupla);
- quando a alavanca das mudanças está na posição R (marcha-atrás), em ponto morto ou em 1a (primeira mudança engatada) (versões com caixa manual);
- quando se carrega na embraiagem (versões com caixa manual);

- quando as rotações do motor chegam acima de um limiar máximo (tanto versões com caixa manual como versões com caixa automática/caixa automática de embraiagem dupla) ou abaixo de um limiar mínimo (apenas versões com caixa manual);
- quando a velocidade do veículo não está dentro da gama de velocidade definida;
- quando está em curso, ou se acabou de concluir, uma intervenção do sistema ESC (ou ABS ou outros sistemas de controlo de estabilidade);
- quando o sistema ESC está desativado;
- quando está em curso uma intervenção de travagem automática por parte do sistema Forward Collision Warning Plus (se presente);
- quando o Speed Limiter está ativo;
- quando o Cruise Control eletrónico está ativo;
- em caso de avaria do respetivo dispositivo;
- em caso de motor desligado;
- em caso de obstrução do sensor de radar (neste caso, é preciso limpar a zona do para-choques onde está situado o sensor).

ATENÇÃO O dispositivo não se desativa quando, com o pedal do acelerador premido, se atingem velocidades superiores às programáveis (160 km/h ou 100 mph, para quadro de instrumentos com escala em mph). Nestas condições, o dispositivo poderá não funcionar corretamente, pelo que se recomenda a sua desativação.

ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE

Aumento da velocidade

Uma vez programado o dispositivo, é possível aumentar a velocidade memorizada mantendo premido o botão SET +.

Premindo uma vez o botão SET +: a velocidade programada aumenta 1 km/h (ou 1 mph com a unidade de medida regulada para mph). De cada vez que se carrega no botão, obtém-se um aumento de 1 km/h (ou 1 mph com a unidade de medida regulada para mph).

Mantendo premido o botão SET +: a velocidade programada aumenta em intervalos de 10 km/h (ou 5 mph com a unidade de medida regulada para mph) até se soltar o botão. O aumento da velocidade programada é apresentado no display.

Diminuição da velocidade

Uma vez programado o dispositivo, é possível reduzir a velocidade programada mantendo premido o botão SET –.

☐ **Premindo uma vez o botão SET –** : a velocidade programada diminui 1 km/h (ou 1 mph com a unidade de medida regulada para mph). De cada vez que se carrega no botão, obtém-se uma redução de 1 km/h (ou 1 mph com a unidade de medida regulada para mph).

☐ **Mantendo premido o botão SET –** : a velocidade programada diminui em intervalos de 10 km/h (ou 5 mph com a unidade de medida regulada para mph) até se soltar o botão. A diminuição da velocidade programada é apresentada no visor.

ACELERAÇÃO EM CASO DE ULTRAPASSAGEM

Quando se conduz com o dispositivo programado e se segue um veículo, o dispositivo fornece uma aceleração adicional para facilitar a ultrapassagem, circulando acima de uma determinada velocidade e ativando o indicador de direção esquerdo (ou o direito para versões com condução à direita).

VOLTAR A CHAMAR A VELOCIDADE

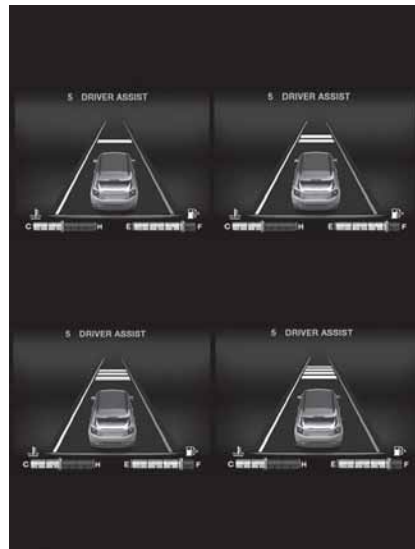
Uma vez anulado o sistema, mas não desativado, se tiver sido anteriormente programada uma velocidade, será suficiente premir o botão RES e retirar o pé do pedal do acelerador para a recuperar.

O sistema será programado com a última velocidade memorizada.

Antes de repor a velocidade anteriormente programada, coloque-se perto da mesma antes de premir o botão RES e solte-o.

DEFINIÇÃO DA DISTÂNCIA ENTRE VEÍCULOS

A distância entre o veículo e o da frente pode ser definida escolhendo entre as definições de 1 barra (curta), 2 barras (média), 3 barras (longa), 4 barras (máxima) fig. 116



116

JOA0918C




171

As distâncias do veículo que precede são proporcionais à velocidade. O intervalo de tempo relativamente ao veículo que precede é constante e varia de 1 segundo (para a definição de 1 barra para a distância curta) a 2 segundos (para a definição de 4 barras para a distância máxima).

Na primeira utilização do dispositivo, a definição da distância é 4 (máxima). Uma vez alterada a distância pelo condutor, a nova distância será memorizada mesmo após a desativação e reativação do sistema.

Diminuição da distância

Para diminuir a definição relativa à distância, premir e libertar o botão . Sempre que se carrega no botão, a definição da distância diminui uma barra (mais curta).

Se não houver veículos à frente da viatura, é mantida a velocidade definida. Uma vez atingida a distância mais curta ao premir novamente o botão definir-se-á a distância mais longa.

A viatura mantém a distância programada até:

- o veículo da frente acelerar até uma velocidade superior à programada;
- o veículo da frente sair da faixa ou do campo de deteção do sensor do dispositivo Adaptive Cruise Control;

- ser alterada a definição da distância;
- se desativar/anular o dispositivo Adaptive Cruise Control.

ATENÇÃO A travagem máxima aplicada pelo dispositivo é limitada. O condutor pode, em todo o caso, se necessário, continuar a travar manualmente.



ATENÇÃO Se o dispositivo prever que o nível de travagem é insuficiente para manter a distância definida, é assinalada ao condutor, mediante a apresentação da indicação intermitente “BRAKE!” (“Travar!”) no display, a aproximação ao veículo da frente. É emitido, também, um sinal acústico. Neste caso, convém travar imediatamente na medida necessária para manter a distância de segurança em relação ao veículo da frente.

ATENÇÃO É da responsabilidade do condutor garantir que, ao longo da trajetória do veículo, não há peões, outros veículos ou objetos. O incumprimento destas advertências poderá causar acidentes ou lesões pessoais.

ATENÇÃO É da total responsabilidade do condutor manter a distância de segurança em relação ao veículo da frente, cumprindo as normas rodoviárias vigentes nos vários países.

DESATIVAÇÃO

O dispositivo é desativado e a velocidade programada é cancelada se:

- se premir o botão  do Adaptive Cruise Control;
- se premir o botão  do Cruise Control eletrónico;
- se premir o botão do Speed Limiter;
- se colocar o dispositivo de arranque em STOP;
- se ativar o modo 4WD LOW.


O dispositivo é anulado (mantendo memorizada a velocidade e a distância definidas):

- quando se prime o botão CANC;
- quando se verificam as condições indicadas no parágrafo “Definição da velocidade desejada”;
- quando a velocidade do veículo desce abaixo da velocidade mínima programável (por ex. na presença de veículos que circulam lentamente).

Se estas condições se verificarem durante uma desaceleração do sistema relativamente a um veículo que o preceda, o sistema poderá continuar a desaceleração, se necessário, mesmo após a anulação ou a desativação dentro da velocidade mínima programável do sistema.

MODO CRUISE CONTROL ELETRÓNICO

Para além do modo Adaptive Cruise Control (ACC) está disponível o modo Cruise Control eletrónico, para a circulação a uma velocidade constante.

Se existir no veículo o Adaptive Cruise Control (ACC), o Cruise Control eletrónico funciona do mesmo modo que o ACC (premindo o botão  do Cruise Control) com a diferença de que:

- não mantém a distância em relação ao veículo da frente;
- em caso de sensor de radar obstruído, o dispositivo mantém-se sempre a funcionar.

Antes de repor a velocidade anteriormente programada, coloque-se perto da mesma antes de premir o botão RES e solte-o.



AVISO

134) Prestar sempre a máxima atenção durante a condução de forma a estar sempre pronto a intervir nos travões sempre que seja necessário.

135) O sistema constitui uma ajuda à condução: o condutor nunca deve reduzir a atenção durante a condução. A responsabilidade da condução está sempre confiada ao condutor, que deve ter em consideração as condições do tráfego para conduzir em completa segurança. O condutor deve manter sempre uma distância de segurança relativamente ao veículo que o precede.

136) O dispositivo não se ativa na presença de peões, veículos a chegar no sentido de marcha oposto ou a circular em sentido transversal e objetos parados (por ex. um veículo bloqueado num engarrafamento na estrada ou avariado).

137) O dispositivo não consegue ter em conta as condições rodoviárias, de trânsito e atmosféricas e em condições de pouca visibilidade (por ex. em caso de nevoeiro).

138) O dispositivo não reconhece sempre totalmente condições de condução complexas, que poderão dar lugar a avaliações erradas ou inexistentes sobre a distância de segurança a manter.

139) O dispositivo não consegue aplicar o máximo da força de travagem ao veículo: esta não será, assim, parada completamente.



ATENÇÃO

54) O sensor pode ter funcionalidade limitada ou ausente devido às condições atmosféricas, tais como chuva forte, granizo, presença de nevoeiro cerrado ou neve abundante.

55) A área de para-choques à frente do sensor não deve estar coberta de adesivos, faróis auxiliares ou qualquer outro objeto.

56) A funcionalidade pode ficar comprometida por uma qualquer modificação estrutural efetuada no veículo como, por exemplo, uma modificação do alinhamento frontal, mudança dos pneus, ou uma carga mais elevada relativamente à padrão prevista para o veículo.



57) Reparações incorretas realizadas na parte frontal do veículo (por ex. para-choques, chassis) podem alterar a posição do sensor do radar e comprometer o seu funcionamento. Dirija-se à Rede de Assistência Jeep para qualquer reparação deste tipo.

58) Não alterar ou realizar intervenções no sensor do radar ou na câmara localizada no para-brisas. Em caso de avaria do sensor, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

59) Evitar lavagens com jatos de alta pressão na zona inferior do para-choques: em particular, evitar mexer no conector elétrico do sistema.

60) Atenção a reparações e novas pinturas na zona à volta do sensor (moldura que cobre o sensor no lado esquerdo do para-choques). Em caso de choques frontais, o sensor pode desativar-se automaticamente e visualizar, no display, uma sinalização para indicar que é necessário mandar reparar o sensor. Também na ausência de sinalizações de avaria, desativar a funcionalidade do sistema se se suspeitar que a posição do sensor do radar foi alterada (por ex. devido a embates frontais a baixa velocidade como nas manobras de estacionamento). Nestes casos, dirija-se à Rede de Assistência Jeep para proceder ao realinhamento ou à substituição do sensor do radar.

SISTEMA PARKSENSE

(se presente)

VERSÕES COM 4 SENSORES



Os sensores de estacionamento, situados no pára-choques posterior fig. 117, têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte posterior do veículo.



117

JOA0926C

Os sensores avisam o condutor através de uma sinalização acústica e, onde pre-visto, através de sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.

Ativação/desativação

Para desativar o sistema, premir o botão fig. 118.

A passagem de estado do sistema, de ativado para desativado e vice-versa, é, de qualquer forma, sempre acompanhada da visualização de uma mensagem específica visualizada no display do quadro de instrumentos.

Sistema ativado: Led apagado.

Sistema desativado: LED aceso com luz fixa.



118

J0A0927C

O LED acende-se também em caso de avaria no sistema **ParkSense®**. Premindo o botão com o sistema em avaria, o LED pisca durante cerca de 5 segundos, depois permanece aceso com luz fixa.

ATENÇÃO Depois de tê-lo desativado, o sistema **ParkSense®** permanece nesta condição até à posterior reativação, mesmo em caso de passagem do dispositivo de arranque de MAR para STOP e depois novamente para MAR.

ATENÇÃO A utilização de rodas com dimensões diferentes das presentes no momento de aquisição do veículo poderá comprometer o funcionamento correto do sistema.

Ativação/desativação do sistema

Caso esteja corretamente ligado, o sistema ativa-se engatando a marcha-atrás e desativa-se deslocando a alavanca das mudanças para uma posição diferente daquela para a marcha-atrás.

Funcionamento com atrelado

O funcionamento dos sensores é automaticamente desativado aquando da introdução da ficha do cabo elétrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo. Os sensores reativam-se automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado.

VERSÕES COM 12 SENSORES

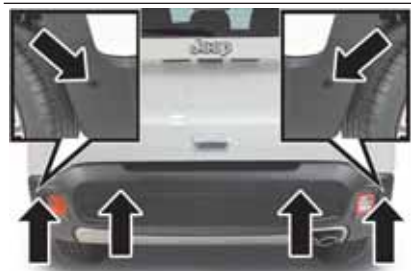
Os sensores de estacionamento, situados no para-choques dianteiro fig. 119 e traseiro fig. 120, têm a função de detetar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte traseira do veículo.



119

J0A0164C





120

JOA0699C

Os sensores avisam o condutor acerca da presença de obstáculos através de uma sinalização acústica intermitente e, se presentes, também com sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.

Ativação/desativação

Para desativar o sistema, premir o botão fig. 118.

A passagem de estado do sistema, de ativado para desativado e vice-versa, é, de qualquer forma, sempre acompanhada pela apresentação de uma mensagem específica no visor do quadro de instrumentos.

Sistema activado: Led apagado.

Sistema desactivado: LED aceso com luz fixa.

O LED acende-se também em caso de avaria no sistema **ParkSense®**. Premindo o botão com o sistema em avaria, o LED pisca durante cerca de 5 segundos, depois permanece aceso com luz fixa.

ATENÇÃO Depois de tê-lo desativado, o sistema **ParkSense®** permanece nesta condição até à posterior reativação, mesmo em caso de passagem do dispositivo de arranque de MAR para STOP e depois novamente para MAR.

Ativação/desativação do sistema

Ao engatar a marcha-atrás, o sistema, quando ativado, ativa quer os sensores dianteiros, quer traseiros. Ao engatar uma mudança diferente, os sensores traseiros são desativados, enquanto os dianteiros permanecem ativos até ultrapassar a velocidade de 15 km/h.

Funcionamento com atrelado

O funcionamento dos sensores traseiros é automaticamente desativado no ato da introdução da ficha do cabo elétrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo, enquanto os sensores dianteiros permanecem ativos e capazes de fornecer sinalizações sonoras e visuais. Os sensores traseiros reativam-se

automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado.

AVISOS GERAIS

Existem algumas condições que podem influenciar as prestações do sistema de estacionamento:

- ❑ uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição das prestações do sistema de auxílio ao estacionamento poderão dever-se à presença na superfície do sensor de: gelo, neve, lama, pintura múltipla;
- ❑ o sensor detecta um objecto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo;
- ❑ as sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultra-sons (por ex. travões pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos);
- ❑ as prestações do sistema de auxílio ao estacionamento podem ser igualmente influenciadas pela posição dos sensores, por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objectivo de rebaixar o veículo;

❑ a presença do gancho de reboque na ausência de reboque, que poderia interferir com o correcto funcionamento dos sensores de estacionamento. Antes de utilizar o sistema **ParkSense®**, é aconselhável desmontar do veículo o conjunto de esfera do gancho extraível e o respectivo engate quando o veículo não é utilizado para operações de reboque. A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais ou danos em veículos ou obstáculos já que, quando é emitido o sinal sonoro contínuo, a esfera do gancho de reboque encontra-se já numa posição muito mais aproximada do obstáculo relativamente ao pára-choques posterior. Caso deseje deixar sempre montado o gancho de reboque sem ter um atrelado ligado, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para permitir as operações de actualização do sistema **ParkSense®**, dado que o gancho de reboque poderá ser detectado como um obstáculo pelos sensores centrais.

❑ a presença de adesivos nos sensores. De seguida, prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.



AVISO

140) *A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras potencialmente perigosas, é sempre do condutor. Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não estão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.*



ATENÇÃO

61) *Para permitir o funcionamento correcto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujidade, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa, eventualmente com a adição de champô para automóveis. Nas estações de lavagem que utilizam aparelhos a jacto de vapor ou de água a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o jacto a mais de 10 cm de distância.*

62) *Para eventuais intervenções no para-choques na zona dos sensores, dirigir-se exclusivamente à Rede de Assistência Jeep. Intervenções no para-choques efetuadas de modo incorreto podem, de facto, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.*




63) Para a pintura dos para-choques ou para eventuais retoques de pintura na zona dos sensores, dirigir-se apenas à Rede de Assistência Jeep. Aplicações incorretas de tinta poderão, de facto, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

SISTEMA ACTIVE PARKSENSE

(se presente)



 141) 142) 143)

 64) 65)

O sistema ajuda o condutor nas manobras de estacionamento, assistindo-o primeiro na procura de um espaço livre e adequado ao comprimento do veículo e, de seguida, na fase de manobra de estacionamento, para retirar o veículo do mesmo.

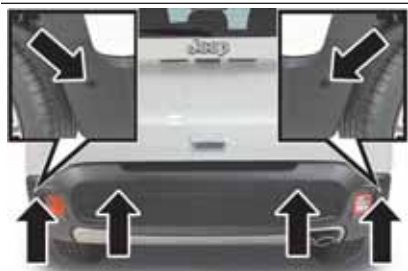


121

J0A0164C

Sensores

O sistema utiliza os sensores dianteiros, traseiros e laterais localizados no para-choques dianteiro fig. 121 e traseiro fig. 122.



122

JOA0928C

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

Para ativar o sistema, premir o botão fig. 123: no display do quadro de instrumentos serão apresentadas as instruções necessárias à execução da manobra.



123

JOA0929C

Sistema activado: LED acesso com luz fixa/ **Sistema desativado:** Led apagado. O LED acende-se, também em caso de avaria no sistema **Active ParkSense®**. Premindo o botão com o sistema em avaria, o LED pisca durante cerca de 5 segundos, depois permanece apagado.

ATENÇÃO A utilização de rodas com dimensões diferentes das presentes no momento de aquisição do veículo poderá comprometer o funcionamento correto do sistema.

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA

Durante a fase de procura do espaço de estacionamento, o sistema utiliza os sensores laterais (fig. 124) que se activam automaticamente com o motor ligado e velocidade inferior a 30 km/h.



124

JOA0218C

Durante a fase de manobra, o condutor é ajudado também pelas informações fornecidas pelos sensores de estacionamento (4 sensores posteriores e 4 sensores anteriores), que assinalam a distância durante a fase de aproximação de obstáculos à frente e atrás do veículo.



Se for activada a funcionalidade **Active ParkSense®**, a seguir a uma anterior desactivação da funcionalidade **ParkSense®**, os sensores voltam a ficar activos e permanecem nesta condição apenas durante a manobra de estacionamento.

DESCRIÇÃO DAS FASES DO ESTACIONAMENTO PARALELO E PERPENDICULAR

Ativação

A activação do sistema ocorre premindo o botão situado no painel de instrumentos (consultar o parágrafo “Ativação/desativação”): uma vez seleccionado, o sistema activa-se na fase de procura.

Dado que o sistema efetua o reconhecimento dos espaços de estacionamento mesmo quando o sistema não está seleccionado, é possível ativá-lo também logo depois de ter transitado ao lado de um espaço de estacionamento considerado adequado: a fase de procura não será efetuada e o sistema avisará o condutor através do visor do quadro de instrumentos, acerca das operações necessárias para executar corretamente a manobra.

Seleção do tipo de estacionamento

Durante a fase de procura e até que seja engatada a marcha-atrás para estacionar, é possível seleccionar o tipo de estacionamento desejado:

“*Paralelo*”: o veículo irá procurar um lugar de estacionamento paralelamente ao sentido de marcha;

“*Perpendicular*”: o veículo irá procurar um lugar de estacionamento perpendicularmente ao sentido de marcha.

Seleção do lado de procura

Para a escolha do lado de procura e executar a manobra, atuar do seguinte modo:

➔ Optar por efetuar a procura do espaço e a manobra pelo lado do passageiro com o indicador de direção na posição central (desativado) ou com o indicador de direção deslocado para cima.

➜ Optar por efetuar a procura do espaço e a manobra pelo lado do condutor deslocando o indicador de direção para baixo.

Procura de um espaço de estacionamento

O sistema, através dos sensores laterais, procura continuamente um espaço de estacionamento livre e adequado às dimensões do veículo.

Durante a fase de procura, o veículo deve proceder seguindo a faixa de rodagem a uma velocidade inferior a 30 km/h e a uma distância dos veículos estacionados compreendida entre 50 cm e 1,5 m, aproximadamente.

Um espaço de estacionamento será considerado adequado se for cerca de 80 cm mais comprido para *estacionamentos paralelos* ao sentido da marcha, 1 m para *estacionamentos perpendiculares* ao sentido da marcha relativamente às dimensões do veículo.

ATENÇÃO Durante a fase de procura, a velocidade do veículo deve ser inferior a aprox. 30 km/h: caso se atinja a velocidade de aprox. 25 km/h, o sistema avisará para diminuir a velocidade; se se ultrapassar a velocidade de aprox. 30 km/h, o sistema será desativado (neste caso, para reativar o sistema, premir o botão situado no painel de instrumentos).

Manobra

Durante a fase de manobra, é possível controlar os movimentos do veículo carregando nos pedais do acelerador, do travão e da embraiagem (versões com caixa manual) ou nos pedais do acelerador e do travão (versões com caixa automática). Uma vez encontrado um estacionamento, ao condutor será pedido para engatar a marcha-atrás, largar o volante e carregar nos respetivos pedais: o sistema irá gerir automaticamente a direção para conduzir a manobra de estacionamento no lugar pretendido.

Durante a manobra será possível utilizar as informações provenientes dos sensores de estacionamento (na fase de marcha-atrás aconselha-se atingir a área de sinalização sonora contínua para os sensores traseiros; todavia, é sempre recomendável manter o controlo visual da área circundante.

Durante a manobra, será possível parar o veículo e, sempre ficando parados, desengatar temporariamente a marcha (por ex. para permitir a um peão atravessar a área envolvida pela manobra).

A manobra de estacionamento será interrompida nos seguintes casos:

❑ se a velocidade do veículo for superior a 7 km/h;

- ❑ se se efetuar uma ação (voluntária ou involuntária) na direção (agarrando-a ou impedindo o seu movimento);
- ❑ as asperezas do terreno, ou obstáculos nas rodas, influenciam o movimento do veículo, não permitindo ao mesmo executar a trajetória correta.

ATENÇÃO A fase de manobra desactiva-se se, após cerca de 3 minutos, a manobra de estacionamento não tiver sido concluída.

Conclusão de manobra

A manobra semiautomática termina quando, no visor, for visualizada a mensagem de manobra terminada.

No final da manobra, o sistema devolve o controlo do veículo ao condutor que, se necessário, deverá concluir o engate manualmente.

AVISOS GERAIS

- ❑ No caso de os sensores sofrerem choques que comprometam a sua posição, a funcionalidade do sistema poderá ficar fortemente degradada.
- ❑ O sistema atinge as prestações ideais depois do veículo ter acumulado pelo menos 50 km ("auto-calibragem" do sistema).

- ❑ Se os sensores estiverem sujos, cobertos de neve, gelo, lama ou pintados com tinta que não a original, a funcionalidade do sistema poderá ficar fortemente degradada. Para o correcto funcionamento do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos. Durante a limpeza, prestar a máxima atenção para não riscar ou danificar os sensores: evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa, eventualmente com a adição de champô para automóveis. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jacto de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

❑ As fontes sonoras de ultra-sons (por ex. travões pneumáticos de autocarros ou martelos pneumáticos) existentes nas proximidades podem degradar o desempenho dos sensores.

❑ Os sensores podem detectar um objecto não existente (interferência de eco), provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo, lavagem do veículo, chuva, condições extremas de vento, granizo.



❑ Os sensores poderão não detetar objetos de forma ou materiais particulares (postes muito subtis, timões de reboques, chapas, redes, silvedos, dissuasores de estacionamento, passeios, caixotes do lixo, motorizadas...). Prestar sempre a máxima atenção verificando que o veículo e a sua trajetória sejam efetivamente compatíveis com a área de estacionamento identificada pelo sistema.

❑ A utilização de pneus (um ou mais) ou de jantes com dimensões diferentes das presentes no acto da aquisição do veículo, poderá comprometer o funcionamento do sistema.

❑ No caso de presença de atrelado (cuja cavilha esteja correctamente inserida), o sistema será automaticamente desactivado.

❑ Caso esteja activada a modalidade de “Procura em curso”, o sistema poderá erradamente identificar um espaço de estacionamento útil para executar a manobra (por ex. em correspondência com um cruzamento, passagem para veículos, ruas transversais ao sentido de marcha, etc...).

❑ No caso de manobras de estacionamento em estradas com pendências, o sistema poderá ter prestações degradadas e desactivar-se.

❑ Caso seja efectuada uma manobra de estacionamento entre dois veículos estacionados num passeio, o sistema poderá fazer subir o veículo no passeio.

❑ Algumas manobras efectuadas em correspondência de curvas muito apertadas poderão não ser efectuadas.

❑ Prestar muita atenção para que durante a manobra de estacionamento, as condições não mudem (por ex. presença de pessoas e/ou animais na área de estacionamento, veículos em movimento, etc.): am caso de necessidade, intervir imediatamente.

❑ Durante as manobras de estacionamento, prestar atenção aos veículos que seguem no sentido contrário ao de marcha. Respeitar sempre as normas do Código da estrada.

ATENÇÃO O funcionamento correcto do sistema não é garantido se estiverem montadas as correntes de neve ou a roda sobresselente.

ATENÇÃO A funcionalidade considera válido, comunicando-o ao condutor, apenas o último espaço de estacionamento (paralelo ou perpendicular) que foi detectado pelos sensores de estacionamento.

ATENÇÃO Algumas mensagens visualizadas pelo display são acompanhadas das respectivas sinalizações acústicas.



AVISO

141) A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras perigosas é sempre do condutor. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.

142) As manobras de procura de espaço de estacionamento e de execução da manobra de estacionamento deverão ser efetuadas sempre respeitando as normas vigentes do Código da Estrada.

143) Caso pretenda bloquear o volante com as mãos durante uma manobra, aconselha-se agarrá-lo firmemente na coroa externa. Não tentar posicionar as mãos no interior ou agarrar os raios do volante.



ATENÇÃO

64) O funcionamento do sistema baseia-se em componentes diferentes: sensores de estacionamento dianteiros e traseiros, sensores laterais, direção, rodas, sistema de travagem e quadro de instrumentos. Uma avaria num destes componentes poderá comprometer o funcionamento do sistema.

65) Para a pintura dos para-choques ou para eventuais retoques de pintura na zona dos sensores, dirigir-se apenas à Rede de Assistência Jeep. Aplicações incorretas de tinta poderão, de facto, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

SISTEMA SIDE DISTANCE WARNING

(onde presente)



O sistema Side Distance Warning tem a função de detetar a presença de eventuais obstáculos laterais que se encontram próximo do veículo, através dos sensores de estacionamento situados no para-choques dianteiro (fig. 125) e no para-choques traseiro (fig. 126).

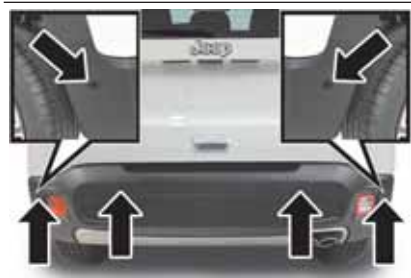
O sistema avisa o condutor através de uma sinalização acústica e, onde previsto, através de sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.



125

J0A0164C





126

JOA0928C

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

O sistema só é capaz de funcionar depois de ter percorrido um breve espaço e caso a velocidade do veículo esteja compreendida entre 0 e 18 km/h (0 e 11 mph).

O sistema activa-se/desactiva-se actuando no menu "Definições" do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar as indicações fornecidas no respectivo suplemento).

FUNCIONAMENTO COM ATRELADO

O sistema é automaticamente desactivado no acto da introdução da ficha do cabo eléctrico do atrelado na tomada do gancho de reboque do veículo. Os sensores posteriores reactivam-se automaticamente retirando a cavilha do cabo do atrelado.

AVISOS GERAIS

Existem algumas condições que podem influenciar as prestações do sistema Side Distance Warning:

- uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição das prestações do sistema de auxílio ao estacionamento poderão dever-se à presença na superfície do sensor de: gelo, neve, lama, pintura múltipla;
- o sensor detecta um objecto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (condições extremas de vento), granizo;
- as sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultra-sons (por ex. travões pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos);

- as prestações do sistema de auxílio ao estacionamento podem ser igualmente influenciadas pela posição dos sensores, por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objectivo de rebaixar o veículo;
- a presença do gancho de reboque na ausência de reboque, que poderia interferir com o correcto funcionamento dos sensores de estacionamento. Antes de utilizar o sistema ParkSense, é aconselhável desmontar do veículo o conjunto de esfera do gancho extraível e o respectivo engate quando o veículo não é utilizado para operações de reboque. A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais ou danos em veículos ou obstáculos já que, quando é emitido o sinal sonoro contínuo, a esfera do gancho de reboque encontra-se já numa posição muito mais aproximada do obstáculo relativamente ao pára-choques posterior. Caso se pretenda deixar sempre montado o gancho de reboque sem ter um atrelado ligado, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep para permitir as operações de actualização do sistema ParkSense, dado que o gancho de reboque poderá ser detectado como um obstáculo pelos sensores centrais.

❑ a presença de adesivos nos sensores pode prejudicar o funcionamento do sistema. De seguida, prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.



ATENÇÃO

66) Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujidade, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscar ou danificar os sensores; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa, eventualmente com a adição de champô para automóveis. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de água a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bocal a mais de 10 cm de distância.

67) Para a pintura dos para-choques ou para eventuais retoques de pintura na zona dos sensores, dirigir-se apenas à Rede de Assistência Jeep. Aplicações incorretas de tinta poderão, de facto, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

SISTEMA LANESENSE (aviso de saída da faixa de rodagem)




DESCRIÇÃO



(68) (69) (70) (71) (72) (73)


O sistema LaneSense utiliza uma câmara situada no pára-brisas para detectar os limites da faixa de rodagem e avaliar a posição do veículo relativamente a tais limites, a fim de garantir a manutenção do próprio veículo no interior da faixa de rodagem.

Quando são detectados ambos os limites da faixa de rodagem e o veículo ultrapassa um deles sem a voluntariedade do condutor (indicador de direcção não activado), o sistema fornece uma advertência táctil sob a forma de binário aplicado ao volante, assinalando ao condutor a necessidade de intervir para permanecer no interior da própria faixa de rodagem.


Se o veículo continuar a ultrapassar a linha da faixa de rodagem sem que o condutor intervenha, no quadro de instrumentos será também visualizada a luz avisadora  (ou o respectivo ícone gráfico no display multifunções reconfigurável) para avisar o condutor para voltar a

colocar o veículo dentro dos limites da própria faixa de rodagem.

ADVERTÊNCIA O sistema monitoriza a presença das mãos do condutor no volante. Caso não seja detectada a presença, fornece uma sinalização acústica e desactiva-se até à reactivação através da pressão do botão específico.

Se for detectado um único limite da faixa de rodagem e o veículo a ultrapassar sem a voluntariedade do condutor (indicador de direcção não activado), no quadro de instrumentos será visualizada a luz avisadora  (ou o ícone no display multifunções reconfigurável) para avisar o condutor para voltar a colocar o veículo dentro dos limites da própria faixa de rodagem. Neste caso, a advertência táctil (binário no volante) não é fornecida.

ATIVACÃO/DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

Aquando do arranque do motor, o sistema é ativado (LED no botão  fig. 127 apagado). A cada arranque do motor, o sistema mantém o estado de activação presente na anterior desactivação.





127

JOA0953C

Condições de ativação

Após ter sido ativado, o sistema torna-se ativo exclusivamente ao verificarem-se as seguintes condições:

- o condutor mantém pelo menos uma mão no volante;
- a velocidade do veículo está compreendida entre 60 km/h e 180 km/h (ou valores equivalentes em milhas);
- as linhas de delimitação da faixa de rodagem são perfeitamente visíveis em ambos os lados;
- as condições de visibilidade são adequadas;
- a estrada é retilínea ou apresenta curvas de amplo raio;

- se mantém uma distância de segurança adequada do veículo que está à frente;
- o indicador de direção (de abandono da faixa de rodagem) não está ativado;
- as linhas de delimitação da faixa de rodagem estão perfeitamente visíveis em ambos os lados (exclusivamente para ativação do aviso tátil).

NOTA O sistema não aplica o binário ao volante sempre que é activado um sistema de segurança (travões, sistema ABS, sistema ASR, sistema ESC, sistema Forward Collision Warning Plus, etc.).



ATENÇÃO

68) A câmara pode ter funcionalidade limitada ou ausente devido às condições atmosféricas, tais como chuva forte, granizo, presença de nevoeiro cerrado, neve abundante, formação de camadas de gelo no para-brisas.

69) O funcionamento da câmara pode também ficar comprometido pela presença de pó, condensação, sujidade ou gelo no para-brisas, pelas condições do trânsito (por ex., veículos em andamento não alinhados com o próprio veículo, veículos em andamento no sentido transversal ou em direção oposta na mesma faixa, curva com raio de curvatura pequeno), pelas condições do piso da estrada e pelas condições de condução (por ex., condução em todo o terreno). Por isso, certificar-se de que se mantém o para-brisas sempre limpo. Para evitar riscar o para-brisas, utilizar detergentes específicos e panos bem limpos. Além disso, o funcionamento da câmara pode ser limitado ou ausente em algumas condições de condução, tráfego e piso da estrada.

70) Cargas salientes posicionadas no tejadilho do veículo podem interferir com o correto funcionamento da câmara. Por isso, antes de arrancar, certificar-se de que a carga está bem arrumada, para não tapar o campo de ação da câmara.

71) Se, a seguir a riscos, mossa, rutura do para-brisas, for necessário efetuar a substituição do mesmo, dirigir-se exclusivamente à Rede de Assistência Jeep. Não efetuar a substituição do para-brisas autonomamente, perigo de avaria! De qualquer forma, é recomendável efetuar a substituição do para-brisas caso este esteja danificado na zona da câmara.

72) Não alterar nem efetuar qualquer intervenção na câmara. Não obstruir as aberturas presentes na cobertura estética localizada no espelho retrovisor interno. Em caso de avaria da câmara, é necessário dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

73) Não cobrir o campo de ação da câmara com adesivos ou outros objetos. Prestar atenção também a objetos presentes no capot do veículo (por ex., camada de neve) e certificar-se de que não interferem com a câmara

CÂMARA POSTERIOR (PARKVIEW® REAR BACKUP CAMERA)



DESCRIÇÃO



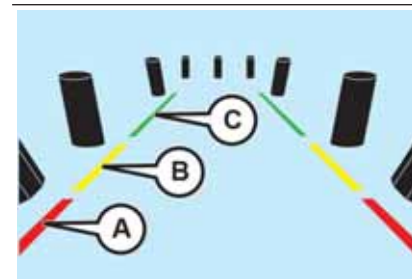
A telecâmara está situada na tampa da bagageira fig. 128.



128

JOA0102C

Sempre que se engata a marcha-atrás, no display fig. 129 do sistema **Uconnect™** é visualizada a área circundante ao veículo, tal como captada pela câmara posterior.



129

JOA0103C



VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

A grelha com linhas ativas é posicionada na imagem para ilustrar a largura do veículo e o percurso em marcha-atrás previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque.

As diferentes zonas coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

| Zona | Distância da parte traseira do veículo |
|--------------|--|
| Vermelho (A) | 0 ÷ 30 cm |
| Amarelo (B) | 30 cm ÷ 1 m |
| Verde (C) | 1 m ou superior |

ATENÇÃO Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de acção da câmara.



AVISO

144) A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras potencialmente perigosas, é sempre do condutor. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais. A câmara constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder travar atempadamente no caso de deteção de um obstáculo.



ATENÇÃO

74) Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmara esteja sempre limpa de lama, sujidade, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmara, prestar a máxima atenção para não riscar nem danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. A câmara deve ser lavada com água limpa, eventualmente juntando champô para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jacto de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmara mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmara.

ABASTECIMENTO DO VEÍCULO



Desligue sempre o motor antes de efectuar o abastecimento.



145) 146) 147)

MOTORES A GASOLINA

Utilizar exclusivamente gasolina sem chumbo com número de octanas (R.O.N.) não inferior a 95 (Especificação EN228).

MOTORES DIESEL



75)

Utilizar exclusivamente gasóleo para auto-tração (Especificação EN590).

No caso de utilização/estacionamento prolongado do veículo em zonas montanhosas/frias, é recomendável efectuar o abastecimento com o gasóleo disponível no local. Além disso, nestes casos, sugere-se manter no interior do depósito uma quantidade de combustível superior a 50% da capacidade útil.

MOTORES A GASOLINA/LPG

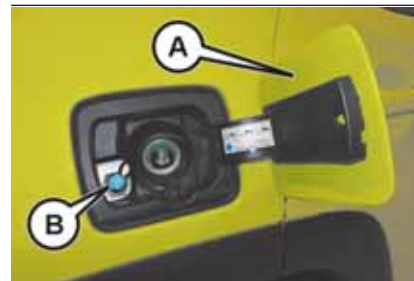
BOCAL DE ABASTECIMENTO DO LPG

O bocal de enchimento do gás está situado ao lado do tampão do bocal da gasolina. É composto por válvula de “não retorno” inserida no próprio corpo do bocal.

Para aceder ao bocal de carga de LPG, abrir a portinhola de acesso A fig. 130 e desapertar o tampão B.

Durante a operação de abastecimento, respeitar as seguintes precauções:

- desligar o motor;
- acionar o travão de mão eléctrico;
- colocar o dispositivo de arranque em STOP;
- não fumar;
- entregar o adaptador de carga A fig. 131 específico ao pessoal encarregado do abastecimento de LPG.



130

JOA0945C





131

JOA0507C

ATENÇÃO Em função do País de comercialização, existem tipos diferentes de adaptadores para a bomba de abastecimento de LPG. Com o veículo, é entregue um adaptador de carga, situado no interior de uma caixa adequada, específico para o abastecimento no País de comercialização do próprio veículo. Caso tenha de recarregar num outro país, é necessário informar-se sobre o tipo de adaptador a utilizar.

ATENÇÃO Os responsáveis pelo abastecimento de LPG, antes de o fazer devem verificar se o adaptador de carregamento está devidamente apertado no bocal.

ATENÇÃO Conservar com cuidado o adaptador de carregamento LPG de maneira que não sofra danos.

ATENÇÃO Utilizar unicamente LPG para autotracionamento.

ATENÇÃO Utilizar obrigatoriamente o adaptador fornecido com o veículo, já que possui um pré-filtro de combustível específico.

PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

Abertura da porta

Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:

- abrir a portinhola A fig. 132, atuando no ponto indicado pela seta;
- inserir o distribuidor no bocal e proceder ao abastecimento;
- de seguida, extrair o distribuidor do bocal e fechar a porta A.

O procedimento de abastecimento anteriormente descrito está ilustrado na chapa B fig. 132 localizada no interior da tampa do combustível. Na etiqueta está também indicado o tipo de combustível (UNLEADED FUEL=gasolina, DIESEL=gasóleo).



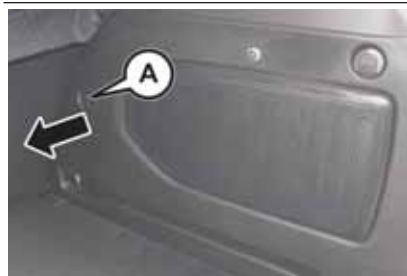
132

JOA0182C

Abertura de emergência da tampa do combustível (se presente)

Proceder do seguinte modo:

- atuando pelo interior da bagageira, rodar o gancho A fig. 133 para a esquerda e, de seguida, retirá-lo empurrando-o para o interior da bagageira;
- puxar o cordão para desbloquear a fechadura da porta do combustível;
- abrir a portinhola do combustível premindo-a (ver indicações acima);
- reposicionar correctamente o cordão e o gancho no interior da respectiva sede.



133

JOA0880C

Abastecimento de emergência

Proceder do seguinte modo:

- abrir a bagageira e pegar no respectivo adaptador A fig. 134, localizado na caixa de ferramentas ou, conforme as versões, no recipiente do TireKit;



134

JOA0200C

- abrir a portinhola A fig. 132, seguindo o procedimento anteriormente descrito;
- inserir o adaptador no bocal;
- terminado o abastecimento, remover o adaptador e voltar a fechar a porta;
- por fim, voltar a colocar o adaptador na bagageira.



Combustíveis – Identificação da compatibilidade dos veículos. Símbolo gráfico para a informação dos consumidores em conformidade com a especificação EN16942

Os símbolos a seguir indicados facilitam o reconhecimento do tipo de combustível correto a utilizar no veículo.

Antes de abastecer, verificar os símbolos que se encontram no interior da porta do bocal de combustível (se presente) e compará-los com o símbolo que se encontra na bomba de abastecimento (se presente).

Símbolos para veículos com alimentação a gasolina



E5: Gasolina sem chumbo contendo até 2,7% (m/m) de oxigênio e com um teor máximo de 5,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

E10: Gasolina sem chumbo contendo até 3,7% (m/m) de oxigênio e com um teor máximo de 10,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

Símbolos para veículos com alimentação Diesel



B7: Gasóleo contendo até 7% (V/V) de FAME (Fatty Acid Methyl Esters) em conformidade com a especificação **EN590**.

B10: Gasóleo contendo até 10% (V/V) de FAME (Fatty Acid Methyl Esters) em conformidade com a especificação **EN16734**.

Símbolos para veículos com alimentação dupla gasolina – LPG



E5: Gasolina sem chumbo contendo até 2,7% (m/m) de oxigênio e com um teor máximo de 5,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

E10: Gasolina sem chumbo contendo até 3,7% (m/m) de oxigênio e com um teor máximo de 10,0% (V/V) de etanol, em conformidade com a especificação **EN228**.

LPG: LPG para veículos a motor, em conformidade com a especificação **EN589**.



AVISO

145) Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão relativamente ao previsto no veículo. A utilização de objetos/tampões não conformes poderia provocar aumentos de pressão no interior do depósito, criando condições de perigo.

146) Não se aproxime do bocal do depósito com chamas ou cigarros acesos: perigo de incêndio. Evitar também aproximar demasiado o rosto do bocal para não inalar vapores nocivos.

147) Não utilizar o telemóvel próximo da bomba de abastecimento de combustível: possível risco de incêndio.



ATENÇÃO

75) Nos veículos Diesel, utilize apenas gasóleo para automóveis, em conformidade com a norma europeia EN590. O uso de outros produtos ou misturas pode danificar de modo irremediável o motor com a consequente perda de validade da garantia pelos danos causados. Em caso de abastecimento accidental com outros tipos de combustível, não ligue o motor e proceda ao esvaziamento do depósito. Se, pelo contrário, o motor tiver funcionado mesmo por um período brevíssimo, é indispensável esvaziar, para além do depósito, todo o circuito de alimentação.

REBOQUE DE ATRELADOS



PRÉ-INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE



Instruções para a utilização da barra de reboque de cabeça esférica amovível

ADVERTÊNCIA Antes de iniciar a viagem, deve **verificar-se** correcto **bloqueio** da barra de reboque de cabeça esférica amovível, segundo as seguintes condições:

- A marcação verde do manípulo coincide com a marcação verde na barra de reboque;
- o manípulo encontra-se na posição de fim de curso na barra de reboque (sem fissura);
- fechadura bloqueada e chave extraída. O manípulo não pode ser executado;
- barra de cabeça esférica firmemente fixada no tubo de alojamento. Controlar sacudindo com a mão.

Se, após o controlo, não tiverem sido satisfeitos os requisitos acima indicados, o procedimento de montagem deve ser repetido.

Se mesmo apenas um dos requisitos não for satisfeito, o gancho de reboque **não deve** ser utilizado, uma vez que pode provocar acidentes. Contactar a Rede de Assistência Jeep.

A barra de reboque de cabeça esférica pode ser montada/desmontada manualmente sem que seja necessário utilizar ferramentas específicas.

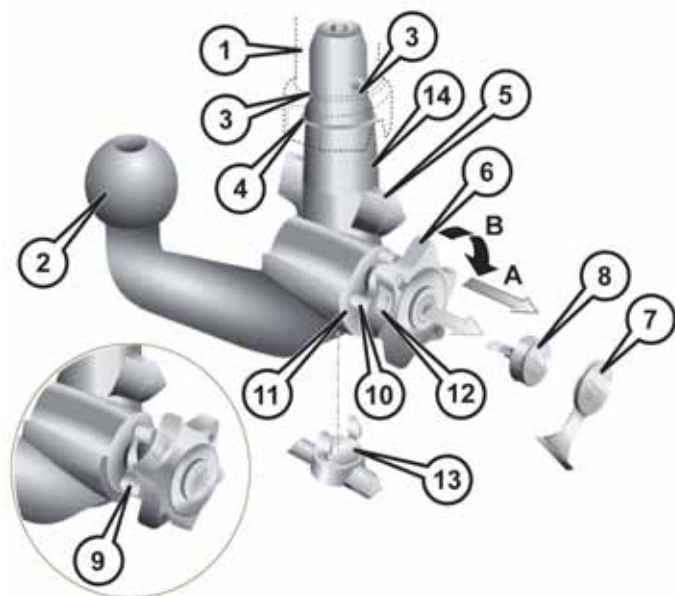
ATENÇÃO Nunca utilizar maços ou outras ferramentas de trabalho: neste caso, o mecanismo pode ficar danificado.

ATENÇÃO Nunca desbloquear em caso de atrelado ligado ao veículo ou na presença de porta-cargas.

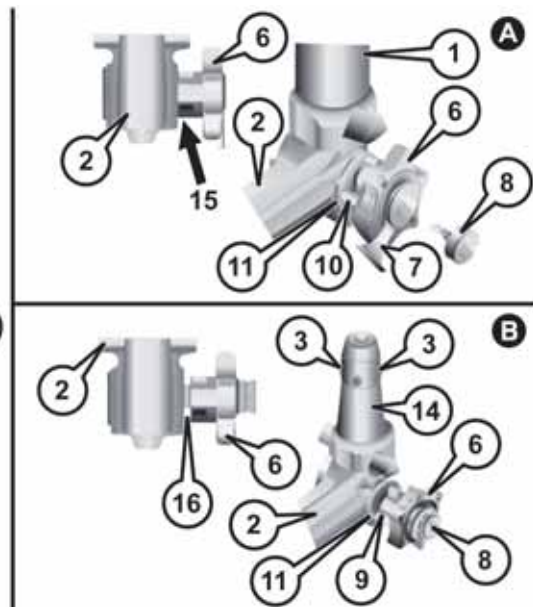
ATENÇÃO No caso de marcha sem atrelado (ou sem porta-cargas), a barra de reboque de cabeça esférica deve ser removida e o tampão de fecho deve ser sempre inserido no tubo de alojamento. Isto é válido, em particular se, devido à barra, for reduzida a visibilidade da matrícula ou do sistema de iluminação.



BARRA DE REBOQUE DE CABEÇA ESFÉRICA AMOVÍVEL



135



J0A0423C

Legenda

- 1 – Tubo de alojamento
- 2 – Barra de reboque de cabeça esférica
- 3 – Esferas de bloqueio
- 4 – Esferas de engate
- 5 – Alavanca de desbloqueio
- 6 – Manípulo
- 7 – Tampão
- 8 – Chave
- 9 – Marcação vermelha (manípulo)
- 10 – Marcação verde (manípulo)
- 11 – Marcação verde (barra de reboque)
- 12 – Símbolo (desbloqueio do comando)
- 13 – Tampão de fecho
- 14 – Pino de engate
- 15 – Ausência de fissuras entre 2 e 6
- 16 – Fissura de cerca 5 mm

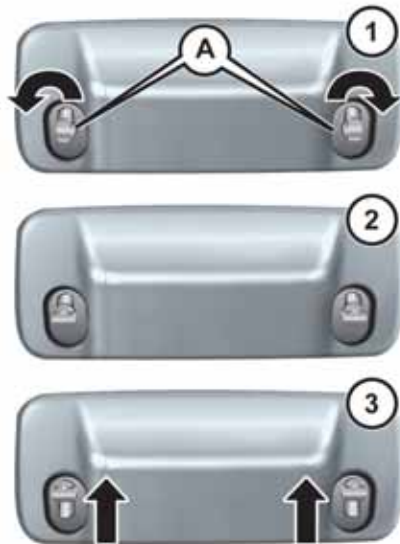
A: posição bloqueada (mudança)

B: posição desbloqueada (removida)

Moldura do gancho de reboque

Antes de proceder com a montagem da barra de reboque de cabeça esférica é necessário remover a moldura do gancho de reboque situada no pára-choques posterior.

Desmontagem da moldura: rodar de 90° os dispositivos A fig. 136 para o exterior, como indicado pelas setas; em seguida deslocá-los para cima.



136

JOA0628C

Rodar a moldura para a desengatar (1 – fig. 137) e deslocá-la para baixo (2) para a remover.

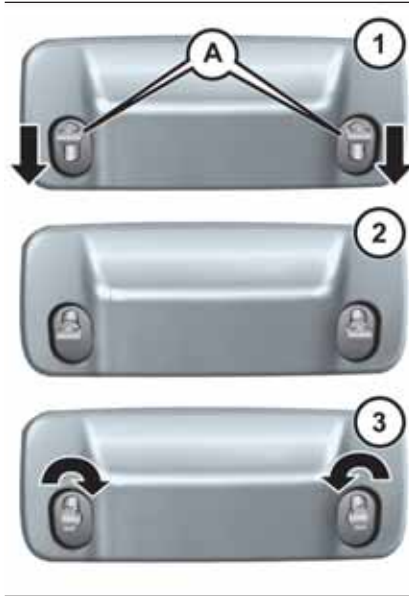


137

JOA0627C

Desmontagem da moldura: deslocar para baixo os dispositivos A fig. 138 e depois rodá-los de 90° para o interior, como indicado pelas setas.





138

JOA0631C

Montagem da barra de reboque de cabeça esférica

Retirar o tampão do tubo de suporte.

Quando se extrai da bagageira, a barra de reboque de cabeça esférica normalmente encontra-se em posição desbloqueada. Isto é reconhecível pelo facto de que o manípulo mantém uma distância da barra de reboque, correspondente a uma fissura de cerca de 5 mm (ver fig. 135) e que a marcação vermelha no manípulo está virado para a marcação verde na barra de reboque. A barra de reboque só pode ser montada quando se encontra nestas condições.

Caso o mecanismo de bloqueio da barra de reboque seja desligado antes da montagem, ou em qualquer outro momento, e estiver na posição bloqueada, este mecanismo deve ser pré-carregado.

A posição bloqueada pode ser identificada pelo facto de a marcação verde do manípulo coincidir com a marcação verde da barra de reboque e que o manípulo está na posição de fim de curso na barra de reboque, ou seja, sem fissura (ver figura).

O mecanismo de bloqueio é pré-carregado procedendo do seguinte modo:

- com a chave inserida e a fechadura aberta, extrair o manípulo actuando na direcção da seta A fig. 135;
- de seguida, actuar na direcção da seta B, até à paragem.

A esfera de desengate é pré-carregada e o mecanismo de bloqueio permanece na posição e pré-carga mesmo quando o manípulo é libertado.

A alavanca de desengate engrena-se e o mecanismo de bloqueio permanece em posição de pré-carga mesmo quando se solta o manípulo.

Para a montagem da barra de reboque, esta deve ser inserida no tubo de alojamento com o pino de engate. Inserir por baixo e empurrar para cima: o mecanismo é bloqueado automaticamente.

Trancar a fechadura e extrair sempre a chave. A chave não pode ser extraída quando a fechadura está desbloqueada. De seguida, montar o tampão de protecção na fechadura.

ATENÇÃO Para evitar lesões nos membros, durante o procedimento de bloqueio, manter as mãos afastadas do manípulo.

Desmontagem da barra de reboque

Proceder do seguinte modo:

- retirar o tampão de protecção da fechadura e premi-lo no punho da chave. Abrir a fechadura com a chave;
- segurar firmemente na barra de reboque, extrair o manípulo actuando no sentido da seta A fig. 135; de seguida, rodar na direcção da seta B até à paragem, de modo a desbloqueá-lo na posição extraída. De seguida, tirar a barra de reboque do tubo de alojamento. O manípulo pode ser depois libertado (parará automaticamente na posição desbloqueada);
- colocar a barra de reboque na bagageira, de modo que não possa ficar suja e/ou danificada por outros objetos transportados;
- por fim, inserir o respectivo tampão no tubo de suporte.

Avisos

Aplicar a matrícula num ponto bem visível do veículo, próximo do tubo de suporte ou no lado interno da bagageira.

Para assegurar um funcionamento correcto do sistema, é necessário eliminar periodicamente todos os depósitos de sujidade eventualmente acumulados na barra com cabeça esférica e do tubo de suporte. A fechadura só deve ser tratada com grafite.

Lubrificar periodicamente as articulações, a superfícies de escorrimento e as esferas com massa sem resina ou com óleo. A lubrificação serve também como protecção adicional anti-corrosão.

Em caso de lavagem do veículo com jacto de vapor, é necessário desmontar a barra com cabeça esférica e inserir o respectivo tampão. A barra de cabeça esférica nunca deve ser tratada com jacto de vapor.

Juntamente com a barra de reboque com esfera amovível são fornecidas 2 chaves. Anotar o número chave de quatro algarismos e conservá-lo num local seguro. Este número deve ser utilizado para eventuais encomendas de chaves duplicadas.

ATENÇÃO Para a instalação do gancho de reboque, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

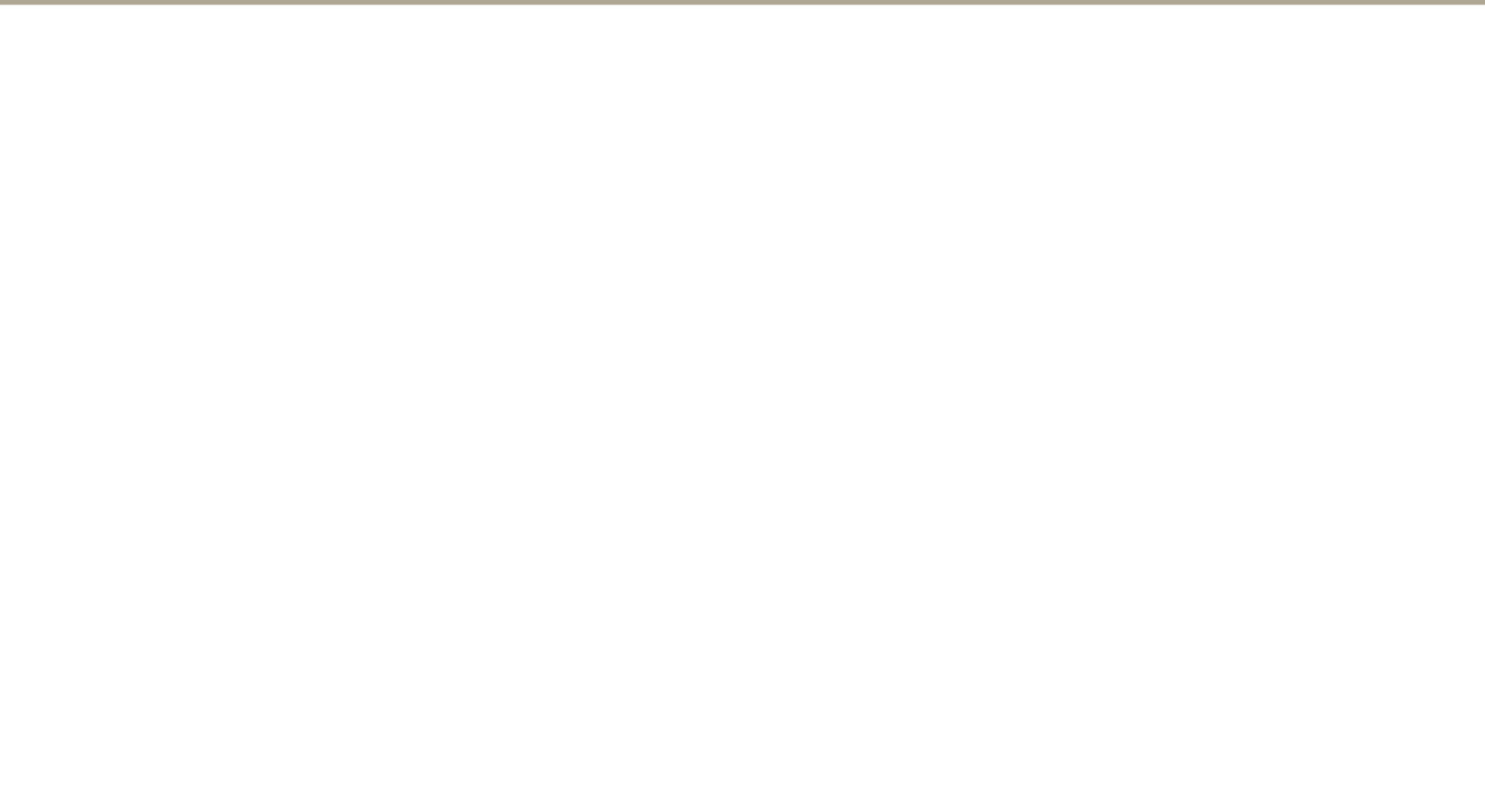


AVISO

148) O sistema ABS com que o veículo pode ser equipado não controla o sistema de travagem do reboque. É necessário, portanto, ter um cuidado especial nos pisos escorregadios.

149) Nunca modificar o sistema de travagem do veículo para comandar o travão do reboque. O sistema de travagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.





EM EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada fundida?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar autonomamente e tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número verde indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número verde universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

| | |
|--|-----|
| LUZES DE EMERGÊNCIA | 200 |
| SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA | 200 |
| SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS | 210 |
| SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA | 219 |
| TIREKIT | 226 |
| ARRANQUE DE EMERGÊNCIA | 229 |
| SISTEMA DE BLOQUEIO DO COMBUSTÍVEL | 231 |
| DESBLOQUEIO DA ALAVANCA DA CAIXA AUTOMÁTICA | 232 |
| DESBLOQUEIO DA CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA DE DUPLA EMBRAIAGEM | 234 |
| REBOQUE DO VEÍCULO EMPANADO | 236 |
| REBOQUE DO VEÍCULO | 236 |



LUZES DE EMERGÊNCIA

COMANDO

Premir o botão fig. 139 para acender/apagar as luzes.

Com as luzes de emergências ligadas, obtém-se a intermitência das luzes avisadoras ← e →.

ATENÇÃO O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da estrada do país onde se circula: observar as prescrições.



139

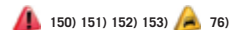
JOA0954C

Travagem de emergência

Em caso de travagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes avisadoras ← e →.

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a travagem não tem mais carácter de emergência.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA



INDICAÇÕES GERAIS

- Antes de substituir uma lâmpada verifique que os respectivos contactos não estejam oxidados;
- substituir as lâmpadas queimadas por outras do mesmo tipo e potência;
- depois de substituir uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a sua correcta orientação;
- quando uma lâmpada não funciona, antes de substituí-la, certificar-se de que o fusível correspondente está íntegro: para a localização dos fusíveis, consultar o parágrafo “Substituição dos fusíveis” neste capítulo.

ATENÇÃO Quando o clima é frio ou húmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaciar e/ou formar gotas de condensação no lado interior. Trata-se de um fenómeno natural devido à diferença de temperatura e de humidade entre o interior e o exterior do vidro que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. O embaciamento desaparece rapidamente acendendo os faróis, a partir do centro do difusor, estendendo-se progressivamente para as bordas.



| Lâmpadas | Tipo | Potência |
|--|--------|----------|
| Luz de presença dianteira/Luzes diurnas (DRL) | P21/5W | 21/5W |
| Luz de presença traseira/Travagem | P21W | 21W |
| Máximos/Médios (halogéneo) | H4 | 60/55W |
| Máximos/Médios (com descarga de gás Xénon) | D5S | 25W |
| Indicadores de direção dianteiros | PY21W | 21W |
| Indicadores de direção traseiros | W16W | 16W |
| Indicadores de direção laterais (dianteiros e no espelho retrovisor externo) | WY5W | 5W |
| 3°stop | LED | – |
| De matrícula | W5W | 5W |
| Faróis de nevoeiro | H11 | 55W |
| Farol de nevoeiro traseiro | W16W | 16W |
| Marcha-atrás | W16W | 16W |
| Plafonier dianteiro | C5W | 5W |
| Plafoniers dianteiros (palas guarda-sol) | C5W | 5W |

| Lâmpadas | Tipo | Potência |
|--|------|----------|
| Plafonier traseiro (versões sem teto de abrir) | C5W | 5W |
| Plafoniers traseiros (versões com teto de abrir) | C5W | 5W |
| Plafonier da bagageira | W5W | 5W |
| Plafonier da gaveta porta-objetos | W5W | 4W |



SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA

Grupo ótico dianteiro superior (luzes de máximos/médios de halógeno)

Para substituir a lâmpada, proceder do seguinte modo:

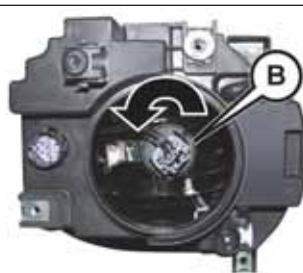
- operando pelo interior do vão do motor, remover a tampa A fig. 140 atuando na respetiva lingueta;



140

JOA0260C

- rodar para a esquerda o grupo da lâmpada e do casquilho B fig. 141 e, de seguida, extraí-lo para fora;



141

JOA0261C

- remover, extraíndo-o para fora, o grupo da lâmpada e do casquilho C fig. 142 desligando-o do conector D;



142

JOA0414C

- instalar o novo grupo da lâmpada e do casquilho, certificando-se de que fica corretamente bloqueado;
- de seguida, inserir o grupo da lâmpada e do casquilho no interior da respectiva sede e rodá-lo no sentido dos ponteiros do relógio, certificando-se de que está corretamente bloqueado.

Grupo ótico dianteiro superior (luzes de máximos/médios com descarga de gás Xénon)

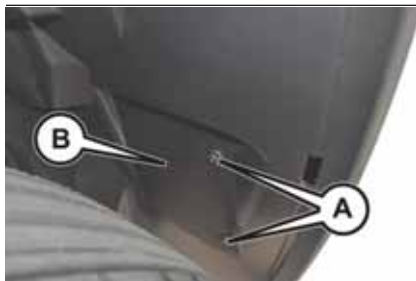
Para a substituição destas luzes, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Grupo ótico dianteiro inferior

Luzes de mínimos/luzes diurnas (DRL) e indicadores de direção dianteiros

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

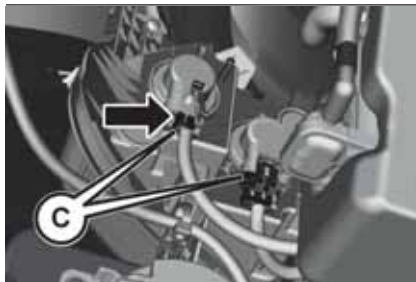
- virar completamente as rodas;
- utilizando a chave de parafusos, desapertar os parafusos A fig. 143 e remover a tampa B;



143

JOA0211C

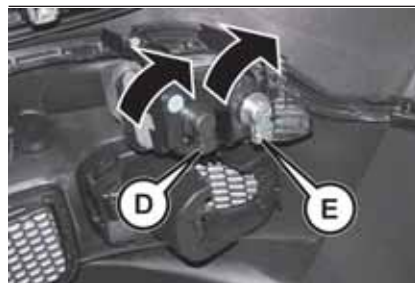
□ remover os conectores elétricos C fig. 144;



144

JOA0306C

□ rodar para a esquerda (no dispositivo esquerdo) ou para a direita (no dispositivo direito) e remover os grupos da lâmpada e do casquilho fig. 145: D = luzes de mínimos/luzes diurnas (DRL), E = indicadores de direção;



145

JOA0263C

□ substituir a lâmpada queimada: para extrair a lâmpada, premir delicadamente (1 fig. 146) e, ao mesmo tempo, rodá-la para a esquerda (2);



146

JOA0264C

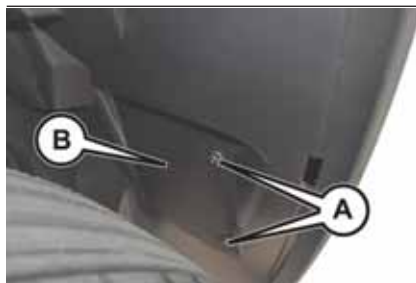
□ inserir a nova lâmpada, premindo-a fig. 146 e rodando-a para a direita, assegurando-se do correto bloqueio;
□ de seguida, inserir os grupos da lâmpada e dos casquilhos no interior das respetivas sedes e rodá-los para a esquerda (lado direito) e para a direita (lado esquerdo), certificando-se de que está corretamente bloqueado;
□ voltar a ligar os conectores elétricos;
□ por fim, voltar a montar a tampa B fig. 143, apertando a fundo os parafusos de fixação A.



Luzes de nevoeiro

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

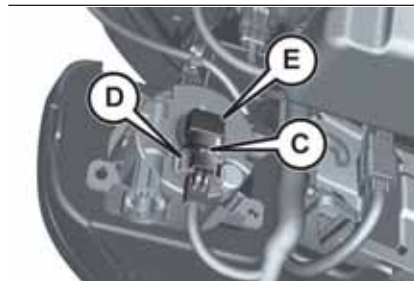
- virar completamente as rodas;
- utilizando a chave de parafusos, desapertar os parafusos A fig. 147 e remover a tampa B;



147

JOA0211C

- atuando na lingueta C fig. 148, remover o conector elétrico D;



148

JOA0301C

- rodar para a esquerda o grupo lâmpada-casquilho E fig. 148 e, de seguida, substituir a lâmpada;
- inserir o novo grupo lâmpada e casquilho, certificando-se do correto bloqueio;
- voltar a ligar o conector elétrico;
- por fim, voltar a montar a tampa B fig. 147, apertando a fundo os parafusos de fixação A.

Indicadores de direção laterais**Indicadores de direção laterais nos espelhos retrovisores externos**

(onde presentes)

Para a substituição das lâmpadas, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Grupo ótico traseiro superior

Contém as lâmpadas das luzes de mínimos, luzes de stop e dos indicadores de direção.

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- abrir a porta da bagageira;
- agir no ponto indicado pela seta e remover a portinhola A fig. 149;



149

J0A0637C

- desapertar o dispositivo de fixação B fig. 150;
- desligar o conector elétrico atuando no dispositivo C;



150

J0A0296C

- remover o grupo ótico traseiro, extraíndo-o para fora como indicado em fig. 151;



151

J0A0316C

- desapertar os quatro parafusos de fixação D fig. 152 e remover o grupo do casquilho;



152

J0A0268C

- substituir a lâmpada em questão (fig. 153: E/G = luzes de stop; F = indicadores de direção) (as lâmpadas E e G acendem-se sempre em simultâneo);
- inserir a nova lâmpada, certificando-se de que fica corretamente bloqueada;





153

JOA0270C

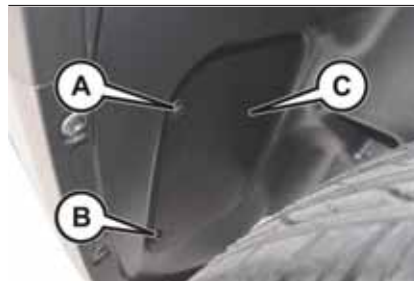
- voltar a montar corretamente o grupo do casquilho no grupo óptico traseiro, apertando a fundo os quatro parafusos de fixação;
- voltar a posicionar o grupo óptico traseiro no veículo;
- apertar a fundo o dispositivo de fixação do grupo óptico traseiro e voltar a ligar o conector elétrico;
- voltar a montar a tampa A fig. 149, certificando-se do seu correto bloqueio;
- por fim, fechar a porta da bagageira.

Grupo óptico traseiro inferior

Contêm as lâmpadas das luzes de nevoeiro traseiras (lado esquerdo) e marcha-atrás (lado direito).

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- utilizando a chave de parafusos, desapertar os parafusos A fig. 154 e B e remover a tampa C;
- o parafuso superior A é facilmente acessível, enquanto para desapertar o parafuso inferior B é necessário inclinar de forma adequada a lâmina da chave de parafusos, como sugerido em fig. 155;



154

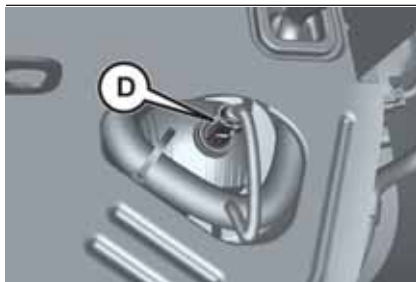
JOA0212C



155

JOA0213C

- rodar para a esquerda o casquilho D fig. 156 e substituir a lâmpada em questão;



156

JOA0302C

- inserir a nova lâmpada, certificando-se de que fica corretamente bloqueada;
- remontar o casquilho na respetiva sede e rodá-lo para a direita, certificando-se do correto bloqueio;
- voltar a montar correctamente a tampa C, apertando a fundo os parafusos.

Luzes do 3 ° stop

As luzes do 3 ° stop são a LED. Para a sua substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Luzes da matrícula

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- remover os transparentes A fig. 157;
- rodar o casquilho para a direita, extrair as lâmpadas;



157

JOA0444C

- inserir as novas lâmpadas, certificando-se de que estão corretamente bloqueadas no casquilho;
- por fim, voltar a montar as estruturas transparentes.



AVISO

150) Antes de proceder à substituição da lâmpada, aguardar que as condutas de escape arrefeçam: PERIGO DE QUEIMADURAS!

151) Modificações ou reparações do sistema elétrico executadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

152) As lâmpadas de halógeno contêm gás sob pressão; em caso de rutura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

153) Efetuar a operação de substituição das lâmpadas apenas com o motor parado e numa posição que não constitua perigo para o trânsito e permita a sua substituição em segurança (consultar o parágrafo "Em estacionamento"). Certificar-se ainda de que o motor está frio, para evitar o perigo de queimaduras.





ATENÇÃO

76) As lâmpadas de halógeno devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contacto com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada. Em caso de contacto accidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

SUBSTITUIÇÃO DOS FUSÍVEIS



GENERALIDADES



154) 155) 156) 157) 158)



77) 78)

Pinça de extracção dos fusíveis

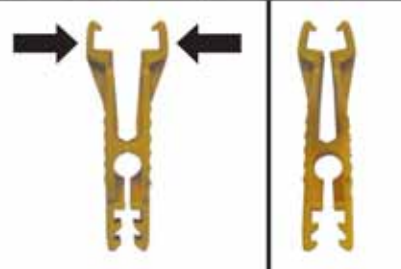
Para substituir um fusível, utilizar a pinça engatada na tampa da centralina dos fusíveis do vão do motor (consultar fig. 158).



158

JOA0250C

Segurar na pinça pelas aletas superiores, como indicado em fig. 159, pressioná-las e, de seguida, retirar a pinça para cima.

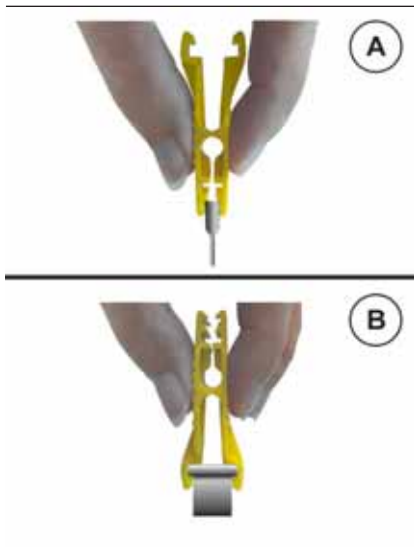


159

JOA0331C

A pinça possui duas extremidades diferentes e devidamente estudadas (consultar fig. 160) para a remoção dos diversos tipos de fusíveis presentes no veículo:

- A:** MINI fuse;
- B:** J-CASE fuse.



160

JOA0686C

ACESSO AOS FUSÍVEIS

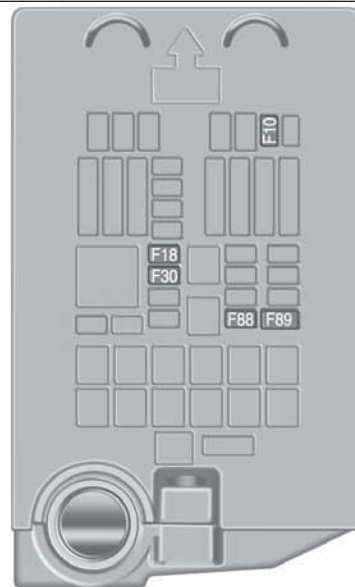
Os fusíveis estão agrupados em quatro centralinas localizadas no vão do motor, por baixo do painel de instrumentos e no interior da bagageira.

Versões a LPG

Os componentes do sistema de LPG estão protegidos por fusíveis específicos. Para a eventual substituição, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

CENTRALINA DO VÃO DO MOTOR

A centralina está situada ao lado da bateria fig. 161.



161

JOA0117C

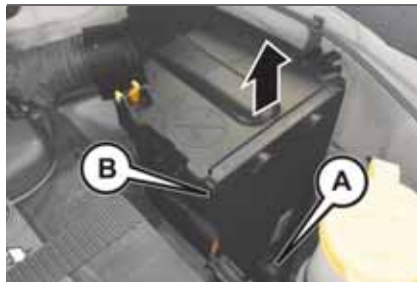


211

Desbloqueio do parafuso de fixação e desmontagem da tampa da centralina dos fusíveis

Proceder do seguinte modo:

- carregar a fundo no parafuso fig. 162, utilizando a respectiva chave de parafusos fornecida;
- rodar lentamente o parafuso no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio até encontrar resistência (não forçar para além do limite);
- aliviar lentamente o parafuso;
- a abertura efectiva é assinalada pela saída de toda a cabeça do parafuso da respectiva sede;
- remover a tampa B fig. 162, fazendo-a deslizar completamente para cima, como indicado na figura.



162

JOA0116C

A numeração que identifica o componente eléctrico correspondente a cada fusível é visível na tampa. Depois de ter substituído um fusível, certificar-se de que se fechou correctamente a tampa B.

Montagem da tampa da centralina dos fusíveis e bloqueio do parafuso

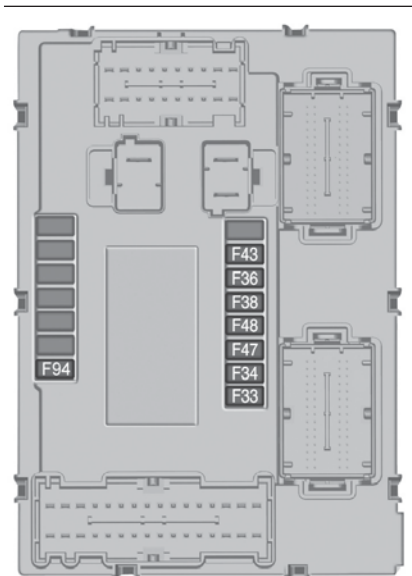
Proceder do seguinte modo:

- fixar correctamente a tampa B fig. 162 à caixa, fazendo-a deslizar completamente de cima para baixo;
- carregar a fundo no parafuso fig. 162, utilizando a respectiva chave de parafusos fornecida;
- rodar lentamente o parafuso no sentido dos ponteiros do relógio até encontrar resistência (não forçar para além do limite);
- aliviar lentamente o parafuso;
- o fecho efectivo é assinalado pela fixação, na respectiva sede, de toda a cabeça do parafuso.

CENTRALINA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

A centralina fig. 163 está situada no lado esquerdo da coluna de direcção e os fusíveis são livremente acessíveis pela parte inferior do tablier.

Para a substituição dos fusíveis, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

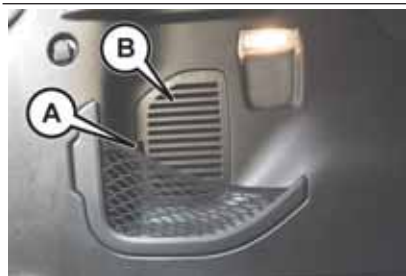


163

J0A0114C

CENTRALINAS DA BAGAGEIRA

Para aceder aos fusíveis atue no dispositivo A fig. 164 e, depois, remova a tampa B.



164

J0A0295C

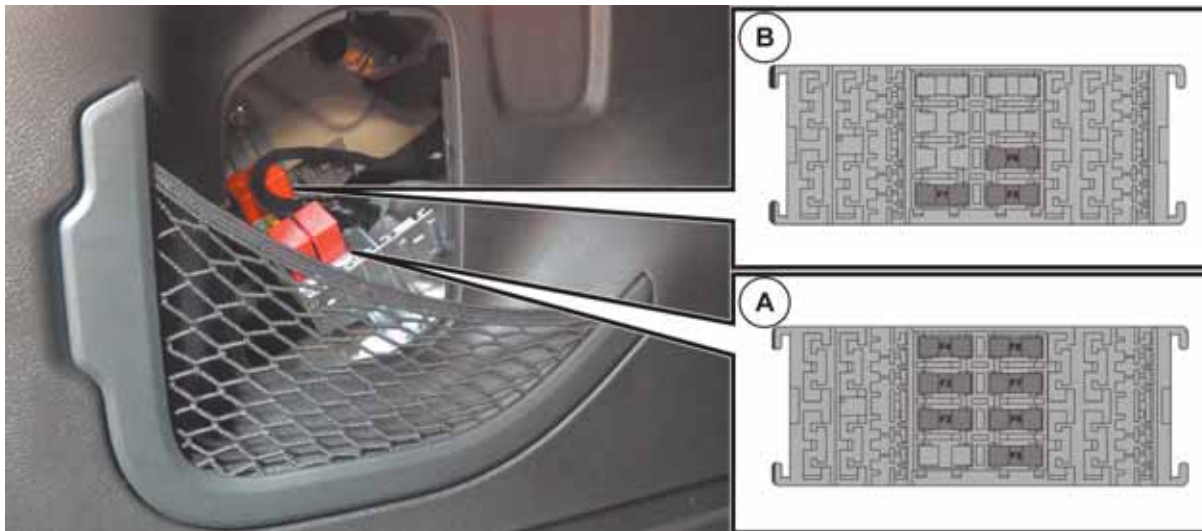


213

Em função dos equipamentos da viatura pode estar presente a centralina A e/ou a centralina B (consulte fig. 165).

A: centralina porta-fusíveis n.º 1

B: centralina porta-fusíveis n.º 2



165

J0A0324C

CENTRALINA DO VÃO DO MOTOR

fig. 161

| UTILIZADORES | FUSÍVEL | AMPÉRES |
|--|---------|---------|
| Avisador acústico (buzina) | F10 | 15 |
| Alimentação das tomadas de corrente da bagageira | F18 | 20 |
| Disponível | F30 | - |
| Espelhos retrovisores externos aquecidos | F88 | 7,5 |
| Óculo posterior térmico | F89 | 30 |



CENTRALINA DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

fig. 163

| UTILIZADORES | FUSÍVEL | AMPERES |
|---|---------|---------|
| Elevador de vidros elétrico dianteiro (lado do passageiro) | F33 | 20 |
| Elevador de vidros elétrico dianteiro (lado do condutor) | F34 | 20 |
| Alimentação do sistema Uconnect™
Climatizador, Alarme, Rebatimento elétrico dos espelhos retrovisores externos, Sistema EOBD, Porta USB | F36 | 15 |
| Dispositivo Safe Lock (Desbloqueio da porta do lado do condutor – onde presente)/Desbloqueio das portas/Fecho centralizado/Desbloqueio elétrico da tampa da bagageira | F38 | 20 |
| Bomba do lava-vidros/lava-óculo posterior | F43 | 20 |
| Elevador de vidro elétrico traseiro esquerdo | F47 | 20 |
| Elevador de vidro elétrico traseiro direito | F48 | 20 |
| Isqueiro (se presente) | F94 | 15 |

CENTRALINAS DA BAGAGEIRA

fig. 165

NOTA A configuração da centralina da bagageira varia em função dos equipamentos presentes na viatura.

Centralina porta-fusíveis n.º 1

| UTILIZADORES | FUSÍVEL | AMPERES |
|---|---------|---------|
| Sistema HI-FI | F2 | 20 |
| Teto de abrir elétrico | F3 | 20 |
| Regulação lombar elétrica do banco dianteiro (lado do condutor) | F4 | 7,5 |
| Movimentação elétrica do banco dianteiro (lado do condutor) | F5 | 30 |
| Movimentação elétrica dos bancos dianteiros (lado do condutor e lado do passageiro) | F6 | 7,5 |
| Regulação lombar elétrica dos bancos dianteiros (lado do condutor e lado do passageiro) | F7 | 30 |
| Aquecimento elétrico dos bancos dianteiros | F8 | 20 |

Na centralina está ainda presente um fusível de 20A de proteção da cortina para-sol do teto de abrir.



Centralina porta-fusíveis n.º 2

| UTILIZADORES | FUSÍVEL | AMPERES |
|--|---------|---------|
| Centralina de controlo da iluminação externa no reboque | F1 | 10 |
| Centralina de iluminação externa das luzes (lado esquerdo) | F5 | 15 |
| Centralina de iluminação externa das luzes (lado direito) | F6 | 15 |



AVISO

154) No caso de o fusível voltar a interromper-se, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

155) Não substituir em caso algum um fusível por outro com uma amperagem superior; **PERIGO DE INCÊNDIO.**

156) No caso de ativação de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contactar a Rede de Assistência Jeep.

157) Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o dispositivo de arranque em STOP, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

158) Se um fusível geral de proteção dos sistemas de segurança (sistema de airbags, sistema de travagem), sistemas do motopropulsor (sistema do motor, sistema da caixa de velocidades) ou sistema de direção intervier, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.



ATENÇÃO

77) Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

78) Se for necessário efectuar uma lavagem do vão do motor, ter cuidado para não insistir directamente com um jacto de água na centralina dos fusíveis e nos motores dos limpa para-brisas.

SUBSTITUIÇÃO DE UMA RODA



 159) 160) 161) 162) 163) 166) 167)

MACACO

 164) 165)

É conveniente saber que:

- a massa do macaco é de 2,8 kg;
- o macaco não necessita de regulação;
- o macaco não pode ser reparado; em caso de avaria, deve ser substituído por outro original;
- nenhuma ferramenta, além da manivela de acionamento, pode ser montada no macaco.

Manutenção

- evitar que no “parafuso sem fim” se formem acumulações de sujidade;
- manter o “parafuso sem fim” lubrificado;
- não modificar o macaco por nenhum motivo.

Condições de não utilização

- temperaturas inferiores a -40 °C;
- em terreno arenoso ou lamacento;
- em terrenos com desníveis;
- em estrada com elevada inclinação;
- em condições climáticas extremas: temporais, tufões, ciclones, nevascas, tempestades, etc.



- em contacto direto com o motor ou para reparações debaixo do veículo;
- em embarcações.

PROCEDIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO

Proceda do seguinte modo:

- pare o veículo num local que não constitua um perigo para o trânsito e permita substituir a roda em segurança, o mais longe possível da faixa de rodagem; O solo deve ser, se possível, plano e suficientemente compacto;
- ligue as luzes de emergência e engate o travão de estacionamento elétrico;
- engate a primeira velocidade ou a marcha-atrás ou, para versões com caixa automática, coloque a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento);
- desligue o motor e use o colete refletor (para a sua segurança e no respeito pelas normas vigentes no país em que se encontra) antes de descer do veículo. O motor deverá ser mantido desligado enquanto a viatura estiver levantada do solo.

A roda sobresselente ou, dependendo das versões, a unidade de reserva de utilização temporária, estão situadas debaixo do tapete de revestimento da bagageira fig. 166.



166

JOA0338C

Para aceder à roda sobresselente ou à unidade de reserva de utilização temporária, proceda da seguinte forma:

- abra a porta da bagageira, segure no dispositivo A fig. 167 e levante para cima o plano de carga B, apoiando-o com uma mão;



167

JOA0284C

- segure no puxador C fig. 168 e levante o tapete de revestimento para cima;



168

JOA0365C

- ❑ remova o dispositivo de fixação do macaco e da roda sobresselente;
- ❑ remova o calço de bloqueio da roda;
- ❑ remova o grupo do macaco e a chave para a desmontagem dos pinos roscados da roda sobresselente. Rode o parafuso do macaco para desapertar a chave e separe-o do conjunto do macaco;
- ❑ extraia a roda sobresselente da bagageira.

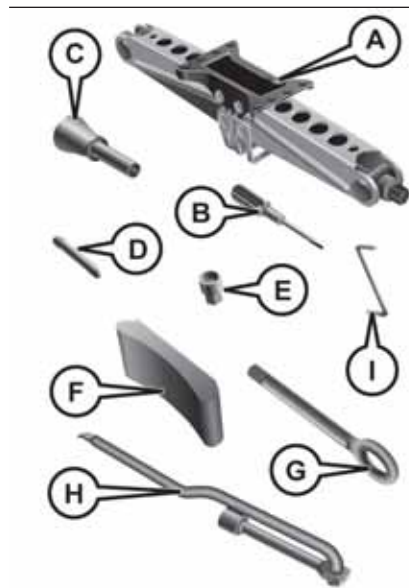
Mala porta-ferramentas (se presente)

Nas versões dotadas de roda sobresselente existe ainda, no interior da bagageira (do lado direito), uma mala porta-ferramentas fixa ao tapete de revestimento da bagageira com fixadores próprios.

No interior da mala porta-ferramentas estão fig. 169:

- ❑ A: o macaco;
- ❑ B: a chave de fendas;
- ❑ C: o adaptador para o abastecimento de emergência;
- ❑ D: o perno para a centragem da roda (se presente, a utilizar na operação de montagem da roda sobresselente);
- ❑ E: porca especial antifurto (se presente, a utilizar na operação de montagem/desmontagem dos pinos roscados da roda);

- ❑ F: um calço para bloquear as rodas;
- ❑ G: o anel de reboque;
- ❑ H: a chave para a desmontagem/aperto dos pinos roscados da roda e para o acionamento do macaco;
- ❑ I: a chave Allen para o acionamento de emergência do teto de abrir (se presente).



169

J0A0226C



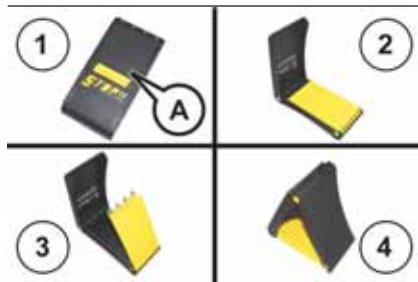
Informações importantes sobre o macaco

É conveniente saber que:

- a massa do macaco é de 2,8 kg;
- o macaco não necessita de nenhuma regulação;
- o macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro original;
- nenhuma ferramenta, além da manivela de acionamento, pode ser montada no macaco.

Proceda, assim, do seguinte modo:

- caso se veja obrigado a parar a viatura ao longo de uma estrada inclinada, sobretudo se for muito acentuada, ou num terreno instável, pegue no calço de bloqueio A e abra-o em livro, segundo o esquema ilustrado na fig. 170;



170

JOA0157C

- avise as pessoas eventualmente presentes de que o veículo está para ser levantado: é necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser de novo baixado. Além disso, convém que nenhum ocupante fique a bordo da viatura;
- se a viatura for dotada de jantes de liga leve, nas quais o tampão tape os pinos roscados, utilize com muita atenção a chave para desmontar o tampão antes de levantar a viatura;
- antes de levantar a viatura desaperte, sem os remover, os pinos roscados da roda com o pneu vazio utilizando a chave A fig. 171. Enquanto a roda ainda estiver pousada no solo, basta rodar os pinos roscados uma volta para a esquerda;



171

JOA0249C

- posicione o macaco sob o veículo, junto à roda a substituir;
- insira a chave D fig. 172 no hexágono A do macaco B e rode-a para a direita até inserir firmemente o suporte do macaco na zona de elevação da longarina sob a porta, tendo o cuidado de manter o suporte alinhado com o entalhe indicado pelo símbolo ▽ no revestimento sob a porta;



172

JOA0422C

- levante a viatura, até a roda se levantar do solo alguns centímetros;
- remova os pinos roscados e a roda (para versões dotadas de tampão de roda, retire-o depois de ter desapertado os 4 pinos roscados que o fixam e, finalmente, desaperte o último pino roscado e extraia a roda);

- remova a chave do macaco e insira o perno para a centragem do cubo da roda (em caso de jante de liga leve) para facilitar a montagem da roda sobresselente;
- certifique-se de que a roda sobresselente está, nas superfícies de contacto com o cubo, limpa e sem impurezas que possam, depois, causar o afrouxamento dos pinos de fixação;
- monte a roda sobresselente;
- instale e aperte os pinos roscados, sem os apertar;
- se utilizado, remova o perno de alinhamento;
- acione o macaco e baixe completamente a viatura;
- retire da bagageira a roda sobresselente, o macaco e a chave para a desmontagem dos parafusos da roda (consultar fig. 169);
- se o veículo estiver equipado com jantes em alumínio, em que o cobre-cubo cobre os parafusos, utilizar com muita atenção a chave para desprender o cobre-cubo antes de levantar o veículo;
- apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na fig. 173. Em caso de dúvidas sobre o binário de aperto dos parafusos, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep;

- reposicionar o macaco, as ferramentas, o calço e o pneu vazio no interior da bagageira, certificando-se do seu correcto bloqueio.



173

JOA0159C

ADVERTÊNCIAS

- Se se for obrigado a intervir no interior da banda de rodagem ou nas proximidades da mesma, prestar a máxima atenção aos veículos em trânsito.
- Prestar particular atenção, durante a utilização da chave para a desmontagem dos parafusos da roda: pode ter extremidades pontiagudas.



❑ A elevação do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo para além da altura necessária para a separação da roda.

❑ As rodas com piso unidireccional são reconhecíveis por setas no flanco do pneu, que indicam o sentido de rolamento previsto, que deve ser absolutamente respeitado. Só assim os pneus mantêm as suas características em termos de aderência, ruído, resistência ao desgaste e drenagem em piso molhado.

❑ Se, a seguir a um furo, se for obrigado a montar uma roda deste tipo no sentido inverso ao previsto, é recomendável continuar a conduzir com muito cuidado, uma vez que, nestas condições, o rendimento do pneu é limitado. Esta precaução deve ser tida em conta sobretudo com piso da estrada molhado.

❑ Para poder desfrutar da melhor forma das vantagens do piso da estrada unidireccional, é aconselhável voltar a colocar o mais depressa possível todas as rodas no sentido de marcha previsto.

❑ Certificar-se de que a roda sobresselente está montada com a válvula virada para fora. A roda pode ficar danificada se montada incorrectamente.

❑ Se o veículo estiver equipado com cobre-cubo ou cobre-roda, não tentar montá-los na roda sobresselente.

❑ Para evitar lesões em pessoas, o aperto a fundo dos parafusos só deve ser efectuado quando o veículo tiver as rodas no solo, para evitar que o próprio veículo caia do macaco.

❑ Depois de ter percorrido cerca de 40 km, parar e verificar o correcto aperto dos parafusos.



AVISO

159) *Se deixados no habitáculo, a roda furada e o macaco constituem um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de travagens bruscas. Voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda furada, no respetivo alojamento da bagageira.*

160) *É extremamente perigoso tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem: certificar-se de que o veículo está suficientemente longe da estrada, para evitar ser atingido.*

161) *Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, especialmente se este estiver muito carregado, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego. Em caso de estradas com inclinação ou irregulares, posicionar por baixo das rodas o calço fornecido.*

162) *As características de condução do veículo, com a roda montada, são alteradas. Evitar acelerações e travagens violentas, viragens bruscas e curvas a grande velocidade. A duração total da roda sobresselente é de cerca de 3000 km, após o que o pneu deve ser substituído por outro do mesmo tipo. Nunca instalar um pneu tradicional numa jante destinada à utilização como roda sobresselente. Mandar reparar e remontar a roda substituída o mais rapidamente possível. Não é permitido utilizar simultaneamente duas ou mais rodas sobresselentes. Não lubrificar as rosas dos parafusos antes de os montar: poderão desapertar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!*

163) A roda fornecida (onde presente) é específica para o veículo: não utilizá-la num veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobresselentes de outros modelos no veículo. A roda sobresselente deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar os 80 km/h. Na roda sobresselente encontra-se aplicado um autocolante cor-de-laranja com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respetivas limitações de utilização. O autocolante não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobresselente nunca se deve aplicar nenhum tampão de roda.

164) O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respetivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado para outros fins como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Em nenhum caso, utilizá-lo para atividades de manutenção ou reparação por baixo do veículo ou para a mudança das rodas de verão/inverno e vice-versa: é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep. Não se posicionar, em nenhum caso, sob o veículo erguido: utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada. Não ligar o motor, em nenhuma circunstância, com o veículo elevado. O levantamento do veículo para além do necessário pode tornar o conjunto menos estável até ao risco de queda violenta do veículo. De seguida, elevar o veículo apenas o necessário de modo a permitir o acesso da roda sobresselente.

165) Rodando a manivela, ter cuidado para que a rotação se verifique livremente sem provocar riscos de escoriações nas mãos devido ao contacto com o solo. Também as partes do macaco em movimento ("parafusos sem fim" e articulações) podem provocar lesões: evitar o contacto com os mesmos. Limpar-se adequadamente em caso de contacto com a massa lubrificante.

166) Na roda sobresselente não podem ser montadas correntes de neve. Se se furar um pneu dianteiro (roda motriz) e for necessário utilizar correntes, retirar do eixo traseiro uma roda de dimensão normal e montar a roda sobresselente no lugar desta última. Deste modo, tendo duas rodas de dimensão normal à frente (rodas motrizes), pode montar-se nestas as correntes de neve.

167) Uma montagem incorreta do tampão da roda, se presente, pode provocar a respetiva separação quando o veículo estiver em andamento. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a jante e o pneu. Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobresselente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".



TIREKIT

(se presente)

**DESCRIÇÃO**

168) 169)

79)

3)

O TireKit está situado na bagageira, no interior de um recipiente específico. Na caixa estão também presentes a chave de fendas, o anel de reboque e o adaptador para o abastecimento de combustível.

Versões a LPG

O veículo não possui roda sobresselente mas sim kit de reparação rápida dos pneus "TireKit", situado na bagageira, no interior de um estojo rígido específico fig. 174.

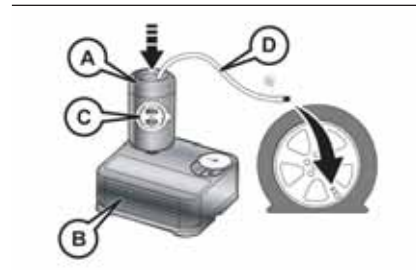


174

JOA0947C

O TireKit fig. 175 inclui:

- um cartucho A com líquido vedante, equipado com tubo transparente para injeção do líquido vedante D e autocolante C com a indicação MAX. 80 km/h/50 mph, que deve ser aplicado em posição bem visível (por ex., no painel de instrumentos) depois da reparação do pneu;
- um compressor B;
- folheto informativo para uma rápida utilização correta do kit;
- um par de luvas que se encontram no vão do tubo do cartucho D.



175

JOA0955C

PROCEDIMENTOS DE REPARAÇÃO

Proceder do seguinte modo:

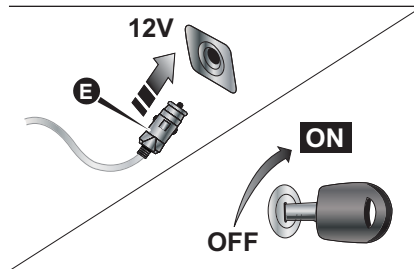
- parar o veículo numa posição em que não constitua perigo para o trânsito e que permita substituir a roda atuando com segurança. A paragem deve ocorrer em áreas de paragem de emergência adequadas, parques de estacionamento, áreas de descanso ou de serviço e o pavimento deve ser, se possível, plano e suficientemente compacto;
- desligar o motor, puxar o travão de estacionamento elétrico e engatar a 1ª velocidade ou a marcha-atrás. Certificar-se de que os eventuais passageiros ao saírem do veículo se posicionam num local seguro, para não

interferir com o trânsito e de forma a garantir a sua própria segurança. Vestir o colete refletor (obrigatório por lei) antes de sair do veículo;

❑ inserir o cartucho A contendo o vedante no respetivo vão do compressor B, premindo firmemente para baixo. Retirar o selo autocolante de velocidade C e aplicá-lo numa posição bem visível;

❑ usar as luvas;

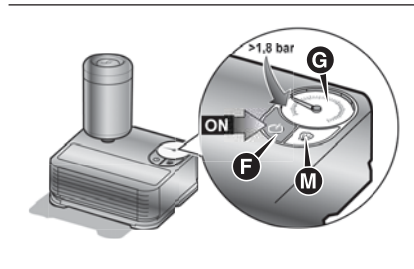
❑ remover o tampão da válvula do pneu e apertar o tubo transparente do vedante D à válvula. Se existir o cartucho de 250 ml, o alojamento do tubo transparente está equipado com aro amovível para facilitar a extração. Certificar-se de que o botão ON-OFF F está na posição de desligado (botão não premido);



176

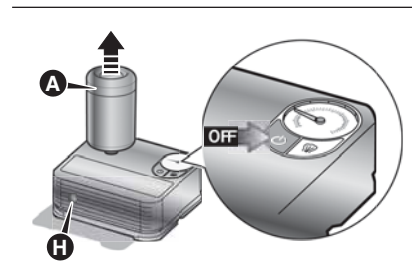
J0A0956

- ❑ inserir o conector elétrico E fig. 176 na tomada de corrente de 12 V do veículo e ligar o motor;
- ❑ acionar o compressor premindo o botão ON-OFF F fig. 177. Quando o manómetro G assinalar a pressão prescrita (consultar o parágrafo “Rodas” no capítulo “Dados técnicos”) ou a etiqueta específica, desligar o compressor premindo novamente o botão ON-OFF;
- ❑ remover o cartucho A fig. 178 do compressor, premindo o botão de desengate H e levantando o cartucho para cima.



177

J0A0957



178

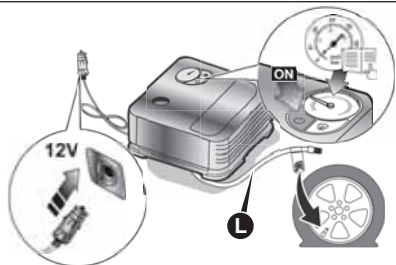
J0A0958

Se 15 minutos após a ativação do compressor o manómetro G fig. 177 indicar uma pressão inferior a 1,8 bares (26 psi), desligar o compressor, retirar o tubo do vedante D da válvula do pneu e remover o cartucho A do compressor.

Deslocar o veículo cerca de 10 metros para permitir a distribuição do vedante. Parar em condições de segurança, acionar o travão de estacionamento elétrico e restabelecer a pressão utilizando um tubo preto de enchimento L fig. 179 até atingir a pressão prescrita. Se, mesmo assim, 15 minutos após a ativação a pressão for inferior a 1,8 bares (26 psi), não retomar a marcha e dirigir-se à Rede de Assistência Jeep. Após conduzir cerca de 8 km/5 milhas fig. 180, colocar o veículo numa zona segura e onde possa

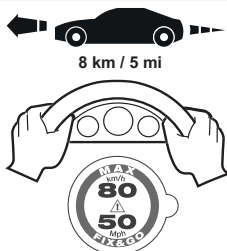


ser facilmente manejável e acionar o travão de estacionamento elétrico. Retirar o compressor e restabelecer a pressão utilizando o tubo preto de enchimento L.



179

JOA0959



180

JOA0960

Se a pressão indicada for superior a 1,8 bar (26 psi), restabelecer a pressão e retomar a marcha conduzindo com prudência o mais brevemente possível até à Rede de Assistência Jeep. Se, porém, for detetada uma pressão inferior a 1,8 bar (26 psi) não retomar a marcha e dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

PROCEDIMENTO PARA O RESTABELECIMENTO DA PRESSÃO

Proceder do seguinte modo:

- parar o veículo em segurança, como descrito anteriormente, e acionar o travão de estacionamento elétrico;
- extrair o tubo preto de enchimento e apertá-lo firmemente à válvula do pneu. Em seguida, seguir as instruções anteriormente indicadas. Para regular a eventual pressão excessiva do pneu, premir o botão de libertação do ar (consultar o parágrafo “Procedimento de reparação”).

SUBSTITUIÇÃO DO CARTUCHO

Proceder do seguinte modo:

- utilizar exclusivamente cartuchos originais, vendidos na Rede de Assistência Jeep;
- para remover o cartucho, premir o botão de desengate e levantá-lo (consultar as indicações anteriores).



AVISO

168) ATENÇÃO: Não ultrapassar os 80 km/h. Não acelerar e travar de forma brusca. O kit efetua uma reparação temporária, pelo que o pneu deve ser examinado e reparado por um especialista o mais breve possível. Antes de utilizar o kit, certificar-se de que o pneu não se encontra demasiado danificado e que a jante está em boas condições, caso contrário não utilizar e chamar a assistência em viagem. Não retirar os corpos estranhos do pneu. Não deixar o compressor ligado por mais de 20 minutos consecutivos: perigo de sobreaquecimento.

169) As informações previstas pelas regulamentações em vigor estão indicadas na etiqueta do cartucho do kit Fix&Go. Ler atentamente a etiqueta do cartucho antes de utilizar o produto para evitar uma utilização indevida. O conjunto deverá ser utilizado por adultos e não poderá ficar ao alcance das crianças.



ATENÇÃO

79) O líquido vedante é eficaz em temperaturas compreendidas entre -40 °C a +55 °C. O líquido vedante está sujeito a prazo de validade. É possível reparar pneus que tenham sofrido danos no piso até um diâmetro máximo de 6 mm. Mostrar o cartucho e a etiqueta ao pessoal que deverá manusear o pneu tratado com o kit de reparação de pneus.



ATENÇÃO

3) Não dispersar no ambiente a embalagem e o líquido vedante. Eliminar em conformidade com o previsto pelas normas nacionais e locais.

ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

Em caso de bateria descarregada, é possível efectuar um arranque de emergência utilizando cabos e a bateria de um outro veículo ou servindo-se de uma bateria portátil.



ADVERTÊNCIAS

Se se utilizar uma bateria portátil, seguir as instruções e as precauções para a utilização indicadas pelo produtor da mesma.

Não utilizar a bateria portátil ou qualquer outra fonte de alimentação externa com uma tensão superior a 12V: poderiam danificar-se a bateria, o motor de arranque, o alternador ou o sistema eléctrico do veículo.

Não tentar o arranque de emergência se a bateria estiver congelada. A bateria poderia romper-se ou explodir!

PREPARATIVOS PARA O ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

 170) 171) 172)  80)

ATENÇÃO O terminal positivo (+) da bateria está protegido por uma tampa de protecção. Levantar a tampa para aceder ao terminal positivo.

Proceder do seguinte modo:

- accionar o travão de estacionamento, deslocar a alavanca da caixa automática para a posição P (Estacionamento) ou, para versões equipadas com caixa manual, para ponto morto e colocar o dispositivo de arranque na posição STOP;
- desligar todos os outros acessórios eléctricos presentes no veículo;
- se se utilizar outro veículo para o arranque de emergência, estacionar o veículo ao alcance dos cabos a utilizar para o arranque, accionar o travão de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada/accesione sia disinserita.

ATENÇÃO Evitar o contacto entre os dois veículos, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

PROCEDIMENTO PARA O ARRANQUE DE EMERGÊNCIA

ATENÇÃO Se efectuado de modo incorrecto, o procedimento de seguida descrito pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir escrupulosamente as indicações fornecidas de seguida.



Ligação dos cabos

Para efectuar o arranque de emergência, proceder como indicado a seguir:

- ❑ ligar uma extremidade do cabo usado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada;
- ❑ ligar uma extremidade do cabo usado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar;
- ❑ ligar uma extremidade do cabo usado para o negativo (-) ao terminal negativo (-) da bateria auxiliar;
- ❑ ligar a extremidade oposta do cabo usado para o negativo (-) a uma massa do motor (a parte em metal exposta do motor do veículo com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível;
- ❑ ligar o motor do veículo com a bateria auxiliar, deixando-o rodar alguns minutos no mínimo. De seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

Desactivação dos cabos

Depois de ligar o motor, remover os cabos procedendo do seguinte modo:

- ❑ desligar uma extremidade do cabo usado para o negativo (-) da massa do motor do veículo com a bateria descarregada;
- ❑ desligar a extremidade oposta do cabo usado para o negativo (-) do terminal negativo (-) da bateria auxiliar;
- ❑ desligar a extremidade do cabo usado para o positivo (+) do terminal positivo (+) da bateria auxiliar;
- ❑ desligar a extremidade do cabo usado para o positivo (+) do terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.

Caso seja necessário recorrer frequentemente ao arranque de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo da Rede de Assistência Jeep.

ATENÇÃO Eventuais acessórios (por ex. telemóveis, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados demasiado tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com conseqüente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.



AVISO

170) Não se aproximar demasiado da ventoinha de arrefecimento do radiador: o electroventilador pode começar a funcionar; perigo de lesões. Cuidado com os cachecóis, gravatas e peças de vestuário não aderentes: poderão ser arrastados pelos órgãos em movimento.

171) Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), que poderia provocar um contacto elétrico acidental e provocar graves lesões.

172) As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogénio, facilmente inflamável e explosivo. Não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.



ATENÇÃO

80) Não ligar o cabo ao terminal negativo (-) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves. Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

SISTEMA DE BLOQUEIO DO COMBUSTÍVEL



173)

Intervém em caso de colisão provocando:

- a interrupção da alimentação de combustível com consequente desactivação do motor;
- o desbloqueio automático das portas;
- o acendimento das luzes internas;
- a desativação da ventilação do climatizador;
- o acendimento das luzes de emergência (para desativar as luzes, realizar o procedimento de “reset”, consultar as instruções descritas a seguir).

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem no visor. Do mesmo modo, uma mensagem específica no display avisa o condutor caso a funcionalidade do sistema fique comprometida.

ATENÇÃO Inspeccionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existem fugas de combustível, por exemplo no vão do motor, sob o veículo ou na proximidade da zona do depósito. Depois da colisão, deslocar o dispositivo de arranque para a posição STOP para não descarregar a bateria.

Procedimento de Reset

Para restabelecer o correto funcionamento do veículo, efetuar o seguinte procedimento (este procedimento deve ser iniciado e concluído em menos de um minuto):

- deslocar o dispositivo de arranque para a posição MAR;
- ativar os indicadores de direção para a direita, depois para a esquerda, depois novamente para a direita e de novo para a esquerda;
- de seguida, desativar os indicadores de direção para a esquerda;
- colocar o dispositivo de arranque na posição STOP;
- deslocar o dispositivo de arranque para a posição MAR.

Versões a LPG

em caso de colisão do veículo, é imediatamente interrompida a alimentação da gasolina, são fechadas as eletroválvulas de segurança do LPG e é interrompida a injeção causando a desativação do motor.



AVISO

173) Depois do impacto, caso se sinta o cheiro a combustível ou se verifiquem fugas no sistema de alimentação, não reativar o sistema para evitar riscos de incêndio.



DESBLOQUEIO DA ALAVANCA DA CAIXA AUTOMÁTICA

Em caso de avaria, para deslocar a alavanca da caixa da posição P (Estacionamento), proceder do seguinte modo:

desligar o motor e acionar o travão de mão elétrico;

Versões com volante à esquerda: levantar o fole A fig. 181 da caixa de velocidades para cima, de modo a aceder ao furo B fig. 182. *Versões com volante à direita:* levantar o fole A fig. 181 da caixa de velocidades para cima e, de seguida, remover a moldura, puxando pelo interior com as duas mãos (é possível aceder à moldura uma vez levantado o fole), para poder aceder ao furo B fig. 182;



181

JOA0963C

- premir a fundo o pedal do travão e mantê-lo premido;
- inserir perpendicularmente a chave de parafusos, fornecida, no furo B fig. 182 e atuar na alavanca de desbloqueio;



182

JOA0964C

- colocar a alavanca da caixa de velocidades na posição N (Ponto-morto);
- voltar a montar correctamente a moldura e o fole da alavanca das mudanças;
- ligar o motor.

EXTRACÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO

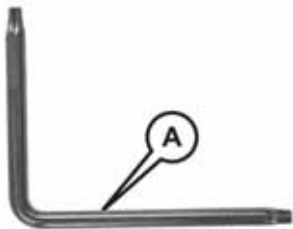


A chave de ignição (versões com chave mecânica) só é extraível com a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento).

Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede.

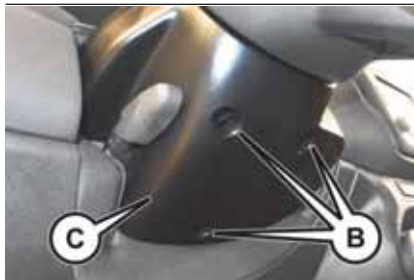
Para extrair mecanicamente a chave, proceder do seguinte modo:

- ❑ parar o veículo em condições de segurança, engatar uma mudança e accionar o travão de estacionamento eléctrico;
- ❑ utilizando a chave A fig. 183 (situada no interior da caixa com a documentação de bordo), desapertar os parafusos de fixação B fig. 184 do revestimento inferior C;



183

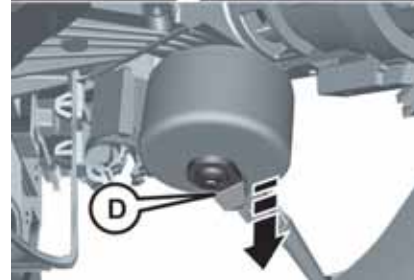
JOA0393C



184

JOA0247C

- ❑ remover o revestimento inferior C da coluna de direcção, desprendendo-o da sede;
- ❑ com uma mão, puxar para baixo a lingueta D fig. 185 e, com a outra, extrair a chave, retirando-a para fora;
- ❑ uma vez extraída a chave, voltar a montar o revestimento inferior C, certificando-se do seu correcto bloqueio e apertar a fundo os parafusos de fixação B.



185

JOA0251C



**ATENÇÃO**

81) É aconselhável pedir a realização do procedimento de remontagem à Rede de Assistência Jeep. Caso se pretenda proceder de modo autónomo, prestar particular atenção ao correto acoplamento das molas de engate. Caso contrário, pode verificar-se ruído devido à fixação incorreta do revestimento inferior com o superior.

DESBLOQUEIO DA CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA DE DUPLA EMBRAIAGEM

Em caso de avaria ou de bateria descarregada, para desbloquear a alavanca da caixa de velocidades, proceder do seguinte modo:

- desligar o motor e acionar o travão de mão elétrico;
- atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover, levantando-a para cima, a moldura A fig. 186 da caixa de velocidades (com fole);



186

JOA0963C

- premir a fundo o pedal do travão e mantê-lo premido;

- inserir perpendicularmente a chave de parafusos, fornecida, no furo B fig. 187 e atuar na alavanca de desbloqueio;



187

JOA0964C

- colocar a alavanca da caixa de velocidades na posição N (Ponto-morto);
- voltar a montar correctamente a moldura e o fole da alavanca das mudanças;
- ligar o motor.

EXTRACÇÃO DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO

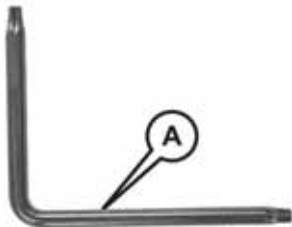


A chave de ignição (para versões com chave mecânica) só pode ser extraída com a alavanca das mudanças na posição P (Estacionamento).

Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede.

Para extrair mecanicamente a chave, proceder do seguinte modo:

- parar o veículo em condições de segurança, engatar uma mudança e accionar o travão de estacionamento eléctrico;
- utilizando a chave A fig. 188 (situada no interior da caixa com a documentação de bordo), desapertar os parafusos de fixação B fig. 189 do revestimento inferior C;



188

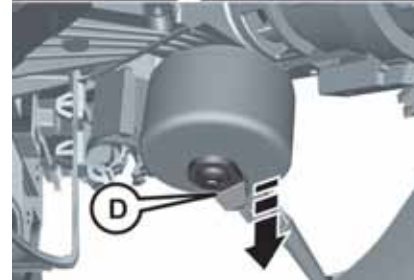
JOA0393C



189

JOA0247C

- remover o revestimento inferior C da coluna de direcção, desprendendo-o da sede;
- com uma mão, puxar para baixo a lingueta D fig. 190 e, com a outra, extrair a chave, retirando-a para fora;
- uma vez extraída a chave, voltar a montar o revestimento inferior C, certificando-se do seu correcto bloqueio e apertar a fundo os parafusos de fixação B.



190

JOA0251C



235

**ATENÇÃO**

82) É aconselhável mandar efectuar o procedimento de remontagem junto da Rede de Assistência Jeep. Caso se pretenda proceder de modo autónomo, prestar particular atenção ao correto acoplamento das molas de engate. Caso contrário, pode verificar-se ruído devido à fixação incorreta do revestimento inferior com o superior.

REBOQUE DO VEÍCULO EMPANADO

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo no pavimento de um veículo de socorro.

VERSÕES COM TRACÇÃO INTEGRAL (4RM) E CAIXA AUTOMÁTICA

ATENÇÃO Evitar a elevação apenas das rodas anteriores (ou posteriores). A elevação apenas das rodas anteriores (ou posteriores) durante o reboque pode provocar danos na caixa de velocidades ou no repartidor.

ATENÇÃO Se se rebocar um veículo sem respeitar os requisitos acima indicados, podem ocorrer danos graves na caixa de velocidades e/ou no repartidor. Os danos provocados por um reboque efectuado de modo impróprio não estão cobertos pela garantia.

REBOQUE DO VEÍCULO

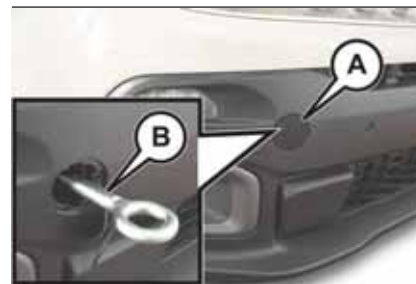
ENGATE DO ANEL DE REBOQUE

A 174) 175) 176)

O anel de reboque, fornecido com o veículo, está situado na caixa de ferramentas presente no interior da bagageira.

Dianteira

Desengatar o tampão A fig. 191 premindo a parte inferior, remover o anel de reboque B pela sua sede no suporte de ferramentas e apertá-lo a fundo no perno roscado dianteiro.

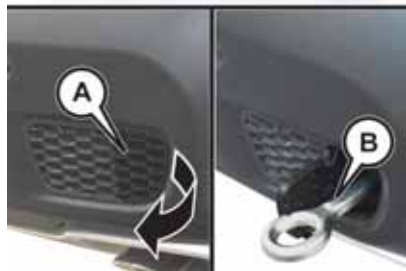


191

JOA0160C

Traseira

Remover o tampão A fig. 192, pegar no anel de reboque B pela sua sede no suporte de ferramentas e apertá-lo a fundo no perno roscado traseiro.



192

JOA0961C

Versões Trailhawk: o gancho de reboque A fig. 193, de tipo fixo, está fixado à carroçaria do veículo.



193

JOA0962C



AVISO

174) Para versões equipadas com chave mecânica, antes de iniciar o reboque, rodar a chave de ignição para a posição MAR e, de seguida, para STOP, sem a extrair. Retirando a chave ativa-se automaticamente o bloqueio da direção, não sendo possível virar as rodas. Certificar-se também de que a caixa de velocidades está posicionada em ponto morto (para versões equipadas com caixa automática, certificar-se de que a alavanca das mudanças está na posição N). Para versões com chave eletrónica, deslocar o dispositivo de arranque para MAR e, de seguida, para STOP, sem abrir a porta.



175) Durante o reboque, lembrar-se que, não tendo a ajuda do servofreio e da direção assistida eletromecânica para travar é necessário exercer mais força no pedal e para virar é necessário uma ação mais enérgica no volante. Não utilizar cabos flexíveis para efetuar o reboque e evitar os esticões. Durante as operações de reboque, certificar-se de que a fixação da junta no veículo não danifique os componentes em contacto. Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas específicas de circulação rodoviária, relativas quer ao dispositivo de reboque quer ao comportamento a ter na estrada. Durante o reboque do veículo, não ligar o motor. Antes de apertar o anel, limpar cuidadosamente a sede roscada. Antes de iniciar o reboque do veículo, certificar-se também de que se apertou a fundo o anel no respetivo alojamento.

176) Os ganchos de reboque dianteiro e traseiro devem ser utilizados unicamente para operações de socorro no piso da estrada. É permitido o reboque em troços breves com a utilização de um dispositivo específico em conformidade com o código da estrada (barra rígida), movimentação do veículo no piso da estrada como preparação para o reboque ou par o transporte com reboque. Os ganchos NÃO DEVEM ser utilizados para operações de recuperação do veículo fora do piso da estrada ou na presença de obstáculos e/ou para operações de reboque mediante cabos ou outros dispositivos não rígidos. Respeitando as condições acima mencionadas, o reboque deve ocorrer com os dois veículos (o rebocador e o rebocado) o mais possível alinhados no mesmo eixo mediano.

MANUTENÇÃO E CUIDADOS

Uma correcta manutenção permite manter as prestações do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

| | |
|--|------|
| MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . | .240 |
| COMPARTIMENTO DO MOTOR . . . | .257 |
| RECARGA DA BATERIA. | .265 |
| PROCEDIMENTOS DE
MANUTENÇÃO | .267 |
| ELEVAÇÃO DO VEÍCULO | .269 |
| RODAS E PNEUS | .270 |
| CARROÇARIA. | .271 |



MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correcta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais. Por isso, a Jeep definiu uma série de controlos e de intervenções de manutenção em intervalos quilométricos e, onde previsto, temporais preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verifique periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efectuado pela Rede de Assistência Jeep nos prazos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, para além das operações previstas, houver a necessidade de outras substituições ou reparações, estas só poderão ser efetuadas com a concordância explícita do Cliente. Se se utilizar frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a seguinte.

O Cliente pode solicitar intervenções de assistência fora da Rede de Assistência Jeep autorizada, sem que tal invalide a garantia em vigor. A garantia é condicionada à realização da manutenção programada constante, como indicado no Manual de uso e manutenção. O Cliente pode optar por realizar esta manutenção, como qualquer outra reparação abrangida pela garantia, em qualquer oficina (que pertença ou não à Rede de Assistência Jeep), desde que esta disponha dos meios adequados e siga as indicações presentes no Manual de uso e manutenção.

ATENÇÃO As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo Fabricante. A não execução das mesmas pode comportar a anulação da garantia. Aconselha-se a sinalizar à Rede de Assistência Jeep eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupão.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada **1.000** km ou antes de longas viagens, verificar e, se necessário, repor:

- o nível do líquido de refrigeração do motor;
- o nível do líquido dos travões;
- o nível do líquido lava-vidros;
- pressão e condições dos pneus;
- o funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de mudança de direcção, emergência, etc.);
- funcionamento do sistema limpa/lava-vidros e posicionamento/desgaste das escovas limpa-vidro/óculo posterior.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer: o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

No caso de utilização do veículo numa das seguintes condições:

- Forças policiais (ou de vigilância urbana), serviço de transporte público (Táxis);
- reboque de atrelado ou roulotte;
- estradas poeirentas;
- percursos breves (menos de 7-8 Km) e repetidos e com temperatura externa abaixo de zero;
- motor que roda frequentemente no mínimo ou condução em longas distâncias em baixa velocidade ou em caso de longa inatividade;

é necessário efetuar os seguintes controlos mais frequentemente que o indicado no Plano de Manutenção Programada:

- controlo do estado e desgaste das pastilhas dos travões de disco dianteiros;
- controlo do estado de limpeza das fechaduras do capot do motor e da tampa da mala, limpeza e lubrificação das alavancas;
- controlo visual das condições: motor, caixa de velocidades, transmissão, troços rígidos e flexíveis das tubagens (escape/alimentação de combustível/travões) elementos de borracha (foles/mangas/casquilhos, etc.);
- controlo do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrólito);

- controlo visual das condições das correias de comando dos acessórios;
- controlo e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo;
- controlo e eventual substituição do filtro anti-pólen;
- controlo e eventual substituição do filtro do ar.



PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA (versões 1.4 T-Jet 120CV LPG / 1.4 Turbo Multi Air / 2.4 Tigershark)

AVISO! Uma vez realizada a última intervenção indicada na tabela, prosseguir com a manutenção programada mantendo a frequência de intervenção indicada no plano, através da sucessão dos pontos ou nota dedicada para cada operação. Atenção: realizar apenas a manutenção a partir do início do plano pode causar a ultrapassagem do intervalo máximo permitido para algumas operações.

| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão; verificação das condições/intervalo de recarga TireKit (se presente) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Controlo do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, compartimento da bagageira, habitáculo, compartimento porta-objetos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Controlo e eventual reposição do nível dos líquidos no compartimento do motor(1) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Verificação visual das condições: tubagens e uniões do LPG e fixação do depósito de LPG (versões 1.4 T-Jet 120 CV LPG) | | • | | • | | • | | • | | • |

(1) Eventuais reposições dos níveis devem ser efetuadas com os líquidos indicados na documentação de bordo e só depois de se garantir a integridade do sistema.

| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|---|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Controlo das emissões/fumos dos gases de escape | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Controlo, mediante tomada de diagnóstico, da funcionalidade dos sistemas de alimentação/controlo do motor, emissões e, onde previsto, degradação do óleo do motor | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Controlo visual das condições e integridade: exterior da carroçaria, proteção da parte inferior da carroçaria, segmentos rígidos e flexíveis das tubagens (escape, alimentação do combustível, travões), elementos de borracha (foles, tubos, casquilhos, etc.) | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Verificação do posicionamento/desgaste das escovas do limpa para-brisas dianteiro e do limpa óculo posterior | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Controlo do funcionamento do sistema do limpa/lava para-brisas e eventual regulação dos esguichos | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Controlo do estado de limpeza dos fechos do capot do motor e da tampa da bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |



| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Controlo visual das condições e desgaste das pastilhas dos travões de disco dianteiros e traseiros e funcionamento do sinalizador de desgaste das mesmas | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Controlo visual das condições da(s) correia(s) de comando dos acessórios(2) | | | | ● | | | | | | |
| Verificação da tensão da correia de comando dos acessórios (versões sem tensor automático) | | ● | | | | | | | | ● |
| Verificação visual das condições da correia dentada de comando da distribuição (versões 1.4 Turbo Multi Air e 1.4 T-Jet 120CV LPG)(2) | | | | ● | | | | | | |
| Verificação do nível do óleo do grupo de reenvio da transmissão do movimento (PTU) (versões 4x4) | | | | ● | | | | ● | | |
| Verificação do nível do óleo do diferencial traseiro (versões 4x4) | | | | ● | | | | ● | | |

(2) Quilometragem máxima aconselhada 120 000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 6 anos. Em caso de utilização severa do veículo (zonas com pó, clima frio, uso citadino, longas permanências ao ralenti), a quilometragem máxima é de 60 000 km e, independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 4 anos.

| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Verificação e eventual reposição do nível do óleo do atuador eletro-hidráulico (versões 1.4 Turbo Multi Air com caixa automática de embraiagem dupla)(3) | | | | | | | | ● | | |
| Verificação do regulador de pressão e da vedação das respetivas tubagens de aquecimento (versões 1.4 T-Jet 120CV LPG) | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Verificação da montagem correta dos injetores (posicionamento, retenção da mola) (versões 1.4 T-Jet 120CV LPG) | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Substituição do óleo do motor e do filtro do óleo (versões 1.4 T-Jet 120CV LPG e 1.4 Turbo Multi Air)(4) (O) (●) | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● |

(3) Verificação a executar todos os anos para veículos que circulam em Países com condições climatéricas particularmente severas (climas frios).

(4) No caso de o veículo ser utilizado com uma quilometragem anual inferior a 10.000 km, é necessário substituir o óleo do motor e o filtro anualmente.

(O) Intervenções recomendadas

(●) Intervenções obrigatórias



| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Mudança do óleo do motor e do filtro do óleo (versões 2.4 Tigershark - se presente)(5) | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Substituição das velas de ignição (versões 1.4 T-Jet 120CV LPG e 1.4 Turbo Multi Air)(6) | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Substituição das velas de ignição (versões 2.4 Tigershark - se presente) | | | ● | | | ● | | | ● | |
| Substituição da(s) correia(s) de comando dos acessórios | (2) | | | | | | | | | |
| Substituição da correia dentada do comando da distribuição (versões 1.4 T-Jet 120CV LPG e 1.4 Turbo Multi Air) | (2) | | | | | | | | | |

(2) Quilometragem máxima aconselhada 120 000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 6 anos. Em caso de utilização severa do veículo (zonas com pó, clima frio, uso citadino, longas permanências ao ralenti), a quilometragem máxima é de 60 000 km e, independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 4 anos.

(5) A substituição do óleo do motor e do filtro do óleo deve ser efetuada quando se acende a luz avisadora no quadro de instrumentos ou, de qualquer forma, anualmente.

(6) Para as versões 1.4 Turbo Multiair e 1.4 T-Jet, a fim de garantir o correto funcionamento e evitar danos graves no motor, é fundamental utilizar exclusivamente velas especificamente certificadas para estes motores, do mesmo tipo e da mesma marca (consultar o parágrafo “Motor” no capítulo “Dados técnicos”) e respeitar rigorosamente o intervalo de substituição das velas previsto no Plano de Manutenção Programada. Para a substituição das velas, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Substituição do cartucho do filtro de ar(7) | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Substituição do filtro interno do regulador de pressão
(versões 1.4 T-jet 120 CV LPG) | | | | | | ● | | | | |
| Substituição do filtro de papel (LPG no estado gasoso)
(versões 1.4 T-jet 120 CV LPG) | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Substituição do líquido dos travões | (8) | | | | | | | | | |
| Substituição do filtro do habitáculo(7) (O) (●) | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● |

(7) Em caso de utilização do veículo em zonas com poeira, recomenda-se a substituição do filtro a cada 15 000 km.

(8) A substituição do líquido dos travões deve ser feita a cada 2 anos, independentemente dos quilómetros percorridos.

(O) Intervenções recomendadas

(●) Intervenções obrigatórias

NOTA Substituir o óleo e o filtro da caixa automática a cada 240.000 quilómetros.



PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA (versões 1.6 E.Torq)

AVISO! Uma vez realizada a última intervenção indicada na tabela, prosseguir com a manutenção programada mantendo a frequência de intervenção indicada no plano, através da sucessão dos pontos ou nota dedicada para cada operação. Atenção: realizar apenas a manutenção a partir do início do plano pode causar a ultrapassagem do intervalo máximo permitido para algumas operações.

| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão; verificação das condições/intervalo de recarga TireKit (se presente) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Controlo do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, compartimento da bagageira, habitáculo, compartimento porta-objetos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Controlo e eventual reposição do nível dos líquidos no compartimento do motor(1) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Controlo das emissões/fumos dos gases de escape | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |

(1)Eventuais reposições dos níveis devem ser efetuadas com os líquidos indicados na documentação de bordo e só depois de se garantir a integridade do sistema.

| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|---|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Verificação, através da tomada de diagnóstico, do funcionamento dos sistemas de alimentação/verificação do motor, emissões e, para versões/mercados onde previsto, a degradação do óleo do motor | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Controlo visual das condições e integridade: exterior da carroçaria, proteção da parte inferior da carroçaria, segmentos rígidos e flexíveis das tubagens (escape, alimentação do combustível, travões), elementos de borracha (foles, tubos, casquilhos, etc.) | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Verificação do posicionamento/desgaste das escovas do limpa para-brisas dianteiro e do limpa óculo posterior | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Controlo do funcionamento do sistema do limpa/lava para-brisas e eventual regulação dos esguichos | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Controlo do estado de limpeza dos fechos do capot do motor e da tampa da bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Controlo visual das condições e desgaste das pastilhas dos travões de disco dianteiros e traseiros e funcionamento do sinalizador de desgaste das mesmas | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |



| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|--|-----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Controlo visual das condições da(s) correia(s) de comando dos acessórios | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Verificação da tensão da correia de comando dos acessórios (versões sem tensor automático) | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Substituição do óleo do motor e do filtro do óleo | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Substituição das velas de ignição | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Substituição da(s) correia(s) de comando dos acessórios | | | | | ● | | | | | |
| Substituição do cartucho do filtro de ar(2) | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Substituição do líquido dos travões | (3) | | | | | | | | | |

(2) Em caso de utilização do veículo em zonas com poeira, recomenda-se a substituição do filtro a cada 15 000 km.

(3) A substituição do líquido dos travões deve ser feita a cada 2 anos, independentemente dos quilómetros percorridos.

| Milhares de quilómetros | 15 | 30 | 45 | 60 | 75 | 90 | 105 | 120 | 135 | 150 |
|---|----|----|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Substituição do filtro do habitáculo(2) (O) (●) | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● |

(2) Em caso de utilização do veículo em zonas com poeira, recomenda-se a substituição do filtro a cada 15 000 km.

(O) Intervenções recomendadas

(●) Intervenções obrigatórias



PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA (versões Diesel)

AVISO! Uma vez realizada a última intervenção indicada na tabela, prosseguir com a manutenção programada mantendo a frequência de intervenção indicada no plano, através da sucessão dos pontos ou nota dedicada para cada operação. Atenção: realizar apenas a manutenção a partir do início do plano pode causar a ultrapassagem do intervalo máximo permitido para algumas operações.

| Milhares de quilómetros | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 120 | 140 | 160 | 180 | 200 |
|--|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Verificação das condições/desgaste dos pneus e eventual regulação da pressão; verificação das condições/intervalo de recarga TireKit (se presente) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Controlo do funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, compartimento da bagageira, habitáculo, compartimento porta-objetos, luzes avisadoras do quadro de instrumentos, etc.) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Controlo e eventual reposição do nível dos líquidos no compartimento do motor(1) | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Controlo das emissões/fumos dos gases de escape | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |

(1) Eventuais reposições dos níveis devem ser efetuadas com os líquidos indicados na documentação de bordo e só depois de se garantir a integridade do sistema.

| Milhares de quilómetros | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 120 | 140 | 160 | 180 | 200 |
|---|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Controlo, mediante tomada de diagnóstico, da funcionalidade dos sistemas de alimentação/controlo do motor, emissões e, onde previsto, degradação do óleo do motor | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |
| Controlo visual das condições e integridade: exterior da carroçaria, proteção da parte inferior da carroçaria, segmentos rígidos e flexíveis das tubagens (escape, alimentação do combustível, travões), elementos de borracha (foles, tubos, casquilhos, etc.) | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Verificação do posicionamento/desgaste das escovas do limpa para-brisas dianteiro e do limpa óculo posterior | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Controlo do funcionamento do sistema do limpa/lava para-brisas e eventual regulação dos esguichos | ● | | ● | | ● | | ● | | ● | |
| Controlo do estado de limpeza dos fechos do capot do motor e da tampa da bagageira, limpeza e lubrificação das alavancas | | ● | | ● | | ● | | ● | | ● |
| Controlo visual das condições e desgaste das pastilhas dos travões de disco dianteiros e traseiros e funcionamento do sinalizador de desgaste das mesmas | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● | ● |



| Milhares de quilómetros | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 120 | 140 | 160 | 180 | 200 |
|---|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Controlo visual das condições da(s) correia(s) de comando dos acessórios(2) | | | | ● | | | | | | ● |
| Verificação da tensão da correia de comando dos acessórios (versões sem tensor automático) | | | ● | | | | | | ● | |
| Verificação visual das condições da correia dentada de comando da distribuição(2) | | | ● | | | | | | ● | |
| Verificação e eventual reposição do nível do óleo do atuador eletro-hidráulico (versões 1.6 16V Multijet com caixa automática de embraiagem dupla)(3) | | | | | | ● | | | | |
| Verificação do nível do óleo do grupo de reenvio da transmissão do movimento (PTU) (exceto versões 1.6 16V Multijet) | | | ● | | | | ● | | | |
| Verificação do nível do óleo do diferencial traseiro (exceto versões 1.6 16V Multijet) | | | ● | | | | ● | | | |

- (2) Quilometragem máxima aconselhada 120 000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 6 anos. Em caso de utilização severa do veículo (zonas com pó, clima frio, uso citadino, longas permanências ao ralenti), a quilometragem máxima é de 60 000 km e, independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 4 anos.
- (3) Verificação a executar todos os anos para veículos que circulam em Países com condições climáticas particularmente severas (climas frios).

| Milhares de quilómetros | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 120 | 140 | 160 | 180 | 200 |
|--|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Substituição do óleo do motor e do filtro do óleo | | | | | | (4) | | | | |
| Substituição da(s) correia(s) de comando dos acessórios | | | | | | (2) | | | | |
| Substituição da correia dentada do comando da distribuição | | | | | | (2) | | | | |
| Substituição do cartucho do filtro de combustível(5) | | | • | | | • | | | • | |
| Substituição do cartucho do filtro de ar(6) | | • | | • | | • | | • | | • |
| Substituição do líquido dos travões | | | | | | (7) | | | | |

- (2) Quilometragem máxima aconselhada 120 000 km. Independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 6 anos. Em caso de utilização severa do veículo (zonas com pó, clima frio, uso citadino, longas permanências ao ralenti), a quilometragem máxima é de 60 000 km e, independentemente da quilometragem, a correia deve ser substituída a cada 4 anos.
- (4) O intervalo efetivo de substituição do óleo e do filtro do óleo do motor depende da condição de utilização do veículo e é assinalado através de uma luz avisadora ou mensagem no quadro de instrumentos. Não deve, em todo o caso, exceder os 2 anos. Se o veículo for utilizado principalmente em percursos urbanos, é necessário substituir o óleo do motor e o filtro anualmente.
- (5) Em caso de abastecimento do veículo com combustível de qualidade inferior à Especificação Europeia prevista, recomenda-se a substituição deste filtro a cada 20.000 km
- (6) Em caso de utilização do veículo em zonas com poeira, recomenda-se a substituição do filtro a cada 20 000 km.
- (7) A substituição do líquido dos travões deve ser feita a cada 2 anos, independentemente dos quilómetros percorridos.



| Milhares de quilómetros | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 120 | 140 | 160 | 180 | 200 |
|---|----|----|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Anos | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| Substituição do filtro do habitáculo(6) (O) (●) | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● | ○ | ● |

(6) Em caso de utilização do veículo em zonas com poeira, recomenda-se a substituição do filtro a cada 20 000 km.

(O) Intervenções recomendadas

(●) Intervenções obrigatórias

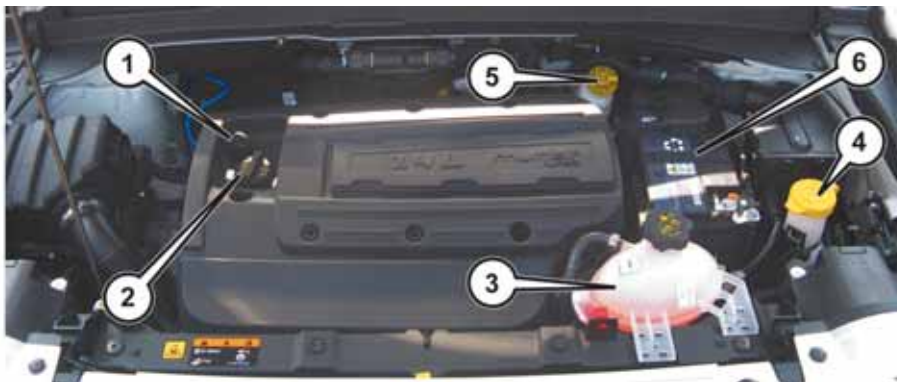
NOTA Substituir o óleo e o filtro da caixa automática a cada 240.000 quilómetros.

COMPARTIMENTO DO MOTOR

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

⚠ 177) 178) ⚠ 83)

Versão 1.4 Turbo Multi Air



194

JOA0138C

1. Varetta de controlo do nível do óleo motor 2. Tampão / Abastecimento do óleo do motor 3. Líquido de refrigeração do motor
4. Líquido do lava-pára-brisas/lava-óculo posterior 5. Líquido dos travões 6. Bateria



Versão 1.4 T-Jet 120CV LPG



195

JOA0395C

1. Vareta de controlo do nível do óleo do motor
2. Tampão/Abastecimento do óleo do motor
3. Líquido de refrigeração do motor
4. Líquido do lava para-brisas/lava óculo posterior
5. Líquido dos travões
6. Bateria

Versão 1.6 E.Torq



196

JOA0369C

1. Vareta de controlo do nível do óleo motor 2. Tampão / Abastecimento do óleo do motor 3. Líquido de refrigeração do motor
4. Líquido do lava-pára-brisas/lava-óculo posterior 5. Líquido dos travões 6. Bateria



Versão 2.4 Tigershark (se presente)



197

J0A0141C

1. Vareta de controlo do nível do óleo motor 2. Tampão / Abastecimento do óleo do motor 3. Líquido de refrigeração do motor
4. Líquido do lava-pára-brisas/lava-óculo posterior 5. Líquido dos travões 6. Bateria

Versão 1.6 16V Multijet



198

JOA0139C

1. Vareta de controlo do nível do óleo motor 2. Tampão / Abastecimento do óleo do motor 3. Líquido de refrigeração do motor
4. Líquido do lava-pára-brisas/lava-óculo posterior 5. Líquido dos travões 6. Bateria



261

Versão 2.0 16V Multijet



199

J0A0140C

1. Vareta de controlo do nível do óleo motor 2. Tampão / Abastecimento do óleo do motor 3. Líquido de refrigeração do motor
 4. Líquido do lava-pára-brisas/lava-óculo posterior 5. Líquido dos travões 6. Bateria

ÓLEO DO MOTOR



Certificar-se de que o nível de óleo está compreendido entre os níveis MIN e MAX presentes na vareta de controlo A. Se o nível do óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento B até atingir a referência MAX.

Extraír a vareta A de controlo do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não largue pêlo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes na própria vareta.

Consumo de óleo do motor



A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km. No primeiro período de utilização do veículo, os consumos de óleo do motor só podem ser considerados estabelecidos depois de ter percorrido os primeiros 5000 ÷ 6000 km.

LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO DO MOTOR



Se o nível for insuficiente, desapertar o tampão do depósito C e deitar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

LÍQUIDO DO LAVA-PÁRA-BRISAS/LAVA-ÓCULO POSTERIOR



Se o nível for insuficiente, levantar o tampão D do depósito e deitar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

LÍQUIDO DOS TRAVÕES



Certificar-se de que o líquido está no nível máximo. Se o nível do líquido no depósito for insuficiente, desapertar o tampão E do depósito e deitar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ÓLEO DO SISTEMA DE ACTUAÇÃO DA CAIXA AUTOMÁTICA / CAIXA AUTOMÁTICA DE DUPLA EMBRAIAGEM




Para o controlo do nível do óleo de comando da caixa de velocidades, dirigir-se exclusivamente à Rede de Assistência Jeep.

BATERIA



A bateria não necessita de abastecimentos do electrólito com água destilada. Um controlo periódico, efectuado pela Rede de Assistência Jeep, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

ATENÇÃO Após uma desactivação da bateria, a direcção necessita de uma inicialização que é indicada pelo acendimento da luz avisadora  no quadro de instrumentos. Para executar este procedimento, rodar o volante de uma extremidade à outra ou simplesmente prosseguir em direcção rectilínea por uma centena de metros.



ATENÇÃO A bateria mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade e a aptidão ao arranque.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO

No Inverno, o sistema de climatização deve funcionar pelo menos uma vez por mês durante cerca de 10 minutos. Antes do Verão, verificar a eficiência do sistema junto da Rede de Assistência Jeep.



AVISO

177) Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor: poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

178) Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor: perigo de queimaduras. Não se aproximar demasiado da ventoinha de arrefecimento do radiador: o electroventilador pode começar a funcionar; perigo de lesões. Cuidado com os cachecóis, gravatas e peças de vestuário não aderentes: poderão ser arrastados pelos órgãos em movimento.


179) No caso de reposição do nível do óleo do motor, aguardar que o motor arrefeça antes de atuar no tampão de abastecimento, especialmente para veículos com tampão de alumínio (onde presente). **ATENÇÃO:** perigo de queimaduras!

180) O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário, substituir o tampão por outro original, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida. Com o motor quente, não retirar o tampão do depósito: perigo de queimaduras.

181) Não viajar com o depósito da lava para-brisas vazio: a ação da lava para-brisas é fundamental para melhorar a visibilidade. O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.

182) Alguns aditivos comerciais do líquido lava para-brisas são inflamáveis: o vão do motor contém partes quentes que, em contacto, podem provocar um incêndio.

183) O líquido dos travões é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contacto accidental, lavar imediatamente as partes afetadas com água e sabão neutro, em seguida, passar por água abundante. Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.

184) O símbolo , presente no contentor, identifica os líquidos dos travões de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Utilizar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de travagem.

185) O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não se aproxime da bateria com lume ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

186) O funcionamento com o nível do líquido demasiado baixo danifica irreparavelmente a bateria e pode provocar a sua explosão.

187) Se o veículo tiver que ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, desmontar a bateria e transportá-la para um lugar aquecido para evitar o congelamento.

188) Quando se deve operar na bateria ou nas proximidades, proteger sempre os olhos com óculos apropriados.



ATENÇÃO

83) Atenção, durante os reabastecimentos, para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si! Um reabastecimento com líquido inadequado poderia danificar gravemente o veículo.

84) O nível de óleo nunca deve ultrapassar a referência MAX.

85) Não acrescentar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

86) O sistema de refrigeração do motor contém líquido de proteção anticongelante PARAFLU^{UP}; para eventuais reabastecimentos, utilizar um fluido do mesmo tipo. O fluido PARAFLU^{UP} não pode ser misturado com qualquer outro tipo de fluido anticongelante. Em caso de reabastecimento com um produto não adequado, evitar absolutamente ligar o motor e dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

87) Evitar que o líquido para travões, altamente corrosivo, entre em contacto com as partes pintadas. Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.

88) Uma montagem incorrecta dos acessórios eléctricos e electrónicos podem provocar danos graves no veículo. Se, após a aquisição do veículo, se pretender instalar acessórios (por ex. antifurto, radiotelefone, etc.), dirigir-se à Rede de Assistência Jeep, que saberá sugerir os dispositivos mais adequados e sobretudo recomendar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.



ATENÇÃO

4) O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep

5) O óleo queimado da caixa de velocidades contém substâncias perigosas para o ambiente. Para a substituição do óleo, é aconselhável dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

6) As baterias possuem substâncias muito perigosas para o ambiente. Para a substituição da bateria, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

RECARGA DA BATERIA

ADVERTÊNCIAS

ATENÇÃO Antes de proceder ao corte da alimentação eléctrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento do dispositivo de arranque em STOP e a partir do fecho da porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação eléctrica da bateria, certificar-se de que o dispositivo de arranque está em STOP e que a porta do lado do condutor está fechada.

ATENÇÃO Recomenda-se uma recarga lenta de baixa amperagem, durante cerca de 24 horas. Uma carga durante muito tempo pode danificar a bateria.

ATENÇÃO É essencial que os cabos do sistema eléctrico sejam de novo ligados correctamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (-) ao terminal negativo. Os terminais da bateria estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (-) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se se utilizar um



carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de arranque.

VERSÕES SEM SISTEMA STOP/START

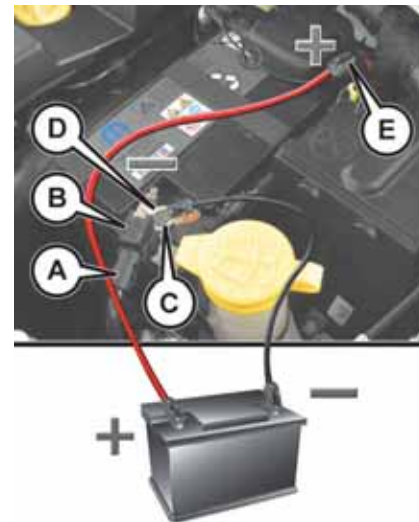
Para efectuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- desligar o terminal do pólo negativo da bateria;
- ligar aos pólos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades;
- ligar o aparelho de recarga;
- terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria;
- ligar o terminal ao pólo negativo da bateria.

VERSÕES COM SISTEMA STOP/START

Para efectuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- desligar o conector A fig. 200 (através da acção no botão B) do sensor C de monitorização do estado da bateria instalado no pólo negativo (-) D da própria bateria;
- ligar o cabo positivo (+) do aparelho de recarga ao pólo positivo da bateria E e o cabo negativo (-) ao terminal do sensor D, como na figura;
- ligar o aparelho de recarga. Terminada a recarga, desligar o aparelho;
- depois de desligar o aparelho de recarga, voltar a ligar o conector A ao sensor C, conforme fig. 200.



200

J0A0700C

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO



189) 190) 191)

89) 90) 91) 92) 93) 94) 95) 96)

LIMPA PÁRA-BRISAS/LIMPA-ÓCULO POSTERIOR

Substituição das escovas do limpa-pára-brisas

Proceder do seguinte modo:

levantar o braço do limpa pára-brisas, premir a lingueta A fig. 201 (versões com volante à esquerda) ou fig. 202 (versões com volante à direita) da mola de engate e extrair a escova do braço;



201

JOA0345C



202

JOA0517C

montar a nova escova, inserindo a lingueta na sede específica do braço e certificando-se de que está bloqueada;

baixar o braço do limpa-pára-brisas no pára-brisas.

ATENÇÃO Não accionar o limpa-pára-brisas com as escovas levantadas do pára-brisas.

Substituição da escova do limpa-óculo posterior

Proceder do seguinte modo:

levantar a cobertura A fig. 203, desapertar a porca B e remover o braço C;

posicionar correctamente o novo braço, apertar a fundo a porca B e, de seguida, baixar a cobertura A.



203

JOA0346C

ATENÇÃO Não accionar o limpa-óculo posterior com a escova levantada do pára-brisas.

Lava-pára-brisas

Os jactos do lava vidro, localizados no capot do motor, são fixos.

Se não sair nenhum jacto, verificar em primeiro lugar se está presente líquido no depósito do lava pára-brisas (ver parágrafo "Vão do motor" neste capítulo). Em seguida, certificar-se de que os furos de saída não estão entupidos; se necessário, limpá-los utilizando um alfinete.

ATENÇÃO Nas versões equipadas com tecto de abrir, antes de accionar os jactos do lava-vidros, certificar-se de que o tecto está fechado.



Lava-óculo posterior

Os jactos do lava-óculo-posterior são fixos. O cilindro porta-jactos está situado, em cima, no vidro posterior.



AVISO

189) O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubagens de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. **NÃO REMOVER** este sistema a não ser para poder proceder a intervenções de reparação ou de manutenção. Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar graves lesões.

190) As emissões do escape são muito perigosas e podem ser letais. De facto, contém monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.



ATENÇÃO

89) A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem comportar reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo. Mandar examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na Rede de Assistência Jeep.

191) O sistema de escape pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar um incêndio caso se estacione o veículo sobre material inflamável. Também erva ou folhas secas podem incendiar-se se entrarem em contacto com o sistema de escape. Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escape possa entrar em contacto com material inflamável.

90) O veículo está equipado com líquidos otimizados para proteger o seu desempenho, duração e prolongar os seus intervalos de manutenção. Não utilizar substâncias químicas para lavar estes componentes, uma vez que podem danificar o motor, a caixa de velocidades ou o sistema de climatização. Estes danos não estão cobertos pela garantia do veículo. Se for necessário efetuar uma lavagem devido à avaria de um componente, utilizar exclusivamente o líquido específico para tal procedimento.

91) Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo no interior do bloco é extremamente prejudicial para o motor. Prestar atenção para manter um nível adequado.

92) Solicitar a utilização exclusiva de refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao específico sistema de ar condicionado do veículo. Alguns refrigerantes não aprovados são inflamáveis e poderiam explodir, com o risco de lesões. A utilização de refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode ainda comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.

93) O sistema do ar condicionado contém refrigerante a alta pressão: para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubagens deve ser efetuado pela Rede de Assistência Jeep.

94) Os veículos equipados com conversor catalítico devem ser alimentados exclusivamente com gasolina sem chumbo. Uma gasolina contendo chumbo danificaria irremediavelmente o catalisador e anularia a função de redução das emissões poluentes, comprometendo gravemente o desempenho do motor, danificando-o de modo irreparável. Se o motor não funcionar correctamente, particularmente em caso de ignição irregular ou de uma queda de desempenho, dirigir-se imediatamente à Rede de Assistência Jeep. O funcionamento prolongado e anómalo do motor pode provocar o sobreaquecimento do catalisador e, conseqüentemente, possíveis danos no mesmo e no veículo.

95) A utilização de óleo da caixa de velocidades diferente do prescrito pode comprometer a qualidade das mudanças de velocidade e/ou provocar vibrações anómalas da própria caixa de velocidades.

96) É aconselhável confiar a manutenção do veículo à Rede de Assistência Jeep. Para efectuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças sobresselentes originais e os líquidos necessários. Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não se possuir a experiência necessária.

ELEVAÇÃO DO VEÍCULO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.



RODAS E PNEUS



CONSELHOS SOBRE A ROTAÇÃO DOS PNEUS



Os pneus anteriores e posteriores estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a viragens, manobras e travagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efectuar a rotação dos pneus no momento oportuno. Esta operação é aconselhada no caso de pneus com perfil acentuado, adequado quer à condução em estrada quer fora da estrada.

A rotação dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tracção em estradas molhadas, com lama ou neve, assegurando uma perfeita manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anómalo dos pneus, a causa deve ser identificada e corrigida antes da rotação dos próprios pneus.



AVISO

192) Não proceder ao cruzamento em caso de montagem de pneus "unidireccionais". Neste caso, prestar sempre atenção para não colocar os pneus em rotação oposta relativamente à indicada: correr-se-ia o risco de perder aderência e o controlo do veículo.

193) Viajar com os pneus parcial ou completamente vazios pode provocar problemas de segurança e danificar de forma irremediável o pneu em questão.



ATENÇÃO

97) O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

98) Uma pressão demasiado baixa provoca o sobreaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

99) Não efectuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

100) Não efectuar tratamentos de nova pintura das jantes em liga leve, uma vez que necessitam de temperaturas superiores a 150°C. As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.

CORRENTES DE NEVE



Versões com tração dianteira e integral: a utilização de correntes de neve de 7 mm é permitida nos pneus 215/65 R16 e 215/60 R17.

Por outro lado, não é possível montar as correntes nos pneus 225/55 R18. .

Aviso A utilização das correntes de neve está subordinada às normas vigentes em cada País. Em alguns Países, os pneus identificados com a sigla M+S (Mud and Snow) são considerados equipamentos de Inverno; a sua utilização é, por isso, equiparada à utilização das correntes de neve.

As correntes de neve só devem ser aplicadas apenas nos pneus das rodas anteriores.

Controlar a tensão das correntes de neve depois de ter percorrido algumas dezenas de metros.

A utilização de correntes de neve com pneus de dimensões não originais pode danificar o veículo.

A utilização de pneus de medida ou tipo diferentes (M+S, de neve, etc...) entre o eixo dianteiro e traseiro pode comprometer a condução do veículo, com o risco de perda de controlo e de acidentes



ATENÇÃO

101) Com as correntes montadas, mantenha uma velocidade moderada; não exceda os 50 km/h. Evite os buracos, não suba degraus ou passeios e não percorra longos troços em estradas sem neve, para não danificar o veículo e o asfalto.


CARROÇARIA

CONSERVAÇÃO DA CARROÇARIA

Pintura  102)  7)

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

Versões com tinta opaca
(se presente)

Algumas partes do veículo estão equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares  103)

Lavagem do veículo

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- se se lavar o veículo numa máquina automática, retirar a antena do tejadilho;
- Versões equipadas com stickers** (se presente): nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. De seguida, lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com pH neutro. Secá-lo utilizando pele tipo camurça humedecida. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrillantadores para o embelezamento do veículo;

- se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroçaria para evitar danos ou alterações. Estagnações de água, a longo prazo, podem danificar o veículo;
- molhar a carroçaria com um jato de água de baixa pressão;
- passe sobre a carroçaria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja;
- enxaguar bem com água e secar com jato de ar ou pele de camurça.



ATENÇÃO

102) A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, aconselha-se a não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para a preparação do veículo.



103) Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com pele, tipo camurça, humedecida. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrillantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva. Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo por baixo das árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrillantadores, vivamente desaconselhados enquanto potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do pára-brisas anterior e do óculo posterior não utilizar o líquido lava-vidro puro; é necessário diluí-lo pelo menos a 50% com água. Limitar a utilização de líquido lava-vidro puro apenas quando estritamente exigido pelas condições de temperatura exterior.



ATENÇÃO

7) Os detergentes poluem as águas. Lavar o veículo somente em zonas equipadas para a recolha e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

DADOS TÉCNICOS



Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu automóvel estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados, tabelas e gráficos. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer ao pormenor o seu próprio veículo.

| | |
|---|-----|
| DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO . . . | 274 |
| MOTOR | 275 |
| RODAS | 279 |
| DIMENSÕES | 283 |
| PESOS | 287 |
| ABASTECIMENTOS | 293 |
| FLUIDOS E LUBRIFICANTES | 299 |
| DESEMPENHOS | 303 |
| CONSUMO DE COMBUSTÍVEL | 304 |
| EMISSÕES DE CO ₂ | 306 |
| DISPOSIÇÕES PARA O
TRATAMENTO DO VEÍCULO EM
FIM DE VIDA | 308 |



DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO CHASSIS

O número do chassis (VIN) encontra-se estampado numa chapa localizada no ângulo anterior esquerdo do revestimento do quadro de instrumentos fig. 204, visível pelo exterior do veículo através do pára-brisas.

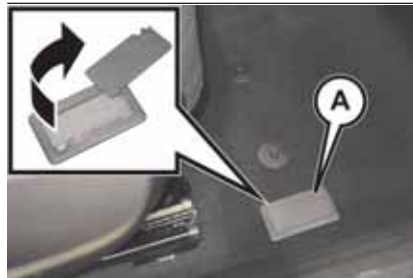


204

JOA0030C

Este número está também gravado no pavimento do habitáculo, ao lado do banco anterior direito.

Para aceder, fazer deslizar a portinhola A fig. 205, actuando como indicado na figura.



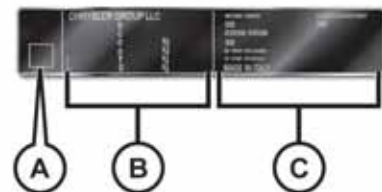
205

JOA0028C

CHAPA RESUMIDA DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Na chapa, situada no montante da porta anterior do lado esquerdo, fig. 206, estão indicados os dados relativos a:

- A: valor correcto do coeficiente de fumos (para motores Diesel);
- B: nome do fabricante, número de homologação do veículo, número de identificação do veículo, pesos máximos admitidos;
- C: identificação do motor, tipo de variante da versão, número para peças sobresselentes, código de cor, outras indicações.



206

JOA0446C

MOTOR

| Versões | 1.4 T-Jet 120 CV
Gasolina/LPG | 1.4 Turbo Multi Air
136/140/170 CV | 1.6 E.Torq | 2.4 Tigershark(*) |
|-------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|------------|-------------------|
| Código do tipo | 55277701 | 55263624
55263623(**) | 55263842 | - |
| Ciclo | Otto | Otto | Otto | Otto |
| Número e posição dos cilindros | 4 em linha | 4 em linha | 4 em linha | 4 em linha |
| Diâmetro e curso dos pistões (mm) | 72,0 x 84,0 | 72,0 x 84,0 | 77 x 85,8 | 88,0 x 97,0 |
| Cilindrada total (cm ³) | 1368 | 1368 | 1598 | 2360 |
| Relação de compressão | 9,8 ± 0,2 | 10 : 1 | 11 : 1 | 10 : 1 |
| Potência máxima (CEE) (kW) | 88 | 100(*)
/103
/125(**) | 81 | 129 |
| Potência máxima (CEE) (CV) | 120 | 136(*)
/140
/170(**) | 110 | 175 |
| regime correspondente (r.p.m.) | 5000 | 5000
/5500(**) | 5500 | 6400 |

(*) (se presente)

(**) Versão 1.4 Turbo Multi Air 170CV



DADOS TÉCNICOS

| Versões | 1.4 T-Jet 120 CV
Gasolina/LPG | 1.4 Turbo Multi Air
136/140/170 CV | 1.6 E.Torq | 2.4 Tigershark(*) |
|--------------------------------|---|--|--|--|
| Binário máximo (CEE) (Nm) | 215 | 230
/250(**) | 152 | 230 |
| Binário máximo (CEE) (kgm) | 22 | 23,5
/25,5(**) | 15,5 | 23,4 |
| regime correspondente (r.p.m.) | 2500 | 1750
/2500(**) | 4500 | 3900 |
| Velas de ignição | NGK IKR9J8 | NGK IKR9J8 | NGK – SINGLE IR
– ZKR7BI –
10 JAPAN C128 | |
| Combustível | LPG para
autotração
(Especificação
EN589)
(alimentação a
LPG) / Gasolina
verde sem chumbo
95 R.O.N.
(Especificação
EN228)
(alimentação a
gasolina) | Gasolina verde sem
chumbo 95 R.O.N.
(Especificação
EN228) | Gasolina verde sem
chumbo 95 R.O.N.
(Especificação
EN228) | Gasolina verde sem
chumbo 95 R.O.N.
(Especificação
EN228) |

(*) (se presente)

(**) Versão 1.4 Turbo Multi Air 170CV

| Versões | 1.6 16V Multijet 95CV | 1.6 16V Multijet 105CV | 1.6 16V Multijet 115/120CV(*) |
|-------------------------------------|---|---|---|
| Código do tipo | 55260384 | 55260384 | 55260384 |
| Ciclo | Diesel | Diesel | Diesel |
| Número e posição dos cilindros | 4 em linha | 4 em linha | 4 em linha |
| Diâmetro e curso dos pistões (mm) | 79,5 x 80,5 | 79,5 x 80,5 | 79,5 x 80,5 |
| Cilindrada total (cm ³) | 1598 | 1598 | 1598 |
| Relação de compressão | 16,5 : 1 | 16,5 : 1 | 16,5 : 1 |
| Potência máxima (CEE) (kW) | 70 | 77 | 85 /88 |
| Potência máxima (CEE) (CV) | 95 | 105 | 115 /120 |
| regime correspondente (r.p.m.) | 4000 | 4500 | 3750 |
| Binário máximo (CEE) (Nm) | 320 | 320 | 320 |
| Binário máximo (CEE) (kgm) | 32,6 | 32,6 | 32,6 |
| regime correspondente (r.p.m.) | 1750 | 1750 | 1750 |
| Combustível | Gasóleo para autotração (Especificação EN590) | Gasóleo para autotração (Especificação EN590) | Gasóleo para autotração (Especificação EN590) |

(*) (se presente)



| Versões | 2.0 16V Multijet 120CV | 2.0 16V Multijet 140CV | 2.0 16V Multijet 170CV |
|-------------------------------------|--|--|--|
| Código do tipo | 55263087 | 55263087/55263088 (*) | 55263088 |
| Ciclo | Diesel | Diesel | Diesel |
| Número e posição dos cilindros | 4 em linha | 4 em linha | 4 em linha |
| Diâmetro e curso dos pistões (mm) | 83 x 90,4 | 83 x 90,4 | 83 x 90,4 |
| Cilindrada total (cm ³) | 1956 | 1956 | 1956 |
| Relação de compressão | 16,5 | 16,5 | 16,5 |
| Potência máxima (CEE) (kW) | 88 | 103 | 125 |
| Potência máxima (CEE) (CV) | 120 | 140 | 170 |
| regime correspondente (r.p.m.) | 4000 | 3750/4000 (*) | 3750 |
| Binário máximo (CEE) (Nm) | 320 | 350 | 350 |
| Binário máximo (CEE) (kgm) | 32,6 | 35,7 | 35,7 |
| regime correspondente (r.p.m.) | 1250 | 1500/1750 (*) | 1750 |
| Combustível | Gasóleo para autotração
(Especificação EN590) | Gasóleo para autotração
(Especificação EN590) | Gasóleo para autotração
(Especificação EN590) |

(*) Versões com caixa automática

RODAS

JANTES E PNEUS

Jantes em liga ou em aço estampado. Pneu Tubeless de carcaça radial.

No Documento Único Automóvel estão também indicados todos os pneus homologados.

ATENÇÃO No caso de eventuais discordâncias entre “Livro de uso e manutenção” e “Documento Único Automóvel”, considerar apenas as indicações neste último. Para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ATENÇÃO Com pneus Tubeless não utilize câmaras de ar.

RODA SOBRESSELENTE

(se presente)

Pneu: T145/90 R16 106M

Jante: 4,0 B x 16H ET22



AVISO

194) Caso sejam utilizados pneus de Inverno com índice de velocidade inferior ao indicado no Documento Único Automóvel, não superar a velocidade máxima correspondente ao índice de velocidade utilizado.

195) No caso de utilização de tampões das rodas integrais fixados (com mola) à jante de chapa e pneus não de fábrica (em pós-venda), equipados com "Rim Protector", NÃO montar os tampões de roda. A utilização de pneus e tampões de roda não adequados poderá levar à perda imprevista de pressão do pneu.



JANTES E PNEUS FORNECIDOS

194) 195)

| Versões | Jantes | Pneus | Pneus de neve |
|-----------------------------|--------------------|--------------------------|----------------------|
| 1.4 T-Jet 120 CV LPG | 6,5J x 16 ET40 | 215/65 R16 98H | 215/65 R16 98Q (M+S) |
| | 7J x 17 ET40 | 215/60 R17 96H | 215/60 R17 96Q (M+S) |
| 1.4 Turbo Multi Air | 6,5J x 16 ET40 | 215/65 R16 98H | 215/65 R16 98Q (M+S) |
| | 7J x 17 ET40 | 215/60 R17 96H | 215/60 R17 96Q (M+S) |
| | 7J x 18 ET 40 | 225/55 R18 98V | 225/55 R18 98Q (M+S) |
| 1.6 E.Torq | 6,5J x 16 ET40 | 215/65 R16 98H | 215/65 R16 98Q (M+S) |
| | 7J x 17 ET40 | 215/60 R17 96H | 215/60 R17 96Q (M+S) |
| | 7J x 18 ET 40 | 225/55 R18 98V | 225/55 R18 98Q (M+S) |
| 2.4 Tigershark(*) | 6,5J x 16 ET40 | 215/65 R16 98H | 215/65 R16 98Q (M+S) |
| | 6,5J x 17 ET40(**) | 215/60 R17 96H (M+S)(**) | 215/60 R17 96Q (M+S) |
| | 7J x 17 ET40 | 215/60 R17 96H | 215/60 R17 96Q (M+S) |
| | 7J x 18 ET 40 | 225/55 R18 98V | 225/55 R18 98Q (M+S) |

(*) (se presente)

(**) Versões Trailhawk

| Versões | Jantes | Pneus | Pneus de neve |
|-------------------------|--------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1.6 16V Multijet | 6,5J x 16 ET40 | 215/65 R16 98H | 215/65 R16 98Q (M+S) |
| | 7J x 17 ET40 | 215/60 R17 96H | 215/60 R17 96Q (M+S) |
| | 7J x 18 ET 40 | 225/55 R18 98V | 225/55 R18 98Q (M+S) |
| 2.0 16V Multijet | 6,5J x 16 ET40 | 215/65 R16 98H | 215/65 R16 98Q (M+S) |
| | 6,5J x 17 ET40(**) | 215/60 R17 96H (M+S)(**) | 215/60 R17 96Q (M+S)(**) |
| | 7J x 17 ET40 | 215/60 R17 96H | 215/60 R17 96Q (M+S) |
| | 7J x 18 ET 40 | 225/55 R18 98V | 225/55 R18 98Q (M+S) |

(**) Versões Trailhawk



PRESSÃO DE ENCHIMENTO A FRIO

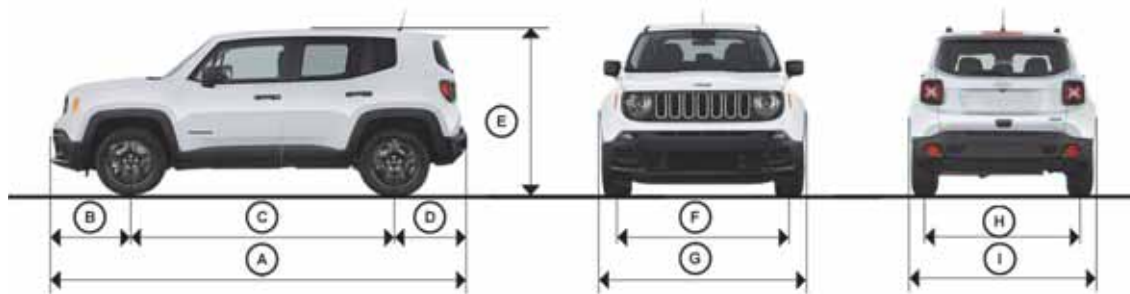
Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar em relação ao valor prescrito. Voltar a verificar, de qualquer forma, o valor correto com o pneu frio. Com os pneus para neve o valor da pressão deve ser +0,2 bar em relação ao valor prescrito para os pneus fornecidos de fábrica.

| Pneus | Sem/meia carga | | Com plena carga | | Roda sobresselente de dimensões normais (*) | Roda sobresselente |
|----------------|----------------|----------|-----------------|----------|---|--------------------|
| | Dianteira | Traseira | Dianteira | Traseira | | |
| 215/65 R16 98H | 2,4 | 2,2 | 2,4 | 2,4 | | |
| 215/60 R17 96H | 2,4 | 2,2 | 2,4 | 2,4 | 2,4 | 4,2 |
| 225/55 R18 98V | 2,4 | 2,2 | 2,4 | 2,4 | | |

(*) A seguir a uma utilização em emergência da roda sobresselente, caso seja necessário, alinhar o quando antes a pressão da própria roda ao valor recomendado, consultando a seguinte tabela.

DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus fornecidos de fábrica. A altura entende-se com o veículo sem carga.



207

JOA0019C



283

DADOS TÉCNICOS

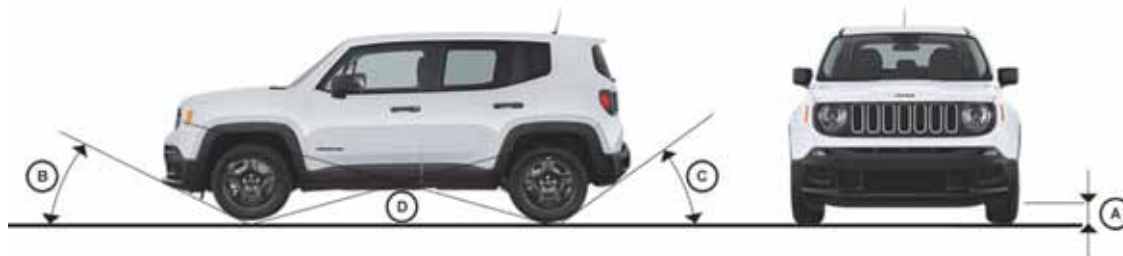
| A | B | C | D | E(*) | F | G | H | I |
|--------------------|-----|------|------------------|---------------------|--------------------|------|--------------------|------|
| 4255 /
4259(**) | 892 | 2570 | 793 /
797(**) | 1667 /
1697(***) | 1551 /
1541(**) | 2023 | 1553 /
1541(**) | 1805 |

(*) Versões Trailhawk: 1697 / 1727 (com barras porta-bagagens)

(**) Versões Trailhawk

(***) Com barras porta-bagagens

ALTURA MÍNIMA AO SOLO/ÂNGULOS CARACTERÍSTICOS



208

JOA0242C

“Altura mínima ao solo” (referência A)

O valor da altura é medido na proximidade da margem inferior do diferencial. Este valor determina também os relativos ao “Ângulo de ataque”, “Ângulo de saída” e ao “Ângulo de rutura”.

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus fornecidos de fábrica.

Versões com tração anterior (FWD): 171 mm

Versões com tração integral (4WD): 201 mm

Versões Trailhawk com tração integral (4WD LOW): 225 mm



“Ângulo de ataque” (referência B)

O ângulo de ataque é determinado pela linha horizontal do piso da estrada e pela linha tangente que passa entre a roda dianteira e o ponto inferior mais saliente do veículo.

Quanto maior é o ângulo, menores serão as possibilidades de colidir, com a carroçaria ou o chassi, durante uma subida acentuada ou ao ultrapassar um obstáculo.

Versões com tração anterior (FWD): 17,9°

Versões com tração integral (4WD): 21°

Versões Trailhawk com tração integral (4WD LOW): 30,5°

“Ângulo de saída” (referência C)

O ângulo de saída é determinado pelas mesmas linhas do “Ângulo de ataque” e refere-se à parte traseira do veículo.

Versões com tração dianteira (FWD): 29,7°

Versões com tração integral (4WD): 32,1°

Versões Trailhawk com tração integral (4WD LOW): 34,3°

“Ângulo de rutura” (referência D)

O valor do “Ângulo de rutura” está relacionado com a altura ao solo do veículo e representa a possibilidade do veículo de ultrapassar uma lomba, mais ou menos acentuada, sem que o veículo, ao tocar na lomba com as suas partes inferiores mais salientes (normalmente a parte inferior da carroçaria), permaneça apoiado no terreno com o chassi ou com a carroçaria, que provocariam a perda de aderência das rodas.

Estas, não dispendo de uma aderência adequada ao terreno, não terão aderência suficiente para fazer avançar o veículo, acabando com o funcionamento em vazio.

Quanto maior é a altura ao solo, maior será o ângulo de rutura. Em todo o caso, ter presente que, quanto maior é a altura ao solo, menor é a sua estabilidade devido à subida do centro de gravidade, reduzindo consequentemente o ângulo de basculamento lateral.

Versões com tração anterior (FWD): 21,2°

Versões com tração integral (4WD): 24°

Versões Trailhawk com tração integral (4WD LOW): 25,7°

PESOS

| Pesos (kg) | 1.4 T-Jet 120 CV Gasolina/LPG | 1.4 Turbo Multi Air 136/
140 CV | 1.4 Turbo Multi Air
170CV(***) |
|--|-------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais) | 1430 | 1320 | 1430 |
| Capacidade útil incluindo o condutor(****) | 555 | 545 /
560(**) | 580 |
| Cargas máximas admitidas(*****) | | | |
| – eixo dianteiro | 1150 | 1050 | 1150 |
| – eixo traseiro | 1000 | 900 | 1000 |
| – total: | 1985 | 1865 /
1880(**) | 2010 |
| Cargas rebocáveis | | | |
| – atrelado travado | 900 | 1000
/1200(**) | 1200 |
| – atrelado não travado | 600 | 400 / 600 (**) | 600 |

(**) Versões com caixa de velocidades automática de embraiagem dupla

(***) Versões com caixa de velocidades automática

(****) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(*****) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no compartimento da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.



| Pesos (kg) | 1.4 T-Jet 120 CV Gasolina/LPG | 1.4 Turbo Multi Air 136/
140 CV | 1.4 Turbo Multi Air
170CV(***) |
|---|-------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| Carga máxima no tejadilho (versões com barras porta-tudo) | 70 | 70 | 70 |
| Carga máxima na esfera (atrelado travado) | 60 | 60 | 60 |

(***) Versões com caixa de velocidades automática

AVISO! Versões gasolina/LPG: para algumas versões/mercados, não é permitido o reboque de atrelados, pelo que não está prevista a montagem do gancho de reboque para atrelados.

| Pesos (kg) | 1.6 E.Torq | 2.4 Tigershark(*) |
|--|------------|-------------------|
| Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais) | 1320 | 1575 |
| Capacidade útil incluindo o condutor(***) | 545 | 505 |
| Cargas máximas admitidas(****) | | |
| – eixo dianteiro | 1050 | 1150 |
| – eixo traseiro | 900 | 1000 |
| – total: | 1865 | 2080 |
| Cargas rebocáveis | | |
| – atrelado travado | 800 | 905 |
| – atrelado não travado | 600 | 400 |
| Carga máxima no tejadilho (versões com barras porta-tudo) | 70 | 70 |
| Carga máxima na esfera (atrelado travado) | 60 | 60 |

(*) (se presente)

(**) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(****) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no compartimento da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.



| Pesos (kg) | 1.6 16V Multijet |
|--|------------------|
| Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais) | 1390/1415 (**) |
| Capacidade útil incluindo o condutor(***) | 515 |
| Cargas máximas admitidas(****) | |
| – eixo dianteiro | 1050 |
| – eixo traseiro | 900 |
| – total: | 1905 / 1930 (**) |
| Cargas rebocáveis | |
| – atrelado travado | 1000 / 900 (**) |
| – atrelado não travado | 400 |
| Carga máxima no tejadilho (versões com barras porta-tudo) | 70 |
| Carga máxima na esfera (atrelado travado) | 60 |

(**) Versões com caixa de velocidades automática de embraiagem dupla

(***) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(****) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no compartimento da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

| Pesos (kg) | 2.0 16V Multijet 120/140CV | 2.0 16V Multijet 140/170CV(*) |
|--|----------------------------|--|
| Peso em vazio (com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 90% e sem opcionais) | 1430 | 1530(**)
/1535(***)
/1540(*****) |
| Capacidade útil incluindo o condutor(****) | 580 | 550(**)
/545(***)
/540(*****) |
| Cargas máximas admitidas(*****) | | |
| – eixo dianteiro | 1150 | 1150 |
| – eixo traseiro | 1000 | 1000 |
| – total: | 2010 | 2080 |
| Cargas rebocáveis | | |
| – atrelado travado | 1500 | 1500 |
| – atrelado não travado | 600 | 600 |

(*) Versões com caixa de velocidades automática

(**) Versões 2.0 16V Multijet 140CV

(***) Versões 2.0 16V Multijet 170CV

(****) Com equipamentos especiais (tejadilho de abrir, dispositivo de reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta o que faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(*****) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do Utilizador dispor as mercadorias no compartimento da bagageira e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

(*****) Versão com caixa automática para mercados específicos



| Pesos (kg) | 2.0 16V Multijet 120/140CV | 2.0 16V Multijet 140/170CV(*) |
|---|----------------------------|-------------------------------|
| Carga máxima no tejadilho (versões com barras porta-tudo) | 70 | 70 |
| Carga máxima na esfera (atrelado travado) | 60 | 60 |

(*) Versões com caixa de velocidades automática

ABASTECIMENTOS

| | 1.4 T-Jet 120 CV Gasolina/LPG | 1.4 Turbo Multi Air | Combustíveis prescritos e lubrificantes originais |
|--|-------------------------------|---------------------|---|
| Depósito do combustível (litros): | 48 | 48 | Gasolina verde sem chumbo não inferior a 95 RON (Especificação EN228) (versões 1.4 Turbo Multiair)/Gasolina verde sem chumbo não inferior a 95 R.O.N. (Especificação EN228)/LPG (Especificação EN589) (versões 1.4 T-JET 120 CV Gasolina/LPG) |
| incluindo uma reserva de (litros): | 5 ÷ 7 | 5 ÷ 7 | |
| Depósito do combustível (LPG) (litros): | 38 | – | Mistura de água desmineralizada e líquido PARAFLU ^{UP} a 50%(*) |
| Sistema de refrigeração do motor (litros): | 5,5 | 5,2 | |
| Cárter do motor e filtro (litros): | 3,25 | 3,6 | SELENIA DIGITEK P.E. (versões 1.4 Turbo Multiair)/SELENIA Multipower GAS (versões 1.4 T-JET 120 CV Gasolina/LPG) |

(*) Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de PARAFLU ^{UP} e de 40% de água desmineralizada.



DADOS TÉCNICOS

| | 1.4 T-Jet 120 CV Gasolina/LPG | 1.4 Turbo Multi Air | Combustíveis prescritos e lubrificantes originais |
|---|-------------------------------|--------------------------|---|
| Caixa de velocidades/
diferencial (litros): | 2,0 | 2,0 / 2,1(**) /6,0 (***) | TUTELA TRANSMISSION
GEARFORCE (versões com
caixa de velocidades
manual/caixa de velocidades
automática de embraiagem
dupla)/TUTELA
TRANSMISSION AS8 (versões
com caixa de velocidades
automática) |
| Circuito dos travões hidráulicos
(kg): | 0,83 | 0,83 | TUTELA TOP 4/S |
| Recipiente do líquido
lava-pára-brisas e lava-óculo
posterior (litros): | 2,5 | 2,5 | Mistura de água e líquido
PETRONAS DURANCE SC 35 |

(**) Versões com caixa de velocidades automática de embraiagem dupla

(***) Versões com caixa de velocidades automática

| | 1.6 E.Torq | 2.4 Tigershark(*) | Combustíveis prescritos e lubrificantes originais |
|---|------------|-------------------|---|
| Depósito do combustível (litros): | 48 | 48 | Gasolina verde sem chumbo não inferior a 95 RON (Especificação EN228) |
| incluindo uma reserva de (litros): | 5 ÷ 7 | 5 ÷ 7 | |
| Sistema de refrigeração do motor (litros): | 5,6 | 6,45 | Mistura de água desmineralizada e líquido PARAFLU ^{UP} a 50%(**) |
| Cárter do motor e filtro (litros): | 4,7 | 5,3 | SELENIA DIGITEK P.E. (versões 1.6 E.Torq)/SELENIA K POWER 0W-20 (versões 2.4 Tigershark) |
| Caixa de velocidades/ diferencial (litros): | 2,0 | - | TUTELA TRANSMISSION GEARFORCE (versões com caixa de velocidades manual) (versões 1.6 E.Torq)/TUTELA TRANSMISSION AS8 (versões 2.4 Tigershark) |
| Circuito dos travões hidráulicos (kg): | 0,83 | 0,83 | TUTELA TOP 4/S |

(*) (se presente)

(**) Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de PARAFLU ^{UP} e de 40% de água desmineralizada.



DADOS TÉCNICOS

| | 1.6 E.Torq | 2.4 Tigershark(*) | Combustíveis prescritos e lubrificantes originais |
|---|------------|-------------------|---|
| Recipiente do líquido lava-pára-brisas e lava-óculo posterior (litros): | 2,5 | 3,0 | Mistura de água e líquido PETRONAS DURANCE SC 35 |

(*) (se presente)

| | 1.6 16V Multijet | 2.0 16V Multijet | Combustíveis prescritos e lubrificantes originais |
|---|------------------|----------------------|---|
| Depósito do combustível (litros): | 48 | 48 | Gasóleo para autotração (Especificação EN590) |
| incluindo uma reserva de (litros): | 5 ÷ 7 | 5 ÷ 7 | |
| Sistema de refrigeração do motor (litros): | 6,1 | 6,5 | Mistura de água desmineralizada e líquido PARAFLO ^{UP} a 50%(*) |
| Cárter do motor e filtro (litros): | 4,8 | 4,3 | SELENIA WR FORWARD |
| Caixa de velocidades/ diferencial (litros): | 1,8 | 2,0(**)
/6,0(***) | TUTELA TRANSMISSION GEARFORCE (versões com caixa de velocidades manual)/TUTELA TRANSMISSION AS8 (versões com caixa de velocidades automática) |
| Grupo de reenvio (PTU) (litros): | – | 0,4 | TUTELA TRANSMISSION B-5X |
| Diferencial traseiro (litros): | – | 0,6 | TUTELA TRANSMISSION COMPAQ DRIVE |

(*) Para condições climáticas particularmente severas, recomenda-se uma mistura de 60% de PARAFLO ^{UP} e de 40% de água desmineralizada

(**) Versões com caixa manual

(***) Versões com caixa de velocidades automática



| | 1.6 16V Multijet | 2.0 16V Multijet | Combustíveis prescritos e lubrificantes originais |
|---|------------------|------------------|---|
| Circuito dos travões hidráulicos (kg): | 0,83 | 0,83 | TUTELA TOP 4/S |
| Recipiente do líquido lava-pára-brisas e lava-óculo posterior (litros): | 2,5 | 2,5 | Mistura de água e líquido PETRONAS DURANCE SC 35 |

FLUIDOS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a duração do motor.



104)

CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS

| Utilização | Características | Especificação | Líquidos e lubrificantes originais | Intervalo de substituição |
|---|--------------------------------------|------------------------------------|---|---|
| Lubrificantes para motores a gasolina (exceto motor 2.4 Tigershark) | SAE 0W-30
ACEA C2/API SN | 9.55535-GS1 | SELENIA DIGITEK P.E.
Contractual Technical
Reference N.º
F020.B12 | Segundo Plano de
Manutenção Programada |
| Lubrificante para motores a gasolina (motor 2.4 Tigershark) | SAE 0W-20
API SN | 9.55535-CR1 ou
MS-6395 | SELENIA K POWER 0W-20
Contractual Technical
Reference N.º F029.F14 | Segundo Plano de
Manutenção Programada |
| Lubrificante para motores a gasolina/LPG | SAE 5W-40
ACEA C3 / API SM | 9.55535-T2 | SELENIA MULTIPOWER
GAS
Contractual Technical
Reference N.º
F922.E09 | Segundo Plano de
Manutenção Programada |
| Lubrificante para motores Diesel | SAE 0W-30
ACEA C2 | 9.55535-DS1 ou
MS.90047 | SELENIA WR FORWARD
Contractual Technical
Reference N.º
F.842.F13 | Segundo Plano de
Manutenção Programada |

Onde não estiverem disponíveis os lubrificantes conformes com a especificação solicitada, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos que respeitem as características indicadas; neste caso, não estão garantidas o desempenho ideal do motor.





ATENÇÃO

104) *A utilização dos produtos com características diferentes das acima indicadas poderá provocar danos no motor que não estão abrangidos pela garantia.*

| Utilização | Características | Especificação | Líquidos e lubrificantes originais | Aplicações |
|--|--|-----------------------------------|---|--|
| Lubrificantes e massas para a transmissão do movimento | Lubrificante sintético. | 9.55550-AV5 ou MS.90030-A5 | TUTELA TRANSMISSION AS8
Contractual Technical Reference N.º F139.I11 | Lubrificante para versões com caixa automática AT9 |
| | Óleo completamente sintético com especificação da aditivação. | 9.55550-SA1 ou MS.90030-H1 | TUTELA CS SPEED
Contractual Technical Reference N.º F005.F98 | Lubrificante para actuador electro-hidráulico (versões com caixa automática de dupla embraiagem) |
| | Lubrificante sintético de graduação SAE 75W. | 9.55550-MZ6 ou MS.90030-M1 | TUTELA TRANSMISSION GEARFORCE
Contractual Technical Reference N.º F002.F10 | Caixa de velocidades mecânica e diferencial |
| | Massa lubrificante com bissulfureto de molibdénio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NL.G.I. 1-2. | 9.55580-GRAS II | TUTELA ALL STAR
Contractual Technical Reference N.º F702.G07 | Juntas homocinéticas lado da roda |
| | Massa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 0-1. | 9.55580-GRAS II | TUTELA STAR 700
Contractual Technical Reference N.º F701.C07 | Juntas homocinéticas lado do diferencial |
| | Lubrificante sintético de graduação SAE 75W-90 API GL5. | 9.55550-DA6 | TUTELA TRANSMISSION B-5X
Contractual Technical Reference N.º F006.A14 | Grupo de reenvio (PTU) (versões 4x4) |
| | Lubrificante sintético de graduação SAE 75W-90 API GL5. | 9.55550-DA7 | TUTELA TRANSMISSION COMPAQ DRIVE
Contractual Technical Reference N.º F007.A14 | Grupo de reenvio (RDM) (versões 4x4) |



| Utilização | Características | Especificação | Líquidos e lubrificantes originais | Aplicações |
|---|--|----------------------------|--|---|
| Líquido para os travões | Líquido sintético para sistemas de travagem e embraiagem. Ultrapassa as especificações: FMVSS n.º 116 DOT 4, ISO 4925 SAE J1704. | 9.55597 ou MS.90039 | TUTELA TOP 4/S
Contractual Technical Reference N.º F005.F15 | Travões hidráulicos e comandos hidráulicos da embraiagem |
| Aditivo para o gasóleo | Aditivo para gasóleo anticongelante com ação protetora para motores Diesel | | PETRONAS DURANCE DIESEL ART
Contractual Technical Reference N.º F601.L06 | A misturar ao gasóleo (25 cm ³ por cada 10 litros) |
| Protetor para radiadores | Protetor com ação anticongelante de cor vermelha à base de glicol monoetilénico inibido com formulação orgânica. Supera as especificações CUNA NC 956-16, ASTM D 3306. | 9.55523 ou MS.90032 | PARAFLU^{UP}
Contractual Technical Reference N.º F101.M01 | Circuitos de arrefecimento percentagem de utilização: 50% água 50% protetor(**) |
| Líquido para lava para-brisas/lava-óculo traseiro | Mistura de álcoois e tensoativos. Supera a especificação CUNA NC 956-11. | 9.55522 ou MS.90043 | PETRONAS DURANCE SC 35
Contractual Technical Reference N.º F001.D16 | Deve ser utilizado puro ou diluído nos sistemas limpa/lava vidros |

(**) Para condições climáticas particularmente severas, aconselhamos uma mistura de 60% de protetor e de 40% de água desmineralizada.

DESEMPENHOS

Velocidade máxima alcançável após o primeiro período de utilização do veículo.

| Versões | km/h |
|-----------------------------------|------|
| 1.4 T-Jet 120 CV Gasolina/LPG | 178 |
| 1.4 Turbo Multi Air 136/140 CV | 181 |
| 1.4 Turbo Multi Air 136/140 CV(*) | 181 |
| 1.4 Turbo Multi Air 170CV | 196 |
| 1.6 E.Torq | 177 |
| 2.4 Tigershark(**) | - |
| 1.6 16V Multijet 95CV | 167 |
| 1.6 16V Multijet 105CV | 171 |
| 1.6 16V Multijet 115/120CV | 178 |
| 1.6 16V Multijet 115/120CV(*) | 178 |
| 2.0 16V Multijet 120CV | 176 |
| 2.0 16V Multijet 140CV | 182 |
| 2.0 16V Multijet 170CV | 196 |

(*) Versões com caixa de velocidades automática de embraiagem dupla

(**) (se presente)



CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Os valores de consumo de combustível, indicados na seguinte tabela, são determinados com base nos ensaios de homologação prescritos pelas Directivas Europeias específicas.

ATENÇÃO Tipo de percurso, situações de tráfego, condições atmosféricas, estilo de condução, estado geral do veículo, nível de equipamentos/dotações/acessórios, utilização do climatizador, carga do veículo, presença de porta-bagagens no tecto, outras situações que penalizam a penetração aerodinâmica ou a resistência ao avanço, conduzem para valores de consumo diferentes dos registados. Só após os primeiros 3000 km de condução se constatará uma melhor regularidade do consumo de combustível.

CONSUMOS SEGUNDO A DIRETIVA EUROPEIA VIGENTE (litros/100 km)

| Versões | Urbano | Extraurbano | Combinato |
|--|---------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1.4 T-Jet 120 CV Gasolina/LPG | 9,4(****)
/12,4(*****) | 5,4(****)
/7,2(*****) | 6,9(****)
/9,1(*****) |
| 1.4 Turbo Multi Air 136/140 CV | 7,6 | 5,1 | 6,0 |
| 1.4 Turbo Multi Air 136/140 CV(*) | 7,4 | 5,0 | 5,9 |
| 1.4 Turbo Multi Air 170CV(**) | 8,7 | 5,9 | 6,9 |
| 1.6 E.Torq | 8,8 | 5,1 | 6,5 |
| 1.6 E.Torq Stop/Start | 7,8 | 5,0 | 6,0 |

(*) Versões com caixa de velocidades automática de embraiagem dupla

(**) Versões com caixa de velocidades automática

(****) Alimentação a gasolina

(*****) Alimentação a LPG

| Versões | Urbano | Extraurbano | Combinato |
|--------------------------------------|--------|-------------|-----------|
| 2.4 Tigershark(***) | | | |
| 1.6 16V Multijet 95CV | 5,1 | 4,0 | 4,4 |
| 1.6 16V Multijet 105CV | 5,1 | 4,0 | 4,4 |
| 1.6 16V Multijet 115/120CV | 5,1 | 4,0 | 4,4 |
| 1.6 16V Multijet 115/120CV(*) | 5,2 | 4,1 | 4,5 |
| 2.0 16V Multijet 120CV | 6,0 | 4,6 | 5,1 |
| 2.0 16V Multijet 140CV | 6,0 | 4,6 | 5,1 |
| 2.0 16V Multijet 140CV(**) | 6,7 | 5,1 | 5,7 |
| 2.0 16V Multijet 170CV(**) | 6,9 | 5,1 | 5,8 |

(*) Versões com caixa de velocidades automática de embraiagem dupla

(**) Versões com caixa de velocidades automática

(***) (se presente)



EMISSÕES DE CO₂

Os valores de emissão de CO₂ indicados na tabela seguinte, referem-se ao consumo combinado.

| Versões | EMISSÕES DE CO ₂
SEGUNDO A DIRETIVA EUROPEIA VIGENTE (g/km) |
|-----------------------------------|---|
| 1.4 T-Jet 120 CV Gasolina/LPG | 160(****)
/148(*****) |
| 1.4 Turbo Multi Air 136/140 CV | 140 |
| 1.4 Turbo Multi Air 136/140 CV(*) | 137 |
| 1.4 Turbo Multi Air 170CV(**) | 160 |
| 1.6 E.Torq | 149 |
| 1.6 E.Torq Stop/Start | 141 |
| 2.4 Tigershark(***) | |
| 1.6 16V Multijet 105CV | 115 |
| 1.6 16V Multijet 105CV | 115 |
| 1.6 16V Multijet 115/120CV | 115 |

(*) Versões com caixa de velocidades automática de embraiagem dupla

(**) Versões com caixa de velocidades automática

(***) (se presente)

(****) Alimentação a gasolina

(*****) Alimentação a LPG

| Versões | EMISSÕES DE CO ₂
SEGUNDO A DIRETIVA EUROPEIA VIGENTE (g/km) |
|--------------------------------------|---|
| 1.6 16V Multijet 115/120CV(*) | 118 |
| 2.0 16V Multijet 120CV | 134 |
| 2.0 16V Multijet 140CV | 134 |
| 2.0 16V Multijet 140CV(**) | 150 |
| 2.0 16V Multijet 170CV(**) | 151 |

(*) Versões com caixa de velocidades automática de embraiagem dupla

(**) Versões com caixa de velocidades automática



DISPOSIÇÕES PARA O TRATAMENTO DO VEÍCULO EM FIM DE VIDA

(Onde previsto)

A FCA desenvolve, desde há longa data, um esforço global de proteção e respeito pelo ambiente, através do melhoramento contínuo dos seus processos produtivos e da realização de produtos cada vez mais "ecocompatíveis". Para garantir aos seus clientes o melhor serviço possível em relação às normas ambientais e em resposta às obrigações derivadas da Diretiva Europeia 2000/53/CE sobre veículos em fim de vida, a FCA oferece aos seus clientes a possibilidade de entregarem o seu veículo em fim de vida sem quaisquer custos associados. A Diretiva Europeia prevê, efetivamente, que a entrega do veículo ocorra sem que o seu último detentor ou proprietário tenha de suportar custos devidos ao valor de mercado nulo ou negativo do veículo.

Para entregar o seu veículo em fim de vida sem quaisquer custos adicionais, poderá dirigir-se a qualquer um dos nossos concessionários em caso de aquisição de um outro veículo ou a um dos centros de recolha e abate autorizados pela FCA. Estes centros foram cuidadosamente selecionados a fim de garantir um serviço com normas de qualidade adequadas em matéria de recolha, tratamento e reciclagem de veículos eliminados respeitando o Ambiente.

Poderá encontrar informações sobre os centros de recolha e abate na rede de concessionários FCA ou telefonando para o número indicado no Manual de Garantia ou ainda consultando as páginas de Internet das várias marcas FCA.

MULTIMÉDIA



Neste capítulo descrevem-se as principais funcionalidades dos sistemas Infotermáticos **Uconnect™** 5" LIVE ou **Uconnect™** 7" HD LIVE ou **Uconnect™** 8,4" HD Nav LIVE com que pode estar equipado o veículo.

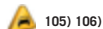
| | |
|----------------------------------|-----|
| CONSELHOS, COMANDOS E | |
| INFORMAÇÕES GERAIS | 310 |
| Uconnect™ 5" LIVE. | 312 |
| Uconnect™ 7" HD LIVE | 328 |
| Uconnect™ 8,4" HD Nav LIVE . . . | 343 |
| MOPAR® CONNECT. | 359 |
| HOMOLOGAÇÕES MINISTERIAIS . | 360 |



CONSELHOS, COMANDOS E INFORMAÇÕES GERAIS



196) 197)



105) 106)

SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Aprenda a utilizar as diversas funções do sistema antes de começar a conduzir.

Ler atentamente as instruções e os modos de utilização do sistema antes de começar a conduzir.

CONDIÇÕES DE RECEÇÃO

As condições de receção variam constantemente durante a marcha. A receção pode ser perturbada devido à presença de montanhas, edifícios ou pontes, em particular quando se está longe do transmissor da emissora ouvida.

ATENÇÃO Durante a recepção de informações de trânsito, pode verificar-se um aumento do volume relativamente à reprodução normal.

CUIDADOS E MANUTENÇÃO

Observar as seguintes precauções de modo a garantir um funcionamento eficiente do sistema:

- evitar tocar na película transparente do visor com objetos pontiagudos ou rígidos que poderiam danificar a sua superfície; durante a limpeza, utilizando um pano suave seco e antiestático, não exercer pressão.
- não utilizar álcool, gasolinas e seus derivados para a limpeza da película transparente do visor.
- evitar que eventuais líquidos penetrem no interior do sistema: poderão danificá-lo de modo irreparável.

DISPOSITIVOS MULTIMÉDIA

ADVERTÊNCIA Alguns dispositivos multimédia de reprodução musical poderão não ser compatíveis com o sistema **Uconnect™**.

No veículo deverão ser utilizados exclusivamente dispositivos (por ex., pens USB) provenientes de fontes seguras. Dispositivos provenientes de fontes desconhecidas podem conter softwares infetados com vírus que, se instalados no veículo, podem aumentar a possibilidade de violação dos sistemas elétricos/eletrónicos do veículo.

PROTEÇÃO ANTIRROUBO

O sistema está equipado com uma proteção antirroubo baseada na troca de informações com a centralina eletrónica (Body computer) presente no veículo.

Isto garante a máxima segurança e evita a introdução do código secreto após cada desativação da alimentação elétrica.

Se o controlo for bem-sucedido, o sistema começará a funcionar, ao passo que se os códigos não forem iguais ou se a centralina eletrónica (Body computer) for substituída, o sistema assinalará a necessidade de introduzir o código secreto de acordo com o procedimento indicado no parágrafo seguinte.

Introdução do código secreto

(exceto versões equipadas com sistema Uconnect 7" HD Nav LIVE)

Ao ligar o sistema, caso o código seja pedido, no visor aparece a indicação "Por favor, inserir código antirroubo" seguida do ecrã que mostra o teclado gráfico numérico para a introdução do código secreto.

O código secreto é composto por quatro dígitos de 0 a 9: para introduzir os dígitos, rodar o seletor direito BROWSE/ENTER e premir para confirmar.

Após a introdução do quarto dígito, o sistema começa a funcionar.

Se for introduzido um código errado, o sistema apresenta a indicação "Código errado" para assinalar a necessidade de introduzir o código correto.

Terminadas as 3 tentativas disponíveis para a introdução do código, o sistema exibirá a mensagem "Código errado. Rádio bloqueado. Aguarde 30 minutos". Após o desaparecimento da indicação, é possível iniciar novamente o procedimento de introdução do código.

Passaporte do rádio

(exceto versões equipadas com sistema Uconnect 7" HD Nav LIVE)

Trata-se do documento que certifica a propriedade do sistema. No passaporte do rádio estão indicados o modelo do sistema, o número de série e o código secreto.

Em caso de extravio do passaporte do rádio, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep levando um documento pessoal de identificação e o Documento Único Automóvel do veículo.

ATENÇÃO Guardar o passaporte do rádio com cuidado para fornecer os respetivos dados às autoridades competentes em caso de roubo.

ADVERTÊNCIAS

Em caso de anomalia, o sistema deve ser controlado e reparado exclusivamente pela Rede de Assistência Jeep.

Em caso de temperaturas extremamente baixas, o visor só atingirá a luminosidade correcta após um determinado período de funcionamento.

Em caso de paragem prolongada do veículo com uma elevada temperatura exterior, o sistema poderá entrar em "auto-protecção térmica" suspendendo o funcionamento enquanto a temperatura do rádio não descer para níveis aceitáveis.

Olhe para o ecrã apenas quando for necessário e seguro fazê-lo. Se for necessário olhar durante muito tempo para o ecrã, encoste num local seguro para não se distrair durante a condução.

Interrompa imediatamente a utilização do sistema caso se verifique uma avaria. Caso contrário, podem ocorrer danos no próprio sistema. Dirija-se o quanto antes à Rede de Assistência Jeep para efectuar a sua reparação.



AVISO

196) Siga as precauções indicadas de seguida: caso contrário, podem provocar lesões nas pessoas ou danos no sistema.
197) Um volume demasiado elevado pode constituir um perigo. Regular o volume de modo que seja sempre possível ouvir os sons provenientes do exterior (por ex., buzinas, sirenes de ambulâncias, sirenes da polícia, etc.).



ATENÇÃO

105) Limpe o painel frontal e o display apenas com um pano macio, limpo, seco e anti-estático. Os produtos detergentes e para polir podem danificar a superfície. Não utilize álcool ou produtos semelhantes para limpar a moldura ou o display.
106) Não utilizar o display como base para suportes com ventosa ou adesivos para navegadores externos ou dispositivos smartphone ou similares.



Uconnect™ 5" LIVE

COMANDOS NO PAINEL FRONTAL




209

JOA0891C

Tabela recapitulativa dos comandos no painel frontal

| Tecla | Funções | Modo |
|-----------------------------------|---|--|
| PHONE | Visualização dos dados do telefone | Pressão breve da tecla |
| MEDIA | Seleção da fonte: USB, AUX (se presente) ou Bluetooth® | Pressão breve da tecla |
| RADIO | Acesso ao modo Rádio com possibilidade de seleção do modo AM, FM ou DAB (se presente) | Pressão breve da tecla |
| ON/OFF | Acendimento/apagamento visor | Pressão breve da tecla |
| SETTINGS | Acesso ao menu Definições | Pressão breve da tecla |
| APPS | Acesso às funções adicionais: (por ex., Visualização da hora, Bússola, Temperatura exterior, Media, Rádio e serviços Uconnect™LIVE , se presentes) | Pressão breve da tecla |
| TUNE SCROLL / BROWSE ENTER | Deslocamento na lista ou sintonização de uma estação de Rádio ou seleção da faixa anterior/seguinte | Rotação do seletor para a direita/esquerda |
| | Confirmar opção apresentada no visor
Abertura da lista de estações de rádio (se disponível) ou da lista das faixas (fonte Media) | Pressão breve da tecla |
| BACK | Saída da seleção/regresso ao ecrã anterior | Pressão breve da tecla |



| Tecla | Funções | Modo |
|---|---|--|
| MUTE | Ativação/desativação do volume (Mute/Pause)
Ativação/desativação do microfone (no modo Telefone) | Pressão breve da tecla |
| VOLUME  | Ativação | Pressão breve da tecla |
| | Desativação | Pressão breve da tecla |
| | Regulação do volume | Rotação para a esquerda/direita do seletor |

COMANDOS NO VOLANTE

(se presentes)

No volante estão presentes os comandos das funções principais do sistema, que permitem um controlo mais fácil das mesmas. A ativação da função escolhida é comandada, em alguns casos, pela duração da pressão exercida (pressão breve ou prolongada), como indicado na tabela da página seguinte.







210

JOA0004C



315

Tabela recapitulativa dos comandos no volante

| Botão | Interação |
|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aceitação da chamada telefónica recebida <input type="checkbox"/> Aceitação da segunda chamada recebida e colocação da chamada ativa em espera <input type="checkbox"/> Apresentação, no visor do quadro de instrumentos, da lista das últimas 10 chamadas e dos números de telefone favoritos (apenas com browsing de chamadas ativo) |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ativação do reconhecimento de voz <input type="checkbox"/> Interrupção da mensagem de voz, de forma a começar um novo comando de voz <input type="checkbox"/> Interrupção do reconhecimento de voz |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Recusar a chamada telefónica recebida <input type="checkbox"/> Conclusão da chamada telefónica em curso <input type="checkbox"/> Saída da visualização no display do quadro de instrumentos das últimas chamadas (apenas com browsing de chamadas ativo) |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pressão breve (modo Telefone): seleção, no visor do quadro de instrumentos, das últimas chamadas/SMS (apenas com browsing de chamadas ativo) |

Comandos posicionados atrás do volante

| Teclas | Interação |
|---|--|
| Tecla A (lado esquerdo no volante) | |
| Tecla superior | <ul style="list-style-type: none">Pressão breve da tecla: pesquisa da estação de rádio seguinte ou seleção da faixa seguinte USB.Pressão prolongada da tecla: procura das frequências superiores até à libertação/avanço rápido da faixa USB. |
| Tecla central | Cada vez que se prime a tecla avança-se entre as fontes AM, FM, USB e AUX (se presente). Apenas as fontes disponíveis serão selecionadas. |
| Tecla inferior | <ul style="list-style-type: none">Pressão breve da tecla: pesquisa da estação de rádio anterior ou seleção da faixa seguinte USB.Pressão prolongada da tecla: procura das frequências inferiores até à libertação/avanço rápido da faixa USB. |





| Teclas | Interação |
|--|---|
| Tecla B (lado direito no volante) | |
| Tecla superior | Aumento do volume
<input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> aumento individual do volume
<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> aumento rápido do volume |
| Tecla central | Ativação/desativação da função Mute |
| Tecla inferior | Redução do volume
<input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> diminuição individual do volume
<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> diminuição rápida do volume |

FUNCIONALIDADE ECRÃ TÁTIL

O sistema utiliza a funcionalidade “touch screen”: para interagir com as várias funções, premir os “botões gráficos” apresentados no visor.

Para confirmar uma seleção, premir o botão gráfico “OK”.

Para regressar ao ecrã anterior premir o botão gráfico  (Cancelar) ou, com base no ecrã ativo, /Concluído.



SUPORTE USB / AUX

No veículo está presente uma porta USB/tomada AUX (se presente) localizada no túnel central.

MODALIDADE RÁDIO

Uma vez selecionada a estação de rádio desejada, no visor serão exibidas as seguintes informações:

Na parte superior: apresentação da lista de estações de rádio memorizadas (pre-set); é evidenciada a estação atualmente em escuta.

Na parte central: visualização do nome da estação de rádio em escuta e botões gráficos   para seleção da estação de rádio anterior ou seguinte.

Na parte inferior: apresentação dos seguintes botões gráficos:

“Procurar”: lista das estações de rádio disponíveis;

“AM/FM”, “AM/DAB”, “FM/DAB”: seleção da banda de frequência desejada (botão gráfico reconfigurável conforme a banda selecionada: AM, FM ou DAB);

“Sintoniz.”: sintonização manual da estação de rádio (não disponível para rádio DAB);

“Info”: informações adicionais sobre a fonte em escuta;

“Áudio”: acesso ao ecrã “Definições Áudio”.

Menu Áudio

Através do menu “Áudio” é possível efetuar as seguintes regulações:

“Equalizador” (se presente);

“Balance/Fader” (regulação do balanço direito/esquerdo e dianteiro/traseiro do som);

“Volume/Velocidade” (exceto versões com sistema HI-FI) controlo automático do volume em função da velocidade;



“Intensidade” (se presente);

“Auto-On Radio” (permite selecionar o comportamento do rádio ao posicionar o dispositivo de arranque em MAR).

MODALIDADE MÉDIA

ATENÇÃO A utilização de aplicações presentes nos dispositivos portáteis pode não ser compatível com o sistema **Uconnect™**.

Seleção da faixa (Visualiz.)

Com a modalidade Média activa, premir brevemente os botões gráficos   para reproduzir a faixa anterior/seguinte ou premir e manter premidos os botões   para fazer retroceder/avançar rapidamente a faixa.

NOTA Para os idiomas não suportados pelo sistema que apresentam caracteres especiais (por ex. Grego), o teclado não está disponível. Nestes casos, esta função ficará limitada.

SUPORTE Bluetooth

Registo de um dispositivo áudio Bluetooth®

Proceder do seguinte modo:

activar a funcionalidade **Bluetooth®** no dispositivo;


premir a tecla MEDIA no painel frontal;

em caso de fonte “Media” activa, premir o botão gráfico “Fonte”;

escolher o suporte Média **Bluetooth®**;

premir o botão gráfico “Adicion. Dispos.”;



procurar **Uconnect™** no dispositivo áudio **Bluetooth®** (durante a fase de registo, no display aparece um ecrã que indica o estado de avanço da operação);
 quando o dispositivo áudio lhe pedir, introduzir o código PIN visualizado no display do sistema ou confirmar no dispositivo o PIN visualizado;
 quando o procedimento de registo tiver terminado com sucesso, no display aparece um ecrã. Seleccionando "Sim" à pergunta, o dispositivo áudio **Bluetooth®** será registado como preferido (o dispositivo terá a prioridade sobre os outros que serão registados a seguir). Seleccionando "Não", a prioridade é determinada com base na ordem em que foi ligado. O último dispositivo ligado terá a prioridade mais alta;
 o registo de um dispositivo áudio pode também ser feito premindo a tecla  PHONE no painel frontal e seleccionando a opção "Definições" ou, a partir do menu "Definições", seleccionar a opção "Telefone/Bluetooth".

ATENÇÃO Se se perder a conexão **Bluetooth®** entre o telemóvel e o sistema, consultar o manual de instruções do telemóvel.

MODO TELEFONE

Ativação do modo Telefone: premir a tecla  PHONE no painel frontal.

Através dos botões gráficos visualizados no visor é possível:


- compor o número de telefone (utilizando o teclado gráfico presente no visor);
- visualizar e ligar para os contactos presentes na lista de contactos do telemóvel;
- visualizar e ligar para os contactos a partir dos registos das chamadas recentes;
- emparelhar até 10 telefones/ dispositivos áudio para facilitar e acelerar o acesso e a ligação;
- transferir as chamadas do sistema para o telemóvel e vice-versa e desativar o áudio do microfone do sistema para conversas privadas.

NOTA! O áudio do telemóvel é transmitido através do sistema áudio do veículo: o sistema desativa automaticamente o áudio do sistema quando se utiliza a função Telefone.

NOTA! Para a lista dos telemóveis e das funcionalidades suportadas, consultar o site www.driveuconnect.eu

Registo do telemóvel

Proceder do seguinte modo:



- ativar a função **Bluetooth®** no telemóvel;
- premir a tecla  PHONE no painel frontal;
- se ainda não estiver presente nenhum telefone registado no sistema, o visor apresenta um ecrã específico;
- seleccionar "Sim" para iniciar o procedimento de registo e, de seguida, pesquisar o dispositivo **Uconnect™** no telemóvel (seleccionar "Não" apresenta o ecrã principal do telefone);
- quando o telemóvel o solicitar, introduzir através do teclado do telemóvel o código PIN apresentado no visor do sistema ou confirmar no telemóvel o PIN visualizado;
- a partir do ecrã "Telefone", é sempre possível registar um telemóvel premindo o botão gráfico "Def.": premir o botão gráfico "Adicion. Dispos." e proceder como descrito no ponto acima;
- durante a fase de registo, no visor aparece um ecrã que indica o estado de avanço da operação;
- quando o procedimento de registo tiver terminado com sucesso, no display aparece um ecrã: seleccionando "Sim" à pergunta, o telemóvel será registado como preferido (o telemóvel terá a prioridade sobre os outros telemóveis que

serão registados a seguir). Caso não estejam associados outros dispositivos, o sistema considerará o primeiro dispositivo associado como preferido.

NOTA! Após a atualização do software do telefone é aconselhável, para um funcionamento adequado, remover o telefone da lista de dispositivos associados ao rádio, apagar a associação anterior do sistema também da lista de dispositivos Bluetooth no telefone e efetuar um novo registo.



Efetuar uma chamada


Proceder do seguinte modo:




- selecionando o ícone  (Lista de contactos do telemóvel);
- selecionando a opção “Cham. rec.”;
- selecionando o ícone  (teclado);
- premindo o botão gráfico “Remarcar”.


Navegação chamadas

(se presente)

Através dos comandos no volante  /  é possível visualizar e gerir as últimas chamadas no visor do quadro de instrumentos.

Premindo a tecla  nos comandos no volante são apresentadas as últimas 10 chamadas (não atendidas/recebidas/efetuadas).


Utilizando os comandos no volante  / , é possível selecionar, entre as últimas 10 chamadas, o número pretendido e devolver a chamada premindo novamente a tecla .

Para sair do menu e/ou terminar a chamada em curso premir a tecla  nos comandos do volante.


NOTA! As operações acima descritas só são acessíveis se suportadas pelo telemóvel que está a ser utilizado.

Leitor de mensagens SMS

O sistema permite ler as mensagens recebidas pelo telemóvel. Para utilizar esta função, o telemóvel deve suportar a troca de SMS via **Bluetooth®**.

Se a funcionalidade não for suportada pelo telefone, o respetivo botão gráfico  é desativado (cinzento).

Aquando da receção de uma mensagem de texto, o visor apresenta um ecrã que permite a seleção entre as opções “Ouvir”, “Ligar” ou “Ignorar”.

É possível aceder à lista das mensagens SMS recebidas pelo telemóvel premindo o botão gráfico  (a lista apresenta um máximo de 60 mensagens recebidas).

NOTA! Em alguns telemóveis, para disponibilizar a função de leitura de voz de SMS, é necessário ativar a opção de notificação de SMS no telefone; esta opção, está, regra geral, presente no telemóvel, no menu conexão **Bluetooth®** para o dispositivo registado como **Uconnect™**. Após ativar esta função no telemóvel, é necessário desligar e voltar a ligar o telefone através do sistema **Uconnect™** para efetivar a ativação.

ATENÇÃO Alguns telemóveis, ao ligar-se ao **Uconnect™** podem não ter em conta a definição relativa à confirmação de entrega da SMS configurada no telefone. Caso seja enviada uma mensagem SMS através do **Uconnect™**, o utilizador pode ter que suportar, sem qualquer aviso, um custo adicional devido ao pedido de confirmação de entrega da SMS enviada pelo telefone. Para qualquer questão relativa ao acima descrito, contactar a operadora de rede móvel.



Opções de mensagens SMS

Na memória do sistema estão presentes mensagens SMS predefinidas, que podem ser enviadas em resposta a uma mensagem recebida como nova mensagem:

- Sim
- Não
- Está bem.
- De momento não posso falar
- Liga-me
- Ligo mais tarde
- Estou a conduzir
- Obrigado
- Estou atrasado
- Estou preso no trânsito
- Comecem sem mim
- Onde estás?
- Já aí estás?
- Preciso de indicações.
- Estou perdido
- Até logo.
- Estou 5 (ou 10, 15, 20, 25, 30, 45, 60) (*) minutos atrasado
- Encontramo-nos daqui a 5 (ou 10, 15, 20, 25, 30, 45, 60) (*) minutos

(*) Utilizar exclusivamente a numeração indicada, caso contrário o sistema não reconhecerá a mensagem.

NOTA! Para mais pormenores sobre os modos de envio de uma SMS através de comandos de voz consultar o parágrafo específico.

SERVIÇOS Uconnect™ LIVE

(se previstos)

Premindo a tecla APPS, acede-se ao menu onde se encontram todas as funcionalidades aplicativos do sistema como, por exemplo: Definições, Bússola (se disponível o sistema de navegação), Aplicações **Uconnect™LIVE**.

Se estiver presente o ícone **Uconnect™**, o sistema está preparado para os serviços ligados e permite usufruir diretamente pela rádio de aplicações para uma utilização do veículo mais eficiente e evoluída. A presença das funcionalidades aplicativas depende da configuração do veículo e do mercado.

Para utilizar os serviços **Uconnect™LIVE** é necessário:

- descarregue a **App Uconnect™LIVE** em: "App Store" ou "Google play" no próprio smartphone compatível, certificando-se de que tem a ligação de dados ativada
- registe-se através da **App Uconnect™LIVE**, no site www.driveuconnect.eu ou no site www.jeep-official.it.

inicie a **App Uconnect™LIVE** no smartphone e insira os seus próprios dados.

Para mais informações relativas aos serviços disponíveis no próprio mercado, consulte o site www.driveuconnect.eu

Primeiro acesso a bordo do veículo

Depois de ter lançado a **App Uconnect™LIVE** e de ter inserido os próprios dados, para aceder aos serviços **Uconnect™LIVE** no veículo é necessário efetuar o acoplamento **Bluetooth®** entre o próprio smartphone e o sistema conforme descrito no capítulo "Registo do telemóvel". A lista dos telefones suportados está disponível no site www.driveuconnect.eu

Efectuado o acoplamento, premindo o ícone **Uconnect™** poderá aceder-se no display aos serviços ligados.


Quando o processo de ativação estiver concluído, surgirá no display uma mensagem dedicada. No caso de serviços que exijam um perfil pessoal, será possível ligar as próprias contas através da **App Uconnect™LIVE** ou da própria área reservada no site www.driveuconnect.eu

A presença da aplicação my:Car não substitui as informações descritas no Manual de Uso e Manutenção do veículo.

Utilizador não ligado

Se não se efetuar o acoplamento **Bluetooth®** do telefone, premindo a tecla **Uconnect™**, o menu do sistema apresenta-se com os ícones desativados à exceção de **eco:Drive™**. Outros pormenores sobre as funcionalidades de **eco:Drive™** estão disponíveis no capítulo específico.

Definições dos serviços Uconnect LIVE geríveis através do rádio

Através do menu do Rádio dedicado aos serviços **Uconnect™LIVE** é possível aceder à secção "Definições" premindo o ícone . Nesta secção, é possível verificar as opções de sistema e modificá-las segundo as próprias preferências.

Atualizações do sistema

Caso fique disponível uma atualização do sistema **Uconnect™** durante a utilização dos serviços **Uconnect™LIVE** surgirá no display uma mensagem dedicada.

A atualização prevê o download da nova versão do software para a gestão dos serviços **Uconnect™LIVE**. A atualização é efetuada utilizando o tráfego de dados do smartphone acoplado: será comunicada ao condutor a quantidade de tráfego gerado.

Para não comprometer o funcionamento correto do **Uconnect™** durante a instalação não efetue outras operações; aguarde a sua conclusão.

App Uconnect™ LIVE

Para aceder aos serviços ligados a bordo do veículo, é necessário ter instalado no próprio smartphone a **App Uconnect™LIVE**, através da qual se pode gerir o próprio perfil e personalizar a própria experiência **Uconnect™LIVE**.

A App pode ser descarregada a partir de: "App Store" ou de "Google play". Por motivos de segurança, quando o telefone for acoplado ao rádio, a App não está acessível.

O acesso aos serviços **Uconnect™LIVE** via rádio requer a introdução de dados pessoais (e-mail e password) e, assim, os conteúdos das próprias pessoas estão protegidos e acessíveis apenas ao real utilizador.

Serviços ligados acessíveis a bordo do veículo

Os serviços **Uconnect™LIVE** disponíveis no menu do rádio podem variar em função do mercado.

As aplicações **eco:Drive™** e **my:Car** foram desenvolvidas para melhorar a experiência de condução do cliente estando, assim, disponíveis em todos os mercados

onde os serviços **Uconnect™LIVE** estão acessíveis. Para mais informações, consulte o site www.driveuconnect.eu.

Se o rádio tiver instalado o sistema de navegação, o acesso aos serviços **Uconnect™LIVE** ativa a utilização dos serviços "LIVE" da TomTom. Outros pormenores sobre as funcionalidades "LIVE" estão disponíveis na secção específica.

eco:Drive™

A aplicação **eco:drive™** permite a visualização em tempo real do próprio comportamento de condução com vista a ajudá-lo a atingir uma condução mais eficiente do ponto de vista dos consumos e das emissões.

Além disso, também é possível guardar os dados num dispositivo USB ou, graças à **App Uconnect™LIVE**, fazer o processamento dos dados no respetivo computador, graças à aplicação de desktop **eco:Drive™** disponível em www.jeep-official.it ou www.driveuconnect.eu

A avaliação do estilo de condução está ligada a quatro índices que monitorizam os seguintes parâmetros: aceleração/desaceleração/caixa de velocidades/velocidade.



Visualização do eco:Drive

Para interagir com a função, prima o botão gráfico **eco:Drive™**.

No display surgirá um ecrã em que são indicados os 4 índices acima descritos. Estes índices serão de cor cinzenta até que o sistema tenha dados suficientes para avaliar o estilo de condução.

Depois de ter recolhido dados suficientes, os índices assumirão 5 cores com base na avaliação: verde escuro (ótimo), verde claro, amarelo, laranja e vermelho (péssimo).

"*Índice do percurso atual*" refere-se ao valor total calculado em tempo real sobre a média dos índices descritos. Representa a eco-compatibilidade do estilo de condução: de 0 (baixa) a 100 (alta).

Em caso de paragens prolongadas, o display apresentará a média dos índices obtida até àquele momento (o "*Índice Médio*") para depois continuar a colorir os índices em tempo real assim que o veículo retomar a marcha.

Se se desejar verificar a média dos dados da viagem anterior (por "viagem" entende-se um ciclo de posicionamento do dispositivo de arranque em MAR e, de seguida, em STOP), seleccione o botão gráfico "*Rota Anterior*".

É ainda possível consultar os pormenores da viagem anterior premindo o botão grá-

fico "*Detalhes*" em que serão indicadas a duração (em tempo e distância) e a velocidade média da viagem.

Registos e transferência dos dados de viagem

Os dados de viagem podem ser guardados na memória do sistema e transferidos através de uma pen USB devidamente configurada ou graças à **App Uconnect™LIVE**. Isto permite consultar mais tarde a cronologia dos dados recolhidos, visualizando a análise total dos dados de viagem e do estilo de condução adotado.

Mais informações estão disponíveis no site www.driveuconnect.eu

ATENÇÃO Não retire a pen USB nem desconecte o smartphone com a **App Uconnect™LIVE** antes de o sistema ter descarregado os dados, pois poderão perder-se. Durante a fase de transferência de dados para os dispositivos, no display do rádio podem visualizar-se mensagens para o desenvolvimento correto da operação: siga as indicações. Estas mensagens só são visualizadas com o dispositivo de arranque na posição STOP e quando for definido um atraso na desativação do sistema. A transferência de dados para os dispositivos é feita automaticamente com a desativação do motor. Os dados

transferidos são, assim, removidos da memória do sistema. É possível decidir entre registar ou não os dados de viagem premindo o botão gráfico "*Definições*" e definindo da forma desejada a ativação do registo e a modalidade de transferência USB ou Cloud.

Quando a memória da pen USB está cheia, no display do rádio são visualizadas mensagens dedicadas.

Se os dados **eco:Drive™** estiverem muito tempo sem serem transferidos para a pen USB, a memória interna do sistema **Uconnect™LIVE** poderá ficar saturada: neste caso, siga as recomendações dadas pelas mensagens apresentadas no display do **Uconnect™**.

my:Car

O my:Car permite ter sempre sob controlo o estado de saúde do próprio veículo.


A aplicação my:Car é, de facto, capaz de detetar avarias em tempo real e informar o condutor acerca do prazo da revisão de manutenção.

Para interagir com a aplicação, prima o botão gráfico "my:Car": no display será visualizado um ecrã em que é indicada a secção "care:Index" onde são fornecidas todas as informações detalhadas sobre o estado do veículo. Premindo o botão grá-

fico "Sinalizações ativas" é possível visualizar (se presentes) o detalhe das anomalias detetadas a bordo do veículo que provocaram o acendimento de uma luz avisadora.

O estado do veículo pode ser visto quer a partir do site www.driveconnect.eu, quer através da **App Uconnect™LIVE**.

DEFINIÇÕES

Premir o botão **SETTINGS**  no painel frontal para visualizar no visor o menu principal das "Definições".

NOTA! A apresentação das opções do menu varia conforme as versões.

O menu é, indicativamente, constituído pelas seguintes opções:

- Visor;
- Unidades de medida;
- Comandos de voz;
- Relógio & Data
- Segurança/Assistência (se presente)
- Travões (se presente)
- Luzes (onde presente)
- Portas & bloqueio de portas
- Opções desligar motor
- Áudio
- Telefone/Bluetooth
- Configur. SiriusXM (se presente)
- Configuração rádio
- Repor Definições
- Eliminar dados pessoais
- Reposição Apps

Segurança/Assist.

(se presente)

Através desta função, é possível efetuar as seguintes regulações:

Câmar. ParkView

(se presente)

Através desta função, é possível efetuar as seguintes regulações:

- "Diretrizes ativas" (se presente): permite ativar a apresentação no visor das grelhas dinâmicas que indicam o percurso do veículo.
- "Ret. Câmar. ParkView" (se presente): permite atrasar a desativação das imagens da câmara quando a marcha-atrás é desativada.

Aviso colisão frontal

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar o modo de intervenção do sistema Forward Collision Warning.

As opções disponíveis são:

- "Off" (desligado): o sistema é desativado;
- "Só travagem ativa": o sistema intervém acionando a travagem automática (se presente);
- "Alarme + travagem ativa": o sistema intervém fornecendo ao condutor uma sinalização sonora e acionando a travagem automática.

Sensib.colisão frontal

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar a "prontidão" de intervenção do sistema, com base na distância do obstáculo. As opções disponíveis são "Perto", "Médio" (se presente), "Distante".

ParkSense

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar o tipo de sinalização fornecido pelo sistema ParkSense.

As opções disponíveis são:

- "Off": o sistema é desativado;
- "Só sinal sonoro": o sistema avisa o condutor sobre a presença de um obstáculo apenas mediante sinalizações sonoras, através dos altifalantes presentes no veículo.
- "Visual e sonoro": o sistema avisa o condutor sobre a presença de um obstáculo apenas mediante sinalizações sonoras (através dos altifalantes presentes no veículo) e visuais, no quadro de instrumentos.

Vol. ParkSense diant.

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar o volume das sinalizações sonoras fornecidas pelo sistema ParkSense frontal.



Vol. ParkSense tras.

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar o volume das sinalizações sonoras fornecidas pelo sistema ParkSense tra-seiro.

Aviso LaneSense

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar a “prontidão” de intervenção do sistema LaneSense.

Intensidade LaneSense

(se presente)

Através desta função é possível selecionar a força a aplicar no volante para voltar a colocar o veículo em marcha através do sistema da condução elétrica, em caso de intervenção do sistema LaneSense.

Side Distance Warning

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar o tipo de sinalização fornecido pelo sistema Side Distance Warning.

As opções disponíveis são:

“Off” (desligado): o sistema é desativado;

“Só sinal sonoro”: o sistema avisa o condutor sobre a presença de um obstáculo apenas mediante sinalizações sonoras, através dos altifalantes presentes no veículo.

“Visual e sonoro”: o sistema avisa o condutor sobre a presença de um obstáculo apenas mediante sinalizações sonoras (através dos altifalantes presentes no veículo) e visuais, no quadro de instrumentos.

Intensidade Side Distance Warning

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar o volume das sinalizações sonoras do sistema Side Distance Warning.

Aviso de ângulo morto

(se presente)

Através desta função, é possível selecionar o tipo de sinalização (“Só sinal sonoro” ou “Visual e sonoro”) para indicar a presença de objetos presentes no ângulo morto do espelho retrovisor externo.


Sensor de chuva

(se presente)


Através desta função é possível habilitar/desabilitar o acionamento automático dos limpa para-brisas em caso de chuva.

COMANDOS DE VOZ

NOTA! Para os idiomas não suportados pelo sistema, os comandos de voz não estão disponíveis.


Para utilizar os comandos de voz, premir a tecla “Voz”  nos comandos no volante e pronunciar em alta voz a função que se pretende ativar.

Comandos de voz globais

Os seguintes comandos de voz podem ser pronunciados depois de ter premido a tecla no volante  :

- Ajuda
- Cancelar
- Repetir
- Instruções de voz


Comandos de voz do telefone

Os seguintes comandos de voz podem ser pronunciados depois de ter premido a tecla no volante  :

- Ligar <José Silva>
- Ligar <José Silva telemóvel>
- Marcar
- Remarcar
- Devolver chamada
- HISTÓRICO DE CHAMADAS
- Chamadas efetuadas
- Chamadas não atendidas
- Mostrar atendidas
- Lista de contactos


- Procurar <José Silva> na lista de contactos
- Procurar <José Silva telemóvel> na lista de contactos
- Mostrar mensagens
- Enviar uma SMS para o <0127457322>
- Mostrar as mensagens

Comandos de voz do rádio

Os seguintes comandos de voz podem ser pronunciados depois de ter premido a tecla no volante  :


- Sintonizar em <105.5> <FM>
- Sintonizar em <940> <AM>
- Sintonizar em <EMMEDUEO>
- Sintonizar no canal DAB <Rádio DeeJay>

Comandos de voz media

Os seguintes comandos de voz podem ser pronunciados depois de ter premido a tecla no volante  :

- Reproduzir canções...
- Reproduzir álbum...
- Reproduzir artista...
- Reproduzir género...
- Reproduzir playlist...
- Reproduzir podcast...
- Reproduzir audiolivro...
- Reproduzir faixa número...
- Seleccionar suporte...
- Visualizar...

Comandos de voz eco:Drive (se presente)

Os seguintes comandos de voz podem ser pronunciados depois de ter premido a tecla no volante  :

- Ativar eco:Drive
- eco:Drive Off
- Mostrar viagem actual
- Mostrar viagem anterior



Uconnect™ 7" HD LIVE

COMANDOS



211



JOA0633C

BOTÕES GRÁFICOS NO VISOR

| Botão gráfico | Funções | Modo |
|---------------------|---|-----------------------|
| Rádio | Acesso ao modo Rádio | Pressão botão gráfico |
| Media | Seleção da fonte: USB, AUX (se presente), Bluetooth® | Pressão botão gráfico |
| Telefone | Acesso ao modo Telefone | Pressão botão gráfico |
| Apps | Acesso às funções adicionais (visualização da Hora, Bússola, Temperatura externa, Media Player e serviços UConnect™ LIVE se presentes) | Pressão botão gráfico |
| Bússola | Visualização de informações da bússola | Pressão botão gráfico |
| Definições | Acesso ao menu Definições | Pressão botão gráfico |
| Áudio | Acesso ao menu Definições Áudio | Pressão botão gráfico |
| Climatizador | Acesso ao menu Definições do climatizador | Pressão botão gráfico |



COMANDOS NO PAINEL DE INSTRUMENTOS

| Tecla | Funções | Modo |
|---|---|--|
| ⏻ / VOLUME | Ativar/desativar | Pressão breve da tecla |
| | Regulação do volume | Rotação para a esquerda/direita do seletor |
| SCREEN OFF | Acendimento/apagamento visor | Pressão breve da tecla |
| MUTE | Ativação/desativação do volume (Mute/Pause) | Pressão breve da tecla |
| TUNE SCROLL / BROWSE
ENTER | Confirmar opção visualizada no display
Abertura das listas do browsing (modo Rádio e modo Media) | Pressão breve da tecla |
| | Deslocação na lista ou sintonização de uma estação de rádio | Rotação para a esquerda/direita do seletor |
| | Visualização da lista das estações (modo Rádio) | |
| | Visualização dos conteúdos das fontes (modo Media) | |
| Mudança de faixa nas fontes Media
Mudança de estação de rádio (modo Rádio) | | |





COMANDOS NO VOLANTE

(se presentes)

No volante estão presentes os comandos das funções principais do sistema, que permitem um controlo mais fácil das mesmas. A ativação da função escolhida é comandada, em alguns casos, pela duração da pressão exercida (pressão breve ou prolongada), como indicado na tabela da página seguinte.



Tabela recapitulativa dos comandos no volante

| Botão | Interação |
|---|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aceitação da chamada telefónica recebida <input type="checkbox"/> Aceitação da segunda chamada recebida e colocação da chamada ativa em espera <input type="checkbox"/> Apresentação, no visor do quadro de instrumentos, da lista das últimas 10 chamadas e dos números de telefone favoritos (apenas com browsing de chamadas ativo) |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ativação do reconhecimento de voz <input type="checkbox"/> Interrupção da mensagem de voz, de forma a começar um novo comando de voz <input type="checkbox"/> Interrupção do reconhecimento de voz |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Recusar a chamada telefónica recebida <input type="checkbox"/> Conclusão da chamada telefónica em curso <input type="checkbox"/> Saída da visualização no display do quadro de instrumentos das últimas chamadas (apenas com browsing de chamadas ativo) |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pressão breve (modo Telefone): seleção, no visor do quadro de instrumentos, das últimas chamadas/SMS (apenas com browsing de chamadas ativo) |

COMANDOS POSICIONADOS ATRÁS DO VOLANTE



| Teclas | Interação |
|---|--|
| Tecla A (lado esquerdo no volante) | |
| Tecla superior | <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> pesquisa da estação de rádio seguinte ou seleção da faixa seguinte USB.<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> procura das frequências superiores até à libertação/avanço rápido da faixa USB. |
| Tecla central | Cada vez que se prime a tecla avança-se entre as fontes AM, FM, USB e AUX (se presente). Apenas as fontes disponíveis serão selecionadas. |
| Tecla inferior | <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> pesquisa da estação de rádio anterior ou seleção da faixa seguinte USB.<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> procura das frequências inferiores até à libertação/avanço rápido da faixa USB. |
| Tecla B (lado direito no volante) | |
| Aumento do volume | |
| Tecla superior | <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> aumento individual do volume<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> aumento rápido do volume |
| Tecla central | Ativação/desativação da função Mute |
| Redução do volume | |
| Tecla inferior | <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> diminuição individual do volume<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> diminuição rápida do volume |



FUNCIONALIDADE ECRÃ TÁTIL

O sistema utiliza a funcionalidade “touch screen”: para interagir com as várias funções, premir os “botões gráficos” apresentados no visor.

Para confirmar uma seleção, premir o botão gráfico “OK”.

Para regressar ao ecrã anterior premir o botão gráfico  (Cancelar) ou, com base no ecrã ativo, /Concluído.

MODALIDADE RÁDIO

Uma vez selecionada a estação de rádio desejada, no visor serão exibidas as seguintes informações:



Na parte superior: apresentação da lista de estações de rádio memorizadas (pre-set); é evidenciada a estação atualmente em escuta.

Na parte central: apresentação do nome da estação de rádio que se está a ouvir.

Na parte lateral esquerda: visualização dos botões gráficos “AM”, “FM”, “DAB” (se presente) para a seleção da banda de frequência desejada (o botão gráfico relativo à banda selecionada é evidenciado).

Na parte lateral direita: visualização do botão gráfico “Info”: informações adicionais sobre a fonte em escuta.

Na parte inferior: apresentação dos seguintes botões gráficos:

- “Procurar”: lista das estações de rádio disponíveis;
-  / : seleção da estação de rádio anterior/seguinte;
- “Sintoniz.”: sintonização manual da estação de rádio;
- “Áudio”: acesso ao ecrã “Definições Áudio”.

Menu Áudio

Para aceder ao menu “Áudio”, premir o botão gráfico “Áudio” situado na parte inferior do visor.

Através do menu “Áudio” é possível efetuar as seguintes regulações:

- “Balance & Fader” (regulação do balanço direito/esquerdo e dianteiro/traseiro do som)
- “Equalizador” (se presente)
- “Ajuste volume com a velocidade” (controlo automático do volume em função da velocidade)
- “Intensidade” (se presente)
- “Compensação vol. AUX” (apenas ativo na presença de um dispositivo AUX inserido) (se presente)
- “Execução automática”
- “Rádio Auto. Ligado”
- “Radio Off na abertura”

MODO MEDIA

Premir o botão gráfico “Media” para selecionar a fonte áudio desejada entre as disponíveis: USB, **Bluetooth®** e AUX (se presente).

ATENÇÃO A utilização de aplicações presentes nos dispositivos portáteis pode não ser compatível com o sistema **Uconnect™**.

Uma vez selecionado o modo Média surgem no visor as informações seguintes:

Na parte superior: apresentação das informações relativas à faixa em execução e dos seguintes botões gráficos:

- “Repetir”: repetição da faixa em execução;
- “Shuffle”: reprodução casual das faixas;
- Avanço da faixa e duração.

Na parte central: apresentação das informações relativas à faixa em execução.

Na parte lateral esquerda: apresentação dos seguintes botões gráficos:

- Suporte ou fonte áudio selecionada;
- “Selecionar fonte”: seleção da fonte áudio pretendida.

Na parte lateral direita: apresentação dos seguintes botões gráficos:

- “Info”: informações adicionais sobre a faixa que está a ser ouvida;
- “Faixas”: lista das faixas disponíveis.

Na parte inferior: apresentação das informações relativas à faixa em execução e dos seguintes botões gráficos:

- “Bluetooth”: para a fonte áudio **Bluetooth®**, abre a lista dos dispositivos;
- “Procurar” para a fonte USB, abre a navegação;
- ◀◀/▶▶ : seleção da faixa anterior/seguinte;
- || : pausa na faixa em execução;
- “Áudio”: acesso ao ecrã “Definições Áudio”.

Selecionar faixa

A função “Faixas” permite abrir uma janela com a lista das faixas em reprodução.

As possibilidades de seleção dependem do dispositivo ligado. Por exemplo, num dispositivo USB é possível, através da tecla/seletor TUNE SCROLL / BROWSE ENTER ou através dos botões gráficos ◀◀ e ▶▶, visualizar também a lista dos artistas, dos géneros musicais e dos álbuns presentes no dispositivo, conforme as informações registadas nas faixas.

No interior de cada lista, o botão gráfico “ABC” permite saltar para a letra desejada ao longo da lista.

NOTA! Este botão pode ser desativado por alguns dispositivos **Apple®**.

NOTA! A tecla/seletor TUNE SCROLL / BROWSE ENTER não permite qualquer operação num dispositivo AUX.

SUPORTE BLUETOOTH®

O modo é ativado registando no sistema um dispositivo **Bluetooth®** contendo faixas musicais.

REGISTO DE UM DISPOSITIVO ÁUDIO BLUETOOTH®

Para registar um dispositivo áudio **Bluetooth®**, proceder do seguinte modo:

- ativar a funcionalidade **Bluetooth®** no dispositivo;
- premir o botão gráfico “Media” no visor;
- premir o botão gráfico “Selecionar fonte”;
- escolher o suporte Média **Bluetooth®**;
- premir o botão gráfico “Adic. dispos.”;
- pesquisar **Uconnect™** no dispositivo áudio **Bluetooth®** (durante a fase de registo, no visor aparece um ecrã que indica o estado de avanço da operação);
- quando o dispositivo áudio o pedir, introduzir o código PIN exibido no visor do sistema ou confirmar no dispositivo o PIN exibido

- quando o procedimento de registo tiver terminado com sucesso, no visor aparece um ecrã. Selecionando “Sim” à pergunta, o dispositivo áudio **Bluetooth®** será registado como favorito (o dispositivo terá a prioridade sobre os outros que serão registados a seguir). Selecionando “Não”, a prioridade é determinada com base na ordem em que foi ligado. O último dispositivo ligado terá a prioridade mais alta;
- o registo de um dispositivo áudio também pode ser feito premindo o botão gráfico “Telefone” no visor e selecionando a opção “Definições” ou, a partir do menu “Definições”, selecionando a opção “Telefone/Bluetooth”.

NOTA! Modificando o nome de dispositivo nas definições **Bluetooth®** do telefone (se previsto), no caso de ligação do dispositivo via USB posterior à ligação **Bluetooth®**, é possível que o rádio mude a faixa em escuta. Após a atualização do software do telefone é aconselhável, para um funcionamento adequado, remover o telefone da lista de dispositivos associados ao rádio, apagar a anterior associação do sistema também da lista de dispositivos **Bluetooth®** no telefone e fazer um novo registo.



ATENÇÃO Se se perder a ligação **Bluetooth®** entre o telemóvel e o sistema, consultar o manual de instruções do telemóvel.

SUPORTE USB / AUX

Fonte USB

No veículo está presente uma porta USB/tomada AUX localizada no túnel central. Inserindo um dispositivo USB com o sistema ligado, este começa a reproduzir as faixas presentes no dispositivo se a função de “Execução automática” no menu “Áudio” estiver definida para “ON”.

Fonte AUX

(se presente)

Para ativar o modo AUX, introduzir um dispositivo adequado no interior da porta AUX presente no veículo. Inserindo um dispositivo com tomada de saída AUX, o sistema começa a reproduzir a fonte AUX ligada caso a mesma já esteja em reprodução.

Regular o volume através do botão/seletor **VOLUME** no **Uconnect™** ou através do comando de regulação do volume do dispositivo ligado.

A função “Compensação volume AUX” só é selecionável nas definições “Áudio” quando a fonte AUX está ativa.

AVISOS

As funções do dispositivo ligado à tomada AUX são geridas diretamente pelo próprio dispositivo: não é, portanto, possível mudar de faixa/pasta/lista de reprodução ou controlar o início/fim/pausa da reprodução através dos comandos presentes no painel frontal ou através dos comandos no volante.

Para evitar possíveis silvos nos altifalantes, não deixar o cabo do leitor ligado à porta USB depois de desligar.

MODO TELEFONE

Ativação do modo telefone

Para ativar o modo Telefone premir o botão gráfico “Telefone” no visor.

NOTA! Para a lista dos telemóveis e das funcionalidades suportadas, consultar o site www.driveuconnect.eu

Através dos botões gráficos visualizados no visor é possível:

- compor o número de telefone (utilizando o teclado gráfico presente no visor);
- visualizar e ligar para os contactos presentes na lista de contactos do telemóvel;
- visualizar e ligar para os contactos a partir dos registos das chamadas recentes;

emparelhar até 10 telefones/dispositivos áudio para facilitar e acelerar o acesso e a ligação;

transferir as chamadas do sistema para o telemóvel e vice-versa e desativar o áudio do microfone do sistema para conversas privadas.

O áudio do telemóvel é transmitido através do sistema áudio do veículo: o sistema desativa automaticamente o áudio do autorrádio quando se utiliza a função Telefone.

Registar um telemóvel

ATENÇÃO Efetuar esta operação apenas com o veículo parado e em condições de segurança; a funcionalidade é desativada com o veículo em movimento.

De seguida descreve-se o procedimento de registo do telemóvel: de qualquer forma, consultar sempre o manual de instruções do telemóvel.

Para registar o telemóvel, proceder do seguinte modo:

- ativar a função **Bluetooth®** no telemóvel;
- premir o botão gráfico “Telefone” no visor;
- se ainda não estiver presente nenhum telefone registado no sistema, o visor apresenta um ecrã específico;

- aceder às “Definições” e selecionar “Adicionar dispositivo” para iniciar o procedimento de registo; em seguida, procurar o dispositivo **Uconnect™** no telemóvel;
- quando o telemóvel o solicitar, introduzir através do teclado do telemóvel o código PIN apresentado no visor do sistema ou confirmar no telemóvel o PIN visualizado;
- durante a fase de registo, no visor aparece um ecrã que indica o estado de avanço da operação;
- quando o procedimento de registo tiver terminado com sucesso, no display aparece um ecrã: selecionando "Sim" à pergunta, o telemóvel será registado como preferido (o telemóvel terá a prioridade sobre os outros telemóveis que serão registados a seguir). Caso não estejam associados outros dispositivos, o sistema considerará o primeiro dispositivo associado como preferido.

NOTA! Após a atualização do software do telefone é aconselhável, para um funcionamento adequado, remover o telefone da lista de dispositivos associados ao rádio, apagar a associação anterior do sistema também da lista de dispositivos **Bluetooth®** no telefone e efetuar um novo registo.

Efetuar uma chamada

As operações descritas de seguida só são acessíveis se suportadas pelo telemóvel que está a ser utilizado. Consultar o manual de instruções do telemóvel para conhecer todas as funções disponíveis.

É possível efetuar uma chamada das seguintes formas:

- selecionando a opção “Lista de contactos”
- selecionando a opção “Recente”
- selecionando a opção “Marcar”
- selecionando a opção “Remarcar”

Favoritos

Durante uma chamada é possível acrescentar o número ou o contacto (se já existir na lista de contactos) à lista de preferidos premindo um dos cinco botões gráficos “Vazio” na parte superior do visor. Os preferidos também podem ser geridos através das opções dos contactos

Leitor de mensagens SMS

O sistema permite ler as mensagens recebidas pelo telemóvel. Para utilizar esta função, o telemóvel deve suportar a troca de SMS via **Bluetooth®**.

Se a funcionalidade não for suportada pelo telefone, o respetivo botão gráfico “SMS” é desativado (cinzento).

Aquando da receção de uma mensagem de texto, no visor será apresentado um ecrã que permite a seleção entre as opções “Ler”, “Visualizar”, “Ligar” ou “Ignorar”.

É possível aceder à lista das mensagens SMS recebidas pelo telemóvel premindo o botão gráfico “SMS” (a lista apresenta um máximo de 60 mensagens recebidas).

NOTA! Em alguns telemóveis, para disponibilizar a função de leitura de voz de SMS, é necessário ativar a opção de notificação de SMS no telefone; esta opção, regra geral, presente no telemóvel, no menu conexão **Bluetooth®** para o dispositivo registado como **Uconnect™**. Após ativar esta função no telemóvel, é necessário desligar e voltar a ligar o telefone através do sistema **Uconnect™** para efetivar a ativação.

ATENÇÃO Alguns telemóveis, ao ligar-se ao **Uconnect™** podem não ter em conta a definição relativa à confirmação de entrega da SMS configurada no telefone. Caso seja enviada uma mensagem SMS através do **Uconnect™**, o condutor pode ter que suportar, sem qualquer aviso, um custo adicional devido ao pedido de confirmação de entrega da SMS enviada



pelo telefone. Para qualquer questão relativa ao acima descrito, contactar a operadora de rede móvel.

Função “Não incomodar”

Se suportado pelo telefone emparelhado, premindo o botão gráfico “Não incomodar” não será avisado acerca de nenhuma chamada ou SMS que receba. Terá a possibilidade de responder com uma mensagem predefinida ou personalizada através das definições.

Opções de mensagens SMS

Na memória do sistema estão presentes mensagens SMS predefinidas, que podem ser enviadas em resposta a uma mensagem recebida como nova mensagem:

- Sim
- Não
- Ok.
- Não posso falar agora
- Ligue-me
- Ligo-lhe mais tarde
- Estou a caminho
- Obrigado
- Estou atrasado
- Estou no trânsito
- Comecem sem mim
- Onde está?
- Já chegou?
- Preciso de indicações.
- Estou perdido

- Até logo.
- Estou 5 (ou 10, 15, 20, 25, 30, 45, 60) (*) minutos atrasado
- Encontramo-nos daqui a 5 (ou 10, 15, 20, 25, 30, 45, 60) (*) minutos

(*) Utilizar exclusivamente a numeração indicada, caso contrário o sistema não reconhecerá a mensagem. No ato da receção de um SMS, o sistema permite ainda encaminhar a mesma mensagem.

NOTA! Para mais pormenores sobre os modos de envio de uma SMS através de comandos de voz consultar o parágrafo específico.

Navegação SMS

(se presente)

Através dos comandos no volante, é possível visualizar e gerir, no visor do quadro de instrumentos, a lista das últimas 10 mensagens SMS recebidas. Para utilizar esta função, o telemóvel deve suportar a troca de SMS via **Bluetooth®**.

Selecionar a opção “Telefone” a partir do menu Configuração do quadro de instrumentos e, de seguida, através dos comandos no volante, seleccionar a opção “Leitor SMS”. O submenu “SMS reader” permitirá a apresentação e a leitura das últimas 10 mensagens SMS.

Navegação pelos favoritos

(se presente)

Através dos comandos no volante é possível visualizar e gerir, no visor do quadro de instrumentos, os números de telefone favoritos. Para utilizar esta função, o telemóvel deve suportar a troca de mensagens SMS por **Bluetooth®** e os números favoritos devem ser previamente registados enquanto tal no sistema **Uconnect™**.

Através dos comandos no volante, seleccionar a opção “Telefone” a partir do menu Configuração no quadro de instrumentos. Se o telefone estiver ligado, é possível seleccionar a opção “Números favoritos”: o submenu permitirá a visualização e a seleção do número favorito.

Ao seleccionar a opção “Telefone” com o telefone desligado não é possível visualizar a lista dos números favoritos.

SERVIÇOS UCONNECT LIVE

(onde previstos)

Premindo o botão gráfico “Apps” no display, acede-se às Aplicações **Uconnect™ LIVE**.

Se estiver presente o ícone **Uconnect™**, significa que o sistema está preparado para fornecer os serviços ligados e permite usufruir, diretamente pelo rádio, de aplicações para uma utilização mais eficiente e inovadora do veículo. A presença das funcionalidades aplicativas depende da configuração do veículo e do mercado. Para utilizar os serviços **Uconnect™ LIVE**, é necessário: transferir a aplicação **Uconnect™ LIVE** a partir da “App Store” ou do “Google Play” para um smartphone compatível, certificando-se de que a ligação de dados está ativada, registar-se, através da aplicação **Uconnect™ LIVE**, no site www.driveuconnect.eu ou no site www.jeep-official.it e, por fim, executar a aplicação **Uconnect™ LIVE** no smartphone e introduzir as respetivas credenciais. Para mais informações relativas aos serviços disponíveis no mercado, consultar o site www.driveuconnect.eu.

Primeiro acesso a bordo do veículo

Depois de iniciar a aplicação **Uconnect™ LIVE** e inserir as credenciais, para aceder aos serviços **Uconnect™ LIVE** no veículo, é necessário efetuar o emparelhamento **Bluetooth®** entre o smartphone e o sistema Uconnect, como descrito no capítulo “Registo do telemóvel”. A lista dos telefones suportados está disponível no site www.driveuconnect.eu.

Realizado o emparelhamento, premindo o ícone **Uconnect™** no sistema, é possível aceder aos serviços associados.


Quando o processo de ativação estiver concluído, o visor apresenta uma mensagem específica. No caso de serviços que requeiram um perfil pessoal, será possível ligar as contas pessoais através da aplicação **Uconnect™ LIVE** ou na área reservada no site www.driveuconnect.eu

A presença da aplicação my:Car, não substitui as informações descritas no Manual de Uso e Manutenção do veículo.

Utilizador não ligado

Se não se efetuar o emparelhamento **Bluetooth®** do telefone, premindo o botão gráfico **Uconnect™**, o menu do sistema apresenta-se com os ícones desativados, à exceção do **eco:Drive™**. Outros pormenores sobre as funcionalidades de **eco:Drive™** estão disponíveis no capítulo específico.

Definições dos serviços Uconnect™ LIVE controláveis através do sistema Uconnect™

Através do menu do **Uconnect™** dedicado aos serviços **Uconnect™ LIVE**, é possível aceder à secção “Definições” premindo o ícone . Nesta secção, é possível verificar as opções de sistema e modificá-las segundo as preferências pessoais.

Atualizações do sistema

No caso de estar disponível uma atualização do sistema **Uconnect™**, durante a utilização dos serviços **Uconnect™ LIVE**, o condutor será informado através da visualização de uma mensagem no display.



Aplicação Uconnect™ LIVE

Para aceder aos serviços ligados a bordo do veículo, é necessário ter instalado no smartphone a aplicação **Uconnect™LIVE**, através da qual se pode gerir o perfil e personalizar a experiência pessoal **Uconnect™LIVE**.

A aplicação pode ser transferida de: “App Store” ou “Google Play”. Por motivos de segurança, quando o telefone for acoplado ao rádio, a aplicação não está acessível.

O acesso aos serviços **Uconnect™LIVE** via rádio requer a introdução de credenciais pessoais (e-mail e password), pelo que, os conteúdos pessoais estarão protegidos e acessíveis apenas ao utilizador real.

Serviços ligados acessíveis a bordo do veículo

As aplicações **eco:Drive™** e **my:Car** foram desenvolvidas para melhorar a experiência de condução estando, assim, disponíveis em todos os mercados onde os serviços **Uconnect™LIVE** estão acessíveis.

eco:Drive™

A aplicação **eco:Drive™** permite a visualização em tempo real do comportamento de condução, com vista a ajudar o condutor a atingir uma condução mais eficiente do ponto de vista dos consumos e das emissões.

Além disso, também é possível guardar os dados num dispositivo USB ou, graças à aplicação **Uconnect™LIVE**, fazer o processamento dos dados no respetivo computador, graças à aplicação desktop **eco:Drive™** disponível em www.jeep-official.it ou www.driveuconnect.eu

A avaliação do estilo de condução está ligada a quatro índices que monitorizam os seguintes parâmetros: aceleração/desaceleração/caixa de velocidades/velocidade.

Visualização do eco:Drive™

Para interagir com a função, premir o botão gráfico **eco:Drive™**. O visor apresenta um ecrã onde são indicados os 4 índices acima descritos. Estes índices serão de cor cinzenta até que o sistema tenha dados suficientes para avaliar o estilo de condução.

Depois de ter recolhido dados suficientes, os índices assumirão 5 cores com base na avaliação: verde escuro (ótimo), verde claro, amarelo, laranja e vermelho (péssimo).

Em caso de paragens prolongadas, o display visualizará a média dos índices obtida até àquele momento (o “*Índice Médio*”) para depois continuar a colorir os índices em tempo real assim que o veículo retomar a marcha.

Registos e transferência dos dados de viagem

Os dados de viagem podem ser guardados na memória do sistema e transferidos através de uma pen USB oportunamente configurada ou graças à aplicação **Uconnect™LIVE**. Isto permite consultar mais tarde a cronologia dos dados recolhidos, visualizando a análise total dos dados de viagem e do estilo de condução adotado. Para mais informações, consultar o site www.driveuconnect.eu

ATENÇÃO Não remover a pen USB nem desacoplar o smartphone com a aplicação **Uconnect™LIVE** antes de o sistema ter transferido os dados, pois poderão perder-se. Durante a fase de transferência de dados para os dispositivos, no visor do rádio podem visualizar-se mensagens para o correto desenvolvimento da operação: seguir as indicações. Estas mensagens só são apresentadas com o dispositivo de ignição na posição STOP e quando for definido um atraso na desativação do sistema. A transferência de dados para os dispositivos é feita automaticamente com a desativação do motor. Os dados transferidos são, assim, removidos da memória do sistema. É possível decidir entre registar ou não os dados

de viagem premindo o botão gráfico “Definições” e definindo da forma desejada a ativação do registo e o modo de transferência USB ou Cloud. Quando a memória da pen USB está cheia, no display do rádio são visualizadas mensagens específicas.

Quando os dados **eco:Drive™** não forem transferidos para a pen USB há muito tempo, a memória interna do sistema **Uconnect™LIVE** poderá ficar saturada: neste caso, seguir as recomendações fornecidas pelas mensagens apresentadas no visor do **Uconnect™**.

my:Car

O my:Car permite ter sempre sob controlo o estado de saúde do veículo.

A aplicação my:Car é capaz de detetar avarias em tempo real e informar o condutor acerca do prazo da revisão de manutenção.

Para interagir com a aplicação, premir o botão gráfico “my:Car”: o visor apresenta um ecrã no qual é indicada a secção “care:Index”, onde são fornecidas todas as informações detalhadas sobre o estado do veículo. Premindo o botão gráfico “Sinalizações ativas”, é possível visualizar (se presentes) informações sobre as anomalias detetadas a bordo do veículo que provocaram o acendimento de uma luz avisadora.

O estado do veículo pode ser visto quer a partir do site www.driveuconnect.eu, quer através da aplicação **Uconnect™LIVE**.


Apple CarPlay e Android Auto

(se presentes)

O Apple CarPlay e o Android Auto são aplicações que permitem a utilização do smartphone no veículo de forma segura e intuitiva. Para os ativar, ligar um smartphone compatível à porta USB presente no veículo: os conteúdos do telefone serão automaticamente apresentados no visor do sistema **Uconnect™**.

Para verificar a compatibilidade do smartphone consultar as indicações nos sites:

https://www.android.com/intl/it_it/autor/ e <http://www.apple.com/it/ios/carplay/>.

Se o smartphone estiver corretamente ligado ao veículo através da porta USB, no menu principal, em vez do botão gráfico , será apresentado o ícone da aplicação Apple CarPlay ou Android Auto.

Configuração da aplicação Apple CarPlay

O Apple CarPlay é compatível com iPhone 5 ou com modelos mais recentes, com sistema operativo iOS 7.1 ou versões posteriores. Antes de utilizar o Apple CarPlay, ativar a Siri em “Definições” > “Gerais” > “Siri” no smartphone.

Para utilizar o Apple CarPlay, o smartphone deve ser ligado ao veículo através de um cabo USB.

Configuração da aplicação Android Auto

Antes da utilização, efetuar a transferência da aplicação Android Auto na Google Play Store para o smartphone.

A aplicação é compatível com 5.0 (Lollipop) ou versões seguintes. Para utilizar o Android Auto, o smartphone deve ser ligado ao veículo através de um cabo USB.

Na primeira conexão é necessário efetuar o procedimento de configuração apresentado no smartphone. Este procedimento só pode ser efetuado com o veículo parado.

A aplicação Android Auto, uma vez ligada através da porta USB, inicia em paralelo uma conexão **Bluetooth®**.

Interação

Após o procedimento de configuração, ao ligar o smartphone à porta USB do veículo, a aplicação será iniciada automaticamente no sistema **Uconnect™**.

 **Apple CarPlay:** para interagir com o Apple CarPlay, premir a tecla no volante  (pressão longa da tecla) e, através da tecla/seletor **TUNE SCROLL / BROWSE ENTER**, selecionar e confirmar ou premir (pressão longa do botão gráfico) o botão gráfico “Casa” no display em Apple CarPlay.



Android Auto: para interagir com o Apple CarPlay, premir a tecla no volante  (pressão longa da tecla) e, através da tecla/seletor **TUNE SCROLL / BROWSE ENTER**, selecionar e confirmar ou premir (pressão longa do botão gráfico) o botão gráfico “Microfone” no display em Android Auto.

Navegação

Se o modo “Nav” do sistema já estiver ativo, quando for ligado um dispositivo ao veículo durante uma sessão de navegação iniciada, no visor do sistema **Uconnect™** é apresentado um aviso “pop-up” que oferece ao condutor a possibilidade de escolher entre a navegação do sistema e a navegação gerida pelo smartphone.

É possível, a qualquer momento, alterar a seleção, acedendo ao sistema de navegação que se quer utilizar e definindo um destino novo.

Definição “Visualização automática do visor do smartphone ao ligar”

Através das definições do sistema **Uconnect™**, é possível decidir apresentar o ecrã do smartphone no visor do sistema **Uconnect™** assim que o smartphone é ligado ao veículo através da porta USB.

Ao definir esta função, sempre que se efetuar a ligação através de USB, as aplicações Apple CarPlay ou Android Auto iniciarão automaticamente no visor do sistema **Uconnect™**.

A opção “Visualização automática do visor do smartphone ao conectar” encontra-se no submenu “Visor”. A função, está ativada por predefinição.

Sair das aplicações Android Auto e Apple CarPlay

Para terminar a sessão do Apple CarPlay ou do Android Auto, desligar fisicamente o smartphone da porta USB do veículo.

DEFINIÇÕES

Premir o botão gráfico “Definições” no visor para visualizar o menu principal das “Definições”.

NOTA! A apresentação das opções do menu varia conforme as versões.

O menu é, indicativamente, constituído pelas seguintes opções:

- Visor
- Unidades de medida
- Comandos de voz
- Relógio & Data;
- Segurança/Assistência na condução
- Travões
- Luzes
- Portas & bloqueio portas
- Opção desligar motor
- Áudio
- Telefone/**Bluetooth®**
- Configuração rádio
- Restaurar definições de origem
- Eliminar dados pessoais
- Reposição Apps

COMANDOS DE VOZ

Para as funções geridas pelos comandos de voz, consultar o parágrafo relativo ao sistema **Uconnect™ 5” LIVE**.

Uconnect™ 8,4" HD Nav LIVE

COMANDOS



213



JOA0893C



343

BOTÕES GRÁFICOS NO VISOR

| Botão gráfico | Funções | Modo |
|---------------------|--|-----------------------|
| Rádio | Acesso ao modo Rádio | Pressão botão gráfico |
| Media | Seleção da fonte: USB, AUX (se presente), Bluetooth® | Pressão botão gráfico |
| Climatizador | Interação com comandos do climatizador | Pressão botão gráfico |
| App | Acesso às funções adicionais (visualização da Hora, Bússola, Temperatura externa, Media Player e serviços UConnect™ LIVE , se presentes) e menu Definições do veículo | Pressão botão gráfico |
| Controlos | Ativação do aquecimento elétrico dos bancos dianteiros (se presente), aquecimento elétrico espelhos retrovisores externos (se presente), espelho interno eletrocrómico (se presente) | Pressão botão gráfico |
| Nav | Acesso ao menu Navegação | Pressão botão gráfico |
| Telefone | Acesso ao modo Telefone | Pressão botão gráfico |

COMANDOS NO PAINEL DE INSTRUMENTOS

| Tecla | Funções | Modo |
|---|---|--|
| ⏻ / VOLUME | Ativar/desativar | Pressão breve da tecla |
| | Regulação do volume | Rotação para a esquerda/direita do seletor |
| SCREEN OFF | Acendimento/apagamento visor | Pressão breve da tecla |
| MUTE | Ativação/desativação do volume (Mute/Pause) | Pressão breve da tecla |
| TUNE SCROLL / BROWSE
ENTER | Confirmar opção apresentada no visor | Pressão breve da tecla |
| | Abertura das listas do browsing (modo Rádio e modo Media) | |
| | Deslocação na lista ou sintonização de uma estação de rádio | Rotação para a esquerda/direita do seletor |
| | Visualização da lista das estações (modo Rádio) | |
| Visualização dos conteúdos das fontes (modo Media)
Mudança de faixa nas fontes Media
Mudança de estação de rádio (modo Rádio) | | |







COMANDOS NO VOLANTE

(se presentes)

No volante estão presentes os comandos das funções principais do sistema, que permitem um controlo mais fácil das mesmas. A ativação da função escolhida é comandada, em alguns casos, pela duração da pressão exercida (pressão breve ou prolongada), como indicado na tabela da página seguinte.



Tabela recapitulativa dos comandos no volante

| Botão | Interação |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aceitação da chamada telefónica recebida <input type="checkbox"/> Aceitação da segunda chamada recebida e colocação da chamada ativa em espera <input type="checkbox"/> Apresentação, no visor do quadro de instrumentos, da lista das últimas 10 chamadas e dos números de telefone favoritos (apenas com browsing de chamadas ativo) |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ativação do reconhecimento de voz <input type="checkbox"/> Interrupção da mensagem de voz, de forma a começar um novo comando de voz <input type="checkbox"/> Interrupção do reconhecimento de voz |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Recusar a chamada telefónica recebida <input type="checkbox"/> Conclusão da chamada telefónica em curso <input type="checkbox"/> Saída da visualização no display do quadro de instrumentos das últimas chamadas (apenas com browsing de chamadas ativo) |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Pressão breve (modo Telefone): seleção, no visor do quadro de instrumentos, das últimas chamadas/SMS (apenas com browsing de chamadas ativo) |





COMANDOS POSICIONADOS ATRÁS DO VOLANTE

| Teclas | Interação |
|---|---|
| Tecla A (lado esquerdo no volante) | |
| Tecla superior | <input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> pesquisa da estação de rádio seguinte ou seleção da faixa seguinte USB.
<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> procura das frequências superiores até à libertação/avanço rápido da faixa USB. |
| Tecla central | Sintonização para estação de rádio seguinte. |
| Tecla inferior | <input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> pesquisa da estação de rádio anterior ou seleção da faixa seguinte USB.
<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> procura das frequências inferiores até à libertação/avanço rápido da faixa USB. |
| Tecla B (lado direito no volante) | |
| Aumento do volume | |
| Tecla superior | <input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> aumento individual do volume
<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> aumento rápido do volume |
| Tecla central | Cada vez que se prime a tecla avança-se entre as fontes AM, FM, USB e AUX (se presente). Apenas as fontes disponíveis serão selecionadas. |
| Redução do volume | |
| Tecla inferior | <input type="checkbox"/> <i>Pressão breve da tecla:</i> diminuição individual do volume
<input type="checkbox"/> <i>Pressão prolongada da tecla:</i> diminuição rápida do volume |

FUNCIONALIDADE ECRÃ TÁTIL

O sistema utiliza a funcionalidade “touch screen”: para interagir com as várias funções, premir os “botões gráficos” apresentados no visor.



Para confirmar uma seleção, premir o botão gráfico “OK”.

Para regressar ao ecrã anterior premir o botão gráfico  (Cancelar) ou, com base no ecrã ativo, /Concluído.

MODALIDADE RÁDIO

Uma vez selecionada a estação de rádio desejada, no visor serão exibidas as seguintes informações:

Na parte superior: apresentação da lista de estações de rádio memorizadas (preset); é evidenciada a estação atualmente em escuta.

Na parte central: visualização do nome da estação de rádio em escuta e botões gráficos   para seleção da estação de rádio anterior ou seguinte.

Na parte inferior: apresentação dos seguintes botões gráficos:

- “Procurar”: lista das estações de rádio disponíveis
- “AM/FM”, “AM/DAB”, “FM/DAB”: seleção da banda de frequência desejada (botão gráfico reconfigurável conforme a banda selecionada: AM, FM ou DAB)

- “Sint.”: sintonização manual da estação de rádio (não disponível para rádio DAB)
- “Info”: informações adicionais sobre a fonte em escuta
- “Áudio”: acesso ao ecrã “Definições Áudio”

Menu Áudio

Através do menu “Áudio” é possível efetuar as seguintes regulações:

- “Balance/Fader” (regulação do balanço direito/esquerdo e dianteiro/traseiro do som)
- “Equalizador” (se presente)
- “Reg. Volume/Velocidade” (exceto versões com sistema HI-FI) controlo automático do volume em função da velocidade
- “Compens. volume AUX” (se presente);
- “Som Surround” (se presente);
- “Auto Play”(reprodução automática)

MODO MEDIA

Premir o botão gráfico “Media” para selecionar a fonte áudio desejada entre as disponíveis: USB, **Bluetooth®** e AUX (se presente).

ATENÇÃO A utilização de aplicações presentes nos dispositivos portáteis pode não ser compatível com o sistema **Uconnect™**.

Uma vez selecionado o modo Média surge no visor as informações seguintes:

Na parte superior: apresentação das informações relativas à faixa em execução e dos seguintes botões gráficos:

- “Repetir”: repetição da faixa em execução;
- “Shuffle”: reprodução casual das faixas;
- Avanço da faixa e duração.

Na parte central: apresentação das informações relativas à faixa em execução.

Na parte lateral esquerda: apresentação dos seguintes botões gráficos:

- Suporte ou fonte áudio selecionada;
- “Selecionar fonte”: seleção da fonte áudio pretendida.

Na parte lateral direita: apresentação dos seguintes botões gráficos:

- “Mapa”: apresentação do mapa de navegação;
- “Info”: informações adicionais sobre a faixa que está a ser ouvida;
- “Faixas”: lista das faixas disponíveis;
- “Configur.”.

Na parte inferior: apresentação das informações relativas à faixa em execução e dos seguintes botões gráficos:

- “Bluetooth”: para a fonte áudio **Bluetooth®**, abre a lista dos dispositivos;
- “Procurar” para a fonte USB, abre a navegação;



- ◀▶/▶▶: seleção da faixa anterior/seguinte;
- ||: pausa na faixa em execução;
- "Áudio": acesso ao ecrã "Definições Áudio".

Selecionar faixa

A função "Faixas" permite abrir uma janela com a lista das faixas em reprodução.

Quando aparece o ecrã da lista "Faixas", é possível rodar a tecla/seletor TUNE SCROLL / BROWSE ENTER para evidenciar uma faixa (indicada por uma linha por cima e por baixo do título); de seguida, premir novamente a tecla/seletor para iniciar a reprodução.

NOTA! Este botão pode ser desativado por alguns dispositivos **Apple®**.

NOTA! A tecla/seletor TUNE SCROLL / BROWSE ENTER não permite qualquer operação num dispositivo AUX (se presente).

SUPOORTE BLUETOOTH®

O modo é ativado registando no sistema um dispositivo **Bluetooth®** contendo faixas musicais.

SUPOORTE USB / AUX

Fonte USB

No veículo está presente uma porta USB/tomada AUX localizada no túnel central.

Inserindo um dispositivo USB com o sistema ligado, este começa a reproduzir as faixas presentes no dispositivo se a função de "Execução automática" no menu "Áudio" estiver definida para "ON".

Fonte AUX

(se presente)

Para ativar o modo AUX, introduzir um dispositivo adequado no interior da porta AUX presente no veículo. Inserindo um dispositivo com tomada de saída AUX, o sistema começa a reproduzir a fonte AUX ligada caso a mesma já esteja em reprodução.

Regular o volume através do botão/seletor VOLUME no **Uconnect™** ou através do comando de regulação do volume do dispositivo ligado.

A função "Compensação volume AUX" (se presente) só é selecionável nas definições "Áudio" quando a fonte AUX está ativa.

Porta USB para recarga

(se presente)

Em algumas versões, na parte traseira do túnel central, encontra-se uma porta USB para a recarga.

ATENÇÃO Após a utilização da tomada USB de recarga, recomenda-se desligar o dispositivo (smartphone) extraído sempre antes o cabo da tomada do veículo e nunca do dispositivo. Cabos pendurados ou extraídos incorretamente podem comprometer o funcionamento da recarga e/ou o estado da tomada USB.

AVISOS

As funções do dispositivo ligado à tomada AUX (se presente) são geridas diretamente pelo próprio dispositivo: não é, portanto, possível mudar de faixa/pasta/lista de reprodução ou controlar o início/fim/pausa da reprodução através dos comandos presentes no painel frontal ou através dos comandos no volante.

Para evitar possíveis silvos nos altifalantes, não deixar o cabo do leitor portátil ligado à porta AUX (se presente) depois de desligar.

MODO TELEFONE

Ativação do modo Telefone

Para ativar o modo do telefone dd, efetuar o registo/ligação do telefone a utilizar (se ainda não tiver sido efetuada), premir o botão gráfico “Telefone” no display.

Através dos botões gráficos visualizados no visor é possível:

- compor o número de telefone (utilizando o teclado gráfico presente no visor);
- visualizar e ligar para os contactos presentes na lista de contactos do telemóvel;
- visualizar e ligar para os contactos a partir dos registos das chamadas recentes;
- emparelhar até 10 telefones/dispositivos áudio para facilitar e acelerar o acesso e a ligação;
- transferir as chamadas do sistema para o telemóvel e vice-versa e desativar o áudio do microfone do sistema para conversas privadas.

O áudio do telemóvel é transmitido através do sistema áudio do veículo: o sistema desativa automaticamente o áudio do sistema quando se utiliza a função Telefone.

NOTA! Para a lista dos telemóveis e das funcionalidades suportadas, consultar o site www.driveuconnect.eu

Registo do telemóvel

Proceder do seguinte modo:

- ativar a função **Bluetooth®** no telemóvel;
- premir o botão gráfico “Telefone” no visor: se ainda não estiver presente nenhum telefone registado no sistema, o visor apresenta um ecrã específico;
- selecionar “Sim” para iniciar o procedimento de registo e, de seguida, pesquisar o dispositivo **Uconnect™** no telemóvel (selecionar “Não” apresenta o ecrã principal do telefone);
- procurar os dispositivos disponíveis no telemóvel **Bluetooth®**. Premir o botão gráfico “Definições” no telemóvel; de seguida, **Bluetooth®**, certificando-se de que está ativado. Após a ativação, o telemóvel começa a procurar as ligações **Bluetooth®**;
- durante a fase de registo, no visor aparece um ecrã que indica o estado de avanço da operação;
- quando o procedimento de registo tiver terminado com sucesso, no visor aparece um ecrã: selecionando “Sim” à pergunta, o telemóvel será registado como preferido (o telemóvel terá a prioridade sobre os outros telemóveis que serão registados a seguir). Caso não estejam associados outros dispositivos, o sistema considerará o primeiro dispositivo associado como preferido.

NOTA Após a atualização do software do telefone é aconselhável, para um funcionamento adequado, remover o telefone da lista de dispositivos associados ao rádio, apagar a anterior associação do sistema também da lista de dispositivos **Bluetooth®** no telefone e efetuar um novo registo.

Efetuar uma chamada

É possível efetuar uma chamada das seguintes formas:

- remarcando um número de telefone já anteriormente digitado;
- marcando um número de telefone no teclado gráfico no visor;
- marcando um número telefónico através de comando de voz;
- ligando para um número de telefone a partir dos Favoritos;
- ligando para um número de telefone a partir da lista de contactos do telemóvel;
- ligando para um número de telefone a partir das chamadas recentes;
- visualizando um número de telefone a partir de uma SMS.

NOTA! As operações acima descritas só são acessíveis se suportadas pelo telemóvel que está a ser utilizado.



Leitor de mensagens SMS

O sistema permite ler as mensagens recebidas pelo telemóvel. Para utilizar esta função, o telemóvel deve suportar a troca de SMS via **Bluetooth®**.

Se a funcionalidade não for suportada pelo telefone, o respetivo botão gráfico "SMS" é desativado (cinzento).

Aquando da receção de uma mensagem de texto, no visor aparecerá um ecrã que permite a seleção entre as opções "Ouvir", "Ligar" ou "Ignorar".

É possível aceder à lista das mensagens SMS recebidas pelo telemóvel premindo o botão gráfico "SMS" (a lista apresenta um máximo de 60 mensagens recebidas).

NOTA! Em alguns telemóveis, para disponibilizar a função de leitura de voz de SMS, é necessário ativar a opção de notificação de SMS no telefone; esta opção, está, regra geral, presente no telemóvel, no menu conexão **Bluetooth®** para o dispositivo registado como **Uconnect™**. Após ativar esta função no telemóvel, é necessário desligar e voltar a ligar o telefone através do sistema **Uconnect™** para efetivar a ativação.

ATENÇÃO Alguns telemóveis, ao ligar-se ao **Uconnect™** podem não ter em conta a definição relativa à confirmação de entrega da SMS configurada no telefone. Caso seja enviada uma mensagem SMS através do **Uconnect™**, o condutor pode ter que suportar, sem qualquer aviso, um custo adicional devido ao pedido de confirmação de entrega da SMS enviada pelo telefone. Para qualquer questão relativa ao acima descrito, contactar a operadora de rede móvel.

Opções de mensagens SMS

Na memória do sistema estão presentes mensagens SMS predefinidas, que podem ser enviadas em resposta a uma mensagem recebida como nova mensagem:

- Sim
- Não
- Está bem.
- De momento não posso falar
- Liga-me
- Ligo mais tarde
- Estou a conduzir
- Obrigado
- Estou atrasado
- Estou preso no trânsito
- Comecem sem mim
- Onde estás?
- Já aí estás?

- Preciso de indicações.
 - Estou perdido
 - Até logo.
 - Estou 5 (ou 10, 15, 20, 25, 30, 45, 60) (*) minutos atrasado
 - Encontramo-nos daqui a 5 (ou 10, 15, 20, 25, 30, 45, 60) (*) minutos
- (*) Utilizar exclusivamente a numeração indicada, caso contrário o sistema não reconhecerá a mensagem.

NOTA! Para mais pormenores sobre os modos de envio de uma SMS através de comandos de voz consultar o parágrafo específico.

Navegação SMS

(se presente)

Através dos comandos no volante Δ / ∇ é possível visualizar e gerir, no visor do quadro de instrumentos, a lista das últimas 10 mensagens SMS recebidas. Para utilizar esta função, o telemóvel deve suportar a troca de mensagens SMS via **Bluetooth®**.

Selecionar a opção "Telefone" a partir do menu do quadro de instrumentos e, de seguida, através dos comandos no volante Δ / ∇ selecionar a opção "Leitor SMS". O submenu "SMS reader" permitirá a apresentação e leitura das últimas 10 mensagens SMS.

Navegação pelos favoritos

(se presente)

Através dos comandos no volante, Δ / ∇ , é possível exibir e gerir os números favoritos no quadro de instrumentos. Para utilizar esta função, o telemóvel deve suportar a troca de informações por **Bluetooth®** e os números favoritos devem ser previamente registados enquanto tal no sistema **Uconnect™**.

Através dos comandos no volante Δ / ∇ , seleccionar a opção “Telefone” a partir do menu Configuração no quadro de instrumentos. Se o telefone estiver ligado, é possível seleccionar a opção “Números favoritos”: o submenu permitirá a visualização e a seleção do número favorito.

Ao seleccionar a opção “Telefone” com o telefone desligado não é possível visualizar a lista dos números favoritos.

Modo Uconnect™

Premindo o botão gráfico “App” no visor, acede-se ao menu do rádio, onde se encontram todas as funcionalidades aplicativas do sistema.

O menu é puramente indicativo e é constituído pelas seguintes opções:

- “Aquec. condutor” (se presente)
- “Aquec. passag.” (se presente)
- “Apple CarPlay” (se presente)
- “Android Auto” (se presente)
- “Gestão da proteção”
- “Vol. aquecido” (se presente)
- “Rádio”
- “Media”
- “Climatizador”
- “Controlos”
- “Nav”
- “Telefone”
- “Definições”
- “Definições áudio”

SERVIÇOS Uconnect™ LIVE

(se previstos)

Premindo o botão gráfico “Apps” no display, acede-se às Aplicações **Uconnect™LIVE**.

Se estiver presente o ícone **Uconnect™**, significa que o sistema está preparado para fornecer os serviços ligados e permite usufruir, diretamente pelo rádio, de aplicações para uma utilização mais eficiente e inovadora do veículo. A presença das funcionalidades aplicativas depende da configuração do veículo e do mercado.

Para utilizar os serviços **Uconnect™ LIVE**, é necessário: transferir a aplicação **Uconnect™ LIVE** a partir da “App Store” ou do “Google Play” para um smartphone compatível, certificando-se de que a ligação de dados está ativada, registar-se, através da aplicação **Uconnect™ LIVE**, no site www.driveuconnect.eu ou no site www.jeep-official.it e, por fim, executar a aplicação **Uconnect™ LIVE** no smartphone e introduzir as respetivas credenciais. Para mais informações relativas aos serviços disponíveis no mercado, consultar o site www.driveuconnect.eu.



Primeiro acesso a bordo do veículo

Depois de iniciar a aplicação **Uconnect™LIVE** e inserir as credenciais, para aceder aos serviços **Uconnect™LIVE** no veículo, é necessário efetuar o emparelhamento **Bluetooth®** entre o smartphone e o sistema Uconnect, como descrito no capítulo “Registo do telemóvel”. A lista dos telefones suportados está disponível no site www.driveuconnect.eu.

Realizado o emparelhamento, premindo o ícone **Uconnect™** no sistema, é possível aceder aos serviços associados.


Quando o processo de ativação estiver concluído, o visor apresenta uma mensagem específica. No caso de serviços que requirem um perfil pessoal, será possível ligar as contas pessoais através da aplicação **Uconnect™LIVE** ou na área reservada no site www.driveuconnect.eu

A presença da aplicação my:Car, não substitui as informações descritas no Manual de Uso e Manutenção do veículo.

Utilizador não ligado

Se não se efetuar o emparelhamento **Bluetooth®** do telefone, premindo o botão gráfico **Uconnect™**, o menu do sistema apresenta-se com os ícones desativados, à exceção do **eco:Drive™**. Outros pormenores sobre as funcionalidades de **eco:Drive™** estão disponíveis no capítulo específico.

Definições dos serviços **Uconnect™ LIVE** controláveis através do sistema **Uconnect™**

Através do menu do **Uconnect™** dedicado aos serviços **Uconnect™LIVE**, é possível aceder à secção “Definições” premindo o ícone . Nesta secção, é possível verificar as opções de sistema e modificá-las segundo as próprias preferências.

Atualizações do sistema

No caso de estar disponível uma atualização do sistema **Uconnect™**, durante a utilização dos serviços **Uconnect™LIVE**, o condutor será informado através da visualização de uma mensagem no display.

Aplicação **Uconnect™ LIVE**

Para aceder aos serviços ligados a bordo do veículo, é necessário ter instalado no smartphone a aplicação **Uconnect™LIVE**, através da qual se pode gerir o perfil e personalizar a experiência pessoal **Uconnect™LIVE**

A aplicação pode ser transferida de: “App Store” ou “Google Play”. Por motivos de segurança, quando o telefone for acoplado ao rádio, a aplicação não está acessível.

O acesso aos serviços **Uconnect™LIVE** via rádio requer a introdução de credenciais pessoais (e-mail e password), pelo que, os conteúdos pessoais estarão protegidos e acessíveis apenas ao utilizador real.

Serviços ligados acessíveis a bordo do veículo

As aplicações **eco:Drive™** e my:Car foram desenvolvidas para melhorar a experiência de condução estando, assim, disponíveis em todos os mercados onde os serviços **Uconnect™LIVE** estão acessíveis.

Jeep Skills

A aplicação Jeep Skills monitoriza em tempo real, no display do sistema **Uconnect™**, a inclinação do veículo, a posição das rodas ou a sua patinagem, para um controlo mais direto e uma maior consciência ao volante, de modo a descobrir a potência e o binário distribuídos em tempo real, enquanto se enfrentam os percursos mais exigentes, ou simplesmente quando se escolhe o próprio “desafio” na cidade.

Ter-se-á acesso a informações detalhadas sobre a aceleração ou sobre a travagem: além disso, será possível visualizar, no display, também a “força G”, o estado da carga da bateria, o espaço de travagem em função da velocidade e outros parâmetros relativos ao veículo e à condução.

Para obter informações sobre o comportamento de condução, os dados de viagem podem também estar acessíveis fora do veículo, graças à **App Uconnect™LIVE**.

ATENÇÃO A aplicação Jeep Skills entende-se meramente para fins de entretenimento. Conduzir sempre e, em qualquer circunstância, de forma segura e responsável.

Premindo os botões gráficos presentes no display, têm-se a possibilidade de aceder às seguintes secções:

eco:Drive™

A aplicação **eco:Drive™** permite a visualização em tempo real do comportamento de condução, com vista a ajudar o condutor a atingir uma condução mais eficiente do ponto de vista dos consumos e das emissões.

Além disso, também é possível guardar os dados num dispositivo USB ou, graças à aplicação **Uconnect™LIVE**, fazer o processamento dos dados no respetivo computador, graças à aplicação desktop **eco:Drive™** disponível em www.jeep-official.it ou www.driveuconnect.eu

A avaliação do estilo de condução está ligada a quatro índices que monitorizam os seguintes parâmetros: aceleração/desaceleração/caixa de velocidades/velocidade.

Visualização do eco:Drive™

Para interagir com a função, premir o botão gráfico **eco:Drive™**. O visor apresenta um ecrã onde são indicados os 4 índices acima descritos. Estes índices serão de cor cinzenta até que o sistema tenha dados suficientes para avaliar o estilo de condução.

Depois de ter recolhido dados suficientes, os índices assumirão 5 cores com base na avaliação: verde escuro (ótimo), verde claro, amarelo, laranja e vermelho (péssimo).

Em caso de paragens prolongadas, o display visualizará a média dos índices obtida até àquele momento (o “*Índice Médio*”) para depois continuar a colorir os índices em tempo real assim que o veículo retomar a marcha.

Registos e transferência dos dados de viagem

Os dados de viagem podem ser guardados na memória do sistema e transferidos através de uma pen USB oportunamente configurada ou graças à aplicação **Uconnect™LIVE**. Isto permite consultar mais tarde a cronologia dos dados recolhidos, visualizando a análise total dos dados de viagem e do estilo de condução adotado. Para mais informações, consultar o site www.driveuconnect.eu

ATENÇÃO Não remover a pen USB nem desacoplar o smartphone com a aplicação **Uconnect™LIVE** antes de o sistema ter transferido os dados, pois poderão perder-se. Durante a fase de transferência de dados para os dispositivos, no display do rádio podem visualizar-se mensagens para o desen-



volvimento correto da operação: seguir as indicações. Estas mensagens só são apresentadas com o dispositivo de ignição na posição STOP e quando for definido um atraso na desativação do sistema. A transferência de dados para os dispositivos é feita automaticamente com a desativação do motor. Os dados transferidos são, assim, removidos da memória do sistema. É possível decidir entre registar ou não os dados de viagem premindo o botão gráfico “Definições” e definindo da forma desejada a ativação do registo e o modo de transferência USB ou Cloud.

Quando a memória da pen USB está cheia, no display do rádio são visualizadas mensagens específicas.

Quando os dados **eco:Drive™** não forem transferidos para a pen USB há muito tempo, a memória interna do sistema **Uconnect™LIVE** poderá ficar saturada: neste caso, seguir as recomendações fornecidas pelas mensagens apresentadas no visor do **Uconnect™**.

my:Car

O my:Car permite ter sempre sob controlo o estado de saúde do veículo.

A aplicação my:Car é capaz de detetar avarias em tempo real e informar o condutor acerca do prazo da revisão de manutenção.

Para interagir com a aplicação, premir o botão gráfico “my:Car”: o visor apresenta um ecrã no qual é indicada a secção “care:Index”, onde são fornecidas todas as informações detalhadas sobre o estado do veículo. Premindo o botão gráfico “Sinalizações ativas”, é possível visualizar (se presentes) informações sobre as anomalias detetadas a bordo do veículo que provocaram o acendimento de uma luz avisadora.

O estado do veículo pode ser visto quer a partir do site www.driveconnect.eu, quer através da aplicação **Uconnect™LIVE**.


Apple CarPlay e Android Auto

(se presentes)

O Apple CarPlay e o Android Auto são aplicações que permitem a utilização do smartphone no veículo de forma segura e intuitiva. Para os ativar, ligar um smartphone compatível à porta USB presente no veículo: os conteúdos do telefone serão automaticamente apresentados no visor do sistema **Uconnect™**.

Para verificar a compatibilidade do smartphone consultar as indicações nos sites:

https://www.android.com/intl/it_it/auto/ e <http://www.apple.com/it/ios/carplay/>.

Se o smartphone estiver corretamente ligado ao veículo através da porta USB, no menu principal, em vez do botão gráfico , será apresentado o ícone da aplicação Apple CarPlay ou Android Auto.

Configuração da aplicação Apple CarPlay

O Apple CarPlay é compatível com iPhone 5 ou com modelos mais recentes, com sistema operativo iOS 7.1 ou versões posteriores. Antes de utilizar o Apple CarPlay, ativar a Siri em “Definições” > “Gerais” > “Siri” no smartphone.

Para utilizar o Apple CarPlay, o smartphone deve ser ligado ao veículo através de um cabo USB.

Configuração da aplicação Android Auto

Antes da utilização, efetuar a transferência da aplicação Android Auto na Google Play Store para o smartphone.


A aplicação é compatível com 5.0 (Lollipop) ou versões seguintes. Para utilizar o Android Auto, o smartphone deve ser ligado ao veículo através de um cabo USB.

Na primeira conexão é necessário efetuar o procedimento de configuração apresentado no smartphone. Este procedimento só pode ser efetuado com o veículo parado.

A aplicação Android Auto, uma vez ligada através da porta USB, inicia em paralelo uma conexão **Bluetooth®**.

Interação

Após o procedimento de configuração, ao ligar o smartphone à porta USB do veículo, a aplicação será iniciada automaticamente no sistema **Uconnect™**.

Apple CarPlay: para interagir com o Apple CarPlay, premir a tecla no volante  (pressão longa da tecla) e, através da tecla/seletor **TUNE SCROLL / BROWSE ENTER**, selecionar e confirmar ou premir (pressão longa do botão gráfico) o botão gráfico “Casa” no display em Apple CarPlay.

Android Auto: para interagir com o Apple CarPlay, premir a tecla no volante  (pressão longa da tecla) e, através da tecla/seletor **TUNE SCROLL / BROWSE ENTER**, selecionar e confirmar ou premir (pressão longa do botão gráfico) o botão gráfico “Microfone” no display em Android Auto.

Navegação

Se o modo “Nav” do sistema já estiver ativo, quando for ligado um dispositivo ao veículo durante uma sessão de navegação iniciada, no visor do sistema **Uconnect™** é apresentado um aviso “pop-up” que oferece ao condutor a possibilidade de escolher entre a navegação do sistema e a navegação gerida pelo smartphone.

É possível, a qualquer momento, alterar a seleção, acedendo ao sistema de navegação que se quer utilizar e definindo um destino novo.

Definição “Visualização automática do visor do smartphone ao ligar”

Através das definições do sistema **Uconnect™**, é possível decidir apresentar o ecrã do smartphone no visor do sistema **Uconnect™** assim que o smartphone é ligado ao veículo através da porta USB.


Ao definir esta função, sempre que se efetuar a ligação através de USB, as aplicações Apple CarPlay ou Android Auto iniciarão automaticamente no visor do sistema **Uconnect™**.

A opção “Visualização automática do visor do smartphone ao conectar” encontra-se no submenu “Visor”. A função, está ativada por predefinição.

Sair das aplicações Android Auto e Apple CarPlay

Para terminar a sessão do Apple CarPlay ou do Android Auto, desligar fisicamente o smartphone da porta USB do veículo.

DEFINIÇÕES

Premir o botão gráfico  para aceder ao menu “Definições”.

NOTA! A apresentação das opções do menu varia conforme as versões.

O menu é, indicativamente, constituído pelas seguintes opções:

- Keysense
- Idioma
- Visor
- Unidade de medida (se presente)
- Comandos de voz
- Hora e Data
- Câmara (câmara traseira) (se presente)
- Segurança/Assistência à condução (se presente)
- Espelhos e limpa para-brisas (se presente)
- Travões (se presente)
- Luzes (onde presente)
- Portas & bloqueio portas
- Auto-On comfort (se presente)
- Opção desligar motor
- Áudio
- Telefone/Bluetooth
- Configuração rádio
- Reiniciar



MODO DE NAVEGAÇÃO

ATENÇÃO Os mapas de navegação estão pré-carregados no sistema e, portanto, não é necessário nenhum suporte externo.

Atualização dos mapas

NOTA! Para fazer a atualização dos mapas de navegação, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

Para ativar o Menu principal de navegação, premir o botão gráfico “Nav” e, de seguida, premir um dos seguintes botões gráficos:

- “*Destino?*”: permite procurar ou dirigir-se para o destino;
- “*Ver mapa*”: permite visualizar o mapa no visor;
- “*Casa*”: permite definir uma morada de casa e programar um percurso para a mesma;
- “*Trabalho*”: permite definir uma morada de trabalho e programar um percurso para a mesma;
- “*Informações*”: permite visualizar no visor as informações relativas à navegação;

- “*Emergência*”: permite procurar Hospitais ou esquadras de Polícia que se encontram nas proximidades do destino. É também possível visualizar no visor a posição atual e guardar, no interior dos “Favoritos”, a localidade em que se encontram os Hospitais ou as esquadras de Polícia;
- “*Definições*”: permite aceder ao menu “Definições” da Navegação.

Ver mapa

Premir o botão gráfico “Ver mapa” no interior do Menu principal de Navegação para visualizar no display o mapa relativo à posição em que se encontra.

Quando o mapa é visualizado no visor estão disponíveis as seguintes opções:

- “*Menu*”: premir este botão gráfico para regressar ao Menu principal de Navegação;
- “*Zoom para a frente +/Zoom para trás -*”: premir o botão gráfico “Zoom para a frente +” ou “Zoom para trás -” para redimensionar o mapa (não é possível fazer zoom nas estradas secundárias);

- “*Hora de chegada/Tempo estimado até ao destino/Distância*” (apenas durante a navegação): premir este botão gráfico posicionado na parte superior direita do visor para visualizar uma das seguintes opções: “Hora de chegada”, “Tempo de destino”, “Distâncias”: “Hora de chegada”, “Tempo estimado até ao destino”, “Distância”.

- “*Lista de desvios*” (apenas durante a navegação): premir na parte central superior do visor a lista dos possíveis desvios presentes ao longo da rota. Selecionar um desvio para as opções seguintes: “Mostrar no mapa” ou “Evitar estrada”.

- “*Opções*”: premir este botão gráfico para visualizar as opções de visualização do mapa.

Informações

Premir o botão gráfico “Informações” no interior do Menu principal de Navegação para selecionar uma das seguintes informações: “Tráfego”, “Meteo”, “Onde estou?”, “Computador de bordo”, “Info País”, “Radares” (se presente), “Desativar serviços live”.

Emergência

Premir o botão gráfico “Emergência” no interior do menu Principal de Navegação para selecionar uma das seguintes opções de pesquisa e navegação para um destino:

- “*Hospital*”: premir este botão gráfico para definir uma viagem para um hospital que se encontra nas proximidades do destino;
- “*Polícia*”: premir este botão gráfico para definir uma viagem até uma esquadra de Polícia nas proximidades do destino;
- “*Bombeiros*”: premir este botão gráfico para definir uma viagem até um quartel de bombeiros que se encontra nas proximidades do destino.

COMANDOS DE VOZ

Para as funções geridas pelos comandos de voz, consultar o parágrafo relativo ao sistema **Uconnect™ 5** LIVE.

MOPAR® CONNECT

(se presente)

Os serviços permitem ter o veículo sob controlo a qualquer momento e receber assistência em caso de acidente, furto e avaria.

A presença dos serviços depende da instalação do dispositivo **Mopar@Connect** no veículo, do país (lista disponível no site www.driveuconnect.eu) e requer a ativação segundo as indicações recebidas no endereço de e-mail fornecido aquando do levantamento do veículo.

Para utilizar os serviços ligados, é necessário transferir a aplicação **Uconnect™LIVE** ou aceder ao portal www.driveuconnect.eu.

Todos os detalhes relativos aos serviços na secção **Mopar@Connect** no portal www.driveuconnect.eu.

PRIVACY MODE

O modo Privacy permite desativar por um período de tempo de duração fixa, os serviços “Encontrar auto”, “Notificar Área” e “Notificar Velocidade”, acessíveis ao cliente registado que permitem a localização do veículo.

ATENÇÃO A localização da posição do veículo permanece ativa, mas não visível pelo cliente, para permitir o fornecimento dos serviços de assistência, se previstos, em caso de acidente ou furto do veículo.

Procedimento de ativação PRIVACY MODE

Proceder do seguinte modo:
 anotar o valor atual dos quilómetros totais percorridos;

certificar-se de que o quadro de instrumentos está desligado;

Enviar para o número +393424112613 uma SMS com o seguinte texto: “PRIVACY <NUM_CHASSIS_VEÍCULO> <KM_TOTAIS_PERCORRIDOS>” (por exemplo: PRIVACY

ZFA3340000P123456 12532). O número do chassis encontra-se no documento único automóvel;

antes de ligar o motor, aguardar a receção do SMS que confirma a ativação do modo Privacy, indicando o período de vencimento.



Recebida a confirmação, é possível começar a viagem sabendo que o veículo não será rastreado até ao período de vencimento indicado. No caso de vencimento durante uma viagem, o modo Privacy é prolongado até que se desligue o motor (quadro de instrumentos desligado).

Em caso de receção de SMS indicando o resultado negativo do pedido, o utilizador regista que a posição do veículo continuará a ser visualizável pelo cliente registado.

Em caso de dúvidas ou problemas na fase de ativação, consultar as perguntas frequentes no portal www.driveuconnect.eu, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep ou contactar o Customer Care.

HOMOLOGAÇÕES MINISTERIAIS



Todo o equipamento de rádio fornecido no veículo encontra-se em conformidade com a Diretiva 2014/53/UE.

Para mais informações, consultar o site www.mopar.eu/owner ou <http://aftersales.fiat.com/elum/>

AVISOS E RECOMENDAÇÕES



AVISO

TECTO DE ABRIR MySky

Na operação de remontagem dos painéis, prestar particular atenção para evitar que dedos, cachecóis, gravatas e peças de vestuário não aderentes possam permanecer esmagadas por baixo dos próprios painéis.

PORTA-BAGAGENS/PORTA-ESQUIS

Antes de prosseguir a marcha, certificar-se da correcta montagem das barras transversais.

SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO

Se o motor entrar em bloqueio, o veículo guina ou não se consegue avançar em marcha rectilínea na parte superior de uma colina ou de uma estrada em inclinação, nunca tentar efectuar uma inversão de marcha. Esta operação provocaria a viragem do veículo. Recuar no troço em inclinação procedendo com o máximo cuidado, colocando as mudanças em marcha-atrás. Não percorrer uma inclinação em descida com as mudanças em ponto morto e apenas com o uso do travão.

A presença de material abrasivo nos travões pode provocar um desgaste excessivo ou comprometer o seu correcto funcionamento. Se o veículo tiver sido conduzido em ambientes particularmente poeirentos, mandar verificar os travões e limpá-los, se necessário.

INTERIORES

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como o éter de petróleo ou gasolina rectificada, para a limpeza das partes interiores do veículo. As cargas electrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar um incêndio.

Não ter embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão. Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

Portanto, o pavimento sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos: certifique-se de que eventuais tapetes estão sempre bem esticados e não interferem com os pedais.

ALIMENTAÇÃO

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.



AVISO

PORTA-BAGAGENS/PORTA-ESQUIS

- A utilização das barras transversais sobre as longitudinais inibe a utilização do tecto de abrir, uma vez que este último, na fase de abertura, interfere com as barras.
- Assim, não movimentar o tecto de abrir na presença de barras transversais.
- Respeitar escrupulosamente as disposições legislativas vigentes relativas às medidas máximas.

INTERIORES

- Não utilizar álcool, gasolinas e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do tablier.

**No coração
do seu motor.**



PETRONAS
SELENIA



*Ao seu mecânico, peça sempre **PETRONAS Selenia.***



Mudança de óleo? Os peritos aconselham **PETRONAS Selenia**

O motor do seu automóvel nasceu com **PETRONAS Selenia** a gama de óleos para motor que cumpre as mais exigentes especificações internacionais. Testes adequados e características técnicas elevadas tornam **PETRONAS Selenia** o lubrificante desenvolvido para tornar as prestações do seu motor seguras e vencedoras.

Sempre com a qualidade PETRONAS Selenia, está ao seu dispor uma gama de produtos tecnologicamente avançados:

PETRONAS Selenia K Power

Lubrificante totalmente sintético desenvolvido para os motores a gasolina de projecto americano.

PETRONAS Selenia WR Forward

Lubrificante totalmente sintético Low SAPS para motores a diesel Euro 6. Excelente economia de combustível (Fuel economy).

PETRONAS Selenia Digitek Pure Energy

Lubrificante totalmente sintético para motores a gasolina. Altas características fuel economy.

PETRONAS Selenia Multipower Gas

Lubrificante totalmente sintético para motores a gasolina alimentados a metano ou GPL. Protecção contra o desgaste das válvulas.

PETRONAS Selenia Multipower C3

Lubrificante sintético para motores a gasolina e diesel. Características de fuel economy.

A gama PETRONAS Selenia completa-se com Selenia K, Selenia 20K, Selenia Turbo Diesel, Selenia Sport, Selenia Sport Power, Selenia Racing.

Para mais informações relativas aos produtos PETRONAS Selenia, consulte o site www.ptl-petronas.com

**ESCOLHER PEÇAS ORIGINAIS
É A ESCOLHA MAIS NATURAL**



DESEMPENHO



PEÇAS ORIGINAIS

CONFORTO



PEÇAS ORIGINAIS

SEGURANÇA



PEÇAS ORIGINAIS

AMBIENTE



PEÇAS ORIGINAIS

ACESSÓRIOS



PEÇAS ORIGINAIS

VALOR



PEÇAS ORIGINAIS



**PEÇAS ORIGINAIS:
PERFORMANCE EM SEGURANÇA**

Quer na fase de concepção quer na de fabrico, todas as nossas **peças originais** são submetidas a **testes rigorosos**, conduzidos por especialistas que controlam a utilização de **materiais de vanguarda** e **testam a sua fiabilidade**.

Esta abordagem garante **prestações e segurança** a longo prazo, com vantagem para o condutor e os passageiros que irão viajar no veículo.

Insistir sempre para ter **peças originais** e certificar-se de que são utilizadas.

**MANTENHA O SEU
VEÍCULO NAS MELHORES
CONDIÇÕES COM A**



A **Mopar Vehicle Protection** oferece uma série de contratos de manutenção concebidos para oferecer a todos os nossos clientes o prazer de conduzir os seus veículos sem quaisquer entraves ou preocupações.

O nosso portfolio de produtos é formado por uma vasta gama flexível de **planos de garantia ampliada e de manutenção** aprovados pela FCA. Cada plano conta com uma série de **escalões de cobertura diferentes em termos de duração e quilometragem**, concebidos para abranger as suas necessidades de condução.

Os contratos de manutenção são realizados por peritos que conhecem todas as partes do seu veículo e se comprometem a **mantê-lo nas melhores condições**. O nosso saber e paixão permitem-nos conceber produtos que prometem a todos os nossos condutores uma "condução livre de preocupações".

Apenas a **Mopar Vehicle Protection** lhe garantirá que todas as operações de manutenção são realizadas por **técnicos especializados e altamente qualificados em instalações de reparação autorizados pela FCA**, utilizando **as ferramentas e o equipamento certos e apenas peças originais, em toda a Europa**.

Verifique os planos de Contratos de Manutenção disponíveis no seu mercado e escolha o Contrato de Manutenção mais adequado aos seus hábitos de condução.

Contacte o seu Concessionário para mais informações.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimento de emergência de

| | |
|---|-----|
| combustível | 191 |
| Abastecimento do veículo | 189 |
| Abastecimentos | 293 |
| ABS (sistema) | 104 |
| Active ParkSense (sistema) | 178 |
| Adaptive Cruise Control (ACC) | 168 |
| Air-bags frontais | 142 |
| Airbags laterais | 145 |
| Alarme | 20 |
| Apoios de cabeça | 28 |
| Aquecedor suplementar | 42 |
| Aquecimento elétrico do volante | 29 |
| Arranque de emergência | 229 |
| Arranque do motor | 150 |
| Avisos e recomendações | 361 |
| B agageira | 56 |
| Bancos | 25 |
| Bloqueio da direção | 19 |
| C aixa automática | 156 |
| Caixa automática de dupla
embraiagem | 159 |
| Caixa de velocidades manual | 155 |
| Câmara posterior (ParkView rear
backup camera) | 187 |

| | |
|---|-----|
| Capot do motor | 54 |
| Carroçaria (limpeza e
manutenção) | 271 |
| Chaves | 16 |
| chave com telecomando | 16 |
| chave eletrónica | 16 |
| Cintos de segurança | 119 |
| Climatização | 39 |
| Climatizador automático bi-zona | 43 |
| Climatizador manual | 40 |
| Comandos
Tabela recapitulativa dos
botões gráficos no visor | 344 |
| Computador de luzes | 32 |
| Computador gasolina/LPG | 60 |
| Conselhos, comandos e
informações gerais | 310 |
| Conservação da carroçaria | 271 |
| Consumo de combustível | 304 |
| Cornering Lights (função) | 33 |
| Correntes de neve | 270 |
| Cruise Control electrónico | 167 |
| D ados para a identificação | 274 |
| Desabilitação dos sistemas de
segurança activos | 106 |
| Desbloqueio da alavanca da caixa
automática | 232 |

| | |
|--|-----|
| Desbloqueio da caixa de
velocidades automática de
dupla embraiagem | 234 |
| Desempenho (velocidades
máximas) | 303 |
| Dimensões | 283 |
| Display | 67 |
| Display multifunções
reconfigurável | 67 |
| Disposições para o tratamento do
veículo em fim de vida | 308 |
| Dispositivo de arranque | 17 |
| Dispositivos Cibersegurança | 5 |
| DST (sistema) | 105 |
| DTC (sistema) | 104 |
| E levação do veículo | 269 |
| Elevadores de vidros | 46 |
| Emissões de CO2 | 306 |
| Engate do anel de reboque | 236 |
| Equipamento com sistema LPG | 58 |
| ERM (sistema) | 105 |
| ESC (sistema) | 104 |
| Espelhos externos eléctricos | 31 |
| Espelhos retrovisores | 30 |
| Estacionamento | 152 |
| F luidos e lubrificantes | 299 |
| Fusíveis (substituição) | 210 |



| | | | | | |
|---|-----|--|-----|---|-----|
| H DC (sistema) | 105 | Luzes externas | 32 | Rodas e pneus | 270 |
| Homologações ministeriais. | 360 | Luzes internas | 36 | S elec-Terrain (dispositivo) | 163 |
| HSA (sistema). | 104 | M anutenção programada | 240 | Sensor de chuva | 37 |
| I ndicadores de direcção | 34 | Modalidade 4WD LOW | | Sentry Key (sistema) | 20 |
| J antes e pneus | 279 | (activação/desactivação). | 162 | Side Distance Warning (sistema) | 183 |
| Jantes e pneus fornecidos | 280 | Mopar Connect | 359 | Símbolos | 4 |
| L ane Change (mudança de | | Motor | 275 | Sistema BSM | 110 |
| curso) | 34 | P arkSense (sistema) | 174 | Sistema de bloqueio do | |
| Limpa pára-brisas | | Passive Entry | 22 | combustível. | 231 |
| substituição das escovas | 267 | P BA (sistema). | 104 | Sistema de protecção suplementar | |
| Limpa-óculo posterior | | Pesos | 287 | (SRS) Airbag | 142 |
| substituição da escova | 267 | Plafonier dianteiro | 36 | Sistema EOBD | 64 |
| Limpa-pára-brisas/limpa-óculo | | Plano de manutenção | | Sistema Forward Collision | |
| posterior. | 36 | programada. | 242 | Warning Plus. | 112 |
| Limpeza automática (limpa | | Portas | 21 | Sistema LaneSense | 185 |
| para-brisas). | 37 | Pré-tensores | 123 | Sistema SBR (Seat Belt | |
| Luz de nevoeiro traseira | 33 | Procedimento de abastecimento | | Reminder). | 121 |
| Luzes avisadoras e mensagens | 71 | de combustível | 190 | Sistema Stop/Start. | 164 |
| Luzes de cortesia. | 34 | Procedimentos de manutenção | 267 | Sistema TPMS | 115 |
| Luzes de emergência | 200 | Q uadro e instrumentos de bordo | 65 | Sistemas de auxílio à condução | 110 |
| Luzes de estacionamento | 33 | R eboque e atrelados. | 193 | Sistemas de protecção dos | |
| Luzes de máximos | 34 | Reboque do veículo | 236 | ocupantes. | 119 |
| Luzes de máximos automáticas. | 34 | Reboque do veículo empanado | 236 | Sistemas de protecção para | |
| Luzes de médios | 33 | Recarga da bateria | 265 | crianças | 126 |
| Luzes de nevoeiro dianteiras | 33 | Regulação do alinhamento dos | | Sistemas de segurança activa. | 104 |
| Luzes diurnas (D.R.L.) | 33 | faróis. | 35 | Speed Limiter | 166 |
| | | Rodas | 279 | Substituição de uma lâmpada | 200 |

| | |
|--|-----|
| Substituição de uma lâmpada externa | 204 |
| Substituição de uma roda | 219 |
| T C (sistema) | 104 |
| Tecto de abrir eléctrico | 48 |
| Temporização da desativação dos faróis | 33 |
| Teto de abrir MySky | 50 |
| TireKit | 226 |
| Tracção integral | 162 |
| Transportar crianças em segurança | 126 |
| Travão de estacionamento eléctrico (EPB) | 152 |
| TSC (sistema) | 105 |

| | |
|--|-----|
| U connect 5 LIVE | 312 |
| Uconnect 7 HD LIVE | 328 |
| Uconnect 8,4 HD Nav LIVE | 343 |
| Utilização do manual | 6 |
| Utilização severa do veículo | 241 |
| V ão do motor | 257 |
| Verificações periódicas | 240 |
| Visor multifunções | 67 |
| Volante | 29 |



FCA Italy S.p.A. - MOPAR - Technical Services - Service Engineering
Largo Senatore G. Agnelli, 3 - 10040 Volvera - Torino (Italia)
Impresso n° 603.91.471 - 12/2017 - 2 Edição



PORQUÊ ESCOLHER PEÇAS ORIGINAIS

Conhecemos realmente o seu veículo porque o inventámos, concebemos e construímos: conhecemo-lo ao mínimo detalhe. Nas **oficinas autorizadas Jeep** pode encontrar técnicos formados directamente por nós, capazes de oferecer a qualidade e o profissionalismo necessários para todas as intervenções de assistência.

As oficinas Jeep estão sempre facilmente acessíveis para a manutenção periódica, os controlos sazonais e para lhe fornecer os conselhos práticos dos nossos especialistas.

Com as peças originais distribuídas pela MOPAR®, o seu novo veículo conserva a fiabilidade, o conforto e os desempenhos ao longo do tempo: é por isso que o adquiriu.

É aconselhável solicitar sempre peças originais para os componentes utilizados nos nossos veículos, uma vez que nascem do nosso empenho constante na investigação e no desenvolvimento de tecnologias altamente inovadoras.

Por todos estes motivos: **convém confiar nas peças originais, porque são as únicas especificamente concebidas para o seu veículo.**

Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo.
FCA Italy S.p.A. poderá alegar, em qualquer momento, modificações aos modelos descritos nesta publicação por razões de natureza técnica ou comercial. Para maiores informações, pedimos ao Cliente que se dirija á Rede Assistencial Jeep.
Impressão em papel ecológico sem cloro.